



Bradesco

RELATÓRIO DE ANÁLISE ECONÔMICA E FINANCEIRA

**2º
TRIMESTRE
2016**



Sumário

1 - Press Release	3
Destaques	4
Principais Informações	6
Lucro Líquido – Contábil x Lucro Líquido – Ajustado	8
Análise Resumida do Resultado Ajustado	8
Índices de Capital – Basileia III	19
Cenário Econômico	20
Principais Indicadores Econômicos	21
<i>Guidance</i>	21
Demonstração do Resultado – Gerencial x Ajustado	22
2 - Análise Econômico-Financeira	25
Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Ajustado - Consolidado	26
Margem Financeira – Juros e Não Juros	27
– Margem Financeira – Juros	28
• Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros	30
• Margem Financeira de TVM/Outros – Juros	44
• Margem Financeira de Seguros – Juros	44
– Margem Financeira – Não Juros	44
Seguros, Previdência e Capitalização	45
– Bradesco Vida e Previdência	49
– Bradesco Saúde e Mediservice	50
– Bradesco Capitalização	51
– Bradesco Auto/RE e Atlântica Companhia de Seguros	52
Receitas de Prestação de Serviços	53
Despesas de Pessoal e Administrativas	57
– Índice de Cobertura Operacional	58
Despesas Tributárias	59
Resultado de Participações em Coligadas	59
Resultado não Operacional	59
3 - Retorno aos Acionistas	61
Governança Corporativa	62
Área de Relações com Investidores – RI	62
Sustentabilidade	63
Ações Bradesco	63
Valor de Mercado	66
Principais Índices	67
Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio – JCP	68
Participação nos Principais Índices do Mercado de Ações	68
4 - Informações Adicionais	69
<i>Market Share</i> de Produtos e Serviços	70
<i>Ratings</i>	71
Compulsórios/Exigibilidades	71
Investimentos em Infraestrutura, Tecnologia da Informação e Telecomunicações	72
Gerenciamento de Riscos	73
Gerenciamento de Capital	73
Índice de Basileia	74
5 - Relatório dos Auditores Independentes	75
Relatório de asseguarção razoável dos auditores independentes sobre as informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira	76
6 - Demonstrações Contábeis Completas 1º Semestre de 2016	79



Declarações Prospectivas

Este Relatório de Análise Econômica e Financeira contém declarações prospectivas relativas aos nossos negócios. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar nossos negócios. Palavras como “acreditar”, “antecipar”, “planejar”, “esperar”, “pretender”, “objetivo”, “avaliar”, “prognosticar”, “prever”, “projetar”, “diretrizes”, “deveria” e expressões semelhantes são utilizadas para identificar declarações de previsões. Entretanto, as declarações prospectivas não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem estar fora de nosso controle. Além disso, certas declarações prospectivas são fundamentadas em premissas que, dependendo dos eventos futuros, podem não se provar precisas. Sendo assim, os resultados reais podem ser diferentes, de modo significativo, dos planos, objetivos, expectativas, projeções e intenções expressas ou implícitas em tais declarações.

Os fatores que podem modificar os resultados reais incluem, entre outros, mudanças em condições comerciais e econômicas regionais, nacionais e internacionais; inflação; aumento das inadimplências por parte dos tomadores nas operações de crédito, com conseqüente aumento nas provisões para perdas com operações de crédito; perda da capacidade de captar depósitos; perda de clientes ou de receitas; nossa capacidade de sustentar e melhorar o desempenho; mudanças nas taxas de juros que possam, entre outros acontecimentos, afetar adversamente nossas margens; a concorrência no setor bancário, nos serviços financeiros, serviços de cartões de crédito, seguros, administração de ativos e outros setores relacionados; regulamentação governamental e assuntos fiscais; disputas ou procedimentos legais adversos ou de regulamentações; e crédito e outros riscos das atividades de empréstimos e investimentos.

Conseqüentemente, não devemos colocar confiança excessiva nessas declarações prospectivas. Estas são válidas somente para a data em que foram elaboradas. Exceto se exigido pela lei aplicável, não assumimos qualquer obrigação de atualizá-las em função de novas informações, desenvolvimentos futuros ou outros motivos.

Alguns números inclusos neste Relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.



Bradesco

*PRESS
RELEASE*



Destaques

Apresentamos os principais números obtidos pelo Bradesco no 1º semestre de 2016:

1. O Lucro Líquido Ajustado⁽¹⁾, no 1º semestre de 2016, foi de R\$ 8,274 bilhões (redução de 5,7% em relação ao Lucro Líquido Ajustado de R\$ 8,778 bilhões no mesmo período de 2015), correspondendo a R\$ 3,14 por ação e rentabilidade de 17,4%⁽²⁾ sobre o Patrimônio Líquido Médio Ajustado⁽²⁾.
2. Quanto à origem, o Lucro Líquido Ajustado é composto por R\$ 5,730 bilhões provenientes das atividades financeiras, correspondendo a 69,3% do total, e por R\$ 2,544 bilhões gerados pelas atividades de seguros, previdência e capitalização, representando 30,7% do total.
3. Em junho de 2016, o valor de mercado do Bradesco era de R\$ 144,366 bilhões⁽³⁾.
4. Os Ativos Totais, em junho de 2016, registraram saldo de R\$ 1,105 trilhão, crescimento de 7,3% em relação ao saldo de junho de 2015. O retorno sobre os Ativos Totais Médios foi de 1,5%.
5. A Carteira de Crédito Expandida⁽⁴⁾, em junho de 2016, atingiu R\$ 447,492 bilhões, com redução de 3,4% em relação ao saldo de junho de 2015. As operações com pessoas físicas totalizaram R\$ 148,919 bilhões (crescimento de 3,8% em relação a junho de 2015), enquanto as operações com pessoas jurídicas atingiram R\$ 298,573 bilhões (redução de 6,7% em relação a junho de 2015).
6. Os Recursos Captados e Administrados somaram R\$ 1,589 trilhão, um crescimento de 10,1% em relação a junho de 2015.
7. O Patrimônio Líquido, em junho de 2016, somou R\$ 96,358 bilhões, 10,8% superior a junho de 2015. O Índice de Basileia III, apurado com base no Conglomerado Prudencial, registrou 17,7%, em junho de 2016, sendo 13,7% de Capital Principal / Nível I.
8. Aos acionistas foram pagos e provisionados, a título de Juros sobre o Capital Próprio, R\$ 2,906 bilhões relativos ao lucro gerado no 1º semestre de 2016, sendo R\$ 1,567 bilhão pago, na forma de mensais e intermediários, e R\$ 1,339 bilhão provisionado.
9. A Margem Financeira de Juros atingiu R\$ 29,517 bilhões, apresentando crescimento de 10,6% em relação ao 1º semestre de 2015.
10. O Índice de Inadimplência superior a 90 dias encerrou junho de 2016 em 4,6% (3,7% em junho de 2015).
11. O Índice de Eficiência Operacional (IEO)⁽⁵⁾, em junho de 2016, foi de 37,4% (37,9% em junho de 2015), enquanto no conceito “ajustado ao risco” foi de 48,1% (46,5% em junho de 2015).
12. Os Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização atingiram o montante de R\$ 32,439 bilhões, no 1º semestre de 2016, evolução de 6,9% em relação ao mesmo período de 2015. As Provisões Técnicas alcançaram R\$ 190,649 bilhões, apresentando uma evolução de 15,8% em relação ao saldo de junho de 2015.
13. Os investimentos em infraestrutura, informática e telecomunicações somaram R\$ 2,993 bilhões, no 1º semestre de 2016, com evolução de 10,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.
14. Os impostos e contribuições, inclusive previdenciárias, pagos ou provisionados, somaram R\$ 20,155 bilhões, no 1º semestre de 2016, sendo R\$ 6,527 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 13,628 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, equivalentes a 164,7% do Lucro Líquido Ajustado⁽¹⁾.
15. O Bradesco disponibiliza aos seus clientes uma extensa Rede de Atendimento no País, destacando-se as 4.483 Agências e 3.485 Postos de Atendimento - PAs. Também, estão disponíveis aos clientes Bradesco 726 Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs, 40.452 Pontos Bradesco Expresso, 31.761 máquinas da Rede Bradesco e 19.075 máquinas da Rede Banco24Horas.
16. A remuneração do quadro de funcionários, somada aos encargos e benefícios, totalizou, no 1º semestre de 2016, R\$ 6,497 bilhões. Os benefícios proporcionados aos 89.424 funcionários da Organização Bradesco e seus dependentes somaram R\$ 1,634 bilhão, e os investimentos em programas de formação, treinamento e desenvolvimento totalizaram R\$ 51,124 milhões.



Destaques

17. Em julho de 2016, o Bradesco comunicou ao mercado que a aquisição de 100% do capital social do HSBC Bank Brasil S.A. – Banco Múltiplo e do HSBC Serviços e Participações Ltda. (em conjunto “HSBC Brasil”) foi concluída e o montante pago ao HSBC *Latin America Holdings Limited* foi de R\$16,0 bilhões. Esse valor está sujeito a ajuste pós-fechamento com base no balanço do HSBC Brasil (base IFRS).

18. Principais Prêmios e Reconhecimentos recebidos no período:

- Eleito, pela quinta vez consecutiva, como “Melhor Banco do País”, e o Bradesco BBI, reconhecido pela segunda vez, como “Melhor Banco de Investimentos do Brasil”, na edição do prêmio “*Awards for Excellence 2016*” (Revista *Euromoney*);
- O Bradesco ganhou o prêmio “Banco do Ano” no *efinance* 2016, com 14 prêmios (Revista Executivos Financeiros);
- A Bradesco *Asset Management* (Bram) recebeu da *Standard & Poor's*, o grau AMP-1 (muito forte), sendo o mais alto da escala de qualidade de gestão da *S&P Global Ratings*; e
- Destaque no prêmio “*Global Finance 2016*”, com duas premiações: o “Receba Fácil”, na categoria *Trade Finance* e o “Novo Net Empresa para Celular”, na categoria *Transaction Services* (Revista *Global Finance*).

A Organização Bradesco é comprometida com o desenvolvimento socioeconômico do País. As diretrizes e estratégias de negócios são orientadas de modo a promover a incorporação das melhores práticas de sustentabilidade corporativa, considerando o contexto e as potencialidades de cada região, contribuindo para a geração de valor compartilhado e no longo prazo. Para reforçar esse

posicionamento, destacamos a adesão a iniciativas empresariais reconhecidas mundialmente, tais como: Pacto Global, Princípios do Equador, CDP, Princípios para o Investimento Responsável (PRI), Programa GHG *Protocol* e Empresas pelo Clima (EPC). Nossa estrutura de governança conta com o Comitê de Sustentabilidade, responsável por assessorar o Conselho de Administração no estabelecimento de diretrizes e ações corporativas para o tema, e com a Comissão multidepartamental, responsável por coordenar a execução da estratégia. A excelência na gestão dos negócios é reconhecida pelos principais índices de Sustentabilidade, como o *Dow Jones Sustainability Indices* (DJSI), da Bolsa de Valores de Nova York, o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e o Índice Carbono Eficiente (ICO2), ambos da BM&FBOVESPA.

Destacamos a Fundação Bradesco, que desenvolve há 59 anos um amplo programa socioeducacional, mantendo 40 Escolas próprias no Brasil. Em 2016, um orçamento previsto de R\$ 593,360 milhões irá beneficiar um número estimado de 101.566 alunos em suas Escolas, na Educação Básica (da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio), Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada, voltada à geração de emprego e renda. Aos mais de 43 mil alunos da Educação Básica, também são assegurados, além do ensino formal, gratuito e de qualidade, uniformes, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica. A previsão é beneficiar também, na modalidade de educação a distância (EaD), por meio do seu portal *e-learning* “Escola Virtual”, 550 mil alunos que concluirão ao menos um dos diversos cursos oferecidos em sua programação, além de outros 21.490 que serão beneficiados em projetos e ações em parceria como os CIDs (Centros de Inclusão Digital), o Programa Educa+Ação e em cursos de Tecnologia (Educar e Aprender).

(1) De acordo com os eventos extraordinários descritos na página 08 do Relatório de Análise Econômica e Financeira; (2) A partir do 1º trimestre de 2016, a rentabilidade anualizada passou a ser calculada de forma linear (ROAE de 18,1% no critério anterior, no 1º semestre de 2016), e também, não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido; (3) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período; (4) Inclui avais e fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartões de crédito, coobrigação em cessão de crédito (FIDC e CRI), coobrigação em cessão de crédito rural e operações com risco de crédito – carteira comercial, que inclui operações de debêntures e notas promissórias; e (5) Acumulado 12 meses.



Principais Informações

R\$ milhões	2T16	1T16	4T15	3T15	2T15	1T15	4T14	3T14	Variação %	
									2T16 x 1T16	2T16 x 2T15
Demonstração do Resultado do Período										
Lucro Líquido - Contábil	4.134	4.121	4.353	4.120	4.473	4.244	3.993	3.875	0,3	(7,6)
Lucro Líquido - Ajustado	4.161	4.113	4.562	4.533	4.504	4.274	4.132	3.950	1,2	(7,6)
Margem Financeira Total	14.962	14.892	14.512	13.735	13.541	13.599	12.986	12.281	0,5	10,5
Margem Financeira de Intermediação de Crédito Bruta	11.408	11.486	11.313	10.806	10.427	10.242	10.061	9.798	(0,7)	9,4
Margem Financeira de Intermediação de Crédito Líquida	6.384	6.038	7.121	6.954	6.877	6.662	6.754	6.450	5,7	(7,2)
Despesas com Provisão para Devedores Duvidosos	(5.024)	(5.448)	(4.192)	(3.852)	(3.550)	(3.580)	(3.307)	(3.348)	(7,8)	41,5
Receitas de Prestação de Serviços	6.624	6.405	6.597	6.380	6.118	5.744	5.839	5.639	3,4	8,3
Despesas Administrativas e de Pessoal	(8.152)	(7.870)	(8.413)	(7.997)	(7.544)	(7.084)	(7.835)	(7.192)	3,6	8,1
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	17.253	15.186	19.130	15.125	16.723	13.634	17.806	12.904	13,6	3,2
Balço Patrimonial										
Total de Ativos ⁽¹⁾	1.105.244	1.101.763	1.079.755	1.050.983	1.029.762	1.034.815	1.032.040	987.364	0,3	7,3
Títulos e Valores Mobiliários	437.580	414.926	407.584	364.472	356.115	344.430	346.358	343.445	5,5	22,9
Operações de Crédito ⁽²⁾	447.492	463.208	474.027	474.488	463.406	463.305	455.127	444.195	(3,4)	(3,4)
- Pessoa Física	148.919	147.759	147.749	145.234	143.461	142.051	141.432	138.028	0,8	3,8
- Pessoa Jurídica	298.573	315.449	326.278	329.253	319.945	321.254	313.695	306.167	(5,3)	(6,7)
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) ⁽³⁾	(31.875)	(30.497)	(29.499)	(28.670)	(23.801)	(23.618)	(23.146)	(22.623)	4,5	33,9
Depósitos Totais	179.436	189.192	195.760	203.637	195.926	211.702	211.612	211.882	(5,2)	(8,4)
Provisões Técnicas	190.649	182.973	177.835	168.629	164.566	157.295	153.267	145.969	4,2	15,8
Patrimônio Líquido	96.358	93.330	88.907	86.233	86.972	83.937	81.508	79.242	3,2	10,8
Recursos Captados e Administrados	1.589.319	1.589.307	1.510.396	1.452.528	1.443.989	1.431.090	1.426.099	1.385.135	-	10,1
Indicadores de Performance (%)										
Lucro Líquido Ajustado por Ação - R\$ ⁽⁴⁾⁽⁵⁾	3,14	3,20	3,23	3,15	3,05	2,92	2,77	2,60	(1,9)	3,0
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN) - R\$ ⁽⁵⁾	17,42	16,87	16,07	15,59	15,71	15,16	14,72	14,31	3,3	10,9
Retorno Anualizado sobre PL Médio ⁽⁶⁾⁽⁷⁾	17,4	17,5	20,5	20,7	20,8	20,6	20,1	19,9	(0,1) p.p.	(3,4) p.p.
Retorno Anualizado sobre Ativos Médios ⁽⁷⁾	1,5	1,5	1,7	1,7	1,7	1,7	1,6	1,6	-	(0,2) p.p.
Taxa Média 12 meses acumulado - (Margem Financeira Ajustada / Total de Ativos Médios - Op. Compromissadas - Ativo Permanente)	7,5	7,5	7,5	7,6	7,6	7,5	7,3	7,1	-	(0,1) p.p.
Índice de Imobilização ⁽¹³⁾	33,8	34,0	35,2	38,6	39,6	47,9	47,2	46,8	(0,2) p.p.	(5,8) p.p.
Índice Combinado - Seguros ⁽⁸⁾	89,6	86,1	86,5	86,9	86,5	86,8	85,9	86,5	3,5 p.p.	3,1 p.p.
Índice de Eficiência Operacional (IEO) ⁽⁴⁾	37,4	37,2	37,5	37,9	37,9	38,3	39,2	39,9	0,2 p.p.	(0,5) p.p.
Índice de Cobertura (Receita de Prestação de Serviços / Despesas Administrativas e de Pessoal) ⁽⁴⁾	80,2	80,1	80,0	79,1	78,7	77,4	76,7	75,9	0,1 p.p.	1,5 p.p.
Valor de Mercado - R\$ milhões ⁽⁹⁾	144.366	143.720	100.044	113.288	142.098	150.532	145.536	146.504	0,4	1,6
Qualidade da Carteira de Crédito % ⁽¹⁰⁾										
PDD / Carteira de Crédito ⁽³⁾	9,3	8,6	8,0	7,8	6,7	6,7	6,7	6,7	0,7 p.p.	2,6 p.p.
Non-Performing Loans (> 60 dias ⁽¹¹⁾) / Carteira de Crédito	5,8	5,3	5,0	4,7	4,6	4,5	4,3	4,4	0,5 p.p.	1,2 p.p.
Índice de Inadimplência (> 90 dias ⁽¹¹⁾) / Carteira de Crédito	4,6	4,2	4,1	3,8	3,7	3,6	3,5	3,6	0,4 p.p.	0,9 p.p.
Índice de Cobertura (> 90 dias ⁽¹¹⁾) ⁽³⁾	201,0	204,2	198,0	205,7	180,4	187,0	189,0	187,2	(3,2) p.p.	20,6 p.p.
Índice de Cobertura (> 60 dias ⁽¹¹⁾) ⁽³⁾	160,7	162,9	161,7	168,4	146,5	149,8	156,6	154,2	(2,2) p.p.	14,2 p.p.
Limites Operacionais %										
Índice de Basileia - Total ⁽¹²⁾⁽¹³⁾	17,7	16,9	16,8	14,5	16,0	15,2	16,5	16,3	0,8 p.p.	1,7 p.p.
Capital Nível I	13,7	12,9	12,7	11,4	12,8	12,1	12,9	12,6	0,8 p.p.	0,9 p.p.
- Capital Principal	13,7	12,9	12,7	11,4	12,8	12,1	12,9	12,6	0,8 p.p.	0,9 p.p.
Capital Nível II	4,0	4,0	4,1	3,0	3,2	3,1	3,6	3,7	-	0,8 p.p.



Principais Informações

	Jun16	Mar16	Dez15	Set15	Jun15	Mar15	Dez14	Set14	Variação %	
									Jun16 x Mar16	Jun16 x Jun15
Informações Estruturais - Unidades										
Pontos de Atendimento ⁽¹⁴⁾	61.565	63.552	65.851	71.738	74.270	74.917	75.176	74.028	(3,1)	(17,1)
- Agências	4.483	4.509	4.507	4.593	4.628	4.661	4.659	4.659	(0,6)	(3,1)
- PAs ⁽¹⁵⁾	3.485	3.535	3.511	3.496	3.463	3.502	3.486	3.497	(1,4)	0,6
- PAEs ⁽¹⁵⁾	726	739	736	845	980	1.135	1.145	1.159	(1,8)	(25,9)
- Pontos Externos da Rede de Autoatendimento ⁽¹⁶⁾⁽¹⁷⁾	342	435	627	874	1.112	1.243	1.344	1.398	(21,4)	(69,2)
- Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas ⁽¹⁶⁾	11.127	11.298	11.721	11.917	12.127	12.268	12.450	12.213	(1,5)	(8,2)
- Bradesco Expresso (Correspondentes)	40.452	41.953	43.560	48.175	50.042	50.043	50.006	49.020	(3,6)	(19,2)
- Bradesco Promotora de Vendas	936	1.069	1.175	1.824	1.904	2.051	2.073	2.068	(12,4)	(50,8)
- Agências / Subsidiárias no Exterior	14	14	14	14	14	14	13	14	-	-
Máquinas de Autoatendimento	50.836	50.435	50.467	50.113	49.410	48.941	48.682	48.053	0,8	2,9
- Rede Bradesco	31.761	31.668	31.527	31.495	31.132	31.091	31.089	31.107	0,3	2,0
- Rede Banco24Horas	19.075	18.767	18.940	18.618	18.278	17.850	17.593	16.946	1,6	4,4
Funcionários ⁽¹⁸⁾	89.424	91.395	92.861	93.696	93.902	94.976	95.520	98.849	(2,2)	(4,8)
Contratados e Estagiários	12.978	13.009	13.223	13.333	13.111	12.977	12.916	12.896	(0,2)	(1,0)
Cientes - em milhões										
Correntistas Ativos ⁽¹⁹⁾⁽²⁰⁾	25,2	25,6	26,0	26,4	26,5	26,6	26,5	26,6	(1,6)	(4,9)
Contas de Poupança ⁽²¹⁾	55,4	55,7	60,1	57,0	57,6	58,1	59,1	52,9	(0,5)	(3,8)
Grupo Segurador	49,6	50,6	49,8	48,2	47,8	47,8	46,9	46,3	(2,0)	3,8
- Segurados	44,2	45,1	44,2	42,5	42,0	42,0	41,1	40,5	(2,0)	5,2
- Participantes - Previdência	2,4	2,4	2,4	2,4	2,4	2,4	2,4	2,4	-	-
- Clientes - Capitalização	3,0	3,1	3,2	3,3	3,4	3,4	3,4	3,4	(3,2)	(11,8)
Bradesco Financiamentos ⁽¹⁹⁾	2,6	2,7	2,8	2,8	2,9	3,0	3,1	3,1	(3,7)	(10,3)

- (1) Para mais informações, favor consultar a nota explicativa nº 4 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Gerencial, no capítulo 6 deste relatório;
- (2) Carteira de Crédito Expandida: inclui avais e fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartões de crédito, coobrigação em cessão de crédito (FIDC e CRI), coobrigação em cessão de crédito rural e operações com risco de crédito – carteira comercial, que inclui operações de debêntures e notas promissórias;
- (3) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD “excedente”. No 3º trimestre de 2015, inclui a PDD Excedente/Agravamento de *Rating*, considerada como evento extraordinário, no valor de R\$ 3.704 milhões. Dessa maneira, o saldo de provisão de PDD – Excedente passou de R\$ 4.004 milhões, em junho de 2015, para R\$ 6.409 milhões, em setembro de 2015;
- (4) Acumulado 12 meses;
- (5) Para fins comparativos, as ações foram ajustadas de acordo com as bonificações e os desdobramentos;
- (6) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido;
- (7) Lucro Líquido Ajustado Acumulado no ano. A partir do 1º trimestre de 2016, os Retornos Anualizados passaram a ser calculados de forma linear, e para melhor efeito de comparabilidade, foram ajustados os períodos anteriores;
- (8) Exclui as provisões adicionais;
- (9) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período;
- (10) Conceito definido pelo Bacen;
- (11) Créditos em atraso;
- (12) Desde outubro de 2013, o cálculo do índice de Basileia segue as diretrizes regulatórias das Resoluções nºs 4.192/13 e 4.193/13 do CMN (Basileia III);
- (13) A partir de março de 2015, considera o índice apurado com base no Conglomerado Prudencial, conforme a Resolução nº 4.192/13 do CMN. Cabe destacar que, o Conglomerado Prudencial é elaborado seguindo as diretrizes regulamentares da Resolução nº 4.280/13 do CMN;
- (14) A redução, a partir de março de 2015, refere-se (i) à migração de “Pontos Externos da Rede de Máquinas de Autoatendimento – Bradesco” para a “Rede Banco 24Horas”, (ii) à desativação de máquinas dos “Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas”, e (iii) à diminuição dos correspondentes Bradesco Expresso;
- (15) PA (Posto de Atendimento): resultado da consolidação do PAB (Posto de Atendimento Bancário), PAA (Posto Avançado de Atendimento) e Postos de Câmbio, conforme Resolução CMN nº 4.072/12; e PAE (Posto de Atendimento Eletrônico em Empresas) – Posto localizado em uma empresa com atendimento eletrônico;
- (16) Inclui pontos comuns entre a Rede Bradesco e a Rede Banco24Horas;
- (17) A redução verificada refere-se ao compartilhamento dos Terminais de Autoatendimento (TAA), que compõem a rede externa, pelos TAAs da Rede Banco24Horas;
- (18) Na redução, no 4º trimestre de 2014, inclui, basicamente, a transferência de 2.431 funcionários da Scopus Tecnologia para a IBM Brasil;
- (19) Quantidade de clientes únicos (CNPJs e CPFs);
- (20) Referem-se ao 1º e 2º titulares de c/c; e
- (21) Quantidade de contas.



Lucro Líquido - Contábil X Lucro Líquido – Ajustado

Apresentamos abaixo um comparativo entre os principais eventos extraordinários, que impactaram o Lucro Líquido - Contábil nos seguintes períodos:

R\$ milhões	1S16	1S15	2T16	1T16
Lucro Líquido - Contábil	8.255	8.717	4.134	4.121
Eventos Extraordinários (líquidos dos efeitos fiscais)	19	61	27	(8)
- Ganho na Alienação Parcial de Investimentos	(90)	-	-	(90)
- Passivos Contingentes	52	61	27	25
- Impairment de Ativos ⁽¹⁾	57	-	-	57
Lucro Líquido - Ajustado	8.274	8.778	4.161	4.113

(1) Refere-se ao impairment de Ações.

Análise Resumida do Resultado Ajustado

Com o objetivo de permitir uma melhor compreensão e comparabilidade dos resultados do Bradesco, utilizaremos nos comentários dos capítulos 1 e 2 deste relatório, a Demonstração do

Resultado Ajustado, que é obtida a partir de ajustes realizados sobre a Demonstração do Resultado Gerencial, detalhada no final deste *Press Release*.

Demonstração do Resultado - Ajustado - R\$ milhões	1S16	1S15	Variação		2T16	1T16	Variação	
			Valor	%			Valor	%
Margem Financeira	29.854	27.140	2.714	10,0	14.962	14.892	70	0,5
- Juros	29.517	26.688	2.829	10,6	14.783	14.734	49	0,3
- Não Juros	337	452	(115)	(25,4)	179	158	21	13,3
PDD	(10.472)	(7.130)	(3.342)	46,9	(5.024)	(5.448)	424	(7,8)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	19.382	20.010	(628)	(3,1)	9.938	9.444	494	5,2
Prêmios de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização, líquidos da Variação das Provisões Técnicas, Sinistros Retidos e Outros ⁽¹⁾	2.709	2.522	187	7,4	1.084	1.625	(541)	(33,3)
Receitas de Prestação de Serviços	13.029	11.862	1.167	9,8	6.624	6.405	219	3,4
Despesas de Pessoal	(7.636)	(7.063)	(573)	8,1	(3.882)	(3.754)	(128)	3,4
Outras Despesas Administrativas	(8.386)	(7.565)	(821)	10,9	(4.270)	(4.116)	(154)	3,7
Despesas Tributárias	(2.744)	(2.660)	(84)	3,2	(1.326)	(1.418)	92	(6,5)
Resultado de Participação em Coligadas	62	13	49	376,9	22	40	(18)	(45,0)
Outras Receitas / (Despesas Operacionais)	(3.684)	(3.518)	(166)	4,7	(2.015)	(1.669)	(346)	20,7
Resultado Operacional	12.732	13.601	(869)	(6,4)	6.175	6.557	(382)	(5,8)
Resultado Não Operacional	(143)	(123)	(20)	16,3	(56)	(87)	31	(35,6)
IR/CS	(4.232)	(4.626)	394	(8,5)	(1.921)	(2.311)	390	(16,9)
Participação Minoritária	(83)	(74)	(9)	12,2	(37)	(46)	9	(19,6)
Lucro Líquido - Ajustado	8.274	8.778	(504)	(5,7)	4.161	4.113	48	1,2

(1) Em "Outros", inclui: Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização; e Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.



Análise Resumida do Resultado Ajustado

Lucro Líquido - Ajustado e Rentabilidade

O retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Ajustado (ROAE), calculado de forma linear, registrou 17,4% em junho de 2016. O lucro líquido ajustado reduziu 5,7%, no comparativo entre semestres, impactado, em boa parte, pelo aumento da despesa com provisão para devedores duvidosos, reflexo: (i) do efeito do alinhamento do nível de provisionamento de determinadas operações com clientes corporativos, com destaque a um caso específico, cujo agravamento de *rating*, impactou em R\$ 1.201 milhões; e (ii) da elevação da inadimplência, decorrente da intensificação da desaceleração econômica.

Abaixo, elencamos os principais motivos que impactaram o lucro líquido ajustado.

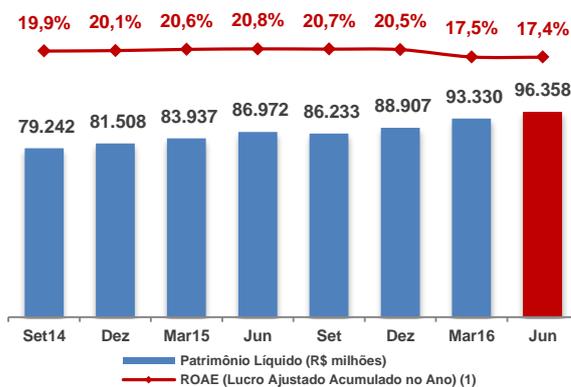
No 2º trimestre de 2016, o lucro líquido ajustado atingiu R\$ 4.161 milhões, aumento de R\$ 48 milhões, ou 1,2%, em relação ao trimestre anterior, decorrente, basicamente: (i) da redução da despesa com provisão para devedores duvidosos, devido ao impacto produzido pelo agravamento de *rating* de um caso específico de cliente corporativo, cujo efeito no 2º trimestre de 2016 foi de R\$ 365 milhões e no 1º trimestre de 2016 foi de R\$ 836 milhões; (ii) do incremento das receitas originadas (a) da prestação de serviços e (b) da margem financeira de “juros” e “não juros”; e compensado, parcialmente: (iii) pelo menor resultado de prêmios de seguros, planos de previdência e capitalização; (iv) pelo incremento das outras despesas operacionais líquidas; e (v) por maiores despesas de pessoal e administrativas.

No comparativo entre o 1º semestre de 2016 e o mesmo período do ano anterior, o lucro líquido ajustado apresentou redução de R\$ 504 milhões, decorrente, principalmente, de maiores despesas: (i) com provisão para devedores duvidosos, pelos motivos detalhados acima; e (ii) de pessoal e administrativas. No entanto, destaca-se o aumento das receitas originadas: (i) pela margem financeira de “juros”; (ii) da prestação de serviços; e (iii) por maiores prêmios de seguros, planos de previdência e capitalização, líquidos das provisões técnicas, sinistros retidos e outros.

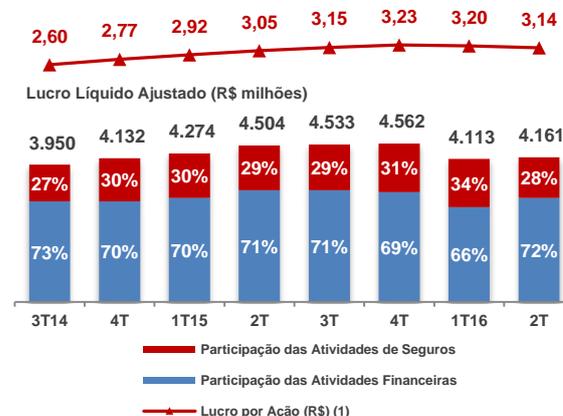
O Patrimônio Líquido totalizou R\$ 96.358 milhões, em junho de 2016, apresentando um crescimento

de 10,8%, em relação ao saldo de junho de 2015. O Índice de Basileia III, apurado com base no Conglomerado Prudencial, registrou 17,7%, sendo 13,7% de Capital Principal / Nível I.

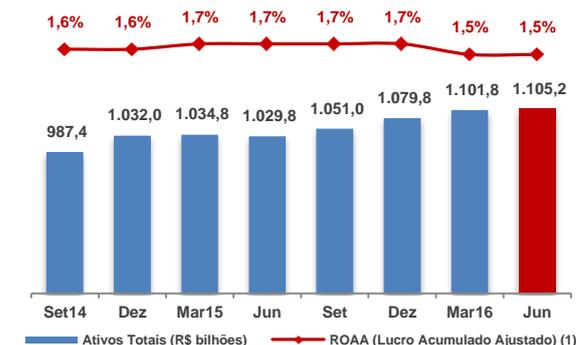
Os Ativos Totais registraram R\$ 1,105 trilhão, em junho de 2016, apresentando uma evolução de 7,3% em relação a junho de 2015, ocasionada pelo aumento do volume de negócios. O retorno sobre os Ativos Médios (ROAA) atingiu 1,5%, calculado de forma linear.



(1) Calculado de forma linear.



(1) Acumulado 12 meses (ações foram ajustadas de acordo com as bonificações e os desdobramentos).



(1) Calculado de forma linear.



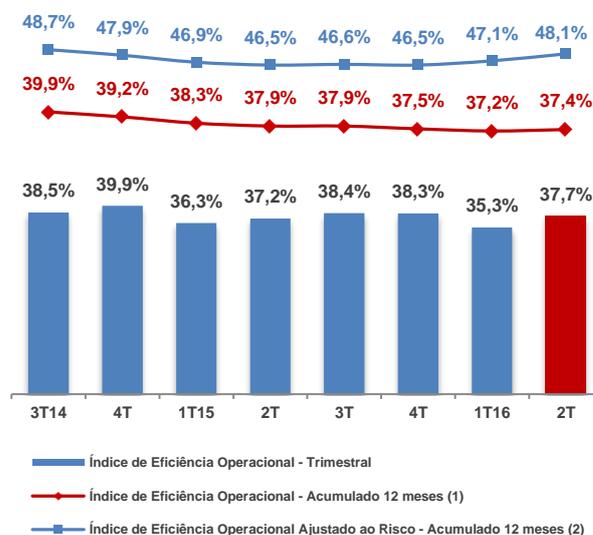
Análise Resumida do Resultado Ajustado

Índice de Eficiência Operacional (IEO)

O IEO acumulado nos 12 meses⁽¹⁾ registrou 37,4%, aumento de 0,2 p.p. em relação ao trimestre anterior, impactado, basicamente: (i) por maiores despesas operacionais, principalmente, as despesas administrativas, originadas, por maiores despesas com (a) propaganda e publicidade e (b) serviços de terceiros; e compensado, em parte: (ii) pelo crescimento das receitas advindas (a) da prestação de serviços, originadas pelo aumento do volume de negócios e serviços prestados e (b) da margem financeira. No comparativo anual, tal indicador apresentou melhora de 0,5 p.p., proporcionada, em grande parte, pelo crescimento: (i) da margem financeira de “juros”; (ii) das receitas de prestação de serviços; e (iii) dos prêmios de seguros, planos de previdência e capitalização, líquidos das provisões técnicas, sinistros retidos e outros; sendo compensado, parcialmente: (iv) pelo aumento das despesas operacionais no período.

No IEO – trimestral, o indicador foi impactado: (i) por maiores despesas administrativas, em boa parte, pelos mesmos motivos detalhados acima; (ii) pelo menor resultado com prêmios de seguros, planos de previdência e capitalização, líquidos das provisões técnicas, sinistros retidos e outros; (iii) por maiores despesas operacionais líquidas de outras receitas operacionais; e compensado: (iv) pelo crescimento das receitas advindas da prestação de serviços, originadas pelo aumento do volume de negócios e serviços prestados.

O IEO no conceito “ajustado ao risco”, o qual reflete o impacto do risco associado às operações de crédito⁽²⁾, atingiu 48,1%, impactado, principalmente, pelo efeito do alinhamento do nível de provisionamento de operações com clientes corporativos, realizado no 1º semestre de 2016.



Cabe destacar que, a performance do IEO reflete a estratégia de crescimento sustentável, o que inclui, entre outros, (i) a disponibilidade de produtos e serviços adequados aos clientes por meio da segmentação da base e dos canais digitais, (ii) a otimização dos pontos de atendimento e (iii) o controle contínuo das despesas operacionais, decorrente das ações do Comitê de Eficiência e dos investimentos em Tecnologia da Informação, que somaram R\$ 2,993 bilhões, no 1º semestre de 2016.

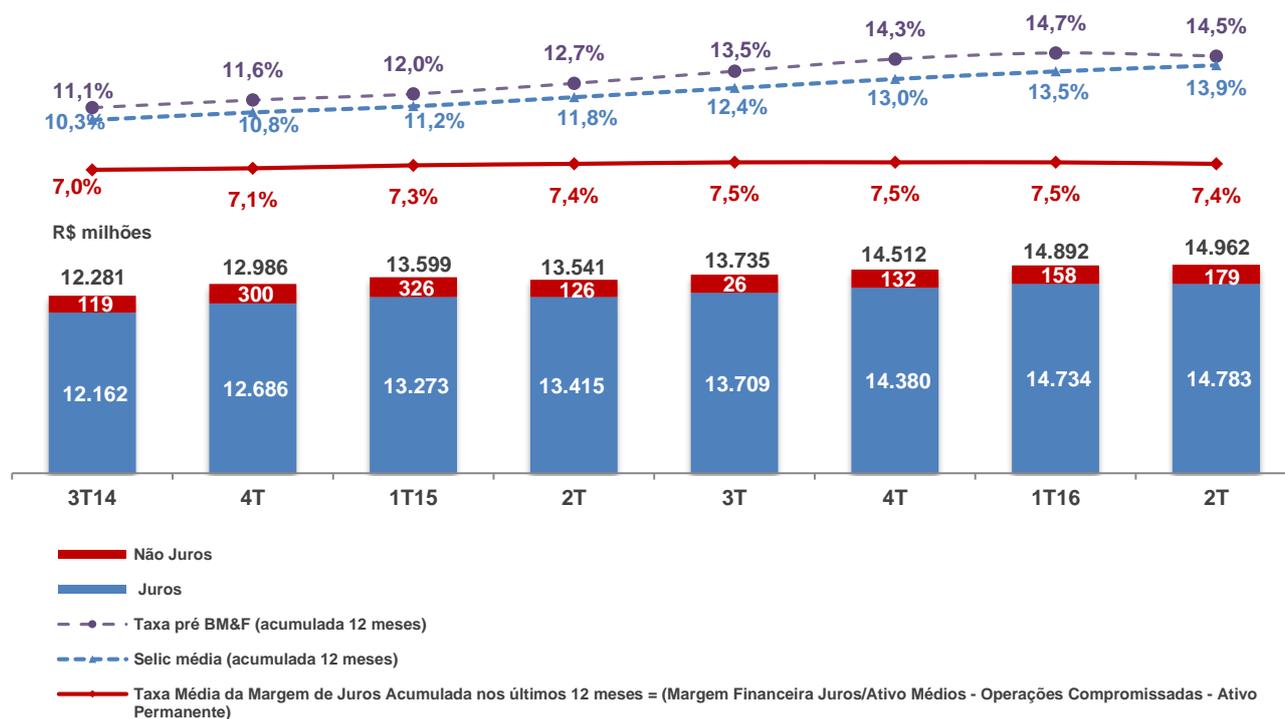
(1) IEO = (Despesas de Pessoal – PLR + Despesas Administrativas) / (Margem Financeira + Rec. Prestação de Serviços + Resultado de Seguros + Res. Participações em Coligadas + Outras Receitas Operacionais – Outras Despesas Operacionais); e

(2) Considera a inclusão da despesa de PDD, ajustada pelos descontos concedidos, pela recuperação de crédito e pelo resultado com alienação de bens não de uso, entre outros.



Análise Resumida do Resultado Ajustado

Margem Financeira



No comparativo trimestral, a evolução de R\$ 70 milhões, ou 0,5%, decorreu, em grande parte, do maior resultado obtido com as margens de: (i) “juros”, no valor de R\$ 49 milhões, com destaque para “TVM/Outros”, resultado da melhor gestão de aplicação e captação de recursos; e (ii) “não juros”, no valor de R\$ 21 milhões.

No comparativo entre o 1º semestre de 2016 e o mesmo período do ano anterior, a margem financeira apresentou evolução de R\$ 2.714 milhões, ou 10,0%, reflexo: (i) do crescimento no resultado das operações que rendem “juros”, no valor de R\$ 2.829 milhões, com destaque para “Intermediação de Crédito”; e compensada: (ii) pelo menor resultado obtido com a margem de “não juros”, no valor de R\$ 115 milhões.

Margem Financeira de Juros – Taxa Média Acumulada 12 meses

R\$ milhões	1S16			1S15		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Intermediação de Crédito	22.894	363.302	12,3%	20.669	362.088	11,5%
Seguros	2.890	184.336	3,2%	2.685	158.943	3,2%
TVM/Outros	3.733	420.766	1,6%	3.334	384.467	1,7%
Margem Financeira - Juros	29.517	-	7,4%	26.688	-	7,4%

R\$ milhões	2T16			1T16		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Intermediação de Crédito	11.408	356.190	12,3%	11.486	370.414	12,0%
Seguros	1.415	187.701	3,2%	1.475	180.970	3,3%
TVM/Outros	1.960	429.540	1,6%	1.773	411.992	1,6%
Margem Financeira - Juros	14.783	-	7,4%	14.734	-	7,5%

A taxa acumulada 12 meses da margem financeira de “juros” foi de 7,4%, no 2º trimestre de 2016 e no 1º semestre de 2016, mantendo-se estável no comparativo entre os semestres, e registrando redução de 0,1 p.p. no comparativo entre os trimestres.



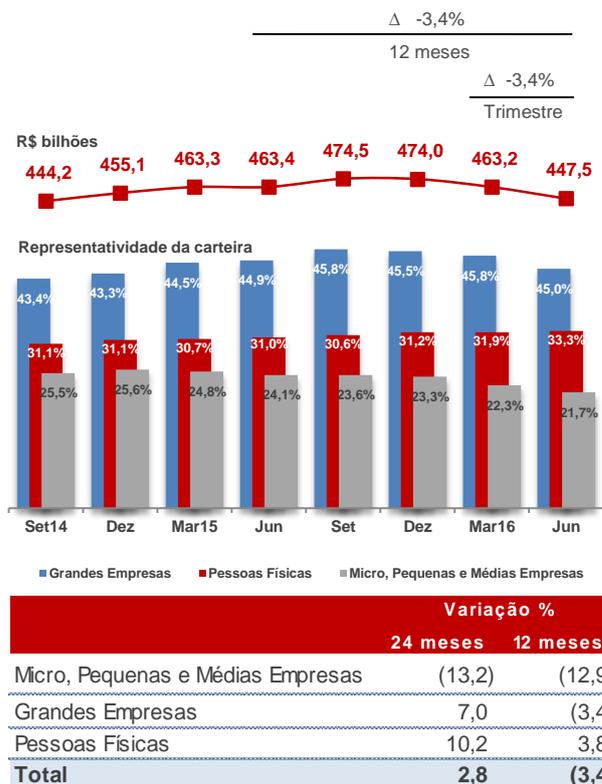
Análise Resumida do Resultado Ajustado

Carteira de Crédito Expandida ⁽¹⁾

Em junho de 2016, a carteira de crédito expandida do Bradesco totalizou R\$ 447,5 bilhões, o que representou uma redução de 3,4% em relação ao trimestre anterior, impactada, em parte, pela variação cambial. As Micro, Pequenas e Médias Empresas e as Grandes Empresas apresentaram retração de 5,7% e 5,2%, respectivamente, enquanto que as Pessoas Físicas registraram expansão de 0,8% no período.

Em relação aos últimos doze meses, a carteira também apresentou redução de 3,4%. As Pessoas Jurídicas registraram contração de 6,7%, impactadas, principalmente, pelo segmento de Micro, Pequenas e Médias Empresas, já os créditos destinados às Pessoas Físicas cresceram 3,8%.

Os produtos que apresentaram maior crescimento nos últimos doze meses para as Pessoas Físicas foram: (i) financiamento imobiliário; e (ii) cartão de crédito. Para as Pessoas Jurídicas, os principais destaques foram: (i) financiamento à exportação; e (ii) operações com risco de crédito – carteira comercial (debêntures e notas promissórias).



(1) Além da carteira de crédito - conceito Bacen, inclui avais, fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartão de crédito, debêntures, notas promissórias, cobrança em cessões para certificados de recebíveis imobiliários e crédito rural.

Para mais informações, consultar o Capítulo 2 deste Relatório.

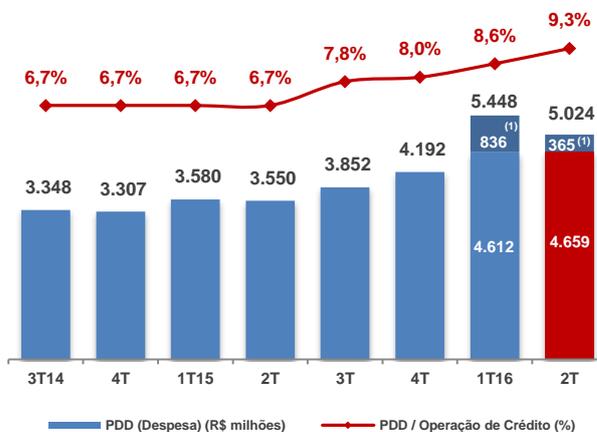
Provisão para Devedores Duvidosos

No 1º semestre de 2016, a despesa de provisão para devedores duvidosos totalizou R\$ 10.472 milhões, registrando uma variação de 46,9%, ou R\$ 3.342 milhões, em relação ao mesmo período do ano anterior, impactada, em boa parte: (i) pelo efeito do alinhamento do nível de provisionamento de operações com clientes corporativos, com destaque a um caso específico, cujo o agravamento de *rating* afetou o 1º semestre em R\$ 1.201 milhões (esta operação está 100% provisionada); e (ii) pela elevação da inadimplência, decorrente, principalmente, da intensificação da desaceleração da atividade econômica no período. No 2º trimestre de 2016, esta despesa teve redução de 7,8%, ou R\$ 424 milhões, devido, basicamente, ao menor impacto produzido pelo caso específico, citado anteriormente, cujo efeito, no 2º trimestre de 2016, foi de R\$ 365 milhões e, no 1º trimestre de 2016, foi de R\$ 836 milhões.

Ressalta-se que, o saldo das operações de crédito – conceito Bacen registrou redução de 3,7% no

comparativo anual e redução de 3,4% no comparativo trimestral.

Os efeitos do crescimento da inadimplência foram mitigados pelo fortalecimento da política e dos processos de concessão de crédito, da qualidade das garantias obtidas, bem como do aprimoramento dos processos de recuperação de crédito.



(1) Efeito do alinhamento do nível de provisionamento de um cliente corporativo específico.

Para mais informações, consultar o Capítulo 2 deste Relatório.

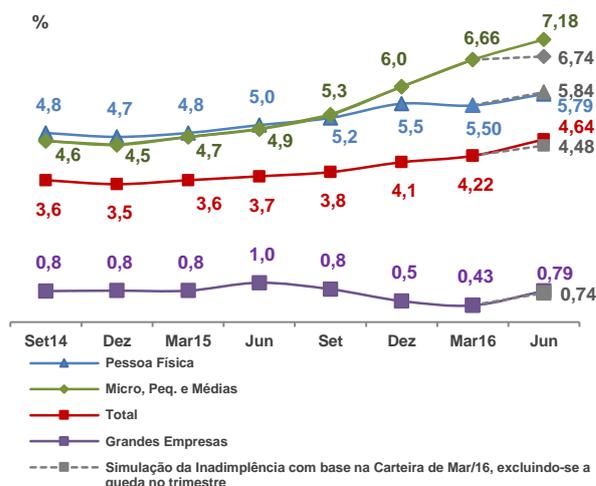


Análise Resumida do Resultado Ajustado

Índice de Inadimplência ⁽¹⁾ ⁽²⁾

Índice de Inadimplência acima de 90 dias

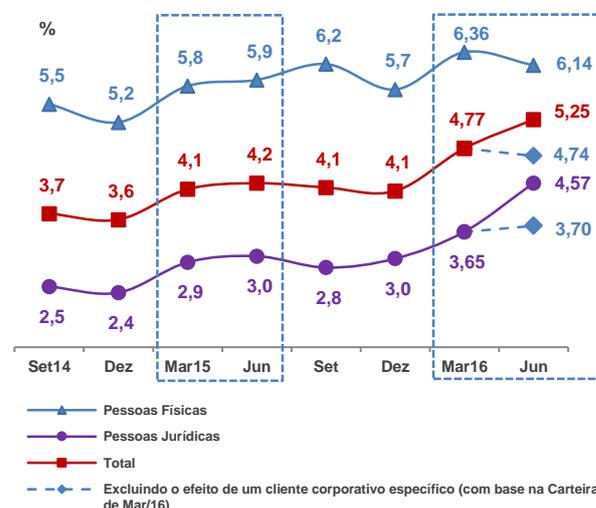
O índice de inadimplência, compreendendo o saldo das operações com atrasos superiores a 90 dias, manteve a trajetória de aumento neste trimestre, decorrente, basicamente: (i) da continuidade da conjuntura econômica desfavorável, com impacto na qualidade da carteira de crédito, principalmente, nas Micro, Pequenas e Médias Empresas; e (ii) pela redução da carteira de crédito, para ambos segmentos das Pessoas Jurídicas, no 2º trimestre de 2016.



Índice de Inadimplência de 15 a 90 dias

No trimestre, a inadimplência de curto prazo, compreendendo as operações vencidas de 15 a 90 dias, apresentou crescimento, devido a um cliente específico do segmento de Grandes Empresas, já mencionado anteriormente.

Destaca-se o desempenho positivo da carteira de Pessoas Físicas.

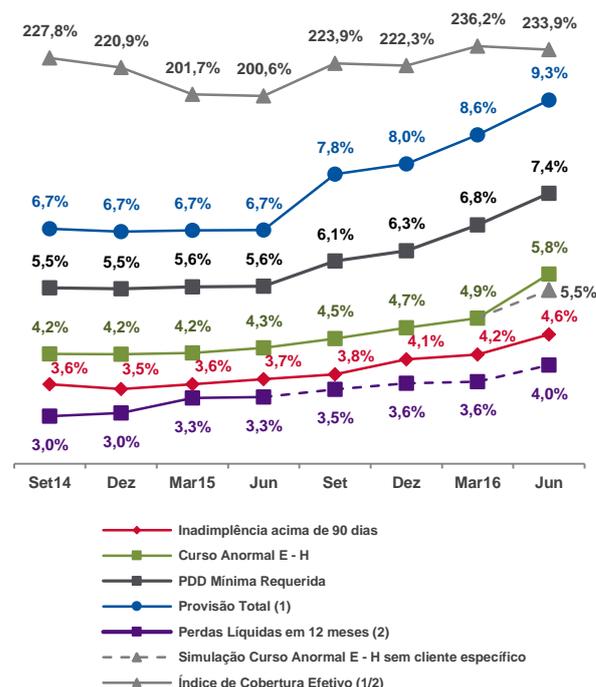


(1) Conceito definido pelo Bacen; e
 (2) Não foram vendidas carteiras.

Provisionamento, Inadimplência, PDD e Índice de Cobertura Efetivo

É importante destacar a assertividade dos critérios de provisionamento adotados, que pode ser comprovada por meio: (i) da análise dos dados históricos de provisões para devedores duvidosos constituídas; e (ii) das perdas efetivamente ocorridas no período subsequente de 12 meses. Quando analisada pela ótica da perda líquida de recuperações, para uma provisão existente de 6,7% da carteira⁽¹⁾, em junho de 2015, a perda líquida efetiva nos 12 meses seguintes foi de 3,3%, representando uma cobertura efetiva de 200,6%.

Cabe destacar que, considerando as perdas esperadas para 1 ano (parte pontilhada), a qual tem grande correlação com as operações de curso anormal de ratings E-H, verifica-se uma cobertura efetiva de 233,9%, para junho de 2016, sendo um índice de boa comparabilidade às provisões excedentes.



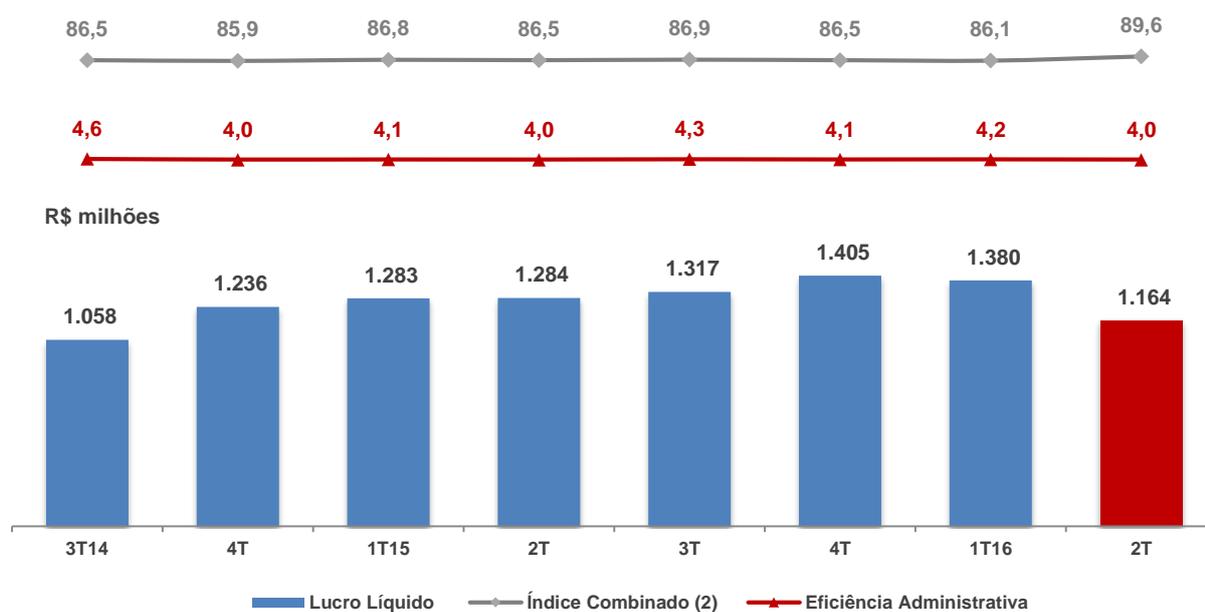


Análise Resumida do Resultado Ajustado

Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização

O Lucro Líquido do 2º trimestre de 2016 totalizou R\$ 1,164 bilhão (R\$ 1,380 bilhão no 1º trimestre de 2016), com redução de 15,7% em relação ao trimestre anterior, e apresentando um retorno anualizado sobre o Patrimônio Líquido Ajustado de 20,5% ⁽¹⁾.

No 1º semestre de 2016, o Lucro Líquido totalizou R\$ 2,544 bilhões, mantendo-se em linha com o resultado apresentado no mesmo período do ano anterior (R\$ 2,566 bilhões), com um retorno anualizado sobre Patrimônio Líquido Ajustado de 22,4% ⁽¹⁾.



R\$ milhões (exceto quando indicado)	2T16	1T16	4T15	3T15	2T15	1T15	4T14	3T14	Variação %	
									2T16 x 1T16	2T16 x 2T15
Lucro Líquido	1.164	1.380	1.405	1.317	1.284	1.283	1.236	1.058	(15,7)	(9,3)
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	17.253	15.186	19.130	15.125	16.723	13.634	17.806	12.904	13,6	3,2
Provisões Técnicas	190.649	182.973	177.835	168.629	164.566	157.295	153.267	145.969	4,2	15,8
Ativos Financeiros	205.230	200.016	191.921	182.391	179.129	170.395	166.022	158.207	2,6	14,6
Índice de Sinistralidade (%)	76,8	72,1	71,9	73,1	71,4	71,7	70,9	72,7	4,7 p.p.	5,4 p.p.
Índice Combinado (%)	89,6	86,1	86,5	86,9	86,5	86,8	85,9	86,5	3,5 p.p.	3,1 p.p.
Segurados / Participantes e Clientes (milhares)	49.576	50.570	49.806	48.185	47.758	47.789	46.956	46.303	(2,0)	3,8
Funcionários (unidade)	6.713	6.959	7.023	7.052	7.074	7.082	7.113	7.135	(3,5)	(5,1)
Market Share de Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização (%) ⁽³⁾	24,3	24,8	25,5	24,7	24,8	23,5	24,4	23,3	(0,5) p.p.	(0,5) p.p.

(1) Calculado de forma linear;

(2) Excluindo as provisões adicionais; e

(3) No 2º trimestre de 2016, considera os últimos dados disponibilizados pela Susep (maio/16).

Obs.: Para comparabilidade entre os índices nos períodos acima demonstrados, desconsideramos do cálculo os efeitos extraordinários.



Análise Resumida do Resultado Ajustado

Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização

No 2º trimestre de 2016, o faturamento, em relação ao trimestre anterior, apresentou crescimento de 13,6%, impulsionado pelos produtos de “Vida e Previdência”, “Auto/RE”, “Capitalização” e “Saúde”, que apresentaram evolução de 22,0%, 16,6%, 6,1% e 4,2%, respectivamente.

No 1º semestre de 2016, a produção registrou crescimento de 6,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciado pelos produtos de “Saúde” e “Capitalização”, que apresentaram crescimento de 16,7% e 4,0%, respectivamente.

O lucro líquido do 2º trimestre de 2016 foi 15,7% inferior ao resultado apresentado no trimestre anterior, em função, basicamente: (i) da constituição de provisão complementar de cobertura, cuja metodologia de cálculo leva em consideração o desconto da projeção do fluxo de caixa dos contratos de seguros em vigor, com base na estrutura a termo da taxa de juros (ETTJ). Estas curvas apresentaram aproximadamente 1 p.p. de variação entre as datas base de cálculo, resultando na elevação da PCC (Provisão

Complementar de Cobertura) na ordem de R\$ 144 milhões, com o reflexo, líquido de tributação, de R\$ 79,2 milhões; (ii) do aumento de 4,7 p.p. no índice de sinistralidade; compensado, em parte: (iii) pelo crescimento de 13,6% no faturamento; (iv) pela manutenção do índice de comercialização; (v) pela melhora no índice de eficiência administrativa; e (vi) pelo aumento no resultado financeiro e patrimonial.

O lucro líquido do 1º semestre de 2016 manteve-se em linha com o resultado apresentado no mesmo semestre do ano anterior, em decorrência, basicamente: (i) do crescimento de 6,9% no faturamento; (ii) da manutenção do índice de comercialização e do índice de eficiência administrativa, mesmo considerando o acordo coletivo da categoria, em janeiro de 2016; (iii) do aumento no resultado financeiro e patrimonial; compensado, em parte: (iv) pela constituição de provisão complementar de cobertura, já mencionado no parágrafo anterior; (v) pelo aumento de 3,0 p.p. no índice de sinistralidade; e (vi) pela elevação da alíquota da Contribuição Social (CSLL).

Capital Mínimo Requerido – Grupo Bradesco Seguros

Nos termos da Resolução CNSP nº 321/15, as sociedades deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR). O CMR é equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco. Para as empresas reguladas pela ANS, a Resolução Normativa nº 373/15 estabelece que as sociedades deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior à Margem de Solvência.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma contínua e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos

riscos, sejam em qualquer situação do mercado, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de Governança Corporativa. As Companhias devem manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades e operações, conforme as características e peculiaridades de cada empresa no Grupo Bradesco Seguros, representado por níveis adequados de capital. O Grupo Bradesco Seguros acompanha, de maneira permanente, os limites requeridos pelos respectivos órgãos reguladores. O Capital Mínimo Requerido, em maio de 2016, foi de R\$ 8,684 bilhões.



Análise Resumida do Resultado Ajustado

Receitas de Prestação de Serviços

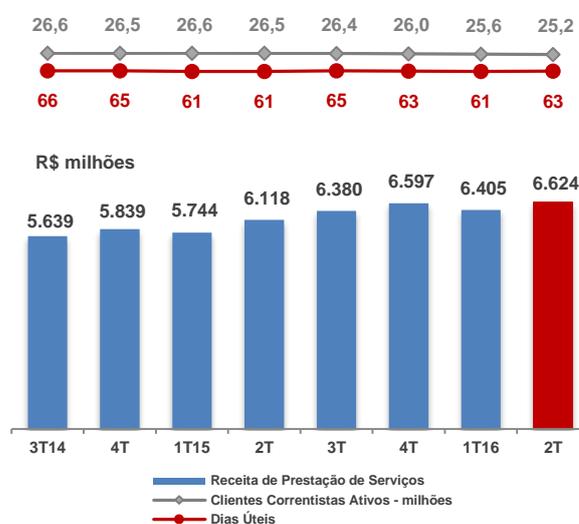
No comparativo entre o 1º semestre de 2016 e o mesmo período do ano anterior, o incremento de R\$ 1.167 milhões, ou 9,8%, nas receitas de prestação de serviços, foi proporcionado, principalmente, pelo: (i) aumento do volume de operações, as quais são decorrentes de contínuos investimentos nos canais de atendimento e em tecnologia; e (ii) avanço do processo de segmentação de clientes, para uma melhor oferta de produtos e serviços. Cabe destacar que, as receitas que mais contribuíram com este resultado, foram decorrentes: (i) do crescimento das receitas de conta corrente, ocasionado, basicamente, pelo aprimoramento do processo de segmentação de clientes; (ii) da boa *performance* da atividade de cartões, resultado (a) do aumento do volume financeiro transacionado e (b) da maior quantidade de transações realizadas; e evolução das receitas com: (iii) administração de fundos; (iv) administração de consórcios; (v) *underwriting* / assessoria financeira; e (vi) serviços de custódia e corretagens.

Despesas de Pessoal

No comparativo entre o 1º semestre de 2016 e o mesmo período do ano anterior, o acréscimo de R\$ 573 milhões, ou 8,1%, nas despesas de pessoal, valor este abaixo dos níveis de reajustes salariais derivados da convenção coletiva, é justificado, principalmente, pelas variações nas parcelas: (i) “estrutural”, relacionado ao incremento das despesas com proventos, encargos sociais e benefícios, impactadas pelo aumento dos níveis salariais, conforme convenção coletiva de 2015; e (ii) “não estrutural”, reflexo, basicamente, das maiores despesas com (a) custo com rescisões e (b) participação nos lucros e resultados dos administradores e funcionários (PLR).

No 2º trimestre de 2016, o aumento de R\$ 128 milhões, ou 3,4%, em relação ao trimestre anterior é composto, basicamente, pela variação de R\$ 137 milhões, ou 19,0%, na parcela “não

No 2º trimestre de 2016, as receitas de prestação de serviços totalizaram R\$ 6.624 milhões, apresentando aumento de R\$ 219 milhões, ou 3,4%, em relação ao trimestre anterior, decorrente, basicamente, do aumento do volume dos negócios e maior quantidade de dias úteis, com destaque para o desempenho das receitas geradas com: (i) operações de crédito, principalmente, rendas com garantias prestadas; (ii) conta corrente; (iii) *underwriting* / assessoria financeira; (iv) cartões; (v) administração de fundos; e (vi) serviços de custódia e corretagens.



estrutural”, devido, em grande parte, às maiores despesas com: (i) custo com rescisões; e (ii) provisão para processos trabalhistas.



(1) Na redução, no 4º trimestre de 2014, inclui, basicamente, a transferência de 2.431 funcionários da Scopus Tecnologia para a IBM Brasil.

Obs.: Estrutural = Proventos + Encargos Sociais + Benefícios + Previdência.

Não Estrutural = Participação nos Lucros e Resultados (PLR) + Treinamento + Provisão Trabalhista + Custo com Rescisões.



Análise Resumida do Resultado Ajustado

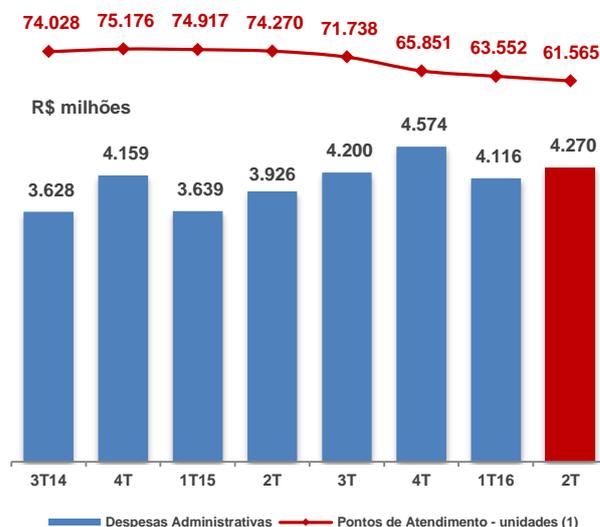
Despesas Administrativas

No comparativo entre o 1º semestre de 2016 e o mesmo período do ano anterior, o aumento de 10,9%, ou R\$ 821 milhões, nas despesas administrativas, deveu-se, basicamente, ao incremento das despesas originadas: (i) pelo crescimento do volume de negócios e serviços no período; (ii) pelo efeito das ações de propaganda e publicidade; (iii) pelos reajustes contratuais; e compensado: (iv) pela otimização dos pontos de atendimento.

No 2º trimestre de 2016, o acréscimo de 3,7%, ou R\$ 154 milhões, nas despesas administrativas em relação ao trimestre anterior, deveu-se, principalmente, ao aumento no volume de negócios e serviços concentrados no período que, conseqüentemente, impactou em maiores despesas com: (i) serviços de terceiros; (ii) propaganda e publicidade; (iii) manutenção e conservação de bens; e (iv) comunicação; sendo compensado, em parte, por: (v) menores despesas

(1) A redução, a partir de março de 2015, refere-se: (i) à migração de “Pontos Externos da Rede de Máquinas de Autoatendimento – Bradesco” para a “Rede Banco 24Horas”; (ii) à desativação de máquinas dos “Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas”; e (iii) à diminuição dos correspondentes Bradesco Expresso.

com processamento de dados, impactada pela desvalorização do dólar no período.

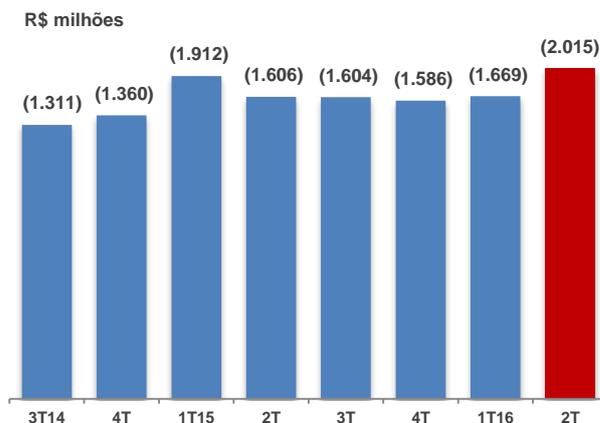


Outras Receitas e Despesas Operacionais

No 1º semestre de 2016, as outras despesas operacionais líquidas, totalizaram R\$ 3.684 milhões, registrando um aumento de R\$ 166 milhões, ou 4,7%, em relação ao mesmo período do ano anterior, em função, basicamente: (i) da constituição de despesa de provisão para contingência fiscal, líquida de reversão, no 1º semestre de 2016, no valor de R\$ 485 milhões; (ii) da constituição de despesa de provisão para passivos contingentes, originários de obrigação por cessão de créditos (FCVS), no 1º semestre de 2016, no valor de R\$ 200 milhões; e (iii) das maiores despesas com provisões cíveis; e compensado: (iv) pela constituição de despesa de provisão para contingência fiscal, no 1º semestre de 2015, no valor de R\$ 571 milhões.

No comparativo entre o 2º trimestre de 2016 e o trimestre anterior, as outras despesas operacionais registraram aumento de R\$ 346 milhões, ou 20,7%, devido, em parte: (i) à constituição de despesa de provisão para contingência fiscal, líquida de reversão, no valor de R\$ 485 milhões; (ii) à constituição de despesa de

provisão para passivos contingentes, originários de obrigação por cessão de créditos (FCVS), no valor de R\$ 200 milhões; e compensado por: (iii) menores despesas operacionais, relativas às atividades de cartões e seguros, no período.





Análise Resumida do Resultado Ajustado

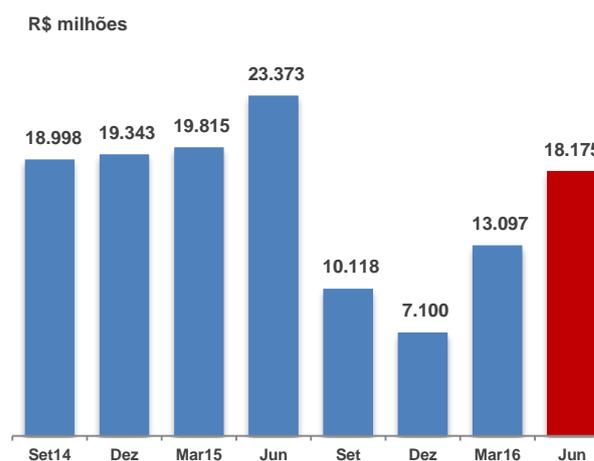
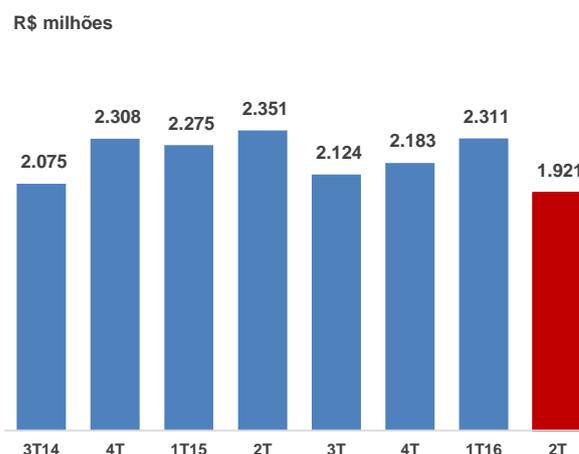
Imposto de Renda e Contribuição Social

No comparativo entre o 1º semestre de 2016 e o mesmo período do ano anterior, a redução de 8,5%, ou R\$ 394 milhões, está relacionada: (i) ao maior provisionamento/pagamento de juros sobre o capital próprio, decorrente da elevação da TJLP no período (de 5,7%, no 1º semestre de 2015, para 7,5%, no 1º semestre de 2016); (ii) ao menor resultado tributável; sendo compensada, em parte: (iii) pelo aumento da alíquota da Contribuição Social (CSLL).

As despesas com imposto de renda e contribuição social, no comparativo trimestral, apresentaram redução de 16,9%, ou R\$ 390 milhões, reflexo, basicamente, da redução do resultado tributável, que foi impactado por maiores receitas não tributáveis.

Resultado não Realizado

No final do 2º trimestre de 2016, o resultado não realizado atingiu R\$ 18.175 milhões, apresentando aumento de R\$ 5.078 milhões em relação ao trimestre anterior. Tal variação decorreu, principalmente, pela valorização a mercado dos: (i) investimentos, com destaque para as ações da Cielo, que valorizaram 16,2%; e (ii) títulos e valores mobiliários atrelados à renda fixa.

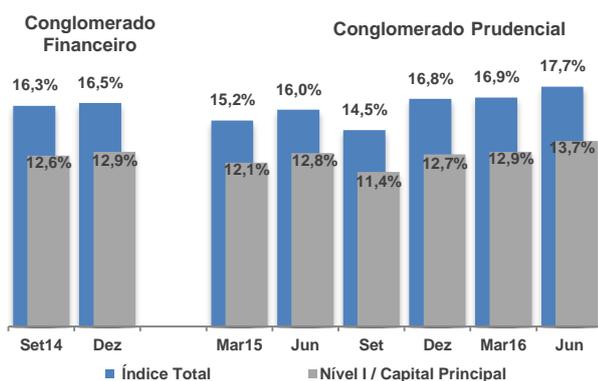




Índices de Capital - Basileia III

Índice de Basileia

Em junho de 2016, o Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial alcançou o montante de R\$ 102.548 milhões, frente aos ativos ponderados pelo risco de R\$ 580.568 milhões. O índice de Basileia total apresentou aumento de 0,8 p.p., passando de 16,9%, em março de 2016, para 17,7%, em junho de 2016, e o Capital Principal de 12,9%, em março de 2016, para 13,7%, em junho de 2016.



Na tabela abaixo, estão demonstrados os principais eventos que impactaram o Índice de Capital Nível I / Capital Principal no trimestre:

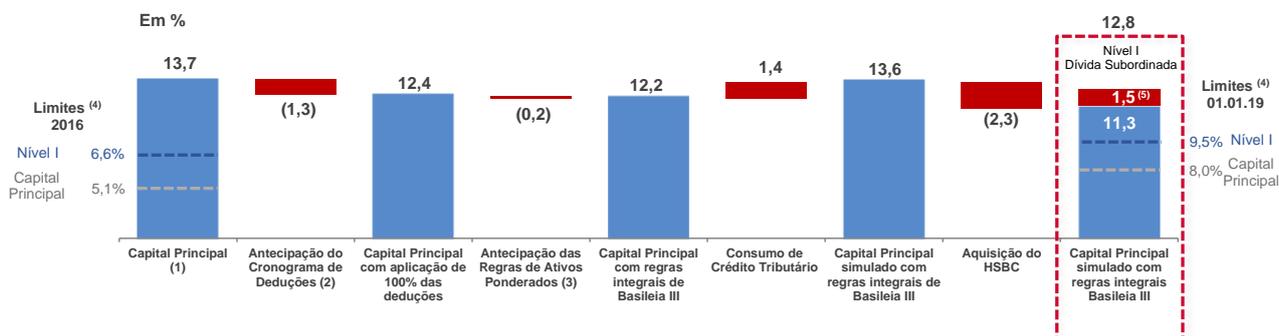
Índice Nível I / Capital Principal - Mar16	
Lucro Líquido do 2º trimestre de 2016	0,7%
Redução dos Ativos Ponderados	0,3%
Marcação a Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda	0,1%
Subtotal do Índice Nível I / Capital Principal	14,0%
Juros sobre o Capital Próprio	-0,2%
Outros	-0,1%
Índice Nível I / Capital Principal - Jun16	13,7%

Adicionalmente, vale ressaltar que, no 2º trimestre de 2016, o Banco Central autorizou a utilização de Letras Financeiras Subordinadas para compor o Nível II, cujo montante atualizado, em 30 de junho de 2016, alcançou R\$ 1.107 milhões.

Impacto Integral – Basileia III

Demonstramos a simulação para Basileia III, considerando a abertura de alguns dos principais ajustes futuros, que incluem: (i) a aplicação de 100% das deduções previstas no cronograma de implantação; (ii) a realocação de recursos, via pagamento de dividendos, por parte do Grupo Segurador; (iii) o consumo de créditos tributários;

(iv) a antecipação do multiplicador de parcelas de riscos de mercado e operacional, de 9,875% para 8%; e (v) o impacto da aquisição do HSBC Brasil, perfazendo um índice de 11,3% de Capital Principal, que acrescido de captação, via dívida subordinada, poderá totalizar um Índice de Basileia - Nível I aproximado de 12,8%, no final de 2018.



(1) Publicado (Cronograma 60%);

(2) Efeito do impacto integral. Inclui a realocação de recursos, via pagamento de dividendos do Grupo Segurador;

(3) Considera a antecipação do multiplicador de parcelas de riscos de mercado e operacional, de 9,875% para 8% em 2019;

(4) Refere-se ao mínimo requerido. Cabe destacar que, o Bacen fixou em 0% a parcela de capital contracíclico requerido, podendo chegar em até 2,5% em 2019; e

(5) Considera a possibilidade da Administração de emitir capital complementar até 2018, havendo condições de mercado.



Cenário Econômico

Os riscos advindos do cenário internacional continuam presentes, porém pode-se dizer que há certa moderação dos mesmos. De um lado, estancou-se a perda de reservas cambiais chinesas, que tinha trazido incertezas sobre as condições econômicas desse país no primeiro trimestre. De outro, destaca-se a continuidade das atuações tempestivas dos principais bancos centrais mundiais, principalmente, o Banco Central Europeu (BCE), Banco do Japão e Federal Reserve (Fed). O episódio Brexit poderá contribuir para a continuidade dessas ações, tendo em vista que sua principal consequência será a moderação do crescimento no Reino Unido e na Europa.

Na área do euro, o BCE, além de expandir o seu balanço com a compra de títulos soberanos, acrescentou ativos de empresas privadas ao seu programa de compras. Na mesma direção, o Banco do Japão, além de adotar juros nominais negativos, segue comprometido com a expansão do seu programa de estímulos. O Fed, por sua vez, sinalizou uma postura mais gradualista para o ritmo da normalização monetária, em resposta à moderação da atividade econômica. Como resultado, o dólar perdeu força em relação às demais moedas, e o preço das *commodities* exibiu recuperação, com destaque para os preços de agrícolas, que reagiram mais especificamente às perspectivas de clima desfavorável e possibilidade de uma safra menor nos EUA.

Na economia doméstica, destaca-se a melhora da confiança dos consumidores e empresários, favorecendo a estabilização em curso da atividade econômica para posterior recuperação nos trimestres subsequentes. Chama atenção o desempenho do mercado de trabalho, com diminuição do ritmo das demissões dos empregos formais.

Entretanto, o enfraquecimento da atividade econômica continua dificultando o ajuste fiscal em curso no curto prazo. Diante disso, tornam-se ainda mais relevantes as ações para garantir a sustentabilidade fiscal a médio prazo e o progresso na agenda de reformas. Esforços nessa direção constituem uma condição necessária para manter a previsibilidade econômica e para aumentar o

nível de confiança das famílias e dos empresários, possibilitando retomar a tendência de aumento da renda real e dos investimentos produtivos. Ao mesmo tempo, a moderação da economia permitirá que a inflação convirja para a meta mais rapidamente, dando as condições para que se inicie um processo de flexibilização da política monetária já neste ano.

Com os ajustes macroeconômicos encaminhados, seguem fundamentais ações adicionais de caráter estrutural, que potencializem o crescimento futuro. A contínua busca pela excelência na educação constitui frente de batalha prioritária para o País avançar em termos de competitividade, assim como o aumento da velocidade de modernização da infraestrutura. Nunca é demais lembrar que, no longo prazo, a principal fonte de crescimento econômico é a produtividade, tema ainda mais relevante em um contexto global caracterizado por elevada competição e crescimento econômico ainda frágil.

Os investimentos tendem a ter um papel cada vez mais relevante na composição do crescimento nos próximos anos, especialmente, no processo de recuperação da atividade econômica. Isso deve ser ainda favorecido pela maior participação do mercado de capitais no financiamento desses projetos. Ao mesmo tempo, a despeito da retração cíclica do mercado consumidor em alguns segmentos, estruturalmente, o potencial de demanda doméstica de bens e serviços não está esgotado.

O Bradesco mantém uma visão positiva em relação ao País, vislumbrando perspectivas favoráveis nos segmentos em que atua. O volume de crédito evolui de forma sustentável e compatível ao risco, mesmo diante de uma elevação cíclica da inadimplência, em função da retração da atividade e do aumento da taxa de emprego neste ano. O cenário para os setores bancário e de seguros no Brasil continua bastante promissor a médio e longo prazos.



Principais Indicadores Econômicos

Principais Indicadores (%)	2T16	1T16	4T15	3T15	2T15	1T15	4T14	3T14	1S16	1S15
CDI	3,37	3,27	3,37	3,43	3,03	2,81	2,76	2,72	6,72	5,92
Ibovespa	2,94	15,47	(3,79)	(15,11)	3,77	2,29	(7,59)	1,78	18,86	6,15
Dólar Comercial	(9,81)	(8,86)	(1,71)	28,05	(3,29)	20,77	8,37	11,28	(17,80)	16,81
IGP - M	2,86	2,96	3,95	1,93	2,27	2,02	1,89	(0,68)	5,91	4,33
IPCA - IBGE	1,75	2,62	2,82	1,39	2,26	3,83	1,72	0,83	4,42	6,17
TJLP	1,82	1,82	1,72	1,59	1,48	1,36	1,24	1,24	3,68	2,85
TR	0,49	0,45	0,53	0,61	0,40	0,23	0,26	0,25	0,94	0,64
Poupança	2,00	1,96	2,05	2,13	1,92	1,75	1,77	1,76	4,00	3,70
Dias Úteis (quantidade)	63	61	63	65	61	61	65	66	124	122

Indicadores (Valor de Fechamento)	Jun16	Mar16	Dez15	Set15	Jun15	Mar15	Dez14	Set14	Jun16	Jun15
Dólar Comercial Venda - (R\$)	3,2098	3,5589	3,9048	3,9729	3,1026	3,2080	2,6562	2,4510	3,2098	3,1026
Euro - (R\$)	3,5414	4,0539	4,2504	4,4349	3,4603	3,4457	3,2270	3,0954	3,5414	3,4603
Risco País (Pontos)	349	409	521	442	304	322	259	239	349	304
Selic - Taxa Básica Copom (% a. a.)	14,25	14,25	14,25	14,25	13,75	12,75	11,75	11,00	14,25	13,75
Taxa Prê BM&F 1 ano (% a. a.)	13,36	13,81	15,86	15,56	14,27	13,52	12,96	11,77	13,36	14,27

Projeções até 2018

Em %	2016	2017	2018
Dólar Comercial (final) - R\$	3,20	3,30	3,40
IPCA	6,90	5,00	4,50
IGP - M	8,50	5,00	5,00
Selic (final)	13,25	10,25	9,25
PIB	(3,00)	1,50	3,00

Guidance

Perspectivas do Bradesco para 2016

Este *guidance* contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da Administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data. Cabe destacar que, este *guidance* não contempla expectativas relativas às operações do HSBC Brasil.

	Anterior	Revisado
Carteira de Crédito ⁽¹⁾	1 a 5%	-4 a 0%
Pessoas Físicas	4 a 8%	1 a 5%
Pessoas Jurídicas	0 a 4%	-7 a -3%
Margem Financeira de Juros	6 a 10%	7 a 11%
Prestação de Serviços	7 a 11%	7 a 11%
Despesas Operacionais ⁽²⁾	4,5 a 8,5%	4 a 8%
Prêmios de Seguros	8 a 12%	8 a 12%
Despesa de PDD ⁽³⁾	R\$ 16,5 bi a R\$ 18,5 bi	R\$ 18,0 bi a R\$ 20,0 bi

(1) Carteira de Crédito Expandida;

(2) Despesas Administrativas e de Pessoal; e

(3) Inclui as receitas com recuperação de crédito.



Demonstração do Resultado – Gerencial x Ajustado

Composição Analítica da Demonstração do Resultado – Gerencial⁽¹⁾ x Ajustado⁽³⁾

2º Trimestre de 2016 e 1º Trimestre de 2016

R\$ milhões	2º trimestre de 2016				1º trimestre de 2016			
	DRE Gerencial ⁽¹⁾	Reclassificações ⁽²⁾	Eventos Extraordinários	DRE Ajustada ⁽³⁾	DRE Gerencial ⁽¹⁾	Reclassificações ⁽²⁾	Eventos Extraordinários	DRE Ajustada ⁽³⁾
Margem Financeira	20.743	(5.781)	-	14.962	20.397	(5.613)	108	14.892
PDD	(4.719)	(305)	-	(5.024)	(5.919)	471	-	(5.448)
Resultado Bruto da Intermediação	16.024	(6.086)	-	9.938	14.478	(5.142)	108	9.444
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	1.084	-	-	1.084	1.625	-	-	1.625
Receitas de Prestação de Serviços	6.632	(8)	-	6.624	6.404	1	-	6.405
Despesas de Pessoal	(3.882)	-	-	(3.882)	(3.754)	-	-	(3.754)
Outras Despesas Administrativas	(4.340)	70	-	(4.270)	(4.116)	-	-	(4.116)
Despesas Tributárias	(1.762)	436	-	(1.326)	(1.829)	416	(5)	(1.418)
Resultado de Participação em Coligadas	22	-	-	22	40	-	-	40
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(4.027)	1.963	49	(2.015)	(2.418)	704	45	(1.669)
Resultado Operacional	9.751	(3.625)	49	6.175	10.430	(4.021)	148	6.557
Resultado Não Operacional	(115)	59	-	(56)	92	(16)	(163)	(87)
IR/CS e Participação Minoritária	(5.502)	3.566	(22)	(1.958)	(6.401)	4.037	7	(2.357)
Lucro Líquido	4.134	-	27	4.161	4.121	-	(8)	4.113

(1) Para mais informações, favor consultar a nota explicativa nº 4 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Gerencial, no capítulo 6 deste relatório;

(2) Inclui reclassificações entre as linhas do resultado, que não afetam o Lucro Líquido, mas que permitem uma melhor análise das linhas de negócios, com destaque para o ajuste do *hedge* fiscal, que representa o resultado parcial dos derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimentos no Exterior, que em termos de Lucro Líquido simplesmente anula o efeito fiscal (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de *hedge*, no montante de R\$ 4.533 milhões no 2º trimestre de 2016 e R\$ 4.429 milhões no 1º trimestre de 2016; e

(3) Refere-se a Demonstração do Resultado – Gerencial(1) com as reclassificações entre linhas, que não afetam o Lucro Líquido, e sem os eventos extraordinários do período.



Demonstração do Resultado – Gerencial x Ajustado

Composição Analítica da Demonstração do Resultado – Gerencial⁽¹⁾ x Ajustado⁽³⁾

1º Semestre de 2016 e 1º Semestre de 2015

R\$ milhões	1º semestre de 2016				1º semestre de 2015			
	DRE Gerencial ⁽¹⁾	Reclassificações ⁽²⁾	Eventos Extraordinários	DRE Ajustada ⁽³⁾	DRE Gerencial ⁽¹⁾	Reclassificações ⁽²⁾	Eventos Extraordinários	DRE Ajustada ⁽³⁾
Margem Financeira	41.140	(11.394)	108	29.854	25.355	1.785	-	27.140
PDD	(10.638)	166	-	(10.472)	(7.979)	849	-	(7.130)
Resultado Bruto da Intermediação	30.502	(11.228)	108	19.382	17.376	2.634	-	20.010
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	2.709	-	-	2.709	2.522	-	-	2.522
Receitas de Prestação de Serviços	13.036	(7)	-	13.029	11.808	54	-	11.862
Despesas de Pessoal	(7.636)	-	-	(7.636)	(7.063)	-	-	(7.063)
Outras Despesas Administrativas	(8.456)	70	-	(8.386)	(7.648)	84	-	(7.565)
Despesas Tributárias	(3.591)	852	(5)	(2.744)	(2.538)	(122)	-	(2.660)
Resultado de Participação em Coligadas	62	-	-	62	13	-	-	13
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(6.445)	2.667	94	(3.684)	(5.101)	1.483	101	(3.518)
Resultado Operacional	20.181	(7.646)	197	12.732	9.367	4.133	101	13.601
Resultado Não Operacional	(23)	43	(163)	(143)	(125)	2	-	(123)
IR/CS e Participação Minoritária	(11.903)	7.603	(15)	(4.315)	(525)	(4.135)	(40)	(4.700)
Lucro Líquido	8.255	-	19	8.274	8.717	-	61	8.778

(1) Para mais informações, favor consultar a nota explicativa nº 4 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Gerencial, no capítulo 6 deste relatório;

(2) Inclui reclassificações entre as linhas do resultado, que não afetam o Lucro Líquido, mas que permitem uma melhor análise das linhas de negócios, com destaque para o ajuste do *hedge* fiscal, que representa o resultado parcial dos derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimentos no Exterior, que em termos de Lucro Líquido simplesmente anula o efeito fiscal (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de *hedge*, no montante de R\$ 8.962 milhões no 1º semestre de 2016 e R\$ 4.229 milhões no 1º semestre de 2015; e

(3) Refere-se a Demonstração do Resultado – Gerencial⁽¹⁾ com as reclassificações entre linhas, que não afetam o Lucro Líquido, e sem os eventos extraordinários do período.

(Esta página foi deixada em branco propositalmente)



Bradesco

ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA



Balanco Patrimonial e Demonstração do Resultado Ajustado – Consolidado

Balanco Patrimonial ⁽¹⁾

R\$ milhões	Jun16	Mar16	Dez15	Set15	Jun15	Mar15	Dez14	Set14	Variação %	
									Jun16 x Mar16	Jun16 x Jun15
Ativo										
Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.085.880	1.082.132	1.059.768	1.031.888	1.010.599	1.015.434	1.016.970	972.315	0,3	7,4
Disponibilidades	32.449	18.660	17.457	12.917	11.677	13.683	14.646	11.316	73,9	177,9
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	138.817	165.523	140.457	153.370	176.268	195.746	202.412	181.335	(16,1)	(21,2)
TVMe Instrumentos Financeiros Derivativos	437.580	414.926	407.584	364.472	356.115	344.430	346.358	343.445	5,5	22,9
Relações Interfinanceiras e Interdependências	50.022	51.474	55.728	54.179	50.800	48.464	52.004	48.540	(2,8)	(1,5)
Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	308.940	320.417	333.854	336.628	326.204	324.479	318.233	309.264	(3,6)	(5,3)
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) ⁽²⁾	(30.019)	(29.734)	(28.805)	(27.952)	(23.290)	(23.011)	(22.724)	(22.255)	1,0	28,9
Outros Créditos, Valores e Bens	148.091	140.866	133.493	138.274	112.825	111.643	106.041	100.670	5,1	31,3
Ativo Permanente	19.364	19.631	19.987	19.095	19.163	19.381	15.070	15.049	(1,4)	1,0
Investimentos	1.538	1.520	1.587	1.710	1.669	1.636	1.712	1.931	1,2	(7,8)
Imobilizado de Uso e de Arrendamento	5.682	5.779	5.772	5.000	4.940	4.952	4.887	4.591	(1,7)	15,0
Intangível	12.144	12.332	12.628	12.385	12.554	12.793	8.471	8.527	(1,5)	(3,3)
Total	1.105.244	1.101.763	1.079.755	1.050.983	1.029.762	1.034.815	1.032.040	987.364	0,3	7,3
Passivo										
Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.006.877	1.006.426	988.833	962.811	940.910	949.066	949.846	907.366	-	7,0
Depósitos	179.436	189.192	195.760	203.637	195.926	211.702	211.612	211.882	(5,2)	(8,4)
Captações no Mercado Aberto	287.117	297.350	279.726	257.847	293.730	303.740	320.194	297.814	(3,4)	(2,3)
Recursos de Emissão de Títulos	112.817	112.617	109.547	110.987	95.387	88.247	84.825	75.283	0,2	18,3
Relações Interfinanceiras e Interdependências	4.838	5.181	6.384	5.463	4.578	4.247	5.958	4.540	(6,6)	5,7
Obrigações por Empréstimos e Repasses	57.532	62.849	70.338	69.654	61.369	62.370	58.998	56.561	(8,5)	(6,3)
Instrumentos Financeiros Derivativos	13.720	7.664	13.785	14.860	4.832	5.711	3.282	5.076	79,0	183,9
Provisões de Seguros, Previdência e Capitalização	190.649	182.973	177.835	168.629	164.566	157.295	153.267	145.969	4,2	15,8
Outras Obrigações	160.768	148.600	135.458	131.734	120.522	115.754	111.710	110.241	8,2	33,4
Resultados de Exercícios Futuros	503	488	529	459	399	312	293	266	3,1	26,1
Participação Minoritária nas Controladas	1.506	1.519	1.486	1.480	1.481	1.500	393	490	(0,9)	1,7
Patrimônio Líquido	96.358	93.330	88.907	86.233	86.972	83.937	81.508	79.242	3,2	10,8
Total	1.105.244	1.101.763	1.079.755	1.050.983	1.029.762	1.034.815	1.032.040	987.364	0,3	7,3

(1) Para mais informações, favor consultar a nota explicativa nº 4 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Gerencial, no capítulo 6 deste relatório; e

(2) Incluindo a Provisão para Garantias Prestadas, em junho de 2016, a Provisão para Devedores Duvidosos totalizou R\$ 31.875 milhões, a qual compõe o conceito de PDD “excedente”. No 3º trimestre de 2015, inclui a PDD Excedente/Agravamento de Rating, considerada como evento extraordinário, no valor de R\$ 3.704 milhões. Dessa maneira, o saldo de provisão de PDD – Excedente passou de R\$ 4.004 milhões, em junho de 2015, para R\$ 6.409 milhões, em setembro de 2015.



Balanco Patrimonial e Demonstração do Resultado Ajustado – Consolidado

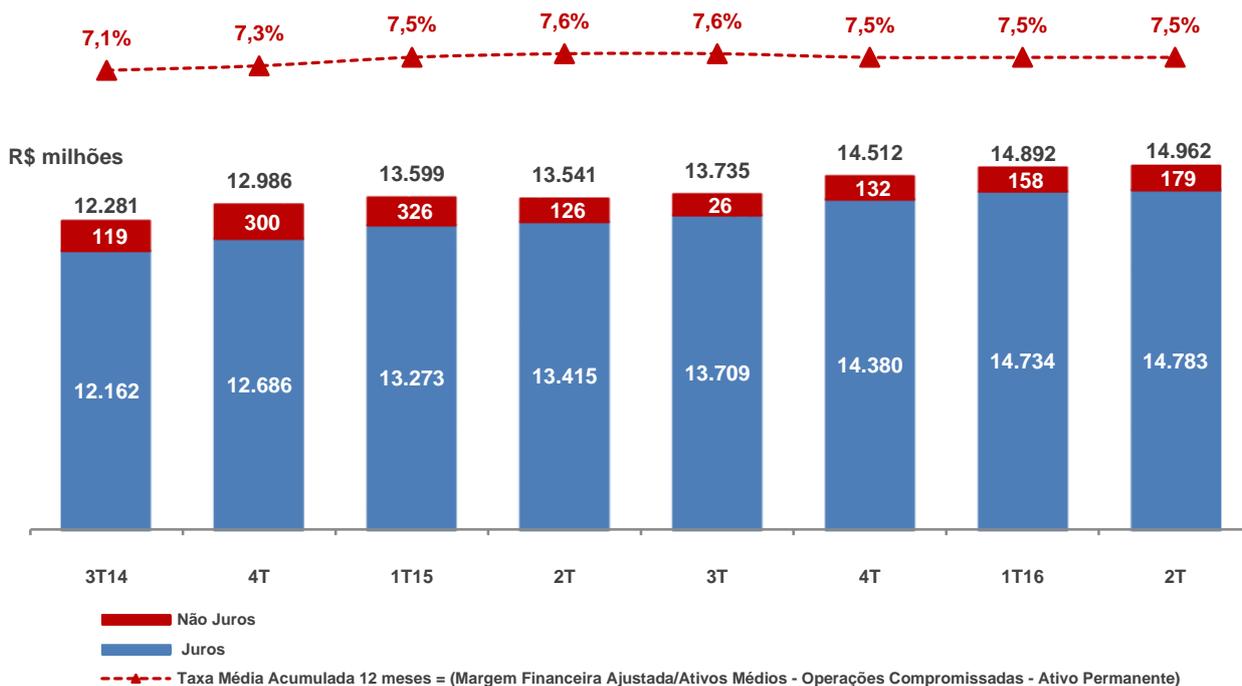
Demonstração do Resultado Ajustado

R\$ milhões	2T16	1T16	4T15	3T15	2T15	1T15	4T14	3T14	Variação %	
									2T16 x 1T16	2T16 x 2T15
Margem Financeira	14.962	14.892	14.512	13.735	13.541	13.599	12.986	12.281	0,5	10,5
- Juros	14.783	14.734	14.380	13.709	13.415	13.273	12.686	12.162	0,3	10,2
- Não Juros	179	158	132	26	126	326	300	119	13,3	42,1
PDD	(5.024)	(5.448)	(4.192)	(3.852)	(3.550)	(3.580)	(3.307)	(3.348)	(7,8)	41,5
Resultado Bruto da Intermediação	9.938	9.444	10.320	9.883	9.991	10.019	9.679	8.933	5,2	(0,5)
Prêmios de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização, líquidos da Variação das Provisões Técnicas, Sinistros Retidos e Outros (1)	1.084	1.625	1.493	1.411	1.311	1.211	1.363	1.170	(33,3)	(17,3)
Receitas de Prestação de Serviços	6.624	6.405	6.597	6.380	6.118	5.744	5.839	5.639	3,4	8,3
Despesas de Pessoal	(3.882)	(3.754)	(3.839)	(3.797)	(3.618)	(3.445)	(3.676)	(3.564)	3,4	7,3
Outras Despesas Administrativas	(4.270)	(4.116)	(4.574)	(4.200)	(3.926)	(3.639)	(4.159)	(3.628)	3,7	8,8
Despesas Tributárias	(1.326)	(1.418)	(1.650)	(1.330)	(1.351)	(1.309)	(1.211)	(1.182)	(6,5)	(1,9)
Resultado de Participação em Coligadas	22	40	93	38	33	(20)	57	43	(45,0)	(33,3)
Outras Receitas / (Despesas Operacionais)	(2.015)	(1.669)	(1.586)	(1.604)	(1.606)	(1.912)	(1.360)	(1.311)	20,7	25,5
Resultado Operacional	6.175	6.557	6.854	6.781	6.952	6.649	6.532	6.100	(5,8)	(11,2)
Resultado Não Operacional	(56)	(87)	(68)	(92)	(55)	(68)	(68)	(45)	(35,6)	1,8
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.921)	(2.311)	(2.183)	(2.124)	(2.351)	(2.275)	(2.308)	(2.075)	(16,9)	(18,3)
Participação Minoritária	(37)	(46)	(41)	(32)	(42)	(32)	(24)	(30)	(19,6)	(11,9)
Lucro Líquido Ajustado	4.161	4.113	4.562	4.533	4.504	4.274	4.132	3.950	1,2	(7,6)

(1) Em "Outros", inclui: Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização; e Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização.

Margem Financeira – Juros e Não Juros

Composição da Margem Financeira





Margem Financeira – Juros e Não Juros

Taxa Média da Margem Financeira

R\$ milhões	1S16	1S15	2T16	1T16	Variação	
					Semestre	Trimestre
Margem Financeira						
Juros - em função do volume					133	(108)
Juros - em função do <i>spread</i>					2.696	157
- Margem Financeira - Juros	29.517	26.688	14.783	14.734	2.829	49
- Margem Financeira - Não Juros	337	452	179	158	(115)	21
Margem Financeira	29.854	27.140	14.962	14.892	2.714	70
Taxa Média da Margem ⁽¹⁾	7,5%	7,6%	7,5%	7,5%		

(1) Taxa Média Acumulada 12 meses = (Margem Financeira / Ativos Médios – Operações Compromissadas – Ativo Permanente)

No comparativo entre o 2º trimestre de 2016 e o trimestre anterior, a evolução de R\$ 70 milhões foi decorrente do maior resultado obtido com as margens de: (i) “juros”, no valor de R\$ 49 milhões, com destaque para “TVM/Outros”, resultado da melhor gestão de aplicação e captação de recursos; e (ii) “não juros”, no valor de R\$ 21 milhões.

No comparativo entre o 1º semestre de 2016 e o mesmo período do ano anterior, a margem financeira apresentou evolução de R\$ 2.714 milhões, reflexo: (i) do crescimento no resultado das operações que rendem “juros”, no valor de R\$ 2.829 milhões, com destaque para “Intermediação de Crédito”; e compensada: (ii) pelo menor resultado obtido com a margem de “não juros”, no valor de R\$ 115 milhões.

Margem Financeira – Juros

Margem Financeira de Juros – Composição

R\$ milhões	1S16	1S15	2T16	1T16	Variação	
					Semestre	Trimestre
Composição da Margem Financeira - Juros						
Intermediação de Crédito	22.894	20.669	11.408	11.486	2.225	(78)
Seguros	2.890	2.685	1.415	1.475	205	(60)
TVM/Outros	3.733	3.334	1.960	1.773	399	187
Margem Financeira - Juros	29.517	26.688	14.783	14.734	2.829	49

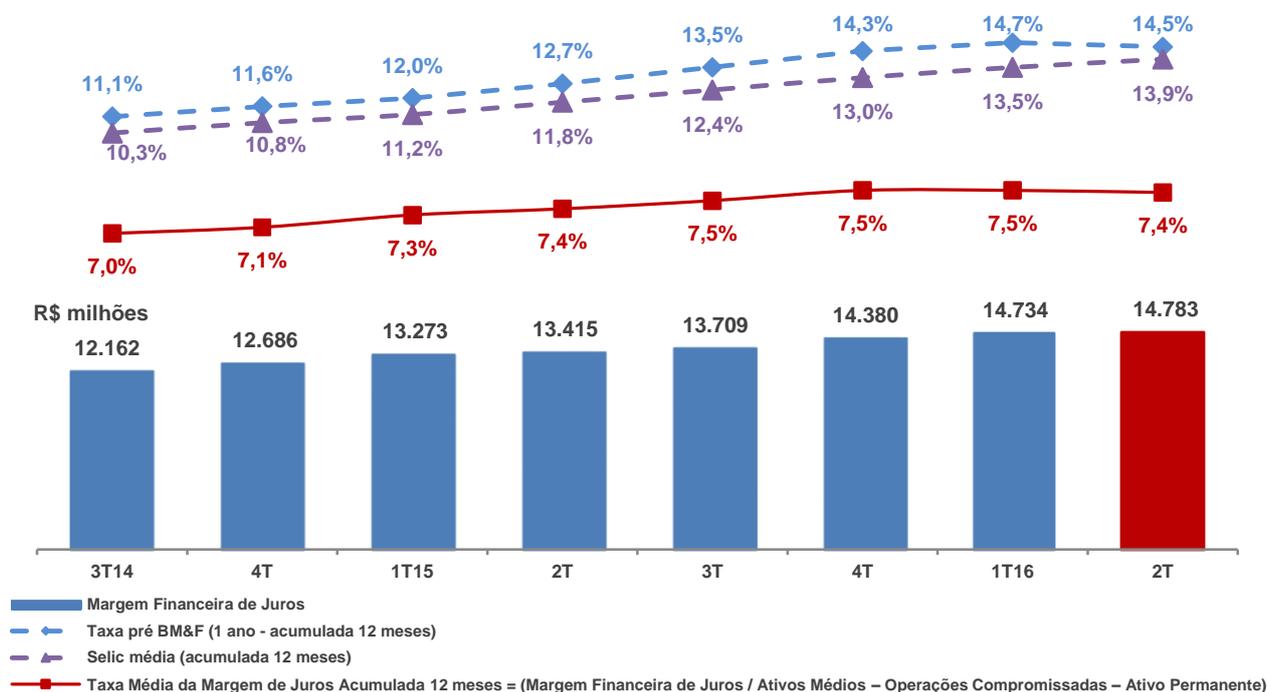
A margem financeira de “juros”, no 2º trimestre de 2016, alcançou R\$ 14.783 milhões contra R\$ 14.734 milhões, observados no 1º trimestre de 2016, representando um aumento de R\$ 49 milhões. A linha de negócio que mais contribuiu para este resultado foi “TVM/Outros”.

No comparativo entre o 1º semestre de 2016 e o mesmo período do ano anterior, observa-se uma evolução de R\$ 2.829 milhões na margem financeira de “juros”, com destaque para “Intermediação de Crédito”.



Margem Financeira – Juros

Margem Financeira de Juros – Taxas



A taxa acumulada 12 meses da margem financeira de “juros” foi de 7,4%, no 2º trimestre de 2016, e no 1º semestre de 2016, mantendo-se estável no comparativo entre os semestros, e registrando redução de 0,1 p.p. no comparativo entre os trimestres.

Margem Financeira de Juros – Taxas Médias (Acumulada 12 meses)

R\$ milhões	1S16			1S15		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Intermediação de Crédito	22.894	363.302	12,3%	20.669	362.088	11,5%
Seguros	2.890	184.336	3,2%	2.685	158.943	3,2%
TVM/Outros	3.733	420.766	1,6%	3.334	384.467	1,7%
Margem Financeira - Juros	29.517	-	7,4%	26.688	-	7,4%

R\$ milhões	2T16			1T16		
	Juros	Saldo Médio	Taxa Média	Juros	Saldo Médio	Taxa Média
Intermediação de Crédito	11.408	356.190	12,3%	11.486	370.414	12,0%
Seguros	1.415	187.701	3,2%	1.475	180.970	3,3%
TVM/Outros	1.960	429.540	1,6%	1.773	411.992	1,6%
Margem Financeira - Juros	14.783	-	7,4%	14.734	-	7,5%



Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros

Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Composição

R\$ milhões	1S16	1S15	2T16	1T16	Variação	
					Semestre	Trimestre
Margem Financeira - Intermediação de Crédito						
Juros - em função do volume					13	(152)
Juros - em função do <i>spread</i>					2.212	74
Margem Financeira - Juros	22.894	20.669	11.408	11.486	2.225	(78)
Despesa com Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(10.472)	(7.130)	(5.024)	(5.448)	(3.342)	424
Margem Líquida de PDD	12.422	13.539	6.384	6.038	(1.117)	346

No 2º trimestre de 2016, a margem financeira de “juros” de “Intermediação de Crédito”, atingiu R\$ 11.408 milhões, redução de 0,7%, ou R\$ 78 milhões, quando comparada com o 1º trimestre de 2016. A variação observada deveu-se, principalmente, à: (i) redução no volume médio dos negócios, no valor de R\$ 152 milhões, compensada: (ii) pelo aumento no *spread* médio, no valor de R\$ 74 milhões.

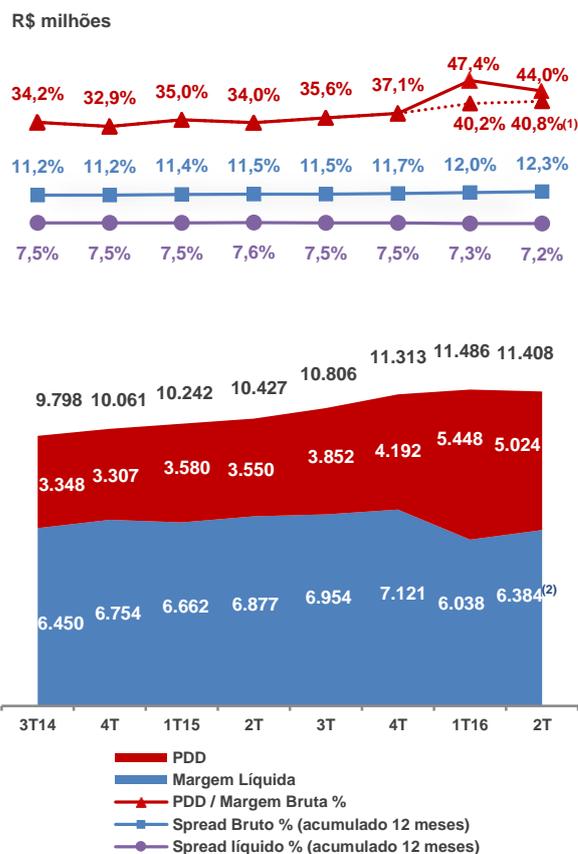
No comparativo entre o 1º semestre de 2016 e o mesmo período do ano anterior, houve crescimento de 10,8%, ou R\$ 2.225 milhões. A variação observada decorreu: (i) da evolução do *spread* médio, no valor de R\$ 2.212 milhões, resultado da melhor gestão de aplicação e captação de recursos; e (ii) do aumento do volume das operações, o qual contribuiu com R\$ 13 milhões.

Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Líquida

No gráfico ao lado, demonstramos um resumo da atividade de Intermediação de Crédito. A linha da Margem Bruta refere-se à receita de juros de crédito, deduzido do custo de captação do cliente.

Na curva referente à PDD, observa-se o custo da inadimplência, o qual é representado pela Despesa de Provisão para Devedores Duvidosos (PDD), mais os descontos concedidos nas negociações líquidas das recuperações de crédito, resultado da alienação de bens não de uso (BNDU), entre outros.

No 2º trimestre de 2016, a curva referente à margem líquida, que apresenta o resultado da receita de juros de crédito líquida da PDD, apresentou aumento de 5,7%, no comparativo trimestral, e redução de 8,3%, no comparativo entre o 1º semestre de 2016 e o mesmo período do ano anterior, em função, basicamente, da elevação da inadimplência no período, decorrente, principalmente: (i) do efeito do alinhamento do nível de provisionamento de operações com clientes corporativos, com destaque a um caso específico, cujo o agravamento de *rating*, impactou em R\$ 836 milhões, no 1º trimestre de 2016, e em R\$ 365 milhões, no 2º trimestre de 2016, (desconsiderando este efeito, a margem líquida teria evoluído 0,6%); e (ii) da intensificação da desaceleração da atividade econômica.



(1) Sem efeito do alinhamento do nível de provisionamento de um cliente corporativo específico; e

(2) Se desconsiderássemos o efeito do alinhamento do nível de provisionamento de um cliente corporativo específico, a margem líquida, no 2º trimestre de 2016, seria R\$ 6.749 milhões e, no 1º trimestre de 2016, seria R\$ 6.874 milhões.



Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros

Carteira de Crédito Expandida ⁽¹⁾

Em junho de 2016, a carteira de crédito expandida do Bradesco totalizou R\$ 447,5 bilhões, o que representou uma redução de 3,4% em relação ao trimestre anterior, impactada, em parte, pela variação cambial. As Micro, Pequenas e Médias Empresas e as Grandes Empresas apresentaram retração de 5,7% e 5,2%, respectivamente, enquanto que as Pessoas Físicas registraram expansão de 0,8% no período.

R\$ milhões	Jun16	Mar16	Jun15	Variação %	
				Trimestre	12 meses
Característica de Cliente					
Pessoas Físicas	148.919	147.759	143.461	0,8	3,8
Pessoas Jurídicas	298.573	315.449	319.945	(5,3)	(6,7)
Grandes Empresas	201.228	212.237	208.173	(5,2)	(3,3)
Micro, Pequenas e Médias Empresas	97.345	103.212	111.772	(5,7)	(12,9)
Total das Operações de Crédito	447.492	463.208	463.406	(3,4)	(3,4)

(1) Além da carteira de crédito – conceito Bacen, inclui avais, fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartão de crédito, debêntures, notas promissórias e coobrigação em cessões (fundos de investimentos em direitos creditórios, certificados de recebíveis imobiliários e crédito rural).

Carteira de Crédito Expandida por Produto e Tipo de Pessoa (Físicas e Jurídicas)

A seguir demonstramos a evolução dos produtos da carteira de crédito expandida para Pessoas Físicas:

R\$ milhões	Jun16	Mar16	Jun15	Variação %	
				Trimestre	12 meses
Pessoas Físicas					
Crédito Pessoal Consignado	36.220	35.503	32.783	2,0	10,5
Cartão de Crédito	28.757	27.566	25.411	4,3	13,2
Financiamento Imobiliário	24.674	23.839	19.668	3,5	25,5
CDC / Leasing de Veículos	19.662	20.654	23.166	(4,8)	(15,1)
Crédito Pessoal	15.250	15.219	15.752	0,2	(3,2)
Crédito Rural	7.687	8.045	9.662	(4,4)	(20,4)
Repasses BNDES/Finame	6.789	6.992	7.170	(2,9)	(5,3)
Cheque Especial	4.324	4.409	4.268	(1,9)	1,3
Avais e Fianças	551	620	623	(11,2)	(11,6)
Outros	5.006	4.913	4.959	1,9	0,9
Total	148.919	147.759	143.461	0,8	3,8

As operações para Pessoas Físicas apresentaram crescimento de 0,8% no trimestre e 3,8% nos últimos 12 meses. As modalidades que apresentaram evolução significativa nos períodos analisados foram: (i) financiamento imobiliário; e (ii) cartão de crédito.



Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros

A seguir demonstramos a evolução dos produtos da carteira de crédito expandida para Pessoas Jurídicas:

R\$ milhões	Jun16	Mar16	Jun15	Variação %	
				Trimestre	12 meses
Pessoas Jurídicas					
Capital de Giro	38.608	40.052	42.324	(3,6)	(8,8)
Operações no Exterior	33.890	41.712	41.090	(18,8)	(17,5)
Financiamento Imobiliário	27.122	26.630	25.568	1,8	6,1
Repasse BNDES/Finame	27.010	28.719	32.091	(6,0)	(15,8)
Financiamento à Exportação	23.541	23.455	21.340	0,4	10,3
Conta Garantida	9.192	9.901	11.108	(7,2)	(17,2)
CDC / Leasing	7.984	8.623	11.050	(7,4)	(27,7)
Crédito Rural	5.077	5.309	6.059	(4,4)	(16,2)
Avais e Fianças	65.929	68.800	71.334	(4,2)	(7,6)
Operações com Risco de Crédito - Carteira Comercial ⁽¹⁾	36.792	37.617	33.418	(2,2)	10,1
Outros	23.429	24.632	24.563	(4,9)	(4,6)
Total	298.573	315.449	319.945	(5,3)	(6,7)

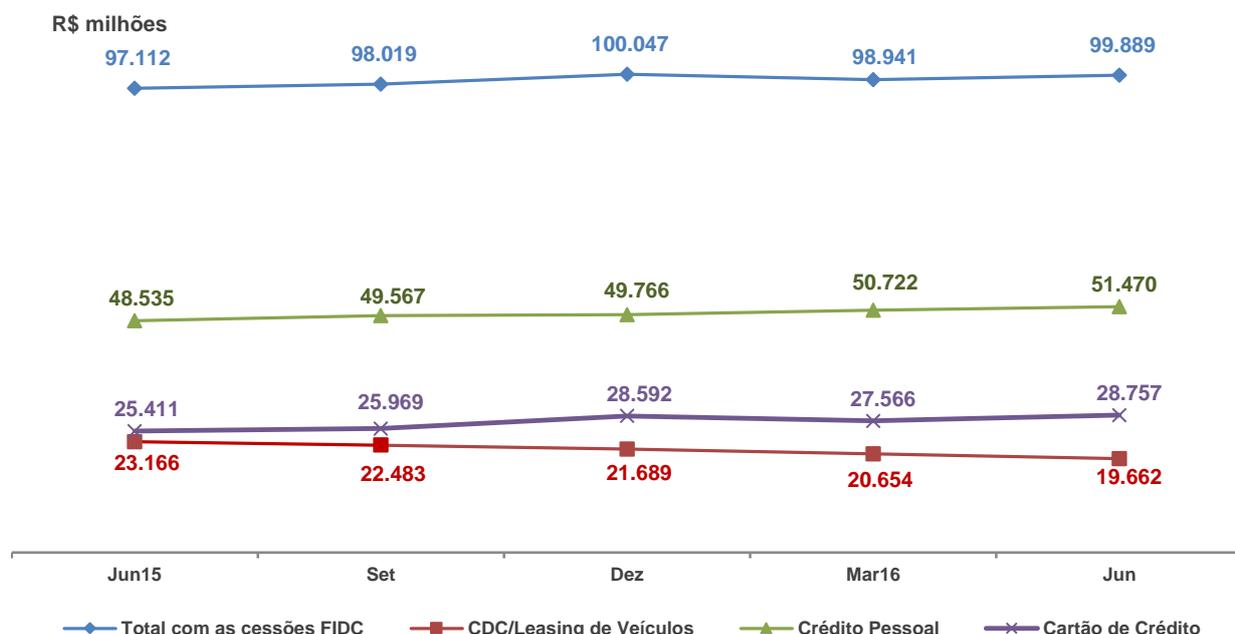
(1) Inclui operações de debêntures e notas promissórias.

As operações para Pessoas Jurídicas apresentaram redução de 5,3% no trimestre e 6,7% nos últimos 12 meses. Nos períodos comparados, as operações que apresentaram maior evolução foram: (i) financiamento à exportação; e (ii) financiamento imobiliário. Destaca-se: (i) a evolução das operações com risco de crédito – carteira comercial (debêntures e notas promissórias); e (ii) financiamento à exportação, no intervalo de 12 meses.

Carteira de Crédito Expandida – Financiamento ao Consumo ⁽¹⁾

No gráfico a seguir, foram consideradas as modalidades direcionadas para o Financiamento ao Consumo das Pessoas Físicas, que atingiram R\$ 99,9 bilhões em junho de 2016, o que representou um crescimento de 1,0% no trimestre e 2,9% nos últimos 12 meses.

Destacam-se as seguintes modalidades em junho de 2016: (i) crédito pessoal, que inclui crédito consignado, no montante de R\$ 51,5 bilhões; e (ii) cartão de crédito, no valor de R\$ 28,7 bilhões. Essas operações totalizaram R\$ 80,2 bilhões, representando 80,3% do saldo de Financiamento ao Consumo.



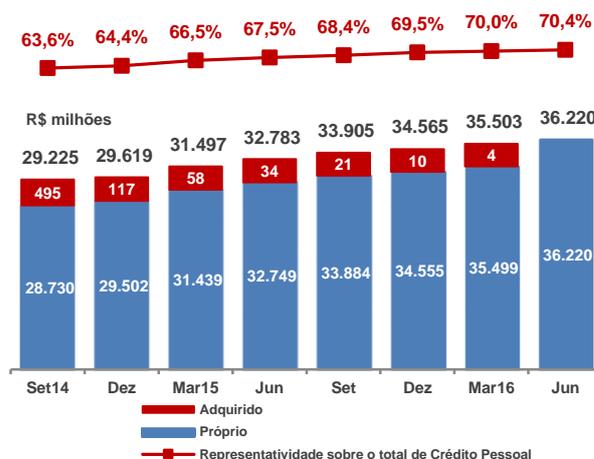
(1) Inclui operações de CDC/Leasing de veículos, crédito pessoal, cartão de crédito rotativo, compras à vista e parcelamento ao lojista.



Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros

Crédito Consignado

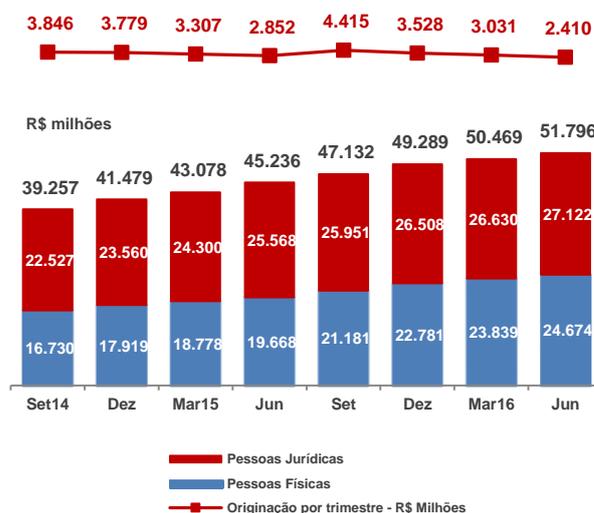
Em junho de 2016, as operações de crédito consignado totalizaram R\$ 36.220 milhões, apresentando aumento no comparativo trimestral de R\$ 717 milhões, ou 2,0%, e no comparativo com o mesmo período do ano anterior, no valor de R\$ 3.437 milhões, ou 10,5%. As operações com crédito consignado representavam, em junho de 2016, 70,4% do total das operações de crédito pessoal.



Financiamento Imobiliário

As operações com financiamento imobiliário totalizaram R\$ 51.796 milhões, em junho de 2016. A carteira de Pessoas Físicas, apresentou aumento de R\$ 835 milhões, ou 3,5%, no trimestre, e R\$ 5.006 milhões, ou 25,5%, no comparativo com o mesmo período do ano anterior. As operações com Pessoas Jurídicas, cresceram R\$ 492 milhões, ou 1,8%, no trimestre, e R\$ 1.554 milhões, ou 6,1%, no comparativo com o mesmo período do ano anterior.

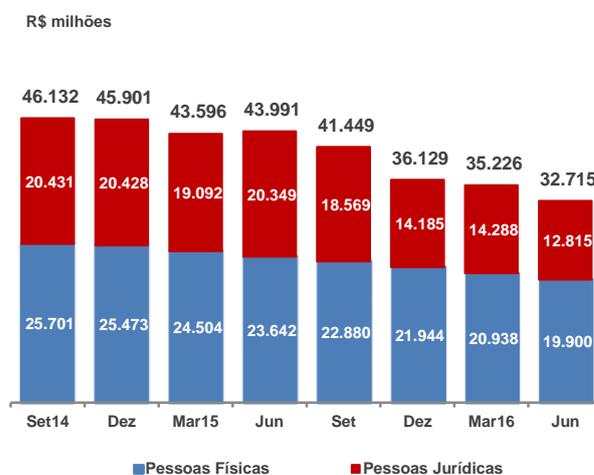
No 1º semestre de 2016, a originação de financiamentos imobiliários registrou R\$ 5.441 milhões (R\$ 3.298 milhões por mutuários e R\$ 2.143 milhões por empresários), representando 24.550 imóveis no período.



Financiamento de Veículos

Em junho de 2016, as operações de financiamento de veículos totalizaram R\$ 32.715 milhões, apresentando queda tanto no comparativo trimestral, como no comparativo com o mesmo período do ano anterior. Do total da carteira de veículos, 77,0% refere-se à modalidade “CDC”, 20,9% à modalidade “Finame” e 2,1% à modalidade “Leasing”.

As variações apresentadas na carteira são reflexo de um mercado de financiamentos mais reduzido e da busca do Bradesco por operações de menor risco e mais rentáveis, devido a exigência de maior valor de entrada para esses financiamentos.





Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros

Concentração da Carteira de Crédito Expandida – Por Setor de Atividade

A carteira de crédito expandida, por setor de atividade econômica, apresentou-se estável na participação dos setores que a compõem. Tanto no comparativo trimestral, como nos últimos 12 meses, destaca-se o aumento na participação das “Pessoas Físicas”.

R\$ milhões	Jun16	%	Mar16	%	Jun15	%
Setor de Atividade						
Setor Público	10.993	2,5	13.130	2,8	12.339	2,7
Setor Privado	436.499	97,5	450.078	97,2	451.067	97,3
Pessoas Jurídicas	287.580	64,3	302.319	65,3	307.606	66,3
Indústria	88.389	19,8	93.194	20,1	94.305	20,4
Comércio	49.625	11,1	51.984	11,2	55.662	12,0
Intermediários Financeiros	4.517	1,0	6.756	1,5	5.798	1,3
Serviços	141.814	31,7	147.075	31,8	148.098	32,0
Agricultura, Pecuária, Pesca, Silvicultura e Exploração Florestal	3.235	0,7	3.310	0,7	3.743	0,8
Pessoas Físicas	148.919	33,3	147.759	31,9	143.461	31,0
Total	447.492	100,0	463.208	100,0	463.406	100,0

Carteira de Crédito Expandida – Distribuição por Segmentos de Negócios

A carteira de crédito expandida apresentou contração, na comparação anual e trimestral, de 3,4%. Destacamos, positivamente, a evolução do segmento “Prime” nos períodos analisados.

R\$ milhões	Jun16	%	Mar16	%	Jun15	%	Variação %	
							Trimestre	12 meses
Segmentos de Negócios								
Varejo	124.990	27,9	127.893	27,6	129.191	27,9	(2,3)	(3,3)
Corporate	202.967	45,4	213.677	46,1	209.317	45,2	(5,0)	(3,0)
Empresas	43.236	9,7	45.399	9,8	48.772	10,5	(4,8)	(11,4)
Prime	24.738	5,5	24.212	5,2	22.473	4,8	2,2	10,1
Outros / Não correntistas ⁽¹⁾	51.562	11,5	52.026	11,2	53.654	11,6	(0,9)	(3,9)
Total	447.492	100,0	463.208	100,0	463.406	100,0	(3,4)	(3,4)

(1) Consiste, em sua maioria, em clientes não correntistas, advindos das atividades de financiamentos de veículos, cartões de crédito e empréstimos consignados.

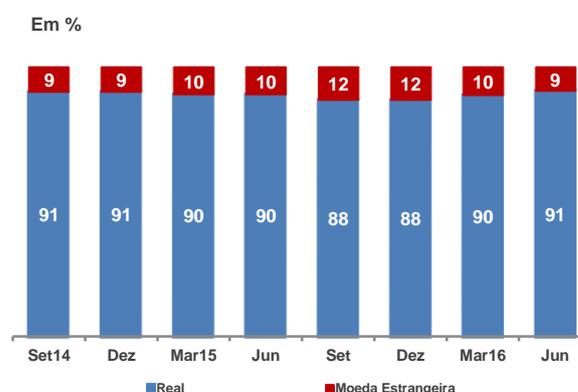
Carteira de Crédito Expandida – Por Moeda

O saldo dos empréstimos e repasses indexados e/ou denominados em moeda estrangeira (excluindo ACCs) atingiu o total de R\$ 38,8 bilhões, em junho de 2016, apresentando redução de 18,2% no trimestre, reflexo, em parte da desvalorização do dólar de 9,8%. Nos últimos 12 meses, a redução de 17,5% é reflexo, principalmente, da diminuição do volume das operações de crédito em moeda estrangeira.

Em junho de 2016, o total das operações de crédito em reais alcançou R\$ 408,7 bilhões, apresentando redução de 1,7% no comparativo trimestral, e 1,9% nos últimos 12 meses.

Desconsiderando o efeito da desvalorização do dólar, a carteira expandida teria apresentado

reduções de 2,5% no trimestre e 3,7% nos últimos 12 meses.

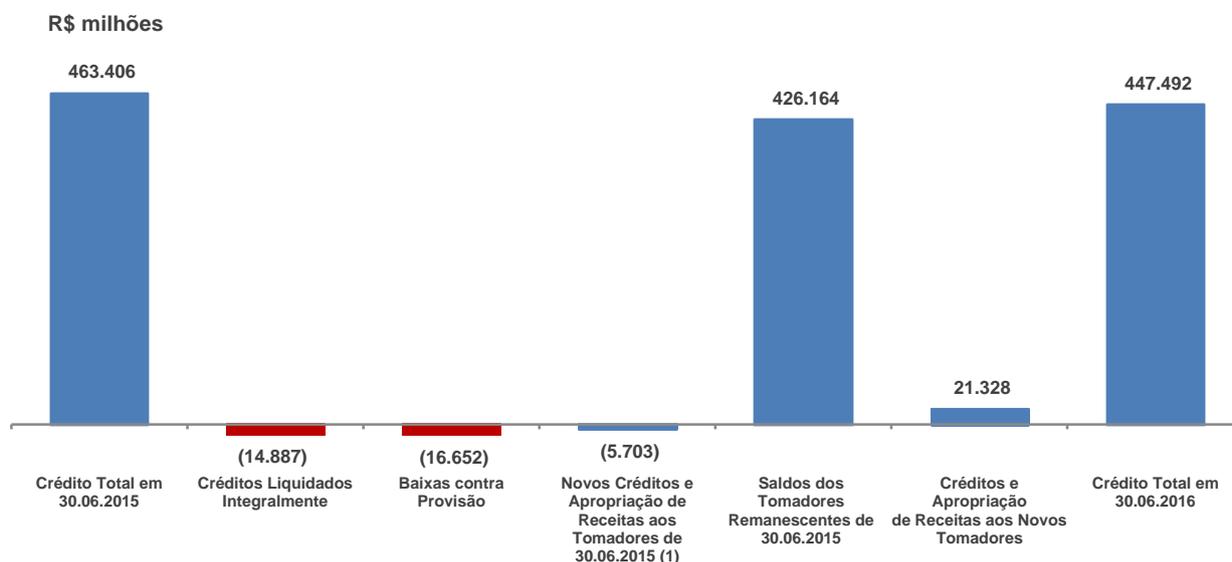




Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros

Movimentação da Carteira de Crédito Expandida

Os novos tomadores de operações da carteira de crédito expandida foram responsáveis pelo crescimento de R\$ 21,3 bilhões da carteira de crédito, nos últimos 12 meses, e representaram 4,8% da carteira em junho de 2016.



(1) Inclui créditos novos, contratados nos últimos 12 meses, de clientes que possuíam operações em junho de 2015.

Movimentação da Carteira de Crédito Expandida – Por Rating

No quadro abaixo, pode-se observar que a maioria dos novos tomadores de crédito e dos clientes remanescentes de junho de 2015, estão classificados nos *ratings* de AA a C, o que demonstra a adequação e consistência da política e dos processos de crédito (concessão e acompanhamento), bem como da qualidade das garantias obtidas.

Movimentação da Carteira de Crédito Expandida Por Rating entre Junho de 2015 e 2016	Crédito total em Junho de 2016		Novos clientes entre Julho de 2015 e Junho de 2016		Clientes remanescentes de Junho de 2015	
	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%
Rating						
AA - C	401.504	89,7	20.306	95,2	381.198	89,4
D	12.998	2,9	273	1,3	12.725	3,0
E - H	32.990	7,4	749	3,5	32.241	7,6
Total	447.492	100,0	21.328	100,0	426.164	100,0

Carteira de Crédito Expandida – Por Rating e Característica de Cliente (em percentuais)

Embora tenha registrado redução em relação aos períodos anteriores, a faixa representada pelos créditos classificados entre AA a C manteve-se em níveis confortáveis.

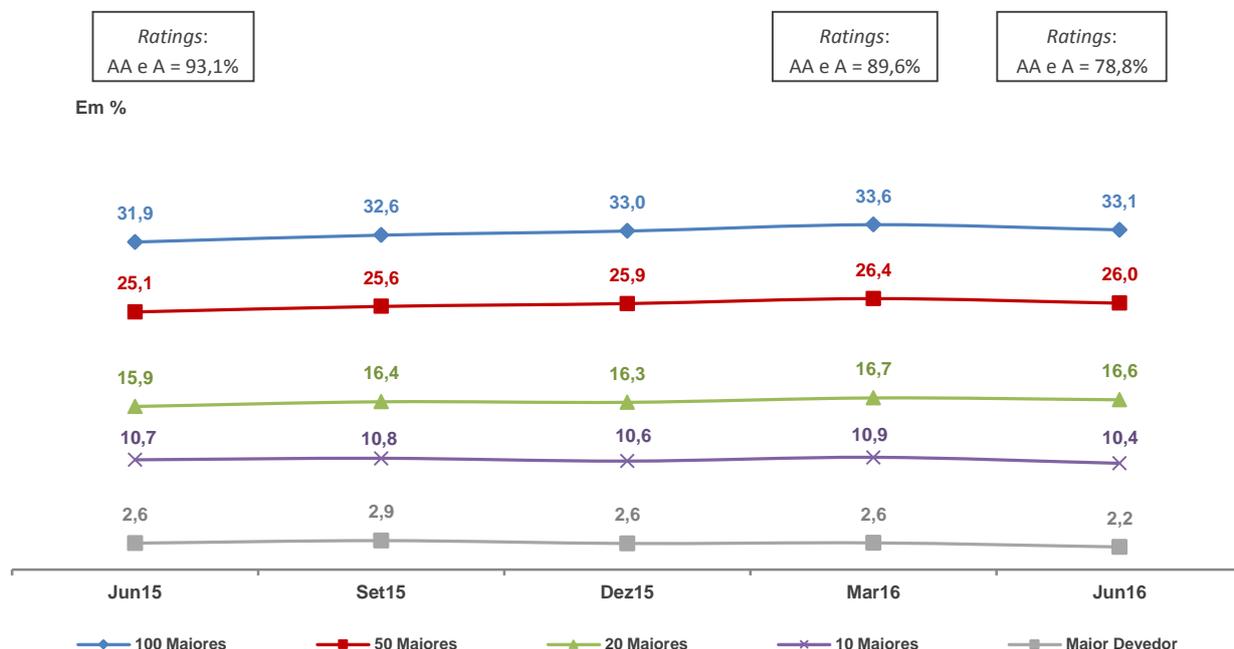
Característica de Cliente	Jun16 Por Rating			Mar16 Por Rating			Jun15 Por Rating		
	AA-C	D	E-H	AA-C	D	E-H	AA-C	D	E-H
Grandes Empresas	92,2	3,0	4,8	95,7	1,5	2,8	97,9	0,6	1,5
Micro, Pequenas e Médias Empresas	84,9	4,1	11,0	86,1	3,9	10,0	89,0	3,5	7,5
Pessoas Físicas	89,5	2,1	8,5	90,0	2,0	8,0	90,7	1,9	7,4
Total	89,7	2,9	7,4	91,7	2,2	6,1	93,6	1,7	4,7



Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros

Carteira de Crédito Expandida – Por Devedor

Todas as faixas de concentração apresentaram redução quando comparadas ao trimestre anterior. A classificação de ratings está alinhada ao contexto do cenário econômico atual.



Carteira de Crédito ⁽¹⁾ – Por Modalidade

O total das operações com risco de crédito atingiu o valor de R\$ 473,7 bilhões, apresentando retração no trimestre e nos últimos 12 meses, de 4,3% e 3,5%, respectivamente.

R\$ milhões	Jun16	Mar16	Jun15	Variação %	
				Trimestre	12 meses
Empréstimos e Títulos Descontados	164.924	171.475	172.004	(3,8)	(4,1)
Financiamentos	121.728	125.614	127.662	(3,1)	(4,6)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	19.822	20.586	22.879	(3,7)	(13,4)
Operações de Arrendamento Mercantil	2.467	2.742	3.660	(10,0)	(32,6)
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	8.419	9.087	7.835	(7,4)	7,5
Outros Créditos	24.461	24.220	20.985	1,0	16,6
Subtotal das Operações de Crédito ⁽²⁾	341.821	353.723	355.024	(3,4)	(3,7)
Avais e Fianças Prestados (Contas de Compensação)	66.480	69.420	71.958	(4,2)	(7,6)
Operações com Risco de Crédito - Carteira Comercial ⁽³⁾	36.792	37.617	33.418	(2,2)	10,1
Cartas de Crédito (Contas de Compensação)	157	179	347	(12,2)	(54,7)
Antecipação de Recebíveis de Cartões de Crédito	1.054	1.046	1.283	0,8	(17,8)
Coobrigação em Cessão de Crédito CRI (Contas de Compensação)	1.095	1.128	1.274	(2,9)	(14,0)
Coobrigação em Cessão de Crédito Rural (Contas de Compensação)	92	93	103	(1,1)	(10,7)
Subtotal das Operações com Risco de Crédito - Carteira Expandida	447.492	463.208	463.406	(3,4)	(3,4)
Outras Operações com Risco de Crédito ⁽⁴⁾	26.214	31.901	27.500	(17,8)	(4,7)
Total das Operações com Risco de Crédito	473.706	495.108	490.906	(4,3)	(3,5)

(1) Além da Carteira Expandida, contempla outras operações com risco de crédito;

(2) Conceito definido pelo Bacen;

(3) Inclui operações de debêntures e notas promissórias; e

(4) Inclui operações de CDI, DI rural, tesouraria internacional, swap, termo de moeda e aplicações em FIDC, Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA) e Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI).



Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros

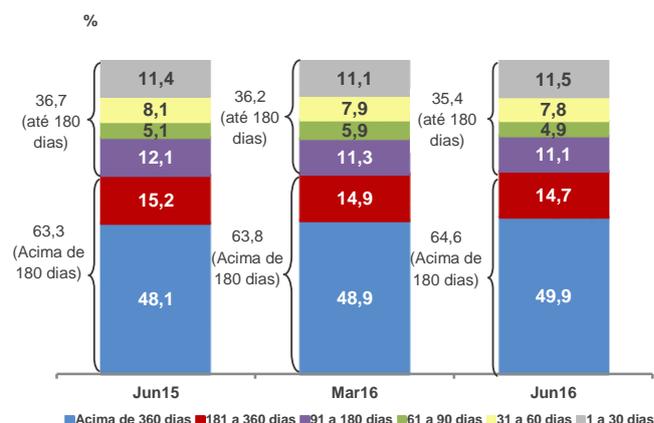
Os quadros a seguir referem-se à Carteira de Crédito, segundo o conceito definido pelo Bacen:

Carteira de Crédito ⁽¹⁾ – Por Fluxo de Vencimentos ⁽²⁾

A carteira de crédito por fluxo de vencimentos das operações tem como característica um perfil mais longo, principalmente, em função da representatividade das operações de financiamento imobiliário e crédito pessoal consignado. Vale salientar que, estas operações, devido as suas características e garantias, além de apresentarem menor risco, proporcionam condições favoráveis para a fidelização de clientes.

(1) Conceito definido pelo Bacen; e

(2) Apenas operações de curso normal.



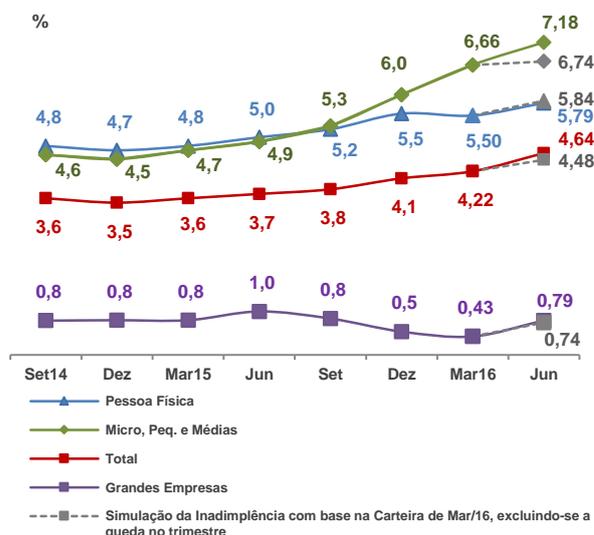
Carteira de Crédito ⁽¹⁾ – Inadimplência

Inadimplência acima de 90 dias ⁽²⁾

O índice de inadimplência, compreendendo o saldo das operações com atrasos superiores a 90 dias, manteve a trajetória de aumento neste trimestre, decorrente, basicamente: (i) da continuidade da conjuntura econômica desfavorável, com impacto na qualidade da carteira de crédito, principalmente, nas Micro, Pequenas e Médias Empresas; e (ii) pela redução da carteira de crédito, para ambos segmentos das Pessoas Jurídicas, no 2º trimestre de 2016.

(1) Conceito definido pelo Bacen.

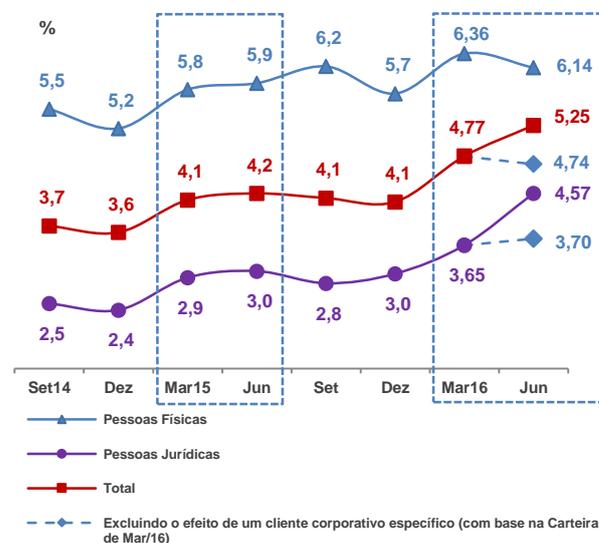
(2) Não foram vendidas carteiras



Inadimplência de 15 a 90 dias

No trimestre, a inadimplência de curto prazo, compreendendo as operações vencidas de 15 a 90 dias, apresentou crescimento, devido a um cliente específico do segmento de Grandes Empresas, já mencionado no capítulo 1.

Destaca-se o desempenho positivo da carteira de Pessoas Físicas.





Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros

Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) x Inadimplência x Perda⁽¹⁾

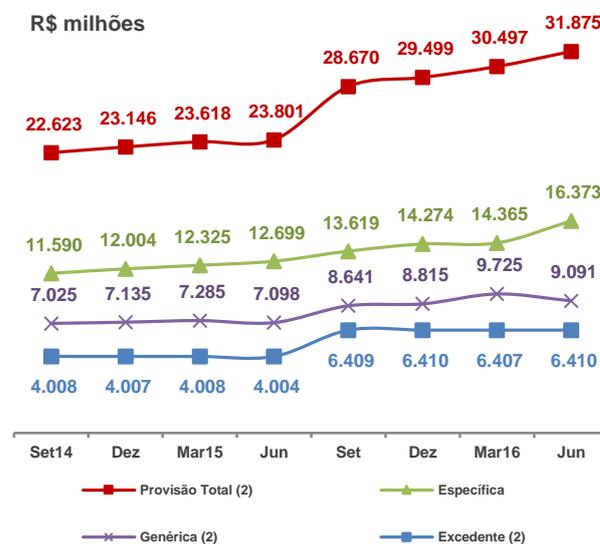
Composição da Provisão

O Bradesco acompanha a evolução de sua carteira de crédito, bem como o seu respectivo risco, utilizando internamente o conceito de carteira expandida. Além da provisão para devedores duvidosos requerida pelo Bacen, o Bradesco possui provisão excedente para suportar eventuais situações de estresse, bem como outras operações/compromissos com risco de crédito.

A Provisão para Devedores Duvidosos somou R\$ 31,9 bilhões, em junho de 2016, representando 9,3% da carteira de crédito, sendo constituída pela: (i) provisão genérica (classificação do cliente e/ou operação); (ii) específica (operações em curso anormal); e (iii) excedente (critérios internos, que incluem provisão para garantias prestadas).

Os níveis de provisão são considerados adequados e suficientes para suportar eventuais mudanças de cenários, como o aumento do nível

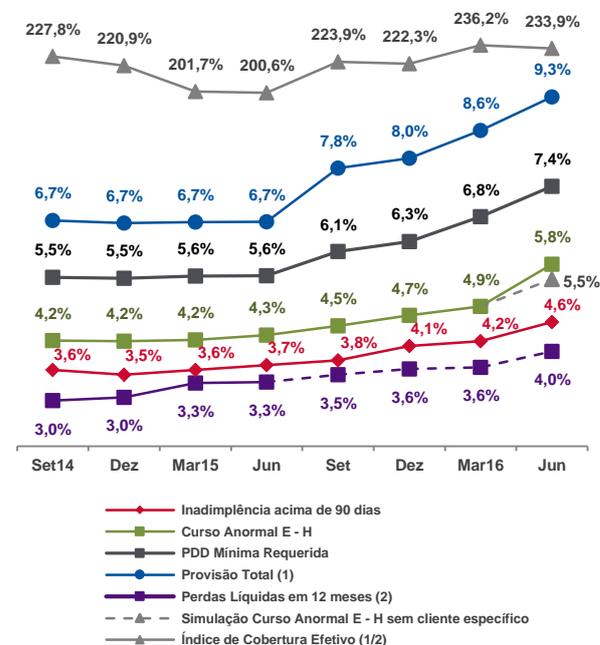
de inadimplência e/ou alteração no perfil da carteira de crédito.



Provisionamento, Inadimplência, PDD e Índice de Cobertura Efetivo

É importante destacar a assertividade dos critérios de provisionamento adotados, que pode ser comprovada por meio: (i) da análise dos dados históricos de provisões para devedores duvidosos constituídas; e (ii) das perdas efetivamente ocorridas no período subsequente de 12 meses. Quando analisada pela ótica da perda líquida de recuperações, para uma provisão existente de 6,7% da carteira⁽¹⁾, em junho de 2015, a perda líquida efetiva nos 12 meses seguintes foi de 3,3%, representando uma cobertura efetiva de 200,6%.

Cabe destacar que, considerando as perdas esperadas para 1 ano (parte pontilhada), a qual tem grande correlação com as operações de curso anormal de ratings E-H, verifica-se uma cobertura efetiva de 233,9% para junho de 2016, sendo um índice de boa comparabilidade às provisões excedentes.



(1) Conceito definido pelo Bacen; e

(2) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD "excedente". No 3º trimestre de 2015, incluiu a PDD Excedente/Agravamento de *Rating*, considerada como evento extraordinário, no valor de R\$ 3.704 milhões. Dessa maneira, o saldo de provisão de PDD – Excedente passou de R\$ 4.004 milhões, em junho de 2015, para R\$ 6.409 milhões, em setembro de 2015.

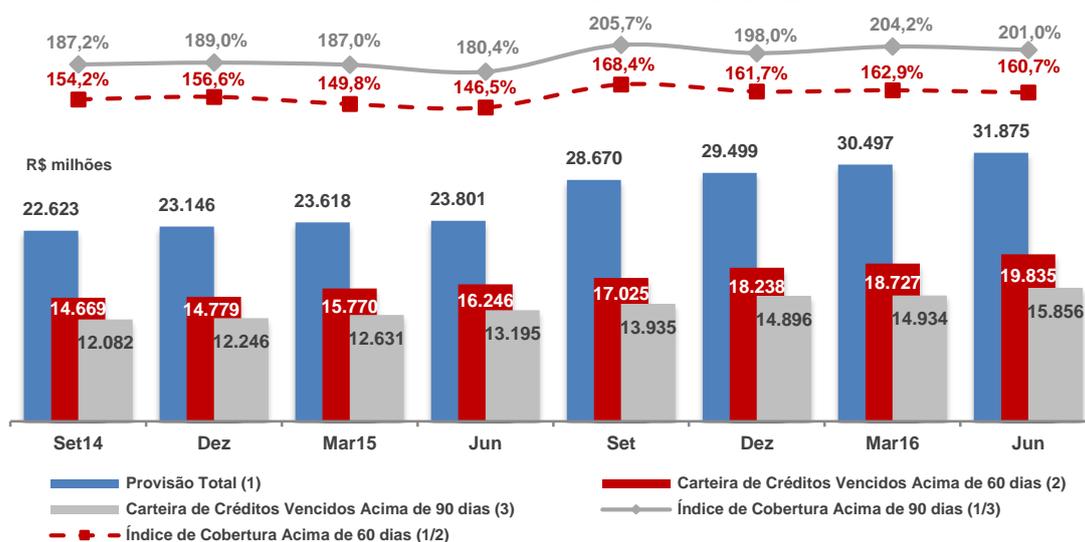


Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros

Índices de Cobertura

O gráfico a seguir apresenta o comportamento dos índices de cobertura da provisão para devedores duvidosos em relação aos créditos com atrasos superiores a 60 e 90 dias. Em junho de 2016, estes índices apresentaram níveis bastante confortáveis, atingindo 160,7% e 201,0% de cobertura, respectivamente.

O Bradesco acompanha a sua carteira de crédito, bem como o seu respectivo risco, utilizando internamente o conceito de carteira expandida. Além da provisão para devedores duvidosos requerida pelo Bacen, o Bradesco possui provisão excedente de R\$ 6,4 bilhões, para suportar eventuais situações de estresse, bem como outras operações/compromissos com risco de crédito.



Carteira de Crédito – Indicadores da Carteira

Visando facilitar o acompanhamento da evolução quantitativa e qualitativa da carteira de crédito do Bradesco, segue um resumo comparativo dos principais números e indicadores:

R\$ milhões (exceto percentuais)	Jun16	Mar16	Jun15
Total de Operações de Crédito ⁽¹⁾	341.821	353.723	355.024
- Pessoas Físicas	147.911	146.658	142.232
- Pessoas Jurídicas	193.910	207.065	212.792
Provisão Total ⁽²⁾	31.875	30.497	23.801
- Específica	16.373	14.365	12.699
- Genérica	9.091	9.725	7.098
- Excedente ⁽²⁾	6.410	6.407	4.004
Provisão Específica / Provisão Total ⁽²⁾ (%)	51,4	47,1	53,4
Provisão Total ⁽²⁾ / Operações de Crédito (%)	9,3	8,6	6,7
Operações de Crédito classificadas de AA até C / Operações de Crédito (%)	88,7	90,0	91,9
Operações sob Administração de Risco classificadas em D / Operações de Crédito (%)	3,0	2,4	2,0
Operações de Crédito classificadas de E até H / Operações de Crédito (%)	8,3	7,6	6,1
Operações de Crédito classificadas em D	10.282	8.587	7.167
Provisão para Operações de Crédito classificadas em D	2.652	2.311	2.017
Provisão / Operações de Crédito classificadas em D (%)	25,8	26,9	28,1
Operações de Crédito anormal classificadas de D até H	24.209	21.495	18.773
Provisão Total ⁽²⁾ / Operações de Crédito anormal classificadas de D até H (%)	131,7	141,9	126,8
Operações de Crédito classificadas de E até H	28.264	26.842	21.497
Provisão para Operações de Crédito classificadas de E até H	24.382	22.928	18.181
Provisão / Operações de Crédito classificadas de E até H (%)	86,3	85,4	84,6
Operações de Crédito anormal classificadas de E até H	19.896	17.217	15.185
Provisão Total ⁽²⁾ / Operações de Crédito anormal classificadas de E até H (%)	160,2	177,1	156,7

(1) Conceito definido pelo Bacen; e

(2) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD "excedente".



Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros

Crédito x Captações

Para se analisar a relação das Operações de Crédito x *Funding*, é necessário descontar do total de captações de clientes (i) o montante comprometido com depósitos compulsórios recolhidos junto ao Bacen, (ii) o valor das disponibilidades mantidas para a operação das unidades de atendimento, bem como adicionar (iii) os recursos oriundos de linhas nacionais e externas, que fornecem o *funding* para suprir as demandas de crédito e financiamento.

O Bradesco apresenta baixa dependência de recursos interbancários e linhas externas, em função de sua eficiente obtenção de recursos junto aos clientes. Esta eficiência resulta: (i) da

posição de destaque de seus Pontos de Atendimento; (ii) da ampla diversidade de produtos oferecidos; e (iii) da confiança do mercado na marca Bradesco.

Pode-se observar que, o percentual de utilização de recursos apresenta uma margem confortável. Isto demonstra que o Bradesco consegue suprir, fundamentalmente, por meio de suas captações, a necessidade de recursos demandados para as operações de crédito.

R\$ milhões	Jun16	Mar16	Jun15	Variação %	
				Trimestre	12 meses
Captações x Aplicações					
Depósito à Vista + <i>Floating</i> Diversos	26.659	27.716	29.550	(3,8)	(9,8)
Depósito de Poupança	87.209	88.261	91.008	(1,2)	(4,2)
Depósito a Prazo + Debêntures ⁽¹⁾	152.867	163.228	144.463	(6,3)	5,8
Recursos de Letras ⁽²⁾	106.520	103.696	87.288	2,7	22,0
Recursos de Clientes	373.255	382.901	352.309	(2,5)	5,9
(-) Depósitos Compulsórios	(48.164)	(49.921)	(48.913)	(3,5)	(1,5)
(-) Disponibilidade	(7.554)	(8.116)	(7.961)	(6,9)	(5,1)
Recursos de Clientes Líquidos de Compulsórios	317.537	324.864	295.435	(2,3)	7,5
Obrigações por Repasses	33.751	39.228	39.232	(14,0)	(14,0)
Obrigações por TVM no Exterior	6.298	8.921	8.099	(29,4)	(22,2)
Obrigações por Empréstimos	23.781	23.621	22.137	0,7	7,4
Demais Obrigações (Dívidas Subordinadas + Outros Credores Cartões)	69.623	68.667	54.200	1,4	28,5
Total Captações (A)	450.990	465.301	419.104	(3,1)	7,6
Carteira de Crédito Expandida (Exceto Avais e Fianças) (B)	381.012	393.788	391.448	(3,2)	(2,7)
B/A (%)	84,5	84,6	93,4	(0,1) p.p.	(8,9) p.p.

(1) Debêntures utilizadas, basicamente, como lastro de operações compromissadas; e

(2) Considera: Letras Hipotecárias, Letras de Crédito Imobiliário, Letras de Crédito do Agronegócio, Letras Financeiras e Certificados de Operações Estruturadas.



Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros

Principais Fontes de Captação

No quadro a seguir destacamos a evolução das captações:

R\$ milhões	Jun16	Mar16	Jun15	Variação			
				Trimestre		12 meses	
				Valor	%	Valor	%
Depósitos à Vista	23.217	22.590	26.125	627	2,8	(2.908)	(11,1)
Depósitos de Poupança	87.209	88.261	91.008	(1.052)	(1,2)	(3.799)	(4,2)
Depósitos a Prazo	68.499	77.754	78.062	(9.255)	(11,9)	(9.563)	(12,3)
Debêntures ⁽¹⁾	84.368	85.474	66.401	(1.106)	(1,3)	17.967	27,1
Empréstimos e Repasses	57.532	62.849	61.369	(5.317)	(8,5)	(3.837)	(6,3)
Recursos de Emissão de Títulos ⁽²⁾	112.817	112.617	95.387	200	0,2	17.430	18,3
Dívidas Subordinadas	50.952	50.184	37.426	768	1,5	13.526	36,1
Total	484.594	499.729	455.778	(15.135)	(3,0)	28.816	6,3

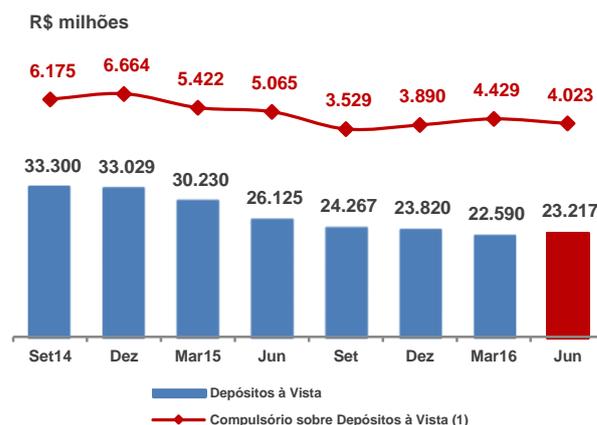
(1) Considera, basicamente, as debêntures utilizadas como lastro para operações compromissadas; e

(2) Inclui: Letras Financeiras, em junho de 2016, no valor de R\$ 74.079 milhões (março de 2016 – R\$ 72.612 milhões e junho de 2015 – R\$ 60.608 milhões).

Depósitos à Vista

Em junho de 2016, os depósitos à vista totalizaram R\$ 23.217 milhões, apresentando aumento de R\$ 627 milhões, ou 2,8%, quando comparado com o trimestre anterior.

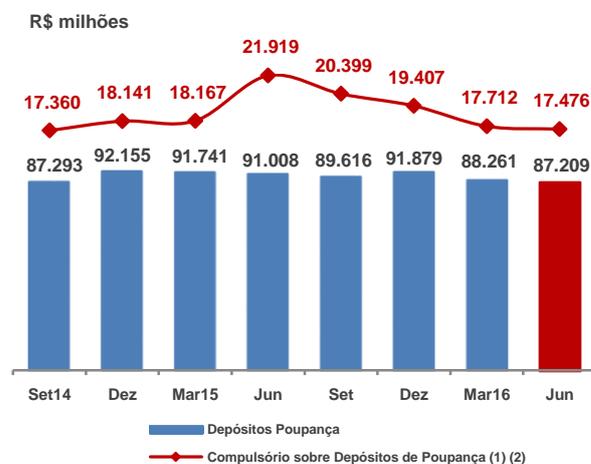
No comparativo entre junho de 2016 e o mesmo período do ano anterior, os depósitos à vista apresentaram queda de R\$ 2.908 milhões, ou 11,1%, devido, basicamente, às novas oportunidades de negócios oferecidas aos clientes.



(1) Não inclui a parcela adicional.

Depósitos de Poupança

Os depósitos de poupança totalizaram R\$ 87.209 milhões, em junho de 2016, apresentando redução de R\$ 1.052 milhões, ou 1,2%, em relação ao final do trimestre anterior, e R\$ 3.799 milhões, ou 4,2%, em relação ao mesmo período do ano anterior, devido, basicamente, às novas oportunidades de negócios oferecidas aos clientes, em virtude das oscilações das taxas de juros ocorridas no período.



(1) Não inclui a parcela adicional; e

(2) Inclui o efeito da redefinição das regras adotadas pelo Bacen, durante o 1º semestre de 2015.



Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros

Depósitos a Prazo

No final de junho de 2016, o saldo dos depósitos a prazo totalizou R\$ 68.499 milhões, registrando reduções tanto no comparativo trimestral, no valor de R\$ 9.255 milhões, ou 11,9%, quanto no comparativo com o mesmo período do ano anterior, no valor de R\$ 9.563 milhões, ou 12,3%.

Tal desempenho é explicado, em grande parte, pelas oscilações das taxas de juros ocorridas no período e pelas novas alternativas de investimentos oferecidas aos clientes.

Debêntures

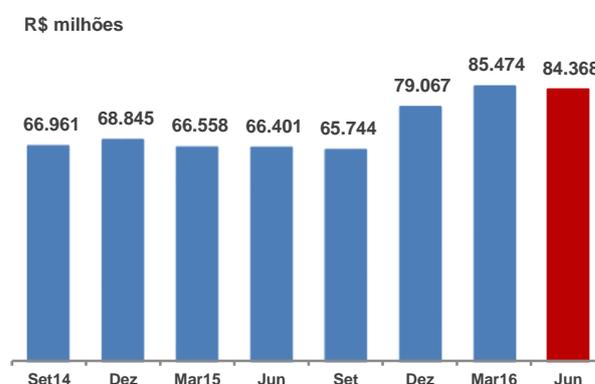
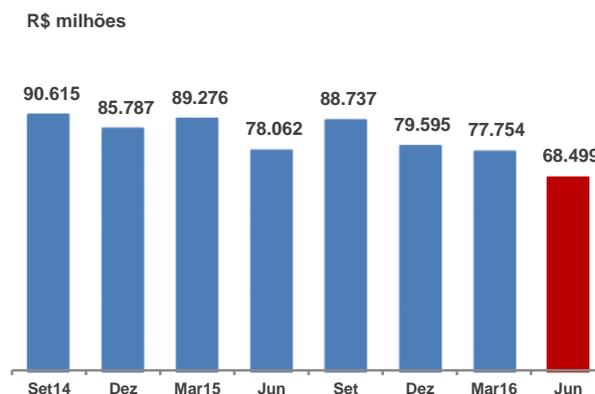
Em junho de 2016, o saldo das debêntures do Bradesco atingiu R\$ 84.368 milhões, registrando uma redução de R\$ 1.106 milhões, ou 1,3%, quando comparado com o trimestre anterior. No comparativo entre junho de 2016 e o mesmo período do ano anterior, o saldo das debêntures apresentou aumento de R\$ 17.967 milhões, ou 27,1%.

Tais variações referem-se, principalmente, à colocação destes papéis, que também são utilizados como lastro nas operações compromissadas.

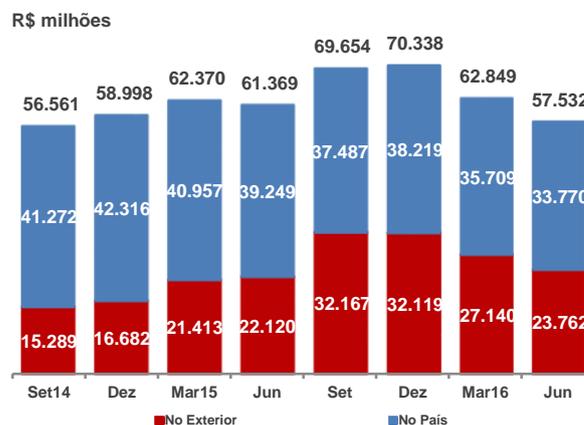
Empréstimos e Repasses

Em junho de 2016, o saldo dos empréstimos e repasses registrou R\$ 57.532 milhões, uma redução de R\$ 5.317 milhões, ou 8,5%, quando comparado com o trimestre anterior, em virtude, basicamente, de: (i) redução de R\$ 3.378 milhões nas obrigações por empréstimos e repasses denominadas e/ou indexadas em moeda estrangeira; e (ii) redução no volume de recursos captados por empréstimos e repasses no país, principalmente, por meio de operações do Finame.

No comparativo entre junho de 2016 e o mesmo período do ano anterior, o saldo dos empréstimos e repasses apresentou redução de R\$ 3.837 milhões, ou 6,3%, devido, essencialmente: (i) à redução de R\$ 5.479 milhões, ou 14,0%, no volume de recursos captados por empréstimos e repasses no país, principalmente, por meio de operações do Finame; e compensado: (ii) pelo aumento de R\$ 1.642 milhões nas obrigações por



empréstimos e repasses denominadas e/ou indexadas em moeda estrangeira, cujo saldo passou de R\$ 22.120 milhões, em junho de 2015, para R\$ 23.762 milhões, em junho de 2016, ocasionado, em parte, pela variação cambial positiva de 3,5% no período.



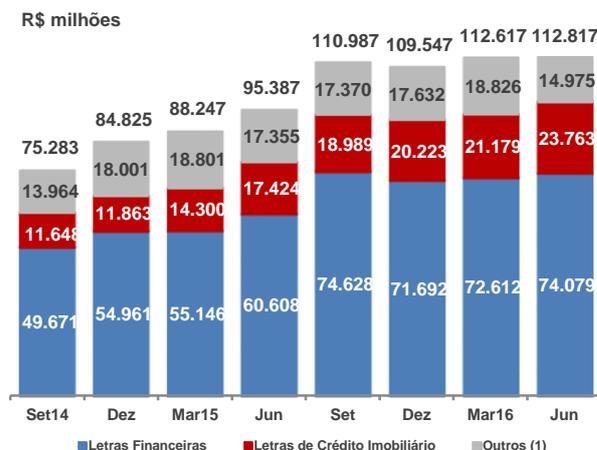


Margem Financeira de Intermediação de Crédito – Juros

Recursos de Emissão de Títulos

Em junho de 2016, os Recursos de Emissão de Títulos totalizaram R\$ 112.817 milhões, permanecendo estável em relação ao final do trimestre anterior.

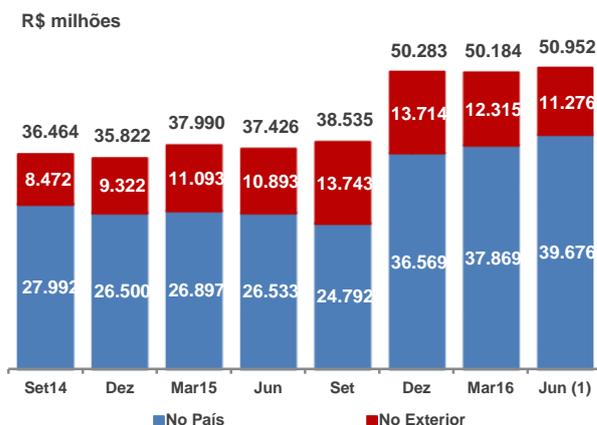
No comparativo entre junho de 2016 e o mesmo período do ano anterior, o crescimento de R\$ 17.430 milhões, ou 18,3%, decorreu, em grande parte: (i) do acréscimo do estoque das Letras Financeiras, cujo saldo passou de R\$ 60.608 milhões, em junho de 2015, para R\$ 74.079 milhões, em junho de 2016, em virtude, basicamente, das novas emissões ocorridas no período; e (ii) do aumento das operações de Letras de Crédito Imobiliário, no valor de R\$ 6.339 milhões.



(1) Considera: Letras Hipotecárias, Letras de Crédito do Agronegócio, MTN *Program Issues*, Securitização de Fluxo de Ordem de Pagamento, Custo de emissões sobre captações, e Certificado de Operações Estruturadas.

Dívidas Subordinadas

As Dívidas Subordinadas totalizaram R\$ 50.952 milhões, em junho de 2016 (R\$ 11.276 milhões no exterior e R\$ 39.676 milhões no país), apresentando aumento no comparativo trimestral, de R\$ 768 milhões, ou 1,5%. No comparativo, com o mesmo período do ano anterior, apresentou aumento no valor de R\$ 13.526 milhões, ou 36,1%, ocasionado, basicamente, pela emissão de novas dívidas subordinadas no período.



(1) Inclui o montante de R\$ 13.877 milhões, referente a dívidas subordinadas registradas na rubrica "Instrumento de Dívida Elegível a Capital".



Margem Financeira de TVM/Outros – Juros

Margem Financeira de TVM/Outros – Composição

R\$ milhões	1S16	1S15	2T16	1T16	Variação	
					Semestre	Trimestre
Margem Financeira - TVM/Outros						
Juros - em função do volume					53	27
Juros - em função do <i>spread</i>					346	160
Margem Financeira - Juros	3.733	3.334	1.960	1.773	399	187

No comparativo entre o 2º trimestre de 2016 e o trimestre anterior, a margem financeira de “juros” com “TVM/Outros”, que inclui a gestão de ativos e passivos (ALM), apresentou evolução de R\$ 187 milhões. A variação observada decorreu, basicamente: (i) pelo aumento do *spread* médio, beneficiado pelas posições nas carteiras pré fixadas, no valor de R\$ 160 milhões; e (ii) pelo aumento no volume das operações, no valor de R\$ 27 milhões.

No comparativo entre o 1º semestre de 2016 e o mesmo período do ano anterior, a margem financeira de “juros” com “TVM/Outros”, apresentou aumento de R\$ 399 milhões. Este resultado decorreu: (i) do aumento do *spread* médio, no valor de R\$ 346 milhões; e (ii) do aumento do volume das operações, que impactou o resultado em R\$ 53 milhões.

Margem Financeira de Seguros – Juros

Margem Financeira de Seguros – Composição

R\$ milhões	1S16	1S15	2T16	1T16	Variação	
					Semestre	Trimestre
Margem Financeira - Seguros						
Juros - em função do volume					67	17
Juros - em função do <i>spread</i>					138	(77)
Margem Financeira - Juros	2.890	2.685	1.415	1.475	205	(60)

Comparando-se o 2º trimestre de 2016 com o trimestre anterior, houve uma redução na margem financeira de “juros” com operações de Seguros, no valor de R\$ 60 milhões, ou 4,1%, reflexo: (i) da redução do *spread* médio, no valor de R\$ 77 milhões; compensado: (ii) pelo aumento do volume das operações, no valor de R\$ 17 milhões.

No comparativo entre o 1º semestre de 2016 e o mesmo período do ano anterior, a margem financeira de “juros” apresentou evolução de 7,6%, ou R\$ 205 milhões, em decorrência: (i) do aumento do *spread* médio, no valor de R\$ 138 milhões; e (ii) pelo aumento do volume das operações, no valor de R\$ 67 milhões.

Margem Financeira – Não Juros

Margem Financeira Não Juros – Composição

R\$ milhões	1S16	1S15	2T16	1T16	Variação	
					Semestre	Trimestre
Margem Financeira - Não Juros						
Não Juros	337	452	179	158	(115)	21

O resultado da margem financeira advinda dos resultados de “não juros”, no 2º trimestre de 2016, atingiu R\$ 179 milhões, apresentando um aumento de R\$ 21 milhões, decorrente dos maiores ganhos com arbitragem de mercados. No comparativo entre o 1º semestre de 2016 e o mesmo período do ano anterior, houve redução na margem de “não juros”, no valor de R\$ 115 milhões.



Seguros, Previdência e Capitalização

A seguir demonstramos a análise das contas Patrimoniais e do Resultado do Grupo Bradesco Seguros:

Balço Patrimonial Consolidado

R\$ milhões	Jun16	Mar16	Jun15	Variação %	
				Jun16 x Mar16	Jun16 x Jun15
Ativo					
Circulante e Realizável a Longo Prazo	218.690	212.967	191.343	2,7	14,3
Títulos e Valores Mobiliários	205.230	200.016	179.129	2,6	14,6
Prêmios de Seguros a Receber	3.559	3.227	3.308	10,3	7,6
Outros Créditos	9.901	9.724	8.906	1,8	11,2
Permanente	4.693	4.629	5.000	1,4	(6,1)
Total	223.383	217.595	196.343	2,7	13,8
Passivo					
Circulante e Exigível a Longo Prazo	198.823	194.090	173.544	2,4	14,6
Contingências Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	3.184	3.116	2.804	2,2	13,6
Débitos de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	532	523	545	1,7	(2,4)
Outras Obrigações	4.458	7.478	5.629	(40,4)	(20,8)
Provisões Técnicas de Seguros	14.039	13.574	13.261	3,4	5,9
Provisões Técnicas de Vida e Previdência	169.885	162.579	144.337	4,5	17,7
Provisões Técnicas de Capitalização	6.725	6.820	6.968	(1,4)	(3,5)
Participações Minoritárias	542	671	612	(19,2)	(11,4)
Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	24.018	22.834	22.187	5,2	8,3
Total	223.383	217.595	196.343	2,7	13,8

(1) Considerando o patrimônio líquido da Bradesco Seguros S.A, que controla as empresas operacionais (seguros, previdência e capitalização), o mesmo seria de R\$ 15.584 milhões, em junho de 2016.

Demonstração Consolidada do Resultado

R\$ milhões	1S16	1S15	2T16	1T16	Variação %	
					1S16 x 1S15	2T16 x 1T16
Prêmios Emitidos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	32.439	30.357	17.253	15.186	6,9	13,6
Prêmios Ganhos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	18.732	16.873	9.413	9.319	11,0	1,0
Resultado Financeiro da Operação	2.906	2.691	1.465	1.441	8,0	1,7
Receitas Operacionais Diversas	635	421	348	287	50,8	21,3
Sinistros Retidos	(11.770)	(10.199)	(6.156)	(5.614)	15,4	9,7
Sorteios e Resgates de Títulos e Capitalização	(2.527)	(2.416)	(1.301)	(1.226)	4,6	6,1
Despesas de Comercialização	(1.710)	(1.641)	(877)	(833)	4,2	5,3
Gastos Gerais e Administrativos	(1.326)	(1.201)	(681)	(645)	10,4	5,6
Despesas Tributárias	(369)	(418)	(171)	(198)	(11,7)	(13,6)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(467)	(326)	(193)	(274)	43,3	(29,6)
Resultado Operacional	4.104	3.784	1.847	2.256	8,5	(18,1)
Resultado Patrimonial	347	306	164	183	13,4	(10,4)
Resultado antes dos impostos e participações	4.451	4.090	2.011	2.439	8,8	(17,5)
Impostos e Contribuições	(1.785)	(1.404)	(794)	(991)	27,1	(19,9)
Participação no Lucro	(53)	(47)	(23)	(30)	12,8	(23,3)
Participação Minoritária	(69)	(73)	(30)	(39)	(5,5)	(23,1)
Lucro Líquido	2.544	2.566	1.164	1.380	(0,9)	(15,7)

Obs.: Para fins de comparabilidade, não considera os efeitos dos eventos extraordinários.



Seguros, Previdência e Capitalização

Distribuição do Resultado do Grupo Bradesco Seguros e Previdência

R\$ milhões	2T16	1T16	4T15	3T15	2T15	1T15	4T14	3T14
Vida e Previdência	644	725	727	738	785	762	693	588
Saúde	57	208	247	139	116	182	201	168
Capitalização	111	133	125	122	145	152	120	74
Ramos Elementares e Outros	352	313	307	318	238	187	222	228
Total	1.164	1.380	1.405	1.317	1.284	1.283	1.236	1.058

Índices de Desempenho

Em %	2T16	1T16	4T15	3T15	2T15	1T15	4T14	3T14
Índice de Sinistralidade ⁽¹⁾	76,8	72,1	71,9	73,1	71,4	71,7	70,9	72,7
Índice de Comercialização ⁽²⁾	10,1	9,9	10,4	10,4	10,7	10,4	10,6	10,5
Índice de Despesas Administrativas ⁽³⁾	4,0	4,2	4,1	4,3	4,0	4,1	4,0	4,6
Índice Combinado ^{(4) (5)}	89,6	86,1	86,5	86,9	86,5	86,8	85,9	86,5

(1) Sinistros Retidos/Prêmios Ganhos;

(2) Despesas de Comercialização/Prêmios Ganhos;

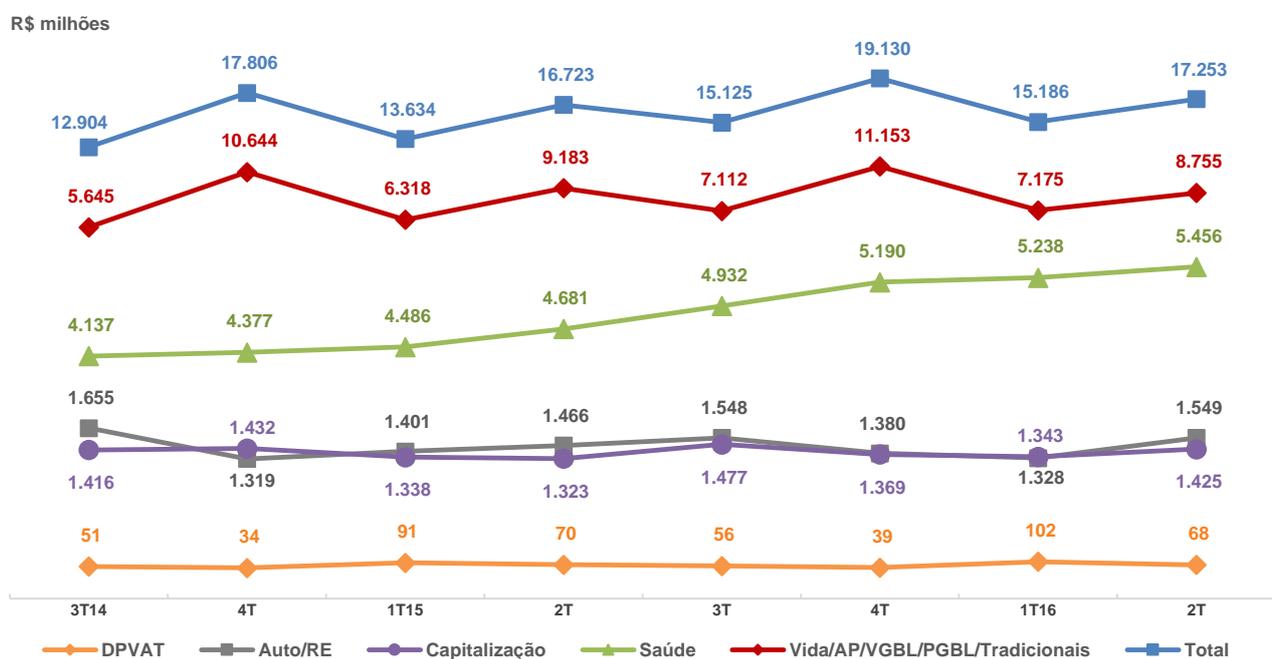
(3) Despesas Administrativas/Prêmios Emitidos Líquidos;

(4) (Sinistros Retidos + Despesas de Comercialização + Outras Receitas e Despesas Operacionais) / Prêmios Ganhos + (Despesas Administrativas + Tributos) / Prêmios Emitidos Líquidos; e

(5) Exclui provisões adicionais.

Obs.: Para fins de comparabilidade, não considera os efeitos dos eventos extraordinários.

Prêmios Emitidos, Contribuição de Previdência e Receita de Capitalização



Em relação ao trimestre anterior, o faturamento, no 2º trimestre de 2016, apresentou crescimento de 13,6%, impulsionado pelos produtos de “Vida e Previdência”, “Auto/RE”, “Capitalização” e “Saúde”, que apresentaram evolução de 22,0%, 16,6%, 6,1% e 4,2%, respectivamente.

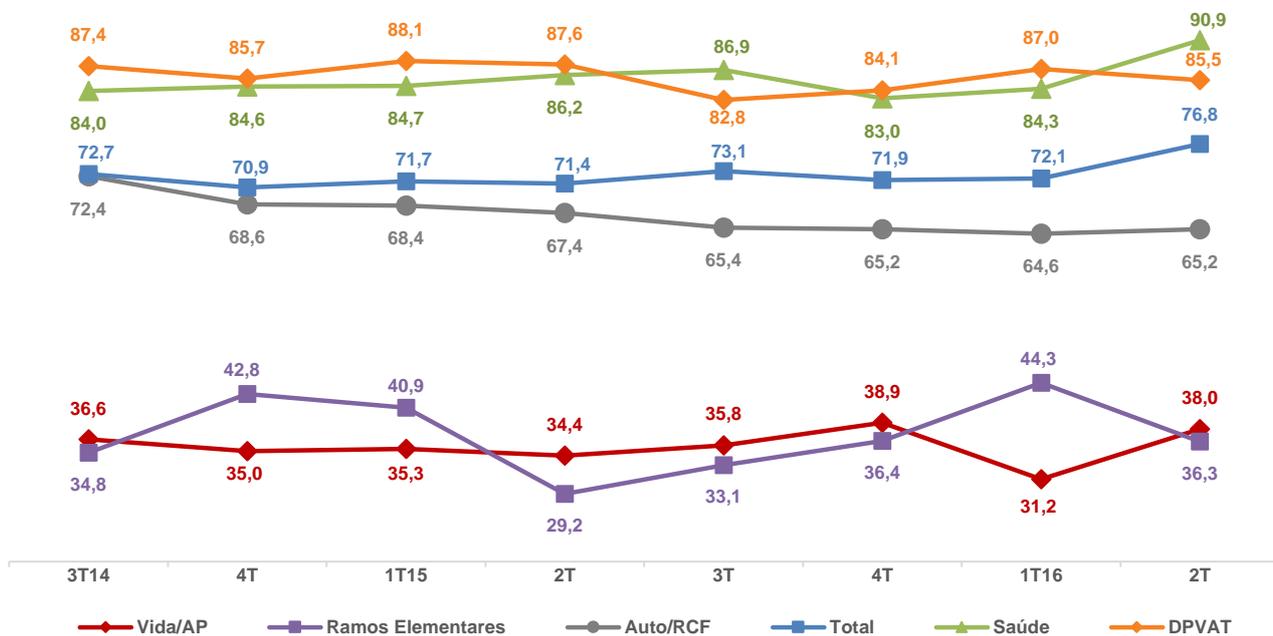
No 1º semestre de 2016, a produção registrou crescimento de 6,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciada pelos produtos de “Saúde” e “Capitalização”, que apresentaram crescimento de 16,7% e 4,0%, respectivamente.



Seguros, Previdência e Capitalização

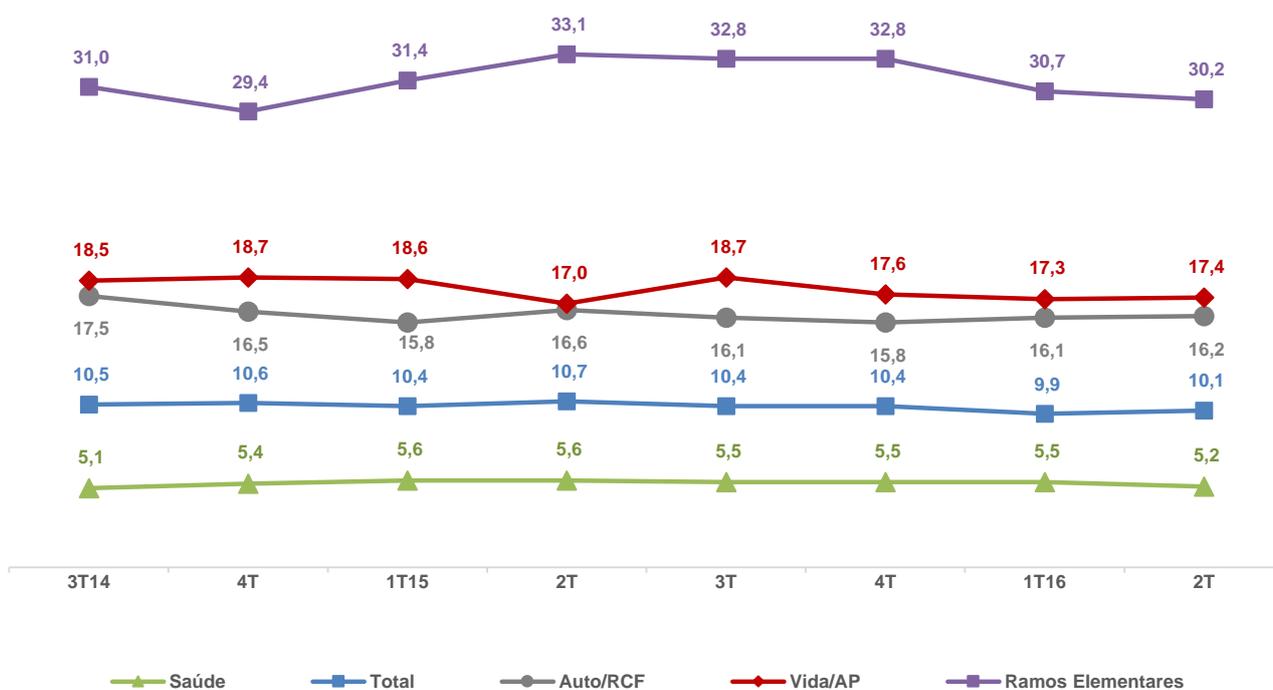
Índices de Sinistralidade por Ramo

Em %



Índices de Comercialização de Seguros por Ramo

Em %

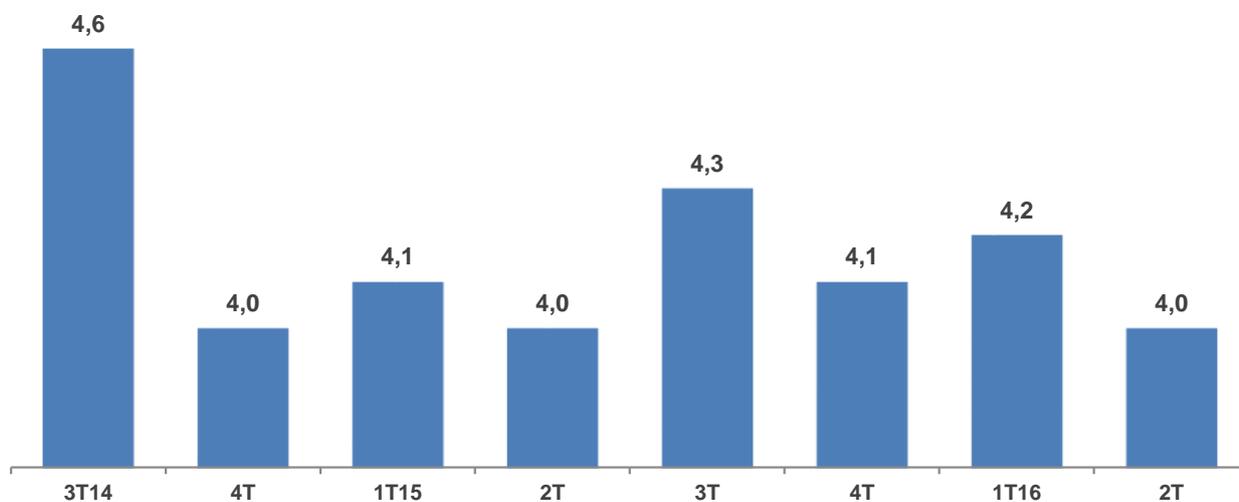




Seguros, Previdência e Capitalização

Índice de Eficiência

Em %

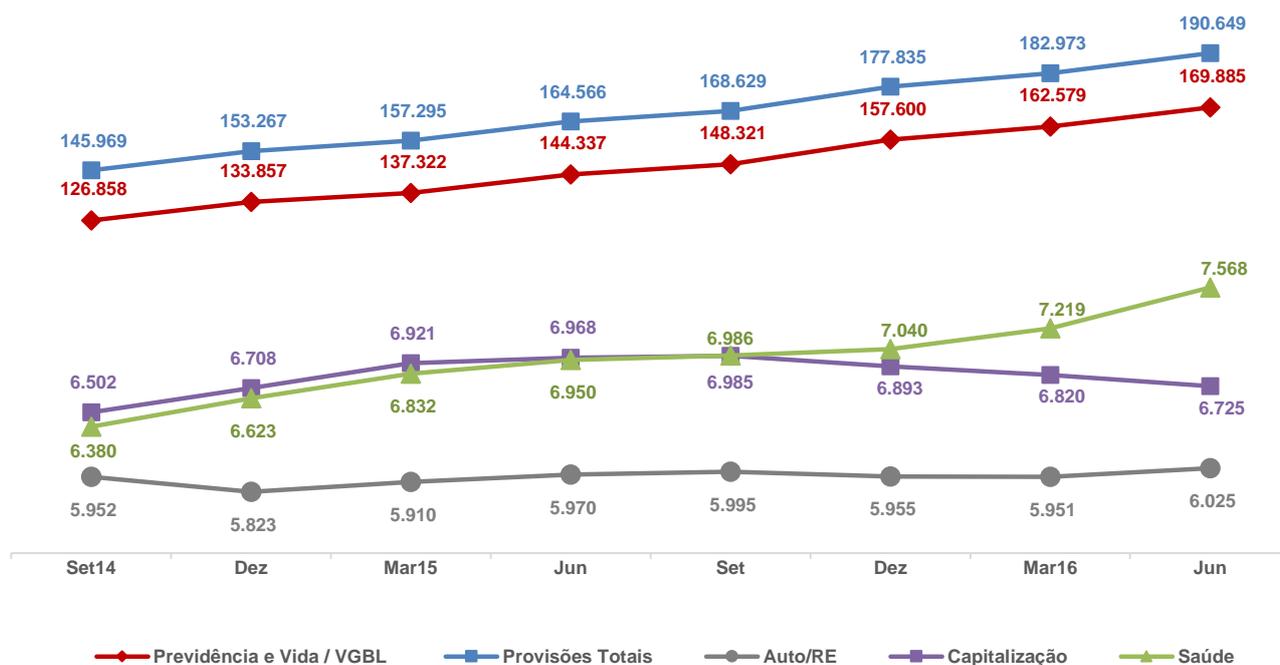


Gastos Gerais e Administrativos / Faturamento.

A melhora no índice de eficiência administrativa, no comparativo entre o 2º trimestre de 2016 e o trimestre anterior, é reflexo: (i) dos benefícios gerados com a racionalização dos gastos; e (ii) do aumento de 13,6% no faturamento do período.

Provisões Técnicas

R\$ milhões





Bradesco Vida e Previdência

R\$ milhões (exceto quando indicado)	2T16	1T16	4T15	3T15	2T15	1T15	4T14	3T14
Lucro Líquido	644	725	727	738	785	762	693	588
Receitas de Prêmios e Renda de Contribuição ⁽¹⁾	8.755	7.175	11.153	7.112	9.183	6.318	10.644	5.645
- Receitas de Planos de Previdência e VGBL	7.337	5.786	9.744	5.739	7.921	5.081	9.371	4.383
- Receitas de Prêmios de Seguros de Vida/Acidentes Pessoais	1.418	1.389	1.409	1.373	1.262	1.237	1.273	1.262
Provisões Técnicas	169.885	162.579	157.600	148.321	144.337	137.322	133.857	126.858
Carteira de Investimentos	177.599	168.992	162.686	155.526	152.035	144.426	140.704	132.535
Índice de Sinistralidade	38,0	31,2	38,9	35,8	34,4	35,3	35,0	36,6
Índice de Comercialização	17,4	17,3	17,6	18,7	17,0	18,6	18,7	18,5
Índice Combinado	61,1	56,1	63,6	61,5	59,7	61,1	61,8	63,4
Participantes / Segurados (milhares)	32.570	33.070	31.985	30.349	29.660	29.306	28.207	27.625
Market Share de Receitas de Prêmios e Contribuições (%) ⁽²⁾	24,4	26,0	28,8	26,9	27,2	23,9	28,4	25,4
Market Share Vida/AP - Prêmios de Seguros (%) ⁽²⁾	18,8	19,1	17,7	17,6	17,2	17,7	17,3	17,7

(1) Vida/VGBL/PGBL/Tradicionais; e

(2) No 2º trimestre de 2016, considera os últimos dados disponibilizados pela Susep (maio/16).

Obs.: Para fins de comparabilidade, não considera os efeitos dos eventos extraordinários.

O lucro líquido do 2º trimestre de 2016 foi inferior em 11,2%, em relação ao resultado apresentado no trimestre anterior, influenciado pelos seguintes fatores: (i) constituição de provisão complementar de cobertura, cuja metodologia de cálculo leva em consideração o desconto da projeção do fluxo de caixa dos contratos de seguros em vigor, com base na estrutura a termo da taxa de juros (ETTJ). Estas curvas apresentaram aproximadamente 1 p.p. de variação, entre as datas base de cálculo, resultando na elevação da PCC (Provisão de Cobertura Complementar), na ordem de R\$ 144 milhões com o reflexo, líquido de tributação, de R\$ 79,2 milhões; (ii) aumento de 6,8 p.p. no índice de sinistralidade; compensado, em parte: (iii) pelo crescimento 22,0% no faturamento; (iv) pela manutenção do índice de comercialização; (v) pela melhora no índice de eficiência administrativa; e (vi) pelo aumento no resultado financeiro.

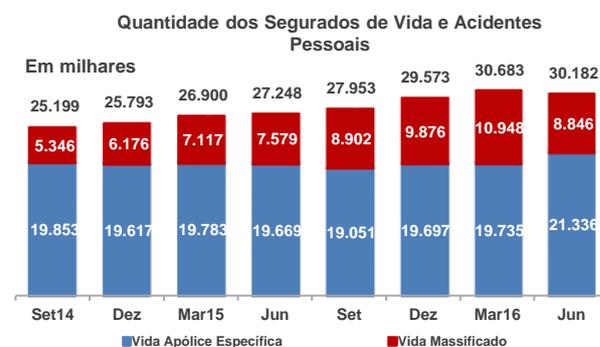
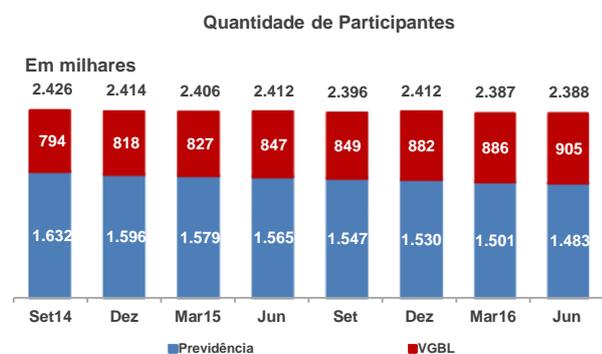
O lucro líquido do 1º semestre de 2016 foi 11,5% inferior ao resultado apurado no mesmo período do

ano anterior, influenciado pelos seguintes fatores: (i) constituição de provisão complementar de cobertura, já mencionado no parágrafo anterior; (ii) aumento no índice de eficiência administrativa; (iii) elevação da alíquota da Contribuição Social (CSLL); compensado, em parte: (iv) pelo crescimento de 2,8% no faturamento; (v) pela manutenção do índice de sinistralidade; e (vi) pelo aumento no resultado financeiro.

As provisões técnicas da Bradesco Vida e Previdência, em junho de 2016, atingiram R\$ 169,9 bilhões, sendo R\$ 161,4 bilhões de Previdência e VGBL e R\$ 8,5 bilhões de Vida, Acidentes Pessoais e demais ramos, significando aumento de 17,7% em relação a junho de 2015.

A Carteira de Investimentos de Previdência e VGBL, em maio de 2016, respondeu por 28,9% dos recursos do mercado (fonte: Fenaprevi).

Evolução dos Participantes e dos Segurados de Vida e Acidentes Pessoais



Em junho de 2016, o número de clientes da Bradesco Vida e Previdência ultrapassou a marca de 2,3 milhões de participantes de planos de previdência e VGBL, e de 30,1 milhões de segurados de vida e

acidentes pessoais. Tal desempenho é impulsionado pela força da marca Bradesco e pelo aprimoramento nas políticas de comercialização e gestão.



Bradesco Saúde e Mediservice

R\$ milhões (exceto quando indicado)	2T16	1T16	4T15	3T15	2T15	1T15	4T14	3T14
Lucro Líquido	57	208	247	139	116	182	201	168
Prêmios Emitidos Líquidos	5.119	4.909	4.864	4.621	4.376	4.186	4.078	3.851
Provisões Técnicas	7.378	7.031	6.848	6.806	6.785	6.665	6.453	6.226
Índice de Sinistralidade	94,2	87,5	85,7	89,9	89,7	88,5	87,7	87,6
Índice de Comercialização	5,0	5,3	5,2	5,3	5,4	5,3	5,1	4,8
Índice Combinado	104,2	99,6	99,7	102,3	102,9	101,5	99,5	98,1
Segurados (milhares)	4.246	4.394	4.444	4.461	4.472	4.478	4.525	4.475
Market Share de Prêmios Emitidos (%) ⁽¹⁾	49,6	49,1	49,3	49,3	48,6	48,0	46,1	45,8

(1) No 2º trimestre de 2016, considera os últimos dados disponibilizados pela ANS (maio/16).

Obs.: Para fins de comparabilidade, não considera os efeitos dos eventos extraordinários.

O lucro líquido do 2º trimestre de 2016 apresentou redução de 72,6% em relação ao resultado apurado no trimestre anterior, reflexo, basicamente: (i) do aumento de 6,7 p.p. na sinistralidade; (ii) da redução do resultado financeiro e patrimonial; compensado, em parte: (iii) pelo crescimento de 4,3% no faturamento; e (iv) pela manutenção no índice de eficiência administrativa.

O lucro líquido do 1º semestre de 2016 apresentou redução de 11,1% em relação ao resultado apurado no mesmo período do ano anterior, em função, basicamente: (i) do aumento de 1,8 p.p. no índice de sinistralidade; (ii) da elevação da alíquota da Contribuição Social (CSLL); compensado, em parte: (iii) pelo aumento de 17,1% no faturamento;

(iv) pela manutenção do índice de comercialização; e (v) pela melhora do resultado financeiro e patrimonial.

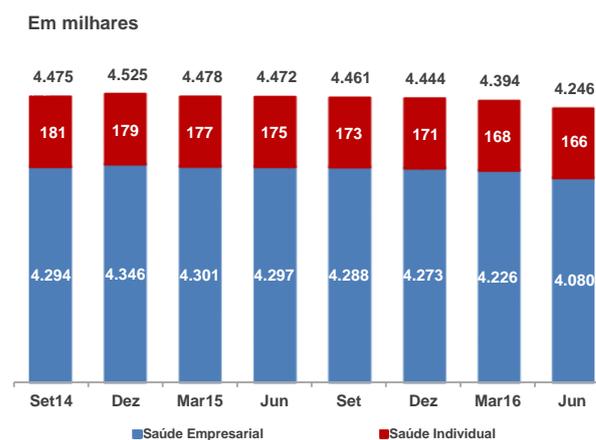
Em junho de 2016, a Bradesco Saúde e a Mediservice mantiveram posição de destaque no segmento empresarial (fonte: ANS).

Aproximadamente 139 mil empresas no Brasil possuem seguros da Bradesco Saúde e planos da Mediservice.

Dentre as 100 maiores empresas em faturamento no País, 43 são clientes da Bradesco Saúde e Mediservice (fonte: Revista Exame – “Melhores e Maiores” de julho de 2016).

Quantidade de Segurados Bradesco Saúde e Mediservice

As duas companhias juntas possuem mais de 4,2 milhões de clientes. A grande participação dos seguros empresariais no total dessa carteira (96,1% em junho de 2016) traduz o seu elevado nível de especialização e personalização no atendimento aos planos coletivos.





Bradesco Capitalização

R\$ milhões (exceto quando indicado)	2T16	1T16	4T15	3T15	2T15	1T15	4T14	3T14
Lucro Líquido	111	133	125	122	145	152	120	74
Receitas com Títulos de Capitalização	1.425	1.343	1.369	1.477	1.323	1.338	1.432	1.416
Provisões Técnicas	6.725	6.820	6.893	6.985	6.968	6.921	6.708	6.502
Clientes (milhares)	2.995	3.076	3.190	3.287	3.349	3.393	3.433	3.436
Market Share de Receitas de Prêmios (%) ⁽¹⁾	27,2	27,5	25,6	26,4	25,6	27,7	24,4	24,3

(1) No 2º trimestre de 2016, considera os últimos dados disponibilizados pela Susep (maio/16).

O lucro líquido do 2º trimestre de 2016 apresentou redução de 16,5% em relação ao trimestre anterior, impactado, basicamente: (i) pela queda no resultado financeiro; compensado, em parte: (ii) pelo crescimento de 6,1% no faturamento; e (iii) pela melhora no índice de eficiência administrativa.

O lucro líquido do 1º semestre de 2016 apresentou redução de 17,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função, basicamente: (i) da queda no resultado financeiro; (ii) da elevação da alíquota da Contribuição Social (CSLL); compensado, em parte: (iii) pelo crescimento de 4,0% no faturamento; e (iv) pela manutenção do índice de eficiência administrativa.

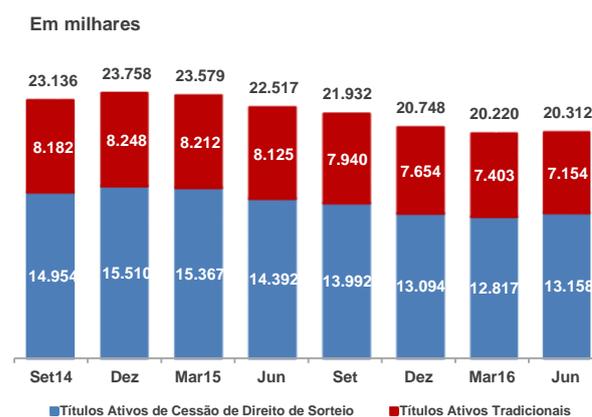
A Bradesco Capitalização alcançou o 1º lugar entre as empresas do mercado de capitalização, com crescimento, no período de janeiro a maio de 2016, em relação ao mesmo período de 2015, de 4,0% no faturamento, resultado de uma política de atuação transparente, caracterizada por adequar os seus produtos de acordo com a demanda potencial de consumidores e em consonância com as variações do mercado.

Preocupada em oferecer produtos que melhor se enquadrem nos mais variados perfis e orçamentos dos seus clientes, a Bradesco Capitalização tem à disposição um portfólio de produtos que variam de acordo com sua forma de pagamento (único ou mensal), prazo de contribuição, periodicidade e valor das premiações, que se encaixam com as exigências e expectativas dos clientes.

Aliando pioneirismo e visão estratégica do negócio, a Bradesco Capitalização lançou no mercado produtos voltados às causas socioambientais, onde parte da arrecadação é direcionada a projetos com esta finalidade. Além

de possibilitar ao cliente a formação de uma reserva financeira, os Títulos de Capitalização com perfil socioambiental, buscam conscientizar seus clientes sobre a importância deste tema e possibilitar sua coparticipação em prol de uma causa nobre e benéfica à sociedade.

Atualmente, a Bradesco Capitalização mantém parceria com as seguintes instituições: (i) Fundação SOS Mata Atlântica (promove a conservação da diversidade biológica e cultural do Bioma Mata Atlântica, estimulando a cidadania socioambiental); (ii) Fundação Amazonas Sustentável (promove o desenvolvimento sustentável, conservação ambiental e melhoria da qualidade de vida das comunidades usuárias das unidades de conservação no Estado do Amazonas); (iii) Instituto Brasileiro de Controle do Câncer (promove a prevenção, o diagnóstico precoce e o tratamento do câncer de mama no Brasil); (iv) Projeto Tamar (criado para executar o trabalho de conservação das tartarugas marinhas); e (v) Instituto Arara Azul (criado para executar o trabalho de conservação das Araras Azuis e o seu ambiente).





Bradesco Auto/RE e Atlântica Companhia de Seguros

R\$ milhões (exceto quando indicado)	2T16	1T16	4T15	3T15	2T15	1T15	4T14	3T14
Lucro Líquido	41	46	52	87	73	42	60	37
Prêmios Emitidos Líquidos	1.549	1.328	1.380	1.548	1.466	1.401	1.319	1.655
Provisões Técnicas	6.025	5.951	5.955	5.995	5.970	5.910	5.823	5.952
Índice de Sinistralidade	56,3	58,4	56,9	56,3	57,3	61,2	62,1	62,8
Índice de Comercialização	20,5	20,5	20,7	20,8	20,9	19,7	19,5	21,0
Índice Combinado	102,3	106,5	105,1	102,6	103,7	107,3	106,4	105,4
Segurados (milhares)	3.446	3.675	3.781	3.762	3.971	4.285	4.480	4.536
Market Share de Receitas de Prêmios (%) ⁽¹⁾	9,3	9,1	9,5	9,7	10,0	9,9	10,1	10,6

(1) No 2º trimestre de 2016, considera os últimos dados disponibilizados pela Susep (maio/16).

Obs.: (i) A partir do 1º trimestre de 2014, estamos considerando a empresa Atlântica Companhia de Seguros; e (ii) em agosto de 2015, transferimos o investimento no IRB – Brasil Resseguro S.A. para a Bradesco Seguros.

O lucro líquido do 2º trimestre de 2016 foi 10,9% inferior ao resultado apurado no último trimestre, em função: (i) da redução no resultado financeiro; compensado, em parte: (ii) pelo crescimento de 16,6% no faturamento; (iii) pela redução de 2,1 p.p. na sinistralidade; (iv) pela manutenção do índice de comercialização; e (v) pela melhora no índice de eficiência administrativa.

O lucro líquido do 1º semestre de 2016 foi 24,3% inferior ao mesmo período do ano anterior, em função, basicamente: (i) da redução no resultado financeiro e patrimonial; (ii) da elevação da alíquota da Contribuição Social (CSLL); compensado, em parte: (iii) pela queda de 1,9 p.p. no índice de sinistralidade; e (iv) pela manutenção do índice de comercialização.

A Bradesco Auto/RE está presente em 40 dos 100 maiores grupos do país, como seguradora de seus patrimônios. E, para garantir a retenção desses clientes, tem investido na revisão de seus serviços, tanto de assistências quanto de sinistros, em busca de maior eficiência e qualidade na prestação de serviços.

Mesmo com a forte concorrência nos ramos “Auto/RCF”, a seguradora preservou sua frota em torno de 1,5 milhão de itens, confirmando a manutenção de competitividade. Tal fato decorreu, principalmente, de uma precificação mais refinada e segmentada, o que colaborou para redução da sinistralidade e significativa recuperação de margem, acima da média do mercado. Além disso, o forte investimento em tecnologia nesse ramo vem colaborando para a simplificação dos processos internos, tornando mais ágil a contratação do seguro.

Com 31 unidades distribuídas por todo o país, a rede de centros automotivos Bradesco Auto Center (BAC) oferece aos segurados acesso aos mais

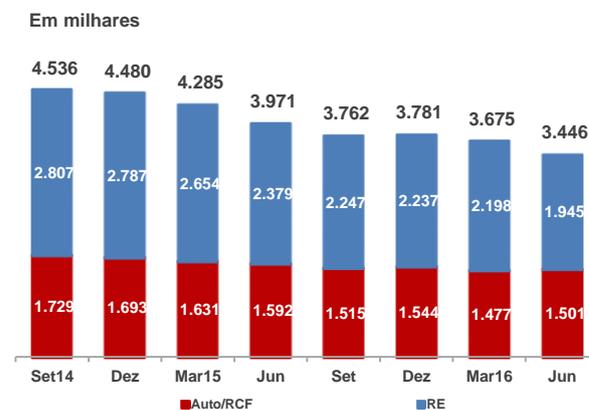
variados serviços em um único lugar. Desde 2007, foram mais de 500 mil atendimentos, entre sinistros, retiradas de carros reserva, instalações de equipamentos antifurto, realizações de vistorias prévias e reparos ou trocas de vidros.

Os seguros massificados destinam-se a clientes Pessoas Físicas, profissionais liberais e pequenas e médias empresas.

Sempre com estratégia voltada para o segmento de “seguros residenciais”, no qual contamos com mais de 1,3 milhão de residências seguradas, a Bradesco Auto/RE está expandindo a linha de produtos “residenciais mensais” em novos canais de distribuição.

Recentemente, foi lançado o “Bradesco Seguro Simpli Empresa”, produto empresarial de fácil contratação destinado a estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços, tais como padarias, pousadas, escolas, academias, lanchonetes, salões de beleza, entre outros. Em poucos meses, sua venda já ultrapassou a marca de 28 mil apólices.

Os produtos simplificados dos ramos residencial e empresarial destacam-se pela significativa contribuição para os resultados.





Receitas de Prestação de Serviços

A seguir demonstra-se a composição e as variações das Receitas de Prestação de Serviços nos respectivos períodos:

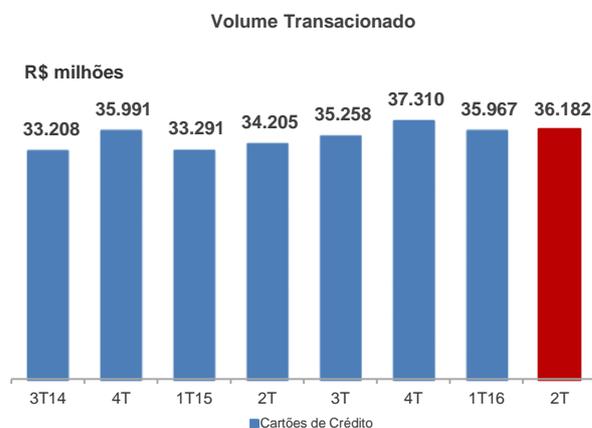
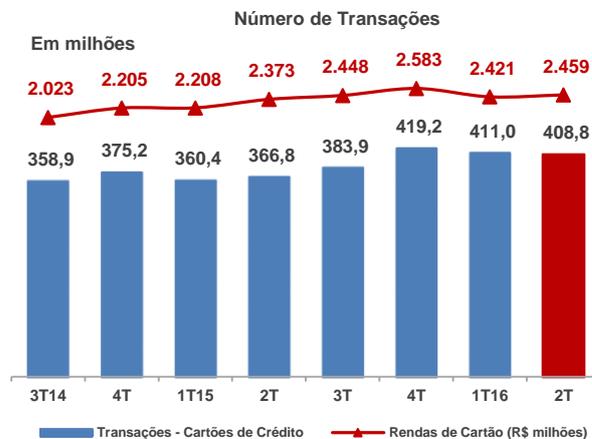
R\$ milhões	1S16	1S15	2T16	1T16	Variação				AV% 1S16
					Semestre		Trimestre		
					Valor	%	Valor	%	
Receitas de Prestação de Serviços									
Rendas de Cartão	4.880	4.581	2.459	2.421	299	6,5	38	1,6	37,5
Conta Corrente	2.774	2.276	1.410	1.364	498	21,9	46	3,4	21,3
Administração de Fundos	1.375	1.262	701	674	113	9,0	27	4,0	10,6
Operações de Crédito	1.366	1.333	710	656	33	2,5	54	8,2	10,5
Cobrança	811	778	412	399	33	4,2	13	3,3	6,2
Administração de Consórcios	568	499	290	278	69	13,8	12	4,3	4,4
Underwriting / Assessoria Financeira	366	298	204	162	68	22,8	42	25,9	2,8
Serviços de Custódia e Corretagens	321	264	171	150	57	21,6	21	14,0	2,5
Arrecadações	187	197	90	97	(10)	(5,1)	(7)	(7,2)	1,4
Outras	381	374	177	204	7	1,9	(27)	(13,2)	2,9
Total	13.029	11.862	6.624	6.405	1.167	9,8	219	3,4	100,0
Dias Úteis	124	122	63	61	2	1,6	2	3,3	

Na sequência, seguem as explicações sobre os principais itens que influenciaram a variação das Receitas de Prestação de Serviços entre os períodos.

Rendas de Cartão

As receitas de serviços de cartões totalizaram R\$ 2.459 milhões, no 2º trimestre de 2016, um aumento de R\$ 38 milhões, ou 1,6%, em relação ao trimestre anterior devido, basicamente, ao incremento do volume transacionado.

No comparativo entre o 1º semestre de 2016 e o mesmo período do ano anterior, a evolução de R\$ 299 milhões, ou 6,5%, decorreu, principalmente: (i) do aumento do volume financeiro transacionado; e (ii) da maior quantidade de transações realizadas no período.



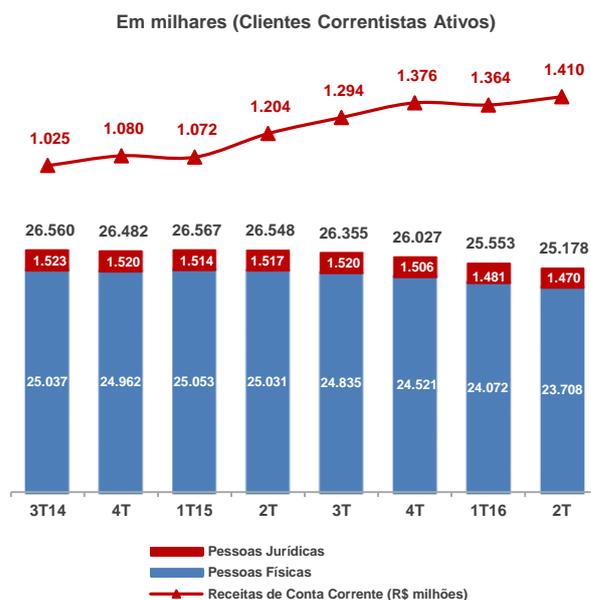


Receitas de Prestação de Serviços

Conta Corrente

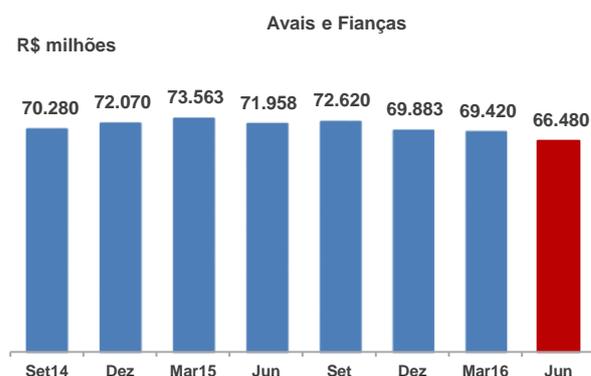
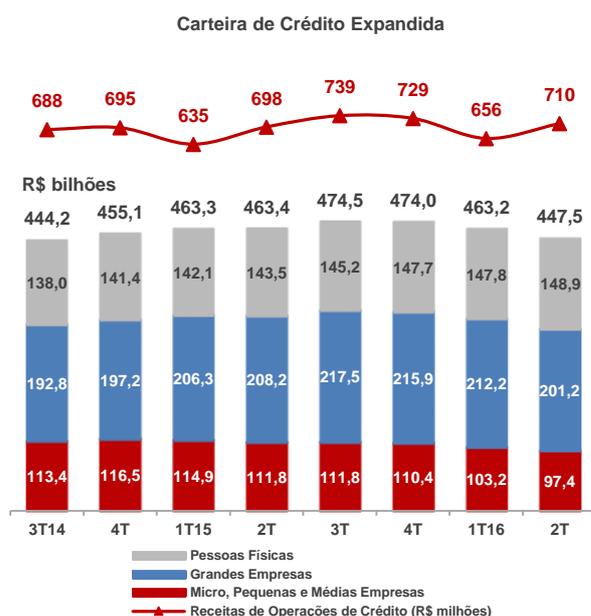
No 2º trimestre de 2016, as receitas de serviços de conta corrente apresentaram evolução de R\$ 46 milhões, ou 3,4%, em relação ao trimestre anterior, influenciadas, basicamente, pela maior quantidade de dias úteis neste trimestre.

No comparativo entre o 1º semestre de 2016 e o mesmo período do ano anterior, as receitas de serviços de conta corrente cresceram R\$ 498 milhões, ou 21,9%, reflexo, principalmente: (i) da ampliação do portfólio de serviços prestados, com a adesão de clientes para os novos segmentos “Classic” e “Exclusive”; e (ii) do aumento do volume dos negócios.



Operações de Crédito

As receitas decorrentes de operações de crédito registraram evolução de 8,2%, ou R\$ 54 milhões, no comparativo trimestral, e de 2,5%, ou R\$ 33 milhões, no comparativo entre os semestres acumulados, originadas, basicamente, do incremento das rendas com garantias prestadas, que evoluíram 21,2% e 14,4%, respectivamente.



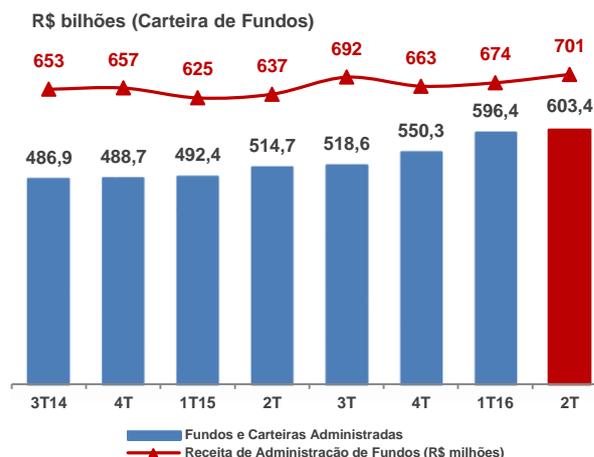


Receitas de Prestação de Serviços

Administração de Fundos

No 2º trimestre de 2016, a receita com administração de fundos totalizou R\$ 701 milhões, apresentando aumento de R\$ 27 milhões, ou 4,0%, em relação ao trimestre anterior, devido, basicamente, à evolução de 1,2% no volume de fundos e carteiras captados e administrados.

No comparativo entre o 1º semestre de 2016 e o mesmo período do ano anterior, o aumento de R\$ 113 milhões, ou 9,0%, deveu-se, basicamente, ao aumento no volume dos fundos captados e administrados, que cresceram 17,2% no período, com destaque para os investimentos em fundos de renda fixa, com crescimento de 18,1%.



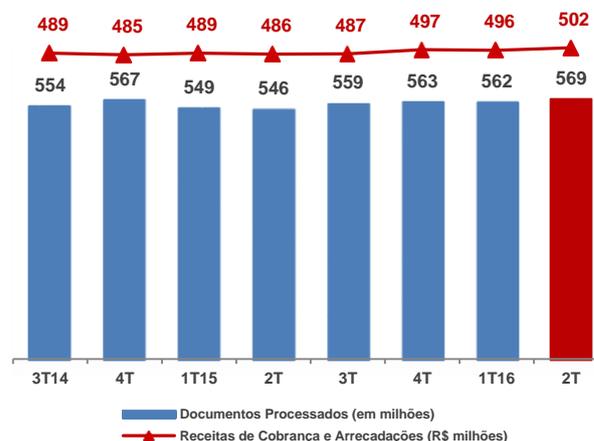
R\$ milhões	Jun16	Mar16	Jun15	Variação %	
				Trimestre	12 meses
Patrimônio Líquido					
Fundos de Investimento	550.640	550.387	469.591	-	17,3
Carteiras Administradas	44.306	40.400	38.898	9,7	13,9
Cotas de Fundos de Terceiros	8.502	5.653	6.239	50,4	36,3
Total	603.448	596.440	514.728	1,2	17,2

R\$ milhões	Jun16	Mar16	Jun15	Variação %	
				Trimestre	12 meses
Distribuição					
Fundos de Investimento – Renda Fixa	524.159	527.264	443.788	(0,6)	18,1
Fundos de Investimento – Renda Variável	26.481	23.123	25.803	14,5	2,6
Fundos de Investimento – Fundos de Terceiros	6.114	3.486	4.342	75,4	40,8
Total - Fundos de Investimento	556.754	553.873	473.933	0,5	17,5
Carteiras Administradas – Renda Fixa	37.883	34.427	30.421	10,0	24,5
Carteiras Administradas – Renda Variável	6.423	5.973	8.477	7,5	(24,2)
Carteiras Administradas – Fundos de Terceiros	2.388	2.167	1.897	10,2	25,9
Total - Carteiras Administradas	46.694	42.567	40.795	9,7	14,5
Total Renda Fixa	562.042	561.691	474.209	0,1	18,5
Total Renda Variável	32.904	29.096	34.280	13,1	(4,0)
Total Fundos de Terceiros	8.502	5.653	6.239	50,4	36,3
Total Geral	603.448	596.440	514.728	1,2	17,2

Soluções de Cash Management (Cobrança e Arrecadações)

No 2º trimestre de 2016, a receita com cobrança e arrecadações apresentou variação de R\$ 6 milhões, ou 1,2%, estável em relação ao trimestre anterior.

No comparativo entre o 1º semestre de 2016 e o mesmo período do ano anterior, o aumento de R\$ 23 milhões, ou 2,4%, deveu-se ao aumento no volume de documentos processados, que evoluiu de 1.095 milhões, no 1º semestre de 2015, para 1.131 milhões, no 1º semestre de 2016.





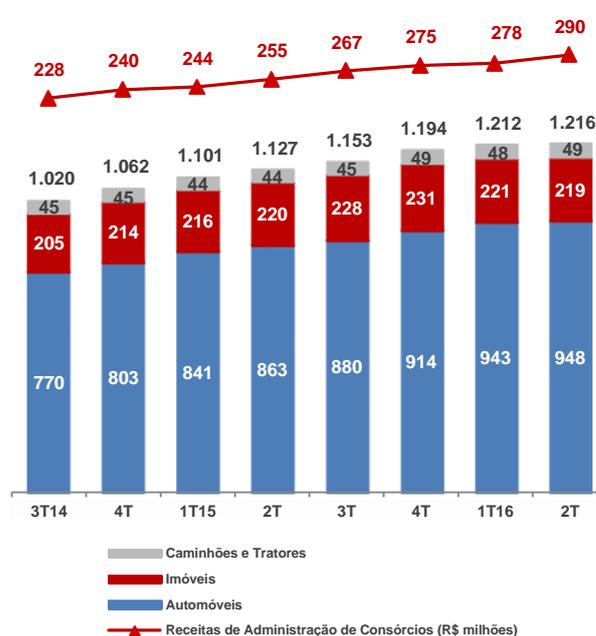
Receitas de Prestação de Serviços

Administração de Consórcios

No 2º trimestre de 2016, a receita com administração de consórcios apresentou evolução de R\$ 12 milhões, ou 4,3%, em relação ao trimestre anterior, em função das vendas realizadas nesse período. Em junho de 2016, atingiu-se a marca de 1.216 mil cotas ativas, assegurando a liderança nos segmentos em que atua (imóveis, automóveis, caminhões, máquinas e equipamentos).

No comparativo entre o 1º semestre de 2016 e o mesmo período do ano anterior, a evolução de R\$ 69 milhões, ou 13,8%, na receita com taxa de administração de consórcios, decorreu: (i) do aumento no recebimento de lances; (ii) do aumento do *ticket* médio; e (iii) do aumento do faturamento nas vendas realizadas, variando de 1.127 mil cotas ativas, em junho de 2015, para 1.216 mil cotas ativas, em junho de 2016, gerando um incremento de 89 mil cotas líquidas.

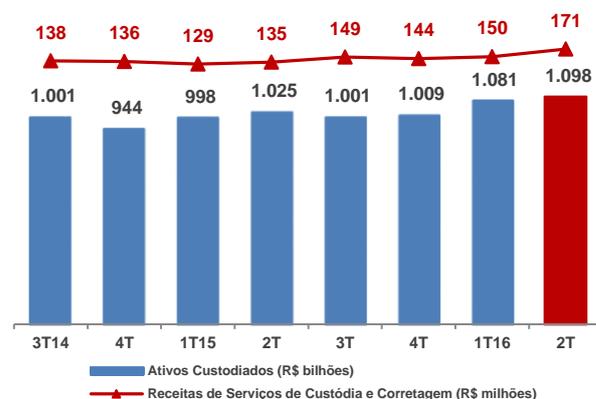
Quantidade de Cotas Ativas de Consórcio (em milhares)



Serviços de Custódia e Corretagem

No 2º trimestre de 2016, o total das receitas com serviços de custódia e corretagem apresentou aumento de R\$ 21 milhões, ou 14,0%, em relação ao trimestre anterior. Tal comportamento decorreu, basicamente: (i) dos maiores volumes negociados na BM&FBovespa; e (ii) do incremento de R\$ 17 bilhões nos ativos custodiados, que impactaram as receitas com custódia e corretagem.

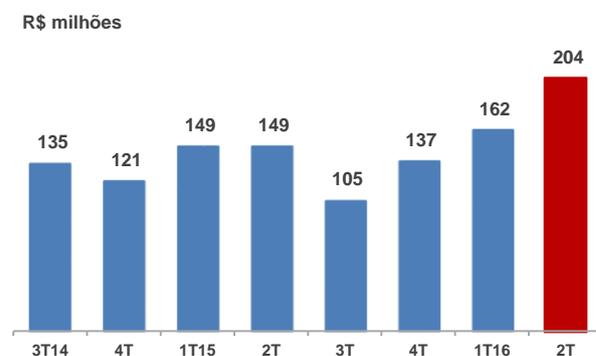
No comparativo entre o 1º semestre de 2016 e o mesmo período do ano anterior, a evolução de R\$ 57 milhões, ou 21,6%, nas receitas de serviços de custódia e corretagem, refletiu o incremento do volume médio de ativos custodiados no período.



Underwriting / Assessoria Financeira

A evolução tanto no comparativo trimestral, no valor de R\$ 42 milhões, ou 25,9%, como no comparativo com o 1º semestre do ano anterior, no valor de R\$ 68 milhões, ou 22,8%, refere-se, principalmente, à maior atividade do mercado de capitais no 2º trimestre de 2016.

Cabe destacar que, as oscilações verificadas nesta receita decorrem do comportamento volátil do mercado de capitais.





Despesas de Pessoal e Administrativas

R\$ milhões	1S16	1S15	2T16	1T16	Variação				AV% 1S16
					Semestre		Trimestre		
					Valor	%	Valor	%	
Despesas de Pessoal									
Estrutural	6.041	5.708	3.016	3.025	333	5,8	(9)	(0,3)	37,7
Proventos/Encargos Sociais	4.422	4.214	2.210	2.212	208	4,9	(2)	(0,1)	27,6
Benefícios	1.619	1.494	806	813	125	8,4	(7)	(0,9)	10,1
Não Estrutural	1.595	1.355	866	728	240	17,7	137	19,0	10,0
Participação dos Administradores e Funcionários (PLR)	901	787	450	451	114	14,5	(1)	(0,2)	5,6
Provisão para Processos Trabalhistas	369	351	210	159	18	5,1	51	32,1	2,3
Treinamentos	51	59	32	19	(8)	(13,6)	13	68,4	0,3
Custo de Rescisão	273	158	174	99	115	72,8	75	75,8	1,7
Total	7.636	7.063	3.882	3.754	573	8,1	128	3,4	47,7
Despesas Administrativas									
Serviços de Terceiros	2.060	1.918	1.067	993	142	7,4	74	7,5	12,9
Depreciação e Amortização	1.147	1.024	581	566	123	12,0	15	2,7	7,2
Comunicação	869	812	450	419	57	7,0	31	7,4	5,4
Processamento de Dados	829	730	383	446	99	13,6	(63)	(14,1)	5,2
Propaganda e Publicidade	506	340	285	221	166	48,8	64	29,0	3,2
Manutenção e Conservação de Bens	502	503	268	234	(1)	(0,2)	34	14,5	3,1
Aluguéis	472	459	231	241	13	2,8	(10)	(4,1)	2,9
Serviços do Sistema Financeiro	448	393	220	228	55	14,0	(8)	(3,5)	2,8
Transportes	334	312	168	166	22	7,1	2	1,2	2,1
Segurança e Vigilância	334	299	168	166	35	11,7	2	1,2	2,1
Água, Energia e Gás	196	165	93	103	31	18,8	(10)	(9,7)	1,2
Materiais	154	164	75	79	(10)	(6,1)	(4)	(5,1)	1,0
Viagens	65	72	37	27	(7)	(9,7)	10	37,0	0,4
Outras	470	374	244	227	96	25,7	17	7,5	2,9
Total	8.386	7.565	4.270	4.116	821	10,9	154	3,7	52,3
Total das Despesas de Pessoal e Administrativas	16.022	14.628	8.152	7.870	1.394	9,5	282	3,6	100,0
Funcionários	89.424	93.902	89.424	91.395	(4.478)	(4,8)	(1.971)	(2,2)	
Pontos de Atendimento ⁽¹⁾	61.565	74.270	61.565	63.552	(12.705)	(17,1)	(1.987)	(3,1)	

(1) A redução refere-se: (i) à migração de "Pontos Externos da Rede de Máquinas de Autoatendimento – Bradesco" para a "Rede Banco 24Horas"; (ii) à desativação de máquinas dos "Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas"; e (iii) à diminuição dos correspondentes Bradesco Expresso.

No 2º trimestre de 2016, o total das Despesas de Pessoal e Administrativas somou R\$ 8.152 milhões, com evolução de 3,6%, ou R\$ 282 milhões, em relação ao trimestre anterior. No comparativo entre o 1º semestre de 2016 e o mesmo período do ano anterior, as Despesas de Pessoal e Administrativas apresentaram crescimento de 9,5%, ou R\$ 1.394 milhões.

Despesas de Pessoal

No 2º trimestre de 2016, as despesas de pessoal totalizaram R\$ 3.882 milhões, apresentando aumento de 3,4%, ou R\$ 128 milhões, em relação ao trimestre anterior, em decorrência, basicamente, da variação de R\$ 137 milhões, ou 19,0%, na parcela "não estrutural", devido, em

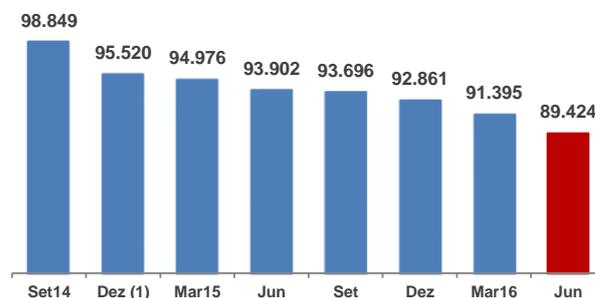
grande parte, às maiores despesas com: (i) custo com rescisões, no valor de R\$ 75 milhões; e (ii) provisão para processos trabalhistas, no valor de R\$ 51 milhões.



Despesas de Pessoal e Administrativas

No comparativo entre o 1º semestre de 2016 e o mesmo período do ano anterior, o acréscimo de R\$ 573 milhões, ou 8,1%, nas despesas de pessoal, valor este abaixo dos níveis de reajustes salariais derivados da convenção coletiva, é justificado, principalmente, pelas variações nas parcelas: (i) “estrutural”, relacionado ao incremento das despesas com proventos, encargos sociais e benefícios, impactadas pelo aumento dos níveis salariais, conforme convenção coletiva de 2015; e (ii) “não estrutural”, reflexo, basicamente, das maiores despesas com (a) custo com rescisões, no valor de R\$ 115 milhões e (b) participação nos lucros e resultados dos administradores e funcionários (PLR), no valor de R\$ 114 milhões.

Evolução do Quadro de Pessoal (quantidade)



(1) Na redução, no 4º trimestre de 2014, inclui, basicamente, a transferência de 2.431 funcionários da Scopus Tecnologia para a IBM Brasil.

Despesas Administrativas

No 2º trimestre de 2016, o acréscimo de 3,7%, ou R\$ 154 milhões, nas despesas administrativas em relação ao trimestre anterior, deveu-se, principalmente, ao aumento no volume de negócios e serviços concentrados no período que, conseqüentemente, impactou em maiores despesas com: (i) serviços de terceiros, no valor de R\$ 74 milhões; (ii) propaganda e publicidade, no valor de R\$ 64 milhões; (iii) manutenção e conservação de bens, no valor de R\$ 34 milhões; e (iv) comunicação, no valor de R\$ 31 milhões; sendo compensado, em parte, por: (v) menores despesas com processamento de dados, no valor

de R\$ 63 milhões, impactada pela desvalorização do dólar no período.

No comparativo entre o 1º semestre de 2016 e o mesmo período do ano anterior, o aumento de 10,9%, ou R\$ 821 milhões, nas despesas administrativas, deveu-se, basicamente, ao incremento das despesas originadas: (i) pelo crescimento do volume de negócios e serviços no período; (ii) pelo efeito das ações de propaganda e publicidade; (iii) pelos reajustes contratuais; e compensado: (iv) pela otimização dos pontos de atendimento.

Índice de Cobertura Operacional (1)

Neste trimestre, o índice de cobertura acumulado nos últimos 12 meses, manteve-se estável em relação ao trimestre anterior, devido, principalmente, aos esforços contínuos no controle das despesas, incluindo (a) ações do nosso Comitê de Eficiência, (b) investimentos em Tecnologia da Informação, que somaram, no 1º semestre de 2016, R\$ 2,993 bilhões e (c) ações para ampliar a oferta de produtos e serviços a toda a base de clientes.

Em %



(1) Receitas de Prestação de Serviços / Despesas Administrativas e de Pessoal (acumulado 12 meses).

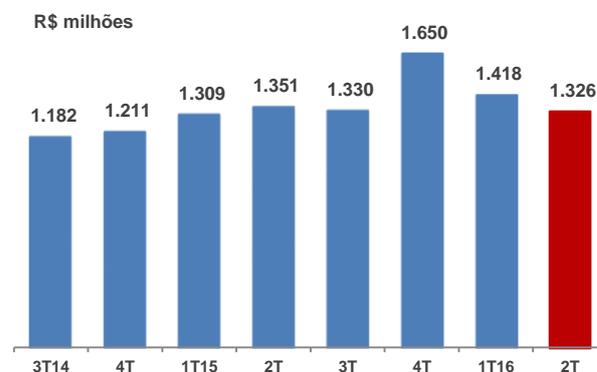


Despesas Tributárias

As despesas tributárias totalizaram R\$ 1.326 milhões, no 2º trimestre de 2016, apresentando redução de R\$ 92 milhões, ou 6,5%, em relação ao trimestre anterior, devido, basicamente: (i) ao acréscimo, no 1º trimestre de 2016, das despesas com IPTU, devido à antecipação do pagamento deste imposto; e (ii) à redução da despesa com PIS/Cofins, ocasionada pela diminuição das receitas tributáveis no trimestre.

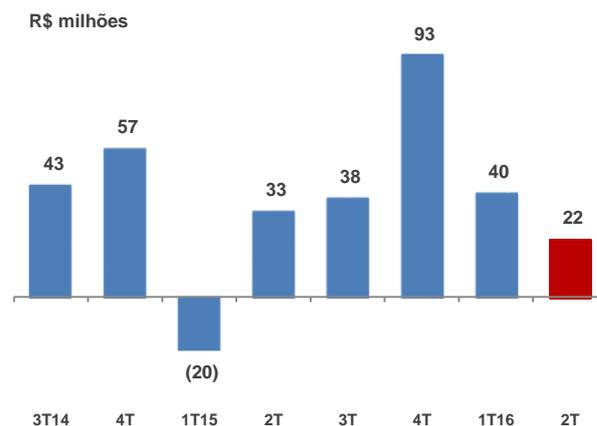
No comparativo entre o 1º semestre de 2016 e o mesmo período do ano anterior, tais despesas apresentaram um aumento de R\$ 84 milhões, ou 3,2%, reflexo, basicamente, do aumento das despesas com PIS/Cofins/ISS, oriundas do aumento das receitas tributáveis no período,

principalmente, das receitas de prestação de serviços e margem financeira.



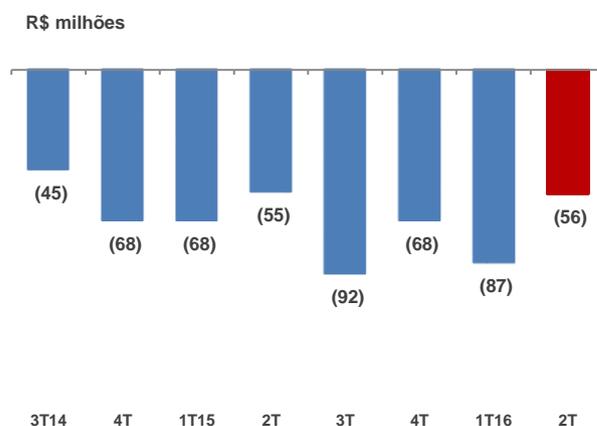
Resultado de Participações em Coligadas

No 2º trimestre de 2016, o resultado de participações em coligadas registrou R\$ 22 milhões, redução de R\$ 18 milhões, em relação ao trimestre anterior, e aumento de R\$ 49 milhões, em relação ao 1º semestre do ano anterior, devido, basicamente, aos resultados obtidos com a coligada “IRB – Brasil Resseguros”.



Resultado não Operacional

No 2º trimestre de 2016, o resultado não operacional foi devedor em R\$ 56 milhões, apresentando redução de R\$ 31 milhões, ou 35,6%, em relação ao trimestre anterior, e aumento de R\$ 20 milhões, ou 16,3%, em relação ao 1º semestre do ano anterior, em virtude, essencialmente, da variação das despesas não operacionais (como prejuízos na alienação de bens não de uso próprio / outros) em cada período.





(Esta página foi deixada em branco propositalmente)



Bradesco

RETORNO AOS ACIONISTAS



Governança Corporativa

A Administração do Bradesco compõe-se pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Estatutária. O Conselho é formado por 8 membros, dos quais 7 externos, incluindo seu Presidente (Sr. Lázaro de Mello Brandão), e 1 interno (Diretor-Presidente, Sr. Luiz Carlos Trabuco Cappi), eleitos em Assembleia Geral Ordinária e permitida a reeleição. O Conselho, por sua vez, elege a Diretoria.

O Conselho de Administração, em suas atividades, é assessorado por 7 (sete) Comitês, sendo 2 (dois) Estatutários (Auditoria e Remuneração) e 5 (cinco) não Estatutários (Conduta Ética, Controles Internos e *Compliance*, Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, Nomeação e de Sustentabilidade). Reportam-se à Diretoria Executiva diversos outros comitês executivos.

O Bradesco conta, além do mencionado Comitê de Auditoria, com Conselho Fiscal permanente, eleito pelos acionistas, e com Auditoria Interna, subordinada ao Conselho de Administração, como os principais órgãos de fiscalização de sua estrutura administrativa/operacional.

O Bradesco aderiu, em 2001, voluntariamente ao Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBovespa - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros e, em 2011, ao Código de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas – ABRASCA.

Mais informações disponíveis no *website* de Relações com Investidores do Bradesco (bradeskori.com.br – Seção Governança Corporativa).

Área de Relações com Investidores – RI

O compromisso com a transparência, a democratização da informação, a tempestividade e a busca pelas melhores práticas são fatores fundamentais, constantemente reforçados pela área de Relações com Investidores do Bradesco.

No 2º trimestre de 2016, foram realizados 106 eventos com investidores nacionais e internacionais, por meio de conferências, reuniões, *conference calls* e apresentações institucionais, atendendo a mais de 1.107 investidores.

No período, também, foi realizado o 3º Bradesco *Insurance Day*, que reuniu 93 investidores na sede da Bradesco Seguros em Alphaville.

Na ocasião, foram apresentados o posicionamento, a estratégia de atuação, a estrutura e as principais linhas de crescimento do Grupo Bradesco Seguros, líder do mercado segurador nacional.

Reafirmando seu compromisso com a transparência na divulgação de informações, foi lançada, pela primeira vez, a versão *Online* do Relatório Integrado 2015.

Por meio da plataforma virtual, dentro de um único ambiente, o usuário pode navegar com mais facilidade e de maneira mais dinâmica pelas informações institucionais, de negócios e financeiras, além das práticas e iniciativas de sustentabilidade.

O *site* é também inteiramente acessível, permitindo que seja inteligível para todos os nossos públicos, incluindo os portadores de deficiência visual, através da ferramenta *Virtual Vision*, *software* que realiza a leitura de telas gratuitamente para seus clientes, possibilitando, além da leitura do documento, acesso à conta para realizar transações, o uso do Pacote *Office*, navegação na *internet* e utilização de todas as funções do computador.

A versão *Online* está disponível no *site* bradeskori.com.br/relatoriointegrado2015.



Sustentabilidade

Inventário de GEE e ISO 14064

Pelo 8º ano consecutivo, o Bradesco relatou as emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa (GEE) de todas as empresas sobre as quais mantém controle operacional. O inventário, referente ao ano 2015, foi elaborado e verificado de acordo com a Norma ABNT-NBR ISO 14064 e constitui o principal instrumento de quantificação,

monitoramento e verificação das emissões de GEE pelo Bradesco.

Ao realizar o Inventário, identificamos e conhecemos nossas fontes de emissões, estabelecendo metas e estratégias para mitigação destas.

Benchmarking do Investimento Social Corporativo (BISC)

No dia 27 de maio, concluímos a participação na 8ª edição do BISC. A pesquisa foi criada para acompanhamento anual dos investimentos sociais privados no Brasil, proporcionando um mapeamento único no país, com sinalização das

maiores tendências nessa área. A adesão permite a demonstração do dimensionamento e o perfil das aplicações sociais realizadas pelo Bradesco, conforme exigências legais.

Ações Bradesco

Quantidade de Ações – ON e PN

Em milhares	Jun16	Mar16	Jun15
ON	2.772.226	2.772.226	2.520.695
PN	2.759.659	2.759.659	2.511.189
Subtotal – em Circulação	5.531.885	5.531.885	5.031.884
Ações em Tesouraria	21.717	21.717	16.845
Total	5.553.602	5.553.602	5.048.729

Em junho de 2016, o Capital Social do Bradesco era de R\$ 51,1 bilhões, composto por 5.553.602 mil ações, sendo 2.776.801 mil ações ordinárias e 2.776.801 mil ações preferenciais, na forma escritural e sem valor nominal.

A Cidade de Deus Cia. Comercial de Participações é a maior acionista do Bradesco, que detém diretamente 48,5% no capital votante e 24,3% no capital total.

Os acionistas da Cidade de Deus Cia. Comercial de Participações são a Família Aguiar, a Fundação Bradesco e, outra empresa *holding*, a Nova Cidade de Deus Participações S.A., empresa controlada pela Fundação Bradesco e pela BBD Participações S.A., cujos acionistas são a maioria dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Estatutária do Bradesco e Funcionários mais graduados.



Ações Bradesco

Quantidade de Acionistas – Residentes no País e Exterior

	Jun16	%	Participação no Capital (%)	Jun15	%	Participação no Capital (%)
Pessoas Físicas	326.493	89,9	20,5	326.318	89,8	21,6
Pessoas Jurídicas	35.738	9,8	45,3	35.845	9,9	45,0
Subtotal de Residentes no País	362.231	99,7	65,8	362.163	99,7	66,6
Residentes no Exterior	1.198	0,3	34,2	1.246	0,3	33,4
Total	363.429	100,0	100,0	363.409	100,0	100,0

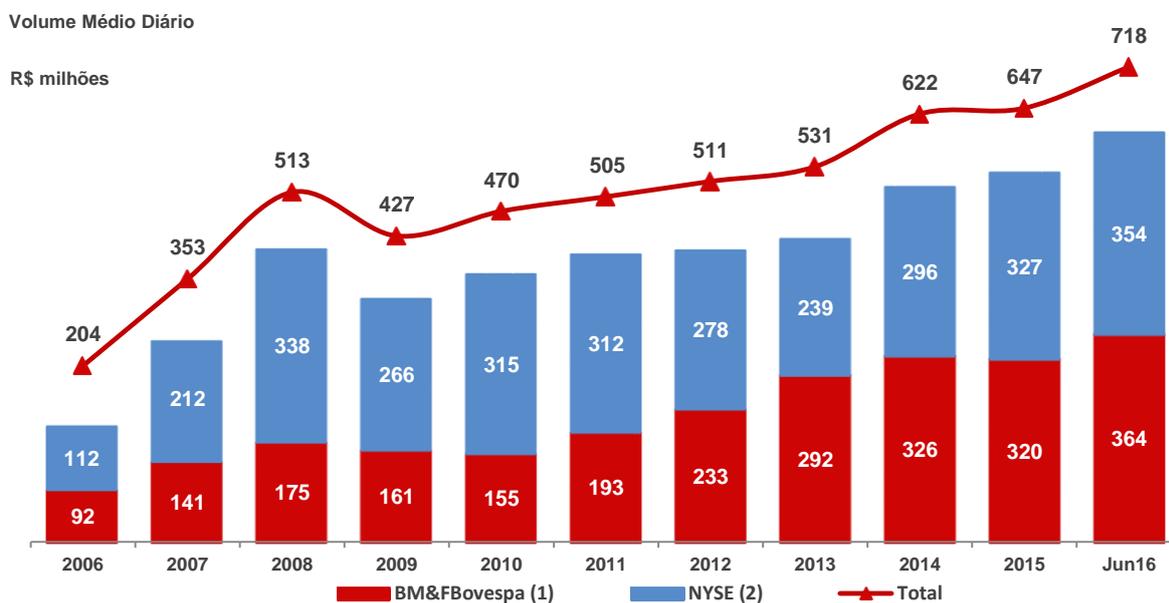
Em junho de 2016, o Bradesco possuía 363.429 acionistas, sendo 362.231 residentes no país, os quais representavam 99,7% do total de acionistas

detentores de 65,8% do capital social da companhia. Já a quantidade de acionistas residentes no exterior era de 1.198, representando 0,3% dos acionistas com 34,2% do capital social.

Volume Médio Diário Negociado das Ações

Durante o 1º semestre de 2016, o volume médio diário negociado das nossas ações na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE) e na BM&FBovespa atingiu R\$ 718 milhões, sendo o maior valor apresentado na série abaixo. Este

valor foi 11,0% maior que o volume médio diário negociado no ano anterior, impulsionado, principalmente, pelas negociações de ADRs do Bradesco na NYSE.



(1) BBDC3 "ON" e BBDC4 "PN"; e

(2) BBD "PN" e BBDO "ON" (a partir de março de 2012).

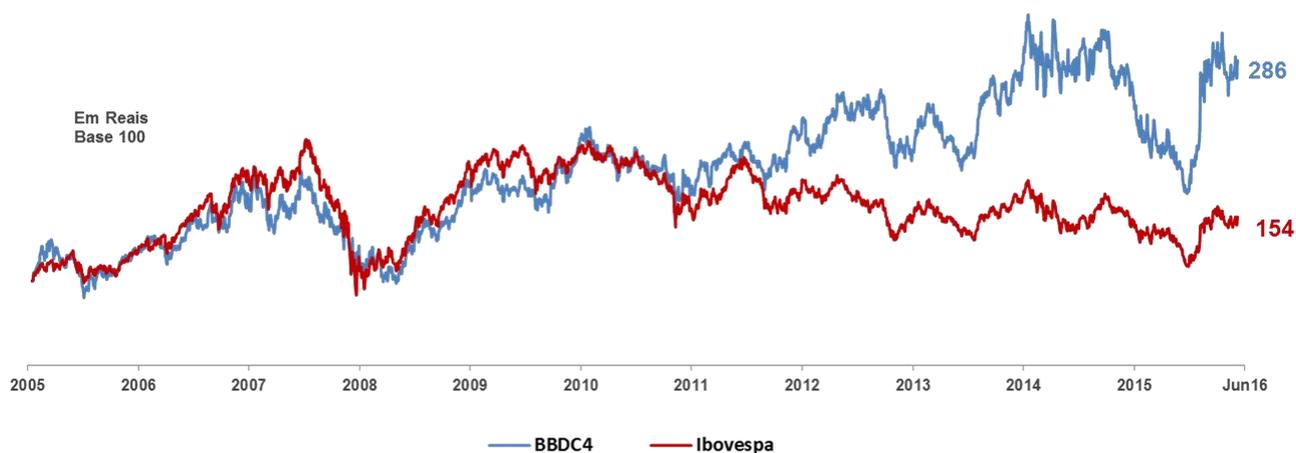


Ações Bradesco

Valorização das Ações PN - BBDC4

O gráfico demonstra a evolução das ações preferenciais do Bradesco, considerando o reinvestimento dos dividendos (inclui Juros sobre o Capital Próprio), comparada ao índice Ibovespa.

Se ao final de dezembro de 2005, fossem investidos R\$ 100, as ações do Bradesco valeriam, ao final de junho de 2016, cerca de R\$ 286, valorização superior em relação à apresentada pelo Ibovespa no mesmo período.



Performance das Ações e ADRs ⁽¹⁾

Em R\$ (exceto quando indicado)	2T16	1T16	Variação %	1S16	1S15	Variação %
Lucro Líquido Ajustado por Ação	0,75	0,74	1,2	1,50	1,59	(5,7)
Dividendos/JCP por Ação – ON (após IR)	0,21	0,21	0,3	0,42	0,45	(5,2)
Dividendos/JCP por Ação – PN (após IR)	0,23	0,23	0,3	0,47	0,49	(5,2)

Em R\$ (exceto quando indicado)	Jun16	Mar16	Variação %	Jun16	Jun15	Variação %
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN)	17,42	16,87	3,2	17,42	15,71	10,9
Cotação do último dia – ON	27,01	27,35	(1,2)	27,01	25,31	6,7
Cotação do último dia – PN	25,18	24,61	2,3	25,18	25,78	(2,3)
Cotação do último dia – ADR ON (US\$)	8,09	7,82	3,5	8,09	7,64	5,9
Cotação do último dia – ADR PN (US\$)	7,81	6,77	15,4	7,81	8,33	(6,2)
Valor de Mercado (R\$ milhões) ⁽²⁾	144.366	143.720	0,4	144.366	142.098	1,6

(1) Ajustado pelos eventos societários ocorridos nos períodos; e

(2) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período.



Ações Bradesco

Recomendação dos Analistas de Mercado – Preço Alvo

Analistas do mercado emitem, periodicamente, recomendações sobre as ações preferenciais do Bradesco (BBDC4). Em julho de 2016, analisamos 07 relatórios elaborados por esses analistas.

Apresentamos a seguir as recomendações e um consenso quanto ao preço alvo para junho de 2017:

Recomendações %		Preço Alvo em R\$ para Jun17	
Comprar	57,1	Média	29,13
Manter	42,9	Desvio Padrão	3,72
Vender	-	Maior	34,00
Em revisão	-	Menor	23,00

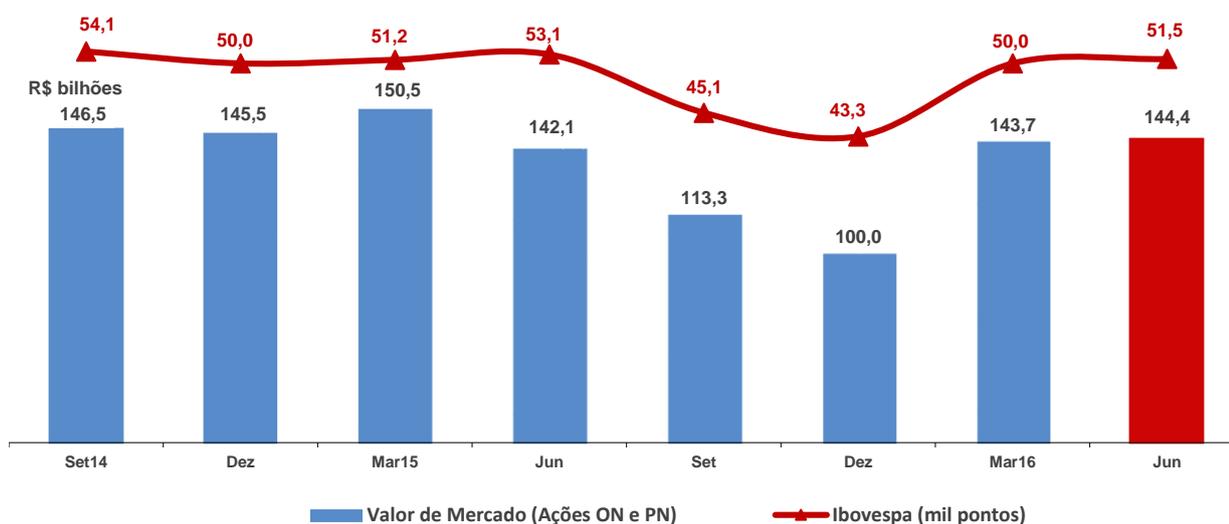
Para mais informações, consulte em nosso *site* de RI (Relações com Investidores) o preço alvo e as recomendações individuais dos analistas de mercado, que acompanham o desempenho das

ações do Bradesco. Tais informações encontram-se disponíveis em: bradescori.com.br > Informações aos Investidores > Consensus Analistas.

Valor de Mercado

Em 30 de junho de 2016, o valor de mercado do Bradesco, considerando as cotações de fechamento das ações, ON e PN, era de R\$ 144,4 bilhões, um aumento de 1,6% em

relação a junho de 2015. Cabe destacar que, no mesmo período, o Ibovespa apresentou uma queda de 2,9%.

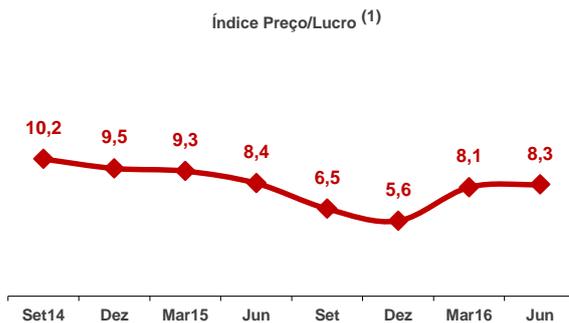




Principais Índices

Índice Preço/Lucro ⁽¹⁾:

Indica o possível número de anos (exercícios) em que o investidor recuperaria o seu capital investido, com base nos preços de fechamento das ações ON e PN.



(1) Lucro líquido ajustado acumulado 12 meses.

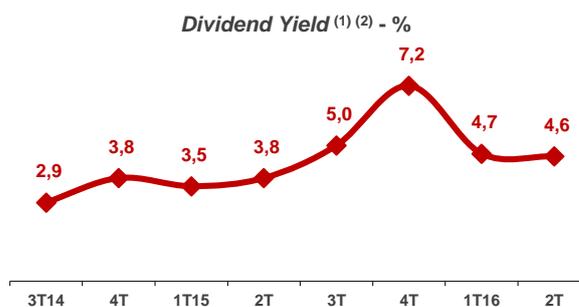
Índice Múltiplo de PL:

Indica a quantidade de vezes em que o valor de mercado do Bradesco é superior ao seu patrimônio líquido contábil.



Dividend Yield ^{(1) (2)}:

É a relação entre o preço da ação e os dividendos e/ou JCP distribuídos aos acionistas nos últimos 12 meses, indicando o retorno do investimento pela participação nos lucros.



(1) Fonte: Economatica; e

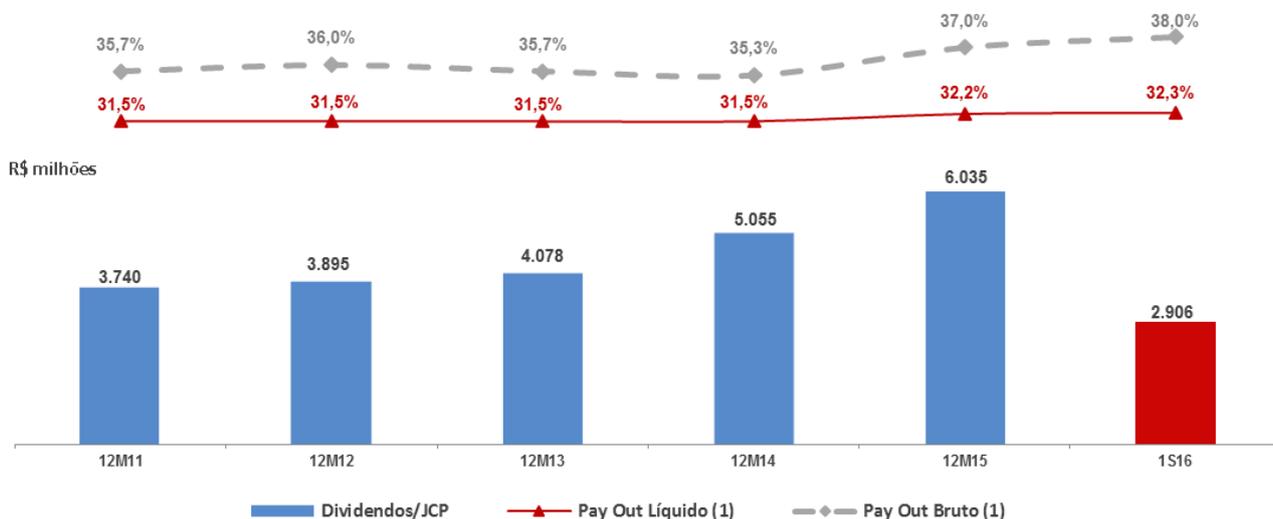
(2) Calculado pela ação mais líquida.



Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio – JCP

Durante os primeiros seis meses de 2016, foram destinados R\$ 2.906 milhões aos acionistas, sob a forma de juros sobre o capital próprio (JCP), e o total de JCP destinado aos acionistas equivaleu a

38,0% do lucro líquido do período de 12 meses e, considerando a dedução do imposto de renda na fonte incidente nas destinações sob a forma de JCP, equivaleu a 32,3% do lucro líquido.



(1) Acumulado 12 meses.

Participação nos Principais Índices do Mercado de Ações

As ações do Bradesco compõem a carteira dos principais índices do mercado acionário brasileiro, com destaque para o IBrX-50 e IBrX-100 (índices que medem o retorno total de uma carteira teórica composta por 50 e 100 ações, respectivamente, selecionadas entre as mais negociadas na BM&FBovespa, em termos de liquidez), IBrA (Índice Brasil Amplo), IFNC (Índice Financeiro, composto por bancos, seguradoras e empresas do setor financeiro), ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial), IGCX (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada), IGCT (Índice de Governança Corporativa Trade), ITAG

(Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado), ICO2 (indicador composto pelas ações das companhias participantes do índice IBrX-50, que aceitaram participar dessa iniciativa, adotando práticas transparentes com relação à suas emissões de gases de efeito estufa) e Índice *Mid-Large Cap – MLCX* (mede o retorno de uma carteira composta pelas empresas listadas de maior capitalização).

No exterior, as ações do Bradesco estão presentes no *Dow Jones Sustainability World Index*, da Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE), e no *FTSE Latibex Brasil*, da Bolsa de Madri.

Jun16	Em % ⁽¹⁾
Ibovespa	9,6
IBrX-50	10,2
IBrX-100	9,1
IBrA	8,9
IFNC	20,3
ISE	5,2
IGCX	6,8
IGCT	11,1
ITAG	11,9
ICO2	14,9
MLCX	9,8

(1) Representa a participação das ações do Bradesco na carteira dos principais índices do mercado acionário brasileiro.



Bradesco

INFORMAÇÕES ADICIONAIS



Market Share de Produtos e Serviços

Abaixo, demonstramos os percentuais de participação do Bradesco em relação ao Mercado Bancário, de Seguros e Rede de Atendimento:

	Jun16	Mar16	Jun15	Mar15
Bancos – Fonte: Bacen				
Depósito à Vista	N/D	7,3	10,4	12,2
Depósito de Poupança	N/D	13,5	13,9	14,0
Depósito a Prazo	N/D	8,4	9,0	10,0
Operações de Crédito	9,8 ⁽¹⁾⁽²⁾	9,8 ⁽¹⁾	10,1	10,1
Operações de Crédito - Instituições Privadas	22,6 ⁽¹⁾⁽²⁾	22,6 ⁽¹⁾	22,4	22,2
Operações de Crédito - Veículos Pessoa Física (CDC + Leasing)	13,1 ⁽¹⁾⁽²⁾	13,1 ⁽¹⁾	13,2	13,1
Crédito Consignado	12,7 ⁽¹⁾⁽²⁾	12,7 ⁽¹⁾	12,3	12,1
Quantidade de Agências	20,0	20,1	20,3	20,4
Bancos – Fonte: INSS/Dataprev				
Pagamento de Benefícios a Aposentados e Pensionistas	28,0	27,7	27,2	26,8
Bancos – Fonte: Anbima				
Fundos de Investimento e Carteiras Administradas	20,0 ⁽²⁾	20,2	18,7	18,4
Seguros, Previdência e Capitalização – Fonte: Susep e ANS				
Prêmios de Seguros, Previdência e Capitalização	24,3 ⁽²⁾	24,8	24,8	23,5
Prêmios de Seguros (inclui VGBL)	23,9 ⁽²⁾	24,4	24,4	22,9
Prêmios de Seguros de Vida e Acidentes Pessoais	18,8 ⁽²⁾	19,1	17,2	17,7
Prêmios de Seguros de Auto/RE	9,3 ⁽²⁾	9,1	10,0	9,9
Prêmios de Seguros de Auto/RCF	11,9 ⁽²⁾	11,1	12,5	12,1
Prêmios de Seguros Saúde	49,6 ⁽²⁾	49,1	48,6	48,0
Receitas com Contribuições de Previdência (exclui VGBL)	28,5 ⁽²⁾	28,8	30,5	28,5
Receitas com Títulos de Capitalização	27,2 ⁽²⁾	27,5	25,6	27,7
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	26,3 ⁽²⁾	26,6	26,9	26,9
Receitas com Prêmios de VGBL	23,9 ⁽²⁾	25,6	27,0	23,2
Receitas com Contribuições de PGBL	22,8 ⁽²⁾	23,3	26,6	23,9
Seguros e Previdência – Fonte: Fenaprevi				
Carteiras de Investimentos de Previdência (inclui VGBL)	28,5 ⁽²⁾	28,7	30,0	30,0
Leasing – Fonte: ABEL				
Operações Ativas	17,1 ⁽²⁾	16,7	18,6	19,2
Consórcios – Fonte: Bacen				
Imóveis	27,6 ⁽²⁾	27,9	28,0	27,7
Automóveis	29,6 ⁽²⁾	29,2	27,8	27,7
Caminhões, Tratores e Implementos Agrícolas	17,8 ⁽²⁾	17,6	16,7	16,3
Área Internacional – Fonte: Bacen				
Mercado de Exportação	17,0	16,0	15,8	15,0
Mercado de Importação	13,7	11,5	12,2	10,1

(1) Os dados do SFN são preliminares; e

(2) Data base: mai/16.

N/D – Não disponível.



Market Share de Produtos e Serviços

Rede de Agências

Região	Jun16		Market Share	Jun15		Market Share
	Bradesco	Mercado		Bradesco	Mercado	
Norte	273	1.151	23,7%	276	1.144	24,1%
Nordeste	843	3.578	23,6%	847	3.629	23,3%
Centro-Oeste	337	1.799	18,7%	344	1.820	18,9%
Sudeste	2.315	11.636	19,9%	2.393	11.858	20,2%
Sul	715	4.197	17,0%	768	4.315	17,8%
Total	4.483	22.361	20,0%	4.628	22.766	20,3%

Ratings

Fitch Ratings							
Escala Global				Escala Nacional			
Viabilidade	Suporte	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
bb+	3	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
		BB+	B	BB+	B	AAA(bra)	F1+(bra)

Moody's Investors Service					
Escala Global			Escala Nacional		
Depósito Moeda Local		Depósito Moeda Estrangeira		Moeda Local	
Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
Ba2	NP	Ba3	NP	Aa1.br	BR-1

Standard & Poor's				Austin Rating				
Escala Global - Rating de Crédito de Emissor				Escala Nacional		Governança Corporativa	Escala Nacional	
Moeda Estrangeira		Moeda Local		Rating de Crédito de Emissor			Longo Prazo	Curto Prazo
Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo			
BB	B	BB	B	brAA-	brA-1	AA+	brAAA	brA-1

Compulsórios/Exigibilidades

Em %	Jun16	Mar16	Dez15	Set15	Jun15	Mar15	Dez14	Set14
Depósitos à Vista								
Alíquota ⁽¹⁾	45	45	45	45	45	45	45	45
Exigibilidade ⁽³⁾	34	34	34	34	34	34	34	34
Exigibilidade (Microfinanças)	2	2	2	2	2	2	2	2
Livre	19	19	19	19	19	19	19	19
Depósitos de Poupança								
Alíquota ⁽⁴⁾	24,5	24,5	24,5	24,5	24,5	20	20	20
Adicional ⁽²⁾	5,5	5,5	5,5	5,5	5,5	10	10	10
Exigibilidade	65	65	65	65	65	65	65	65
Livre	5	5	5	5	5	5	5	5
Depósitos a Prazo								
Alíquota ⁽²⁾⁽⁵⁾	25	25	25	25	20	20	20	20
Adicional ⁽²⁾	11	11	11	11	11	11	11	11
Livre	64	64	64	64	69	69	69	69

(1) Recolhido em espécie sem remuneração;

(2) Recolhido em espécie com taxa Selic;

(3) No Bradesco, as exigibilidades são aplicadas no Crédito Rural;

(4) Recolhido em espécie com TR + juros de 6,17% a.a. para os depósitos efetuados até 03/05/12, e, TR + juros de 70% da taxa Selic para os depósitos efetuados a partir de 04/05/12 quando a taxa Selic for inferior a 8,5% a.a.; e

(5) Alteração de alíquota a partir do período de cálculo de 31/08 a 04/09/15, conforme Circular nº 3.756/15 do Bacen.



Investimentos em Infraestrutura, Tecnologia da Informação e Telecomunicações

Em um mundo cada vez mais digital, o Bradesco consolida seu pioneirismo em inovações e tecnologias que tornam a vida de seus clientes cada vez mais simples e lhes conferem mais autonomia. Com esse objetivo, destacamos:

- Os clientes do mercado de ações podem visualizar as informações dos seus ativos em tempo real e efetuar as ordens de compras/vendas de ações diretamente no novo *site* do *Home Broker*, onde haverá boleta aparente com a opção de preenchimento automático. Essa plataforma propicia aos clientes agilidade e uma experiência diferenciada nas negociações;
- O Poupa Troco Bradesco, que permite ao investidor transferir, automaticamente, para uma conta-poupança, a soma dos centavos restantes dos débitos em conta-corrente, acrescidos de valor predeterminado;
- O serviço de Depósito Digital de Cheques, oferecido ao público PJ, permite aos clientes, entre outras funcionalidades, efetuar o depósito de cheques de qualquer Banco, via captura da imagem e dados dos cheques, por meio de *scanner*, e transmitir ao Banco utilizando o Bradesco Net Empresa. Essa operação é feita com agilidade e segurança, a qualquer hora, todos os dias da semana, sem ter que se deslocar até a Agência;
- Os clientes PF podem renegociar de forma *online*, via *Internet Banking*, os seus débitos, simular o pagamento em parcelas, escolher a data para o 1º pagamento e ainda contar com opções para pagamento do valor total ou em parcelas, via débito em conta ou boleto de cobrança;
- Disponibilizado o aplicativo Bradesco Saúde, que permite aos clientes verificar detalhes do plano contratado, acessar a versão eletrônica do cartão, acompanhar o *status* de reembolso, além de localizar clínicas, farmácias e médicos, pelo aplicativo, agora também para aparelhos com sistema operacional *Android*;
- A Bradesco Seguros foi reconhecida como uma das 10 seguradoras mais inovadoras no Prêmio *Efma Global Innovator Insurance 2016*. O *case* de inovação “Operação Calamidade”, foi premiado na categoria “Gestão de Sinistros”, no *Efma Innovation in Insurance*, com o troféu “Silver Award Trophy”; e
- Outra solução inovadora em destaque é a Pulseira para Pagamentos, que conta com tecnologia de comunicação por proximidade, e permite o pagamento de compras de forma simples e rápida, apenas aproximando o dispositivo do terminal com leitor para essa tecnologia. A pulseira, lançada em parceria com a Visa, está sendo testada por pessoas selecionadas e, durante os Jogos Olímpicos Rio 2016, será aceita em todos os terminais de pagamento dos parques esportivos. Para utilizá-la, o usuário carrega créditos – como em cartão pré-pago – por meio de um aplicativo, no qual também poderá acompanhar seu histórico de transações, visualizar saldo e realizar o bloqueio em caso de roubo ou perda.

Como condição necessária para seu crescimento contínuo, o Bradesco investiu, no 1º semestre de 2016, o total de R\$ 2.993 milhões em Infraestrutura, Tecnologia da Informação e Telecomunicações.

R\$ milhões	1S16	2015	2014	2013	2012
Infraestrutura	442	1.268	1.049	501	718
Tecnologia da Informação e Telecomunicações	2.551	4.452	3.949	4.341	3.690
Total	2.993	5.720	4.998	4.842	4.408



Gerenciamento de Riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios do Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas, o que permitiu ao Bradesco utilizar, desde janeiro de 2013, modelos internos de risco de mercado, que já eram utilizados na sua gestão, para apuração do capital regulamentar.

O Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos, de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de

mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos funcionários em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades do Bradesco.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, bem como das exposições a risco do Bradesco, podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos, disponível no *site* de Relações com Investidores, em bradescori.com.br.

Gerenciamento de Capital

A estrutura de Gerenciamento de Capital visa proporcionar condições para o acompanhamento e controle do capital, contribuindo para o alcance das metas estabelecidas nos objetivos estratégicos definidos pelo Bradesco, através de um planejamento adequado da suficiência de capital. Fazem parte desta estrutura Comitês Executivos e um Comitê não Estatutário, que apoiam o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva na tomada de decisões.

Além da estrutura de Comitês, o Bradesco possui uma área responsável pela centralização do gerenciamento de capital, denominada Gerenciamento de Capital e ICAAP, subordinada ao Departamento de Planejamento, Orçamento e Controle, que atua em conjunto com o Departamento de Controle Integrado de Riscos, empresas ligadas, áreas de negócio e diversas áreas de suporte do Bradesco.

Anualmente, o Bradesco elabora um plano de capital, que é aprovado pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração. O plano de capital está alinhado ao planejamento estratégico e abrange uma visão prospectiva de, no mínimo, três anos. Na elaboração do plano de capital, são

consideradas as ameaças e oportunidades, metas de crescimento e de participação no mercado, projeções da necessidade de capital para fazer face aos riscos, bem como do capital mantido pelo Bradesco. Estas projeções são, continuamente, monitoradas e controladas pela área de gerenciamento de capital.

Com a implementação da estrutura de gerenciamento de capital, foi estabelecido o processo interno de avaliação de adequação do capital (ICAAP), que proporciona condições para a avaliação da suficiência de capital, considerando os cenários base e de estresse, em uma visão prospectiva para identificar ações de capital e de contingência a serem adotadas para os respectivos cenários. As informações sobre a suficiência e adequação de capital são importantes instrumentos de gestão e apoio na tomada de decisões.

Informações adicionais sobre a estrutura de gerenciamento de capital podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3 e no Relatório Integrado, disponíveis no *site* de Relações com Investidores, em bradescori.com.br.



Índice de Basileia

Em junho de 2016, o Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial alcançou o montante de R\$ 102.548 milhões, frente aos ativos ponderados pelo risco de R\$ 580.568 milhões. O Índice de Basileia total, no Conglomerado Prudencial, apresentou aumento de 0,8 p.p., passando de 16,9%, em março de 2016, para 17,7%, em junho de 2016, e o Capital Principal de 12,9%, em março de 2016, para 13,7%, em junho de 2016, impactado, basicamente: (i) pelo aumento do Patrimônio Líquido, devido ao incremento do

resultado no trimestre; (ii) pela redução nos ativos ponderados pelo risco de crédito; e compensado: (iii) pelo aumento dos ajustes prudenciais, que passaram de R\$ 16.626 milhões, em março de 2016, para R\$ 16.999 milhões, em junho de 2016.

Adicionalmente, vale ressaltar que, no 2º trimestre de 2016, o Banco Central autorizou a utilização das Letras Financeiras Subordinadas para compor o Nível II, cujo montante atualizado (com juros), em 30 de junho 2016, alcançou R\$ 1.107 milhões.

R\$ milhões	Basileia III							
	Conglomerado Prudencial ⁽¹⁾				Conglomerado Financeiro			
	Jun16	Mar16	Dez15	Set15	Jun15	Mar15	Dez14	Set14
Base de cálculo								
Patrimônio de referência - PR	102.548	100.452	102.825	93.090	97.016	93.608	98.605	95.825
Nível I	79.377	76.704	77.507	73.577	77.503	74.095	77.199	74.127
Capital principal	79.377	76.704	77.507	73.577	77.503	74.095	77.199	74.127
Patrimônio líquido	96.358	93.330	88.907	86.233	86.972	83.937	81.508	79.242
Minoritários/Outros	18	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes prudenciais previstos na Resolução 4.192/13 do CMN ⁽²⁾	(16.999)	(16.626)	(11.400)	(12.656)	(9.469)	(9.842)	(4.309)	(5.115)
Nível II	23.171	23.748	25.318	19.513	19.513	19.513	21.406	21.698
Dívida subordinada (anteriores a Resolução n° 4.192/13 do CMN)	14.796	16.725	19.513	19.513	19.513	19.513	21.406	21.698
Dívida subordinada (conforme a Resolução n° 4.192/13 do CMN) ⁽³⁾	8.375	7.023	5.805	-	-	-	-	-
Ativos ponderados pelo risco - RWA	580.568	595.757	612.217	643.924	607.226	614.577	597.213	588.752
Risco de crédito	527.254	543.260	556.441	585.507	552.852	557.018	544.798	534.165
Risco operacional	38.502	38.502	37.107	37.107	39.117	39.117	30.980	30.980
Risco de mercado	14.813	13.996	18.670	21.310	15.257	18.442	21.435	23.607
Índice Total	17,7%	16,9%	16,8%	14,5%	16,0%	15,2%	16,5%	16,3%
Capital nível I	13,7%	12,9%	12,7%	11,4%	12,8%	12,1%	12,9%	12,6%
Capital principal	13,7%	12,9%	12,7%	11,4%	12,8%	12,1%	12,9%	12,6%
Capital nível II	4,0%	4,0%	4,1%	3,0%	3,2%	3,1%	3,6%	3,7%
Dívida subordinada (anteriores a Resolução n° 4.192/13 do CMN)	2,6%	2,8%	3,2%	3,0%	3,2%	3,1%	3,6%	3,7%
Dívida subordinada (conforme a Resolução n° 4.192/13 do CMN) ⁽³⁾	1,4%	1,2%	0,9%	-	-	-	-	-

(1) A partir de outubro de 2013, o patrimônio de referência passou a ser apurado com base na Resolução n° 4192/13 do CMN, que determina que a apuração seja feita com base no Conglomerado Financeiro até dezembro de 2014 e Conglomerado Prudencial a partir de janeiro de 2015;

(2) Critérios utilizados, a partir de outubro de 2013, pela Resolução n° 4.192/13 do CMN (incluindo alteração posterior); e

(3) Em junho de 2016, o Bacen autorizou a utilização de Letras Financeiras Subordinadas a compor o Nível II.



Bradesco

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



Relatório de asseguarção razoável dos auditores independentes sobre as informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira

À Diretoria do
Banco Bradesco S.A.
Osasco - SP

Fomos contratados pelo Banco Bradesco S.A. (“Bradesco”) para apresentar um relatório sobre as informações contábeis consolidadas suplementares do Banco Bradesco S.A. para o semestre findo em 30 de junho de 2016, na forma de uma conclusão de asseguarção razoável que com base no nosso trabalho realizado, descrito neste relatório, as informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as informações referidas no parágrafo “Critérios para elaboração das informações contábeis suplementares”.

Responsabilidades da Administração do Banco

A Administração do Bradesco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira de acordo com os critérios para elaboração das informações contábeis suplementares descritas abaixo, e pelas demais informações contidas neste relatório, assim como pelo desenho, implementação e manutenção dos controles internos que ela determinou como necessários para permitir que tais informações estejam livres de distorção relevante, independentemente desta ser causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é examinar as informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira elaboradas pelo Bradesco e emitir sobre as mesmas uma conclusão de asseguarção razoável, com base nas evidências obtidas. Conduzimos nossos trabalhos em conformidade com a NBC TO 3000 - Trabalho de Asseguarção Diferente de Auditoria e Revisão (ISAE 3000). Tal norma requer o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência, planejamento e execução de procedimentos para obter uma asseguarção razoável se as informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira estão apresentadas, em todos os aspectos materiais, de acordo com as informações referidas no parágrafo “Critérios para elaboração das informações contábeis suplementares”.

Os procedimentos selecionados basearam-se no nosso julgamento, incluindo a avaliação de riscos de erros materiais nas informações contábeis suplementares do Banco Bradesco S.A. independentemente destes serem causados por fraude ou erro, porém, não incluem a busca ou identificação de fraude ou erro.

Na realização de tais avaliações de riscos, consideramos os controles internos relevantes à elaboração e apresentação das informações contábeis suplementares, a fim de definir os procedimentos de asseguarção que são apropriados nas circunstâncias, mas não com o propósito de expressar uma conclusão quanto à eficácia dos controles internos do Bradesco relativos à elaboração e apresentação das informações contábeis suplementares. O nosso trabalho também inclui a avaliação da razoabilidade das informações contábeis suplementares, da adequação dos critérios utilizados pelo Bradesco na elaboração das informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira nas circunstâncias do trabalho, bem como dos procedimentos e das estimativas contábeis utilizadas na compilação e avaliação da apresentação geral das informações contábeis suplementares. O nível de asseguarção razoável é menor que o de uma auditoria.



Relatório de asseguarção razoável dos auditores independentes sobre as informações contábeis suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira

Nossa conclusão não contempla aspectos relacionados com as informações prospectivas contidas no Relatório de Análise Econômica e Financeira, nem fornece qualquer garantia se as premissas utilizadas pela Administração proporcionam uma base razoável para as projeções apresentadas. Portanto, nosso relatório não proporciona qualquer tipo de asseguarção sobre o alcance de informações futuras (como, por exemplo, metas, expectativas e planos futuros) e informações descritivas que são sujeitas a avaliação subjetiva.

Crítérios para elaboração das informações contábeis suplementares

As informações contábeis suplementares divulgadas no Relatório de Análise Econômica e Financeira relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2016, foram elaboradas pela Administração do Bradesco com base nas informações contidas nas demonstrações contábeis consolidadas relativas à data-base de 30 de junho de 2016 e nos critérios contábeis descritos no Relatório de Análise Econômica e Financeira, com o objetivo de possibilitar uma análise adicional, sem, contudo, fazerem parte das demonstrações contábeis consolidadas divulgadas nesta data.

Conclusão

Nossa conclusão foi baseada e está limitada aos assuntos descritos neste relatório.

Acreditamos que as evidências que obtivemos são suficientes e adequadas para fornecer uma base para a nossa conclusão. Em nossa opinião, as informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as informações referidas no parágrafo “Crítérios para elaboração das informações contábeis suplementares”.

Osasco, 27 de julho de 2016



KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP028567/O-1 F SP

Rodrigo de Mattos Lia
Contador CRC 1SP252418/O-3

(Esta página foi deixada em branco propositalmente)



Bradesco

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
COMPLETAS
1º SEMESTRE DE 2016

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco Bradesco S.A. relativas ao primeiro semestre de 2016, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Fundado em 1943, o Bradesco é um dos maiores grupos financeiros do Brasil, presente em todas as regiões do território nacional, sempre comprometido com o crescimento econômico e social do País, além da busca permanente da excelência em serviços e atendimento e na rentabilidade de seus acionistas e investidores.

Na Organização Bradesco, entre os acontecimentos relevantes no período, destaca-se a conclusão, em 1º de julho de 2016, da operação de aquisição, pelo Bradesco, de 100% do capital social do HSBC Bank Brasil S.A. – Banco Múltiplo e do HSBC Serviços e Participações Ltda., com a devida aprovação das autoridades competentes. Os clientes do HSBC Brasil continuarão a ser atendidos em suas agências de maneira habitual e passarão a contar com produtos, serviços e comodidades oferecidos pelo Bradesco. Essa aquisição é a maior já realizada pelo Bradesco, o que consolida sua posição no cenário financeiro nacional.

Comentário Econômico

A moderação do ritmo de crescimento da economia norte-americana, confirmada, principalmente, pelos dados recentes do mercado de trabalho e de investimentos, resultou em uma postura mais gradualista do *Federal Reserve*. A implicação mais direta desse evento é a depreciação do dólar em relação às demais moedas e tendência de baixa nos juros globais. Este cenário favorece os preços dos ativos brasileiros e é reforçado pela valorização das principais *commodities* agrícolas exportadas pelo País. Já se verifica restabelecimento da confiança dos consumidores e empresários, que deverá resultar na recuperação da atividade econômica doméstica nos trimestres subsequentes. O ajuste nas contas externas prossegue, enquanto a estabilização da dívida/PIB no médio prazo permanece como o principal desafio do novo governo.

1. Resultado no Período

No primeiro semestre de 2016, o Lucro Líquido do Bradesco atingiu R\$ 8,255 bilhões, equivalente a R\$ 1,49 por ação e rentabilidade de 17,3% sobre o Patrimônio Líquido médio^(*). O retorno anualizado sobre os Ativos Totais médios foi de 1,5%.

Os impostos e contribuições, incluindo previdenciárias, pagos ou provisionados, alcançaram R\$ 20,155 bilhões no semestre, sendo R\$ 6,527 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 13,628 bilhões apurados com base nas atividades

desenvolvidas pela Organização Bradesco, correspondendo a 165,1% do Lucro Líquido.

Aos acionistas, a título de Juros sobre o Capital Próprio, no primeiro semestre, foram destinados, em valores brutos, R\$ 2,906 bilhões, sendo R\$ 1,567 bilhão pagos na forma de mensais e intermediários e R\$ 1,339 bilhão provisionados. Os Juros sobre o Capital Próprio intermediários, pagos em 18.7.2016, representam, aproximadamente, 10 vezes o valor dos Juros mensalmente pagos (líquidos do Imposto de Renda na Fonte).

2. Capital e Reservas

Ao final do semestre, o Capital Social realizado era de R\$ 51,100 bilhões. Somado às Reservas Patrimoniais de R\$ 45,258 bilhões, resultou o Patrimônio Líquido de R\$ 96,358 bilhões, aumento de 10,8% sobre igual período do ano anterior, correspondendo ao valor patrimonial de R\$ 17,42 por ação.

O Valor de Mercado do Bradesco, calculado com base na cotação de suas ações, alcançou R\$ 144,366 bilhões, em 30 de junho de 2016, equivalente a 1,5 vez o Patrimônio Líquido.

O Patrimônio Líquido Administrado equivale a 9,3% dos Ativos Consolidados, que totalizaram R\$ 1,042 trilhão, 9,9% de crescimento sobre junho de 2015. Com isso, o índice de solvabilidade atingiu 17,7%, superior, portanto, ao mínimo de 10,5% estabelecido pela Resolução nº 4.193/13, do Conselho Monetário Nacional, de acordo com o Comitê de Basileia. No final do semestre, o índice de imobilização, em relação ao Patrimônio de Referência, foi 33,8% no Consolidado Prudencial, dentro do limite máximo de 50%.

Títulos classificados na Categoria Mantidos até o Vencimento

Conforme dispõe o Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento”.

3. Captação e Administração de Recursos

Em 30 de junho de 2016, os recursos totais captados e administrados pela Organização Bradesco somaram R\$ 1,528 trilhão, 11,5% superior em comparação ao ano anterior, assim distribuídos:

R\$ 405,712 bilhões em Depósitos à Vista, a Prazo, Interfinanceiros, de Poupança e Captação no Mercado Aberto;

R\$ 603,448 bilhões em recursos administrados, compreendendo Fundos de Investimento, Carteiras Administradas e Cotas de Fundos de Terceiros, aumento de 17,2%;

Relatório da Administração

R\$ 286,951 bilhões registrados na Carteira de Câmbio, Obrigações por Empréstimos e Repasses no País, Capital de Giro Próprio, Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados, Recursos de Emissão de Títulos no País e Dívida Subordinada no País, evolução de 22,2%;

R\$ 190,649 bilhões em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, expansão de 15,8%; e

R\$ 41,336 bilhões em Recursos Externos, por meio de emissões públicas e privadas, Dívida Subordinada no Exterior, Securitização de Fluxos Financeiros Futuros e Empréstimos e Repasses no Exterior, correspondente a US\$ 12,878 bilhões.

4. Operações de Crédito

No conceito expandido, ao final do semestre, o saldo das operações de crédito consolidadas somou R\$ 446,933 bilhões, incluindo-se nesse montante:

R\$ 8,420 bilhões em Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, para uma Carteira total de US\$ 11,607 bilhões de Financiamento à Exportação;

US\$ 1,262 bilhão de operações em Financiamento de Importação em Moedas Estrangeiras;

R\$ 2,467 bilhões em Arrendamento Mercantil;

R\$ 19,822 bilhões em negócios na Área Rural;

R\$ 99,507 bilhões em Financiamento do Consumo, que inclui R\$ 19,942 bilhões de créditos a receber de Cartões de Crédito e R\$ 36,067 bilhões de Crédito Consignado;

R\$ 66,480 bilhões de Avais e Fianças; e

R\$ 27,218 bilhões referentes às operações de repasses de recursos externos e internos, originários, principalmente, do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, sobressaindo-se como um dos principais agentes repassadores de recursos.

A Organização Bradesco, para as atividades de Crédito Imobiliário, em recursos para construção e aquisição de casa própria, destinou o montante de R\$ 5,440 bilhões, no semestre, compreendendo 24.550 imóveis.

O saldo consolidado de provisão para créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$ 31,790 bilhões, 34,0% superior em comparação ao mesmo período do ano anterior, equivalente a 9,3% do volume total das operações de crédito, com R\$ 6,410 bilhões de provisão

excedente em relação ao mínimo requerido pelo Banco Central do Brasil.

5. Rede de Atendimento Bradesco

A Rede de Atendimento da Organização Bradesco, mantida à disposição dos clientes e usuários em todas as regiões do País e no Exterior, ao final do semestre, compunha-se de 61.565 pontos. Paralelamente, possuía 31.761 máquinas da Rede de Autoatendimento Bradesco, das quais 31.270 funcionando inclusive nos finais de semana e feriados, além de 19.075 máquinas da Rede Banco24Horas, possibilitando aos clientes operações de saques, consulta de saldos, emissão de extratos, solicitação de empréstimos, pagamentos, transferências entre contas e outros serviços. Contava, ainda, no segmento de veículos, com a presença da Bradesco Financiamentos em 11.422 pontos de venda:

7.968 Agências e Postos de Atendimento - PAs no País (Agências: 4.477 do Bradesco, 1 do Banco Bradesco Cartões, 2 do Banco Bradesco Financiamentos, 1 do Banco Bradesco BBI, 1 do Banco Bradesco BERJ e 1 do Banco Alvorada; e PAs: 3.485);

3 Agências no Exterior, sendo 1 em Nova York e 1 em Grand Cayman, do Bradesco, e 1 em Londres, da subsidiária Banco Bradesco Europa;

11 Subsidiárias no Exterior (Banco Bradesco Argentina S.A., em Buenos Aires; Banco Bradesco Europa S.A., em Luxemburgo; Bradesco North America LLC, Bradesco Securities, Inc. e BRAM US LLC, em Nova York; Bradesco Securities UK Limited, em Londres; Bradesco Securities Hong Kong Limited e Bradesco Trade Services Limited, em Hong Kong; Bradesco Services Co., Ltd., em Tóquio; Cidade Capital Markets Ltd., em Grand Cayman; e Bradescard México, Sociedad de Responsabilidad Limitada, no México);

936 Correspondentes da Bradesco Promotora, no segmento consignado;

40.452 Pontos Bradesco Expresso;

726 Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs;

342 Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco; e

11.127 Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas, sendo 176 pontos comuns entre as Redes.

6. Banco Bradesco BBI

Banco de investimentos da Organização, assessora clientes em emissões de ações, operações de fusões e

Relatório da Administração

aquisições, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, incluindo debêntures, notas promissórias, CRIs, fundos imobiliários, FIDCs e *bonds*, no Brasil e Exterior, além de operações estruturadas de financiamentos de empresas e financiamentos de projetos na modalidade de *Project Finance*. No semestre, o Bradesco BBI realizou transações com volume superior a R\$ 68,430 bilhões.

7. Grupo Bradesco Seguros

Com destacada atuação no mercado nas áreas de Seguro, Capitalização e Previdência Complementar Aberta, o Grupo Bradesco Seguros, em 30 de junho de 2016, registrou Lucro Líquido de R\$ 2,544 bilhões e Patrimônio Líquido de R\$ 24,018 bilhões. Os prêmios emitidos líquidos de seguros, contribuições de previdência e receitas de capitalização somaram R\$ 32,439 bilhões, crescimento de 6,9% em comparação ao mesmo período de 2015.

8. Governança Corporativa

As ações do Bradesco começaram a ser negociadas em Bolsa de Valores no Brasil em 1946, três anos após sua fundação, passando a atuar no mercado de capitais norte-americano, a partir de 1997, por meio de ADRs Nível I (*American Depositary Receipts*) lastreados em ações preferenciais e, a partir de 2001 e 2012, ADRs Nível II lastreados, respectivamente, em ações preferenciais e ordinárias. Desde 2001, também negocia GDRs (*Global Depositary Receipts*) no mercado europeu (*Latibex*).

Dentre as práticas adotadas, destaca-se a listagem do Banco, desde 2001, ao Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA e, desde 2011, a adesão ao Código de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas da Abrasca. Possui, também, o rating AA+ (muito bom grau de adaptação às boas práticas de governança corporativa), atribuído pela *Austin Rating*.

A Administração do Banco Bradesco é composta pelo Conselho de Administração, com regimento próprio, sendo atualmente constituído por 8 conselheiros, e por sua Diretoria, com 82 integrantes, não havendo acúmulo dos cargos de Presidente desses Órgãos desde 1999, com previsão estatutária desde 2012, sendo a maioria dos membros formada na própria Instituição.

Sete comitês assessoram o Conselho de Administração, sendo Auditoria e Remuneração (estatutários) e Conduta Ética, Controles Internos e *Compliance*, Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, Sustentabilidade, e de Nomeação (não estatutários), enquanto diversos comitês executivos auxiliam as atividades da Diretoria Executiva, entre eles os Comitês Executivos de Divulgação e de Governança Corporativa. Todos são normatizados por regimentos próprios.

Órgão fiscalizador permanente, o Conselho Fiscal está composto por 5 membros efetivos e igual número de suplentes, cabendo a escolha de 2 membros efetivos e respectivos suplentes, respectivamente, aos acionistas preferencialistas minoritários e aos acionistas não controladores detentores de ações ordinárias.

Em conformidade com o disposto na Instrução nº 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários, a Organização Bradesco, no 1º semestre de 2016, não contratou e nem teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. Outros serviços prestados pelos auditores externos foram procedimentos pré-acordados para revisões de informações, substancialmente, financeiras, fiscais e atuariais. De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. Ressalta-se que eventuais serviços não relacionados à auditoria externa são submetidos previamente à autorização do Comitê de Auditoria.

8.1. Políticas de Transparência e Divulgação de Informações

No primeiro semestre de 2016, o Bradesco realizou 245 eventos com investidores nacionais e internacionais, por meio de conferências, reuniões, *conference calls* e apresentações institucionais, atendendo mais de 2.700 investidores. Realizou, ainda, 2 teleconferências do resultado aos investidores institucionais e o 3º Bradesco *Insurance Day*, na sede da Bradesco Seguros, em Alphaville, que contou com mais de 90 participantes.

No *site* de Relações com Investidores – bradesco.com.br/ri – estão disponíveis informações relacionadas à Organização Bradesco, como o seu perfil, histórico, estrutura acionária, relatórios da administração, resultados financeiros, últimas aquisições, reuniões APIMECs, Relatório de Análise Econômica e Financeira e de Informações Suplementares, Relatório Integrado, além de outras informações sobre o mercado financeiro.

8.2. Outros fatos

Em 31 de maio de 2016, o Bradesco tomou conhecimento do indiciamento de três membros de sua Diretoria Executiva, pela Polícia Federal, no âmbito da chamada “Operação Zelotes”. Em razão disso, a Administração conduziu criteriosa avaliação interna nos registros e documentos relacionados ao assunto e constatou que nenhuma ilegalidade foi praticada pelos seus representantes.

Os fatos e as evidências que demonstram a inocência dos executivos do Bradesco serão

Relatório da Administração

apresentados às autoridades competentes, quando por elas demandado.

Em decorrência destas notícias veiculadas na mídia, referentes à “Operação Zelotes”, uma ação coletiva (*Class Action*) foi ajuizada contra o Bradesco na Corte Distrital Americana para o Distrito Sul de Nova York (*United States District Court for the Southern District of New York*) em 3 de junho de 2016, sobre a qual o Bradesco não foi ainda citado. De acordo com a demanda, investidores que adquiriram *American Depository Shares* (“ADS”) do Bradesco entre 30 de abril de 2012 e 31 de maio de 2016 teriam sofrido perdas provocadas pelo Bradesco em virtude de alegada violação à lei de mercado de capitais norte-americana. Está em curso o prazo para que investidores manifestem o interesse em aderir à *Class Action* como “requerente principal” (*Lead Plaintiff*), até o dia 2 de agosto de 2016.

Como a *Class Action* está ainda em uma fase preliminar de cabimento, não é possível fazer uma estimativa do valor de risco e/ou da probabilidade de perda.

9. Controle Integrado de Riscos

9.1. Gerenciamento de Riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos funcionários em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

A Organização, diante da complexidade e variedade de produtos e serviços oferecidos aos seus clientes em todos os segmentos de mercado, está exposta a diversos tipos de riscos, sejam eles decorrentes de fatores internos ou externos. Portanto, é imprescindível a adoção de um monitoramento constante de forma a dar segurança e conforto a todas as partes interessadas. Dentre os principais tipos de riscos monitorados, destacam-se: Crédito, Crédito de Contraparte, Mercado, Operacional, Subscrição, Liquidez, Concentração, Socioambiental, Estratégia, Legal ou de *Compliance*, Improbabilidade Legal (Risco Regulatório), Reputação, Modelo e Contágio.

9.2. Controles Internos

A efetividade dos controles internos da Organização é sustentada por profissionais capacitados, processos bem definidos e implementados e tecnologia compatível com as necessidades dos negócios.

No Bradesco, a metodologia de controles internos aplicada está alinhada às diretrizes do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (COSO) versão 2013, o qual tem o propósito de fornecer um modelo para controles internos, gerenciamento de riscos corporativos e fraude, com o intuito de aprimorar a performance e a supervisão organizacional.

A existência, a execução e a efetividade dos controles que asseguram níveis aceitáveis de riscos nos processos da Organização são certificadas pela área responsável, sendo os resultados reportados aos Comitês de Auditoria e de Controles Internos e *Compliance*, bem como ao Conselho de Administração, com o propósito de proporcionar segurança quanto à condução adequada dos negócios e para o alcance dos objetivos estabelecidos, em conformidade com leis e regulamentações externas, políticas, normas e procedimentos internos, além de códigos de conduta e de autorregulação aplicáveis.

Prevenção a Atos Ilícitos

No Bradesco, os negócios e relacionamentos são conduzidos com ética e transparência, conceitos que permeiam a cultura organizacional, cujos valores e princípios estão ratificados nos Códigos de Conduta.

A prevenção e o combate a atos ilícitos são exercidos de forma contínua. Esses riscos são mitigados por meio de políticas, normas, procedimentos, programas de capacitação dos profissionais e controles automatizados que buscam detectar tempestivamente eventuais operações e situações com indícios de relação com atividades ilegais.

Esse arcabouço tem sido aprimorado constantemente, buscando aderência às legislações e regulamentações vigentes e aplicáveis ao assunto. Nesse sentido, destacam-se as ações que foram investidas nos últimos meses, tais como reforço nos treinamentos sobre ética, prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento ao terrorismo, anticorrupção e suborno, além da revisão de procedimentos e o reforço de controles no trato com agentes públicos ou com pessoas expostas politicamente.

Validação Independente de Modelos de Gestão e Mensuração de Riscos e Capital

O Bradesco conta com um processo de validação independente, cujo principal objetivo é verificar se os modelos funcionam conforme os objetivos previstos, assim como se seus resultados estão adequados para os usos aos quais se destinam. Essa validação ocorre mediante a aplicação de um rigoroso programa de provas, que abordam aspectos de adequação dos processos, governança e construção dos modelos e suas premissas, sendo os resultados reportados aos gestores, à Auditoria Interna, aos Comitês de Controles Internos e *Compliance* e de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital.

Relatório da Administração

Segurança da Informação

A Segurança da Informação, na Organização Bradesco, é constituída por um conjunto de controles, representados por procedimentos, processos, estruturas organizacionais, políticas, normas e soluções de tecnologia.

Objetiva atender aos princípios básicos de proteção das informações quanto à confidencialidade, disponibilidade e integridade.

Os Órgãos de Administração da Organização são envolvidos nas decisões de Segurança da Informação, por meio do Comitê Executivo de Segurança Corporativa e da Comissão de Segurança da Informação.

10. Recursos Humanos

O modelo de Gestão de Recursos Humanos, na Organização Bradesco, é invariavelmente orientado pela valorização igualitária das pessoas, sem nenhum tipo de discriminação.

Na busca permanente da evolução da qualidade do atendimento e do nível dos serviços prestados, o Bradesco, por meio da UniBrad – Universidade Corporativa Bradesco, mantém o seu propósito de promover a educação continuada e aprimorar o desenvolvimento e a capacitação de seu quadro de pessoal. Assim, os funcionários têm acesso a um conjunto integrado de soluções de aprendizagem que propicia o desenvolvimento de competências alinhadas aos negócios da Organização. No semestre, foram ministrados 1.000 cursos, com 101.187 participações.

Ressaltam-se, também, no período, os benefícios assistenciais para assegurar o bem-estar, a melhoria da qualidade de vida e a segurança dos funcionários e de seus dependentes, abrangendo 194.166 pessoas.

11. Sustentabilidade na Organização Bradesco

Desde suas origens, a Organização Bradesco é comprometida com o desenvolvimento socioeconômico do País. As diretrizes e estratégias de negócios são orientadas de modo a promover a incorporação das melhores práticas de sustentabilidade corporativa, considerando o contexto e as potencialidades de cada região, contribuindo para a geração de valor compartilhado e no longo prazo.

Para reforçar esse posicionamento, destaca-se a adesão a iniciativas empresariais reconhecidas mundialmente, tais como Pacto Global, Princípios do Equador, CDP, Princípios para o Investimento Responsável (PRI), Programa GHG Protocol e Empresas pelo Clima (EPC).

Na Organização, a estrutura de governança conta com o Comitê de Sustentabilidade, responsável por assessorar o Conselho de Administração no

estabelecimento de diretrizes e ações corporativas para o tema, e com a Comissão multidepartamental responsável por coordenar a execução da estratégia.

A excelência na gestão dos negócios é reconhecida pelos principais índices de Sustentabilidade, como o *Dow Jones Sustainability Indices* (DJSI) da Bolsa de Valores de Nova York, o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e Índice Carbono Eficiente (ICO2), ambos da BM&FBOVESPA.

Para mais informações sobre as iniciativas do Bradesco, acesse os sites bradescosustentabilidade.com.br e bradesco.com.br/ri.

Fundação Bradesco

A ação social da Organização tem foco principal nos programas educacional e assistencial desenvolvidos por meio da Fundação Bradesco, que mantém 40 Escolas próprias instaladas prioritariamente em regiões de acentuada carência socioeconômica, em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal.

Neste ano, o seu orçamento está previsto em R\$ 593,360 milhões, sendo R\$ 506,257 milhões destinados ao custeio das Despesas das Atividades e R\$ 87,103 milhões aos investimentos em Infraestrutura e Tecnologia Educacional, que lhe permitirá oferecer ensino gratuito e de qualidade a: a) 101.566 alunos em suas Escolas, na Educação Básica - da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio -, Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda; b) 550 mil alunos que deverão concluir ao menos um dos diversos cursos oferecidos na sua programação, na modalidade de educação a distância (EaD), por meio do seu portal *e-learning*; e c) 21.490 beneficiados em projetos e ações em parceria, como os CIDs – Centros de Inclusão Digital, o Programa Educa+Ação, e em cursos de Tecnologia (Educar e Aprender). Aos mais de 43 mil alunos da Educação Básica, também são assegurados, gratuitamente, alimentação, assistência médico-odontológica, material escolar e uniforme.

O “Dia Nacional de Ação Voluntária”, realizado pelo 14º ano consecutivo, em 14.5.2016, reuniu 17.347 voluntários em 69 diferentes locais do Brasil, incluindo as Escolas da Fundação Bradesco e pontos de atendimento próximos das unidades escolares. Promoveu, no total, 255.761 atendimentos nas áreas de educação, saúde, lazer, esporte e meio ambiente, sendo mais uma vez exemplo de cidadania e solidariedade.

Programa Bradesco Esportes e Educação

Em Osasco, SP, o Programa Bradesco Esportes e Educação dispõe de Núcleos de Formação e de Especialistas para o ensino das modalidades de Vôlei e Basquete femininos. As atividades ocorrem em seu próprio Centro de Desenvolvimento Esportivo, em

Relatório da Administração

escolas da Fundação Bradesco, Centros Esportivos municipais, escolas particulares e em um clube de lazer. Atualmente, são atendidas cerca de 2 mil meninas, a partir de 8 anos de idade, reafirmando o compromisso social e a valorização do talento e do exercício pleno da cidadania, com ações de educação, esporte e saúde.

12. Reconhecimentos

Rankings – No período, destacam-se os seguintes reconhecimentos ao Bradesco:

- **Marca mais valiosa do Brasil nos últimos 10 anos**, segundo *ranking* promovido pela revista *IstoÉ Dinheiro*, em parceria com a *Kantar Vermeer*, consultoria ligada ao grupo britânico *WPP*;
- **Melhor Banco do Ano no efinance 2016**, da revista Executivos Financeiros, com 14 prêmios;
- **Melhor gestor em fundos de curto prazo e ações**, segundo a pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas. Também foi destaque do *ranking* elaborado pela revista Investidor Institucional com base no estudo da consultoria Luz Soluções Financeiras, que traz os melhores gestores de fundos institucionais de 2015;
- **Eleito o Melhor Banco do País**, pela quinta vez consecutiva, na categoria *Best Bank in Brazil*, pelo prêmio *Awards for Excellence 2016*, concedido pela revista inglesa *Euromoney*. O Bradesco BBI, também, foi reconhecido na premiação, pela segunda vez, como o *Best Investment Bank Brazil*.
- **Bradesco BBI o Melhor Banco de Investimento do Brasil em 2016**, na 17ª edição dos Melhores Bancos de Investimento do Mundo da revista *Global Finance*;
- **Bram – Bradesco Asset Management recebeu da Standard & Poor's**, a maior agência de classificação de risco do mundo, o grau **AMP-1 (muito forte)**, sendo o mais alto da escala de qualidade de gestão da *S&P Global Ratings*;
- **Prêmio Global Finance**, com duas premiações: o Receba Fácil, na categoria *Trade Finance*, como produto e processo inovadores, e o Novo Net Empresa para Celular, na categoria *Transaction Services*, como produto inovador; e
- **ShopFácil.com foi o melhor e-commerce de 2016**, no prêmio eAwards Braspag, concedido pela empresa eWorld, editora da revista profissional de e-commerce e marketing online *eShow Magazine*.

Ratings – Ao Bradesco, no semestre, dentre os índices de avaliação atribuídos a Bancos do País por Agências e Entidades nacionais e internacionais, registramos que:

- a agência de classificação de risco de crédito *Moody's Investors Service* (“*Moody's*”), em função do rebaixamento do *rating* soberano, alterou os *ratings* de: (i) depósito de longo prazo em moeda local, de ‘**Baa3**’ para ‘**Ba2**’; (ii) depósito de longo prazo em moeda estrangeira, de ‘**Baa3**’ para ‘**Ba3**’; e (iii) depósito em moeda local e estrangeira de curto prazo, de ‘**P-3**’ para ‘**NP**’. Além disso, em consequência da atualização de metodologia de *ratings* nacionais da *Moody's*, a agência alterou nosso *rating* de longo prazo em escala nacional de ‘**Aa2.br**’ para ‘**Aa1.br**’;
- a agência de classificação de risco de crédito *Standard & Poor's*, em razão do rebaixamento do *rating* soberano, alterou o *rating* de crédito de emissor de: (i) longo prazo em moeda estrangeira e em moeda local – escala global, de ‘**BB+**’ para ‘**BB**’; e (ii) longo prazo em moeda nacional – escala nacional, de ‘**brAA+**’ para ‘**brAA-**’;
- a agência de classificação de risco de crédito *Fitch Ratings*, em consequência do rebaixamento nos *ratings* soberanos, alterou: (i) os *ratings* de probabilidade de inadimplência do emissor (IDRs) de longo prazo em moeda local e moeda estrangeira, de ‘**BBB-**’ para ‘**BB+**’; os IDRs de curto prazo em moeda local e moeda estrangeira de ‘**F3**’ para ‘**B**’; e (ii) o *rating* de viabilidade, de ‘**bbb-**’ para ‘**bb+**’; e
- a agência de classificação de risco de crédito *Austin Rating* afirmou todos os *ratings* da Organização.

13. Agradecimentos

As posições conquistadas reafirmam o acerto da estratégia de expansão da Organização Bradesco, sempre alicerçada na qualidade dos serviços, princípios éticos consistentes, crescente competitividade e permanente determinação de oferecer o melhor atendimento. Pelo êxito alcançado, agradecemos o apoio e confiança dos nossos acionistas e clientes e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e demais colaboradores.

Cidade de Deus, 27 de julho de 2016.

**Conselho de Administração
e Diretoria**

(*) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para venda registrado no Patrimônio Líquido.

Balço Patrimonial Consolidado em 30 de Junho – Em Reais mil

Ativo	2016	2015
Circulante	676.295.186	613.038.668
Disponibilidades (Nota 5)	32.363.576	11.304.341
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 6)	138.409.373	175.842.689
Aplicações no Mercado Aberto	131.267.968	171.327.568
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	7.152.715	4.534.263
Provisões para Perdas	(11.310)	(19.142)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 7 e 31b)	247.755.553	167.130.834
Carteira Própria	198.969.822	141.360.521
Vinculados a Compromissos de Recompra	11.528.071	14.102.662
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 7d II e 31b)	21.928.750	6.195.101
Vinculados ao Banco Central	64.738	20.096
Vinculados à Prestação de Garantias	12.029.539	5.452.454
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	3.234.633	-
Relações Interfinanceiras	49.204.190	50.006.086
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	971.017	997.126
Créditos Vinculados (Nota 8):		
- Depósitos no Banco Central	48.164.352	48.913.046
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	5.046	8.828
Correspondentes	63.775	87.086
Relações Interdependências	101.863	167.646
Transferências Internas de Recursos	101.863	167.646
Operações de Crédito (Notas 3g, 9 e 31b)	125.144.189	144.032.366
Operações de Crédito:		
- Setor Público	235.771	2.936.020
- Setor Privado	143.691.130	156.175.793
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	751.501	132.808
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h)	(19.534.213)	(15.212.255)
Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 9 e 31b)	1.243.966	1.723.035
Operações de Arrendamento a Receber:		
- Setor Privado	2.446.019	3.423.199
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(1.092.329)	(1.562.597)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h)	(109.724)	(137.567)
Outros Créditos	78.372.068	59.522.723
Créditos por Avais e Fianças Honrados (Nota 9a-3)	140.621	59.143
Carteira de Câmbio (Nota 10a)	33.575.617	16.245.509
Rendas a Receber	1.682.601	974.557
Negociação e Intermediação de Valores	1.642.897	828.559
Créditos Específicos	7.807	5.623
Créditos com Seguros e Resseguros e Ativos de Resseguros - Provisões Técnicas	4.809.652	4.385.695
Diversos (Nota 10b)	37.694.392	37.845.438
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h)	(1.181.519)	(821.801)
Outros Valores e Bens (Nota 11)	3.700.408	3.308.948
Outros Valores e Bens	2.503.533	1.880.863
Provisões para Desvalorizações	(950.061)	(719.931)
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 11b)	2.146.936	2.148.016
Realizável a Longo Prazo	346.864.621	317.408.134
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 6)	295.645	526.925
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	295.645	526.925

Balanco Patrimonial Consolidado em 30 de Junho – Em Reais mil

Ativo	2016	2015
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 7 e 31b)	132.593.744	114.333.431
Carteira Própria	105.089.993	93.605.349
Vinculados a Compromissos de Recompra	22.271.646	16.963.824
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 7d II e 31b)	79.199	826.204
Moedas de Privatização	50.565	55.667
Vinculados à Prestação de Garantias	3.615.291	2.559.790
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	1.487.050	322.597
Relações Interfinanceiras	715.319	626.090
Créditos Vinculados (Nota 8):		
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	715.319	626.090
Operações de Crédito (Notas 3g, 9 e 31b)	152.320.437	156.016.929
Operações de Crédito:		
- Setor Público	3.000.000	3.002.840
- Setor Privado	151.037.708	152.874.174
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	7.312.944	7.073.084
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h)	(9.030.215)	(6.933.169)
Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 9 e 31b)	1.052.656	1.713.268
Operações de Arrendamento a Receber:		
- Setor Privado	2.241.340	3.621.769
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(1.127.930)	(1.822.840)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h)	(60.754)	(85.661)
Outros Créditos	58.238.771	42.759.528
Rendas a Receber	10.205	11.022
Negociação e Intermediação de Valores	659.808	419.437
Diversos (Nota 10b)	57.586.021	42.353.987
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h)	(17.263)	(24.918)
Outros Valores e Bens (Nota 11)	1.648.049	1.431.963
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 11b)	1.648.049	1.431.963
Permanente	18.655.075	17.237.686
Investimentos (Notas 3j, 12 e 31b)	6.401.464	5.637.259
Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado:		
- No País	6.258.210	5.494.915
- No Exterior	3.004	3.415
Outros Investimentos	388.566	408.457
Provisões para Perdas	(248.316)	(269.528)
Imobilizado de Uso (Notas 3k e 13)	5.446.015	4.660.433
Imóveis de Uso	1.913.860	1.517.840
Outras Imobilizações de Uso	10.466.269	9.762.223
Depreciações Acumuladas	(6.934.114)	(6.619.630)
Intangível (Notas 3l e 14)	6.807.596	6.939.994
Ativos Intangíveis	16.753.267	15.747.600
Amortização Acumulada	(9.945.671)	(8.807.606)
Total	1.041.814.882	947.684.488

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Balço Patrimonial Consolidado em 30 de Junho – Em Reais mil

Passivo	2016	2015
Circulante	683.461.306	642.339.369
Depósitos (Notas 3n e 15a)	136.933.136	156.002.963
Depósitos à Vista	23.222.153	26.125.828
Depósitos de Poupança	87.209.226	91.008.482
Depósitos Interfinanceiros	511.175	518.490
Depósitos a Prazo (Notas 15a e 31b)	25.990.582	38.350.163
Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 15b)	185.827.306	205.260.623
Carteira Própria	78.321.393	82.810.039
Carteira de Terceiros	102.855.740	120.386.765
Carteira Livre Movimentação	4.650.173	2.063.819
Recursos de Emissão de Títulos (Notas 15c e 31b)	69.885.771	44.634.746
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	65.912.036	40.552.530
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	3.617.986	3.830.280
Certificados de Operações Estruturadas	355.749	251.936
Relações Interfinanceiras	1.209.399	1.185.434
Correspondentes	1.209.399	1.185.434
Relações Interdependências	3.628.749	3.392.800
Recursos em Trânsito de Terceiros	3.628.749	3.392.800
Obrigações por Empréstimos (Notas 16a e 31b)	19.105.759	18.589.290
Empréstimos no País - Outras Instituições	8.545	10.075
Empréstimos no Exterior	19.097.214	18.579.215
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 16b e 31b)	10.104.784	13.155.180
Tesouro Nacional	44.438	30.931
BNDES	2.684.048	4.543.794
FINAME	7.373.289	8.567.451
Outras Instituições	3.009	13.004
Obrigações por Repasses do Exterior (Notas 16b e 31b)	1.250	3.738
Repasses do Exterior	1.250	3.738
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 7d II e 31b)	18.024.155	5.475.255
Instrumentos Financeiros Derivativos	18.024.155	5.475.255
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 20)	163.882.007	140.299.475
Outras Obrigações	74.858.990	54.339.865
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	3.442.072	3.424.650
Carteira de Câmbio (Nota 10a)	25.425.824	8.142.031
Sociais e Estatutárias	2.600.313	2.651.789
Fiscais e Previdenciárias (Nota 19a)	3.107.070	4.315.204
Negociação e Intermediação de Valores	2.581.651	2.111.138
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.277	1.512
Dívidas Subordinadas (Notas 18 e 31b)	4.397.959	2.321.182
Diversas (Nota 19b)	33.302.824	31.372.359
Exigível a Longo Prazo	261.078.372	217.593.335
Depósitos (Notas 3n e 15a)	42.525.409	39.944.249
Depósitos Interfinanceiros	-	212.502
Depósitos a Prazo (Notas 15a e 31b)	42.525.409	39.731.747
Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 15b)	40.425.634	13.958.211
Carteira Própria	40.425.634	13.958.211
Recursos de Emissão de Títulos (Notas 15c e 31b)	42.931.362	50.752.157
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	40.170.787	46.331.783
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	2.679.532	4.268.389
Certificados de Operações Estruturadas	81.043	151.985

Balanco Patrimonial Consolidado em 30 de Junho – Em Reais mil

Passivo	2016	2015
Obrigações por Empréstimos (Notas 16a e 31b)	4.675.157	3.547.886
Empréstimos no País - Outras Instituições	11.340	10.691
Empréstimos no Exterior	4.663.817	3.537.195
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 16b e 31b)	23.646.199	26.073.014
BNDES	8.496.979	6.955.178
FINAME	15.149.220	19.114.996
Outras Instituições	-	2.840
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 7d II e 31b)	157.173	126.448
Instrumentos Financeiros Derivativos	157.173	126.448
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 20)	26.767.090	24.266.624
Outras Obrigações	79.950.348	58.924.746
Fiscais e Previdenciárias (Nota 19a)	16.713.365	10.045.659
Dívidas Subordinadas (Notas 18 e 31b)	32.677.397	35.104.386
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital (Notas 18 e 31b)	13.876.948	-
Diversas (Nota 19b)	16.682.638	13.774.701
Resultados de Exercícios Futuros	502.970	395.287
Resultados de Exercícios Futuros	502.970	395.287
Participação Minoritária nas Controladas (Nota 21)	414.348	384.931
Patrimônio Líquido (Nota 22)	96.357.886	86.971.566
Capital:		
- De Domiciliados no País	50.460.500	42.559.829
- De Domiciliados no Exterior	639.500	540.171
Reservas de Capital	11.441	11.441
Reservas de Lucros	47.689.760	44.995.397
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(2.002.801)	(764.260)
Ações em Tesouraria (Notas 22d e 31b)	(440.514)	(371.012)
Patrimônio Líquido Administrado pela Controladora	96.772.234	87.356.497
Total	1.041.814.882	947.684.488

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstração Consolidada do Resultado Acumulado em 30 de Junho – Em Reais mil

	2016	2015
Receitas da Intermediação Financeira	76.201.357	63.972.203
Operações de Crédito (Nota 9j)	34.483.751	31.709.960
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 9j)	160.744	268.904
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 7h)	20.396.506	19.576.179
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 7h)	17.512.049	8.632.162
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 7h)	5.039.143	656.147
Resultado de Operações de Câmbio (Nota 10a)	(3.832.063)	1.252.100
Resultado das Aplicações Compulsórias (Nota 8b)	2.574.665	2.035.409
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	(133.438)	(158.658)
Despesas da Intermediação Financeira	44.817.279	45.875.777
Operações de Captações no Mercado (Nota 15d)	29.098.184	24.674.966
Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 15d)	10.542.746	7.590.050
Operações de Empréstimos e Repasses (Nota 16c)	(5.323.134)	5.685.856
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9g e 9h)	10.499.483	7.924.905
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	31.384.078	18.096.426
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(11.462.168)	(9.050.060)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 23)	9.969.990	9.189.863
Outras Receitas de Prestação de Serviços	6.811.791	6.519.303
Rendas de Tarifas Bancárias	3.158.199	2.670.560
Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização (Notas 3o e 20c)	32.291.058	30.223.412
Prêmios Emitidos Líquidos	32.438.972	30.356.617
Prêmios de Resseguros	(147.914)	(133.205)
Varição de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	(13.553.969)	(13.446.736)
Sinistros Retidos (Nota 3o)	(11.793.136)	(10.199.532)
Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização (Nota 3o)	(2.527.370)	(2.416.491)
Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	(1.708.119)	(1.639.262)
Despesas de Pessoal (Nota 24)	(7.291.701)	(6.758.818)
Outras Despesas Administrativas (Nota 25)	(7.989.218)	(7.261.153)
Despesas Tributárias (Nota 26)	(3.348.845)	(2.335.763)
Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado (Nota 12b)	785.133	664.053
Outras Receitas Operacionais (Nota 27)	2.900.594	2.523.363
Outras Despesas Operacionais (Nota 28)	(9.196.585)	(7.592.996)
Resultado Operacional	19.921.910	9.046.366
Resultado Não Operacional (Nota 29)	(16.460)	(123.453)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	19.905.450	8.922.913
Imposto de Renda e Contribuição Social (Notas 33a e 33b)	(11.590.346)	(146.216)
Provisão para Imposto de Renda	(5.530.139)	(3.206.047)
Provisão para Contribuição Social	(4.035.333)	(1.614.214)
Ativo Fiscal Diferido	(2.024.874)	4.674.045
Participação Minoritária nas Controladas	(59.795)	(59.343)
Lucro Líquido	8.255.309	8.717.354

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Em Reais mil

Eventos	Capital Social		Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Totais
	Capital Realizado	Capital a Realizar	Ágio por Subscrição de Ações	Legal	Estatutária	Próprias	Controladas			
Saldos em 31 de dezembro de 2014	38.100.000	-	11.441	5.193.467	38.992.668	(405.477)	(85.834)	(298.015)	-	81.508.250
Aumento de Capital Social com Reservas	5.000.000	-	-	-	(5.000.000)	-	-	-	-	-
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	(72.997)	-	(72.997)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	(421.620)	148.671	-	-	(272.949)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	8.717.354	8.717.354
Destinações: - Reservas	-	-	-	435.867	5.373.395	-	-	-	(5.809.262)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.996.092)	(1.996.092)
- Dividendos Intermediários Pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	(912.000)	(912.000)
Saldos em 30 de junho de 2015	43.100.000	-	11.441	5.629.334	39.366.063	(827.097)	62.837	(371.012)	-	86.971.566
Saldos em 31 de dezembro de 2015	46.100.000	(3.000.000)	11.441	6.052.949	44.287.857	(1.231.603)	(2.882.952)	(431.048)	-	88.906.644
Cancelamento do Aumento de Capital por Subscrição de Ações	(3.000.000)	3.000.000	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de Capital Social com Reservas	8.000.000	-	-	-	(8.000.000)	-	-	-	-	-
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	(9.466)	-	(9.466)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	456.523	1.655.231	-	-	2.111.754
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	8.255.309	8.255.309
Destinações: - Reservas	-	-	-	412.765	4.936.189	-	-	-	(5.348.954)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.906.355)	(2.906.355)
Saldos em 30 de junho de 2016	51.100.000	-	11.441	6.465.714	41.224.046	(775.080)	(1.227.721)	(440.514)	-	96.357.886

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstração do Valor Adicionado Consolidado Acumulado em 30 de Junho – Em Reais mil

Descrição	2016	%	2015	%
1 – Receitas	72.595.902	234,3	63.068.244	341,7
1.1) Intermediação Financeira	76.201.357	245,9	63.972.203	346,5
1.2) Prestação de Serviços	9.969.990	32,2	9.189.863	49,8
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(10.499.483)	(33,9)	(7.924.905)	(42,9)
1.4) Outras	(3.075.962)	(9,9)	(2.168.917)	(11,7)
2 – Despesas de Intermediação Financeira	(34.317.796)	(110,7)	(37.950.872)	(205,6)
3 – Insumos Adquiridos de Terceiros	(6.457.011)	(20,9)	(5.800.480)	(31,5)
Serviços de terceiros	(2.167.007)	(7,0)	(2.017.990)	(10,9)
Comunicação	(749.550)	(2,4)	(694.460)	(3,8)
Processamento de dados	(683.054)	(2,2)	(555.105)	(3,0)
Serviços do sistema financeiro	(459.305)	(1,5)	(408.584)	(2,2)
Manutenção e conservação de bens	(448.809)	(1,4)	(455.132)	(2,5)
Propaganda, promoções e publicidade	(438.087)	(1,4)	(295.468)	(1,6)
Materiais, água, energia e gás	(336.171)	(1,1)	(317.861)	(1,7)
Segurança e vigilância	(331.807)	(1,1)	(298.485)	(1,6)
Transporte	(329.110)	(1,1)	(307.160)	(1,7)
Viagens	(60.891)	(0,2)	(67.720)	(0,4)
Outras	(453.220)	(1,5)	(382.515)	(2,1)
4 – Valor Adicionado Bruto (1-2-3)	31.821.095	102,7	19.316.892	104,6
5 – Depreciação e Amortização	(1.616.730)	(5,2)	(1.519.870)	(8,2)
6 – Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)	30.204.365	97,5	17.797.022	96,4
7 – Valor Adicionado Recebido em Transferência	785.133	2,5	664.053	3,6
Resultado de participações em coligadas e de controle compartilhado	785.133	2,5	664.053	3,6
8 – Valor Adicionado a Distribuir (6+7)	30.989.498	100,0	18.461.075	100,0
9 – Distribuir Valor Adicionado	30.989.498	100,0	18.461.075	100,0
9.1) Pessoal	6.421.251	20,7	5.877.968	31,9
Proventos	3.356.492	10,8	3.092.086	16,7
Benefícios	1.569.914	5,1	1.437.944	7,8
FGTS	376.125	1,2	295.314	1,6
Outros	1.118.720	3,6	1.052.624	5,8
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	15.809.641	51,0	3.362.829	18,1
Federais	15.424.865	49,8	3.018.091	16,3
Estaduais	6.542	-	5.112	-
Municipais	378.234	1,2	339.626	1,8
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	443.502	1,4	443.581	2,4
Aluguéis	437.452	1,4	431.258	2,3
Arrendamento de bens	6.050	-	12.323	0,1
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	8.315.104	26,9	8.776.697	47,6
Juros sobre o capital próprio	2.906.355	9,4	2.908.092	15,8
Lucros retidos	5.348.954	17,3	5.809.262	31,5
Participação dos minoritários nos lucros retidos	59.795	0,2	59.343	0,3

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidado Acumulado em 30 de Junho – Em Reais mil

	2016	2015
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	19.905.450	8.922.913
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	32.544.361	16.383.118
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	6.044.961	(102.452)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	10.499.483	7.924.905
Depreciação e Amortização	1.616.730	1.519.870
Baixas por <i>Impairment</i>	108.294	-
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	2.118.801	1.934.513
Despesas com Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	10.542.746	7.590.050
Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado	(785.133)	(664.053)
(Ganho)/Perda na Venda de Investimentos	(164.518)	11.451
(Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado	16.382	1.298
(Ganho)/Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio	151.162	106.317
Variação Cambial de Ativos e Passivos no Exterior/Outros	2.395.453	(1.938.781)
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	52.449.811	25.306.031
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.484.845	1.557.581
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(27.149.001)	(30.646.010)
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(2.466.248)	(2.186.890)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	15.930.160	(15.234.144)
(Aumento)/Redução em Créditos com Seguros e Resseguros e Ativos de Resseguros	(329.643)	(328.676)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(16.832.153)	(1.180.219)
(Aumento)/Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central	6.627.542	2.011.860
Aumento/(Redução) em Depósitos	(16.325.706)	(15.689.204)
Aumento/(Redução) em Captações no Mercado Aberto	3.975.164	(134.195)
Aumento/(Redução) em Recursos de Emissão de Títulos	3.270.585	10.561.470
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(12.804.735)	2.370.972
Aumento/(Redução) em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	2.271.928	3.708.966
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	20.686.588	4.627.534
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(20.575)	106.557
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(5.710.894)	(5.112.594)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	26.057.668	(20.260.961)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
(Aumento)/Redução em Títulos Mantidos até o Vencimento	(1.794.741)	(742.999)
Alienação/Vencimento e Juros Recebidos de Títulos Disponíveis para Venda	49.973.554	32.768.651
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	292.047	353.249
Alienação de Investimentos	67.323	2.154
Alienação de Imobilizado de Uso	383.608	96.983
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	(47.544.068)	(35.356.689)
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	(904.286)	(721.138)
Aquisição de Investimentos	(10.548)	(990.731)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(909.978)	(696.766)
Aquisição de Intangível	(788.964)	(759.772)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	300.720	542.192
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	(935.333)	(5.504.866)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:		
Aumento/(Redução) em Dívidas Subordinadas	669.368	1.603.901
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(4.087.439)	(3.416.771)
Participações dos Acionistas Minoritários	(40.525)	(66.968)
Aquisições de Ações Próprias	(9.466)	(72.997)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento	(3.468.062)	(1.952.835)
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	21.654.273	(27.718.662)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	147.261.434	204.504.469
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	(6.044.961)	102.452
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	162.870.746	176.888.259
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	21.654.273	(27.718.662)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Índice das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Contábeis Consolidadas do Bradesco, distribuídas da seguinte forma:

	Página
1) CONTEXTO OPERACIONAL	95
2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS	95
3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	97
4) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO GERENCIAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO	107
5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	110
6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	111
7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	112
8) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS	122
9) OPERAÇÕES DE CRÉDITO	123
10) OUTROS CRÉDITOS	123
11) OUTROS VALORES E BENS	136
12) INVESTIMENTOS	136
13) IMOBILIZADO DE USO	137
14) INTANGÍVEL	138
15) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS	138
16) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	139
17) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	141
18) DÍVIDAS SUBORDINADAS	145
19) OUTRAS OBRIGAÇÕES	146
20) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO	147
21) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	147
22) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)	149
23) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	151
24) DESPESAS DE PESSOAL	151
25) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	151
26) DESPESAS TRIBUTÁRIAS	152
27) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	152
28) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	153
29) RESULTADO NÃO OPERACIONAL	153
30) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)	154
31) INSTRUMENTOS FINANCEIROS	156
32) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	163
33) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	163
34) OUTRAS INFORMAÇÕES	166

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, atua direta e indiretamente, em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Cartões de Crédito, Empreendimentos Imobiliários, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco (Organização), atuando no mercado de modo integrado.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco abrangem as demonstrações contábeis do Banco Bradesco, suas agências no exterior, empresas controladas no País e no exterior, Entidades de Propósito Específico (EPE) e os fundos de investimento nos quais as empresas da Organização são as principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações. Essas demonstrações foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). As demonstrações contábeis das sociedades de arrendamento mercantil incluídas nesta consolidação foram preparadas pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente.

Para os trimestres, até 30 de setembro de 2015, as demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pelo artigo 3º da Resolução nº 2.723/00 do CMN, em vigor até 31 de março de 2015, e demais disposições do Plano Contábil de Instituições Financeiras – Cosif, tendo como objetivo: (i) demonstrar a base de informações utilizadas pela Administração para avaliar o desempenho e tomar decisões referentes à alocação de recursos para investimentos, e outros fins, entre as empresas da Organização; bem como (ii) manter a consistência com a base de informações, que eram requeridas pelo regulador, e já divulgadas em períodos anteriores. A partir de 31 de dezembro de 2015, para a elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas, foram aplicados, além das disposições do Plano Contábil de Instituições Financeiras – Cosif, os procedimentos de consolidação estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 36, que diferem em certos critérios de consolidação utilizados anteriormente, embora mantidos os mesmos valores de lucro líquido e patrimônio líquido e sem produzir outros efeitos relevantes nas demonstrações contábeis como um todo, sendo que, para fins de comparabilidade, estão sendo demonstrados, na coluna “Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado Gerencial”, os saldos anteriormente apresentados, na Nota 4, de acordo com o CPC 23. As participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas foram eliminadas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas controladas/coligadas e empresas de controle compartilhado estão apresentados em investimentos e intangível (Nota 14a). A variação cambial das operações das agências e, também, dos investimentos no exterior está apresentada, basicamente, nas rubricas de resultado com instrumentos financeiros derivativos e de operações de empréstimos e repasses, para eliminar o efeito dos instrumentos de proteção desses investimentos.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização; e a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 27 de julho de 2016.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Destacamos as principais sociedades e fundos de investimento, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

	Em 30 de junho		
	Atividade	Participação total	
		2016	2015
Ramo Financeiro – País			
Banco Alvorada S.A.	Bancária	99,99%	99,99%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A. (1)	Banco de investimentos	99,81%	99,80%
Banco Boavista Interatlântico S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Cartões S.A.	Cartões	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	Adm. de consórcios	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BERJ S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Arrendamento	100,00%	100,00%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	Corretora	100,00%	100,00%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	Adm. de ativos	100,00%	100,00%
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Corretora	100,00%	100,00%
Banco Bradescard S.A.	Cartões	100,00%	100,00%
Tempo Serviços Ltda.	Prestação de serviços	100,00%	100,00%
Ramo Financeiro – Exterior			
Banco Bradesco Argentina S.A.	Bancária	99,99%	99,99%
Banco Bradesco Europa S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (2)	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco New York Branch	Bancária	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc.	Corretora	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, UK.	Corretora	100,00%	100,00%
Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização			
Bradesco Argentina de Seguros S.A.	Seguradora	99,92%	99,92%
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	Capitalização	100,00%	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Seguradora/saúde	100,00%	100,00%
Odontoprev S.A.	Saúde dental	50,01%	50,01%
Bradesco Seguros S.A.	Seguradora	100,00%	100,00%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	Previdência/seguradora	100,00%	100,00%
Atlântica Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%
Outras Atividades			
Andorra Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%
Bradseg Participações S.A.	Holding	100,00%	100,00%
Bradescor Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de seguros	100,00%	100,00%
Bradesplan Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	Imobiliária	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	Aquisição de créditos	100,00%	100,00%
Columbus Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%
União Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%
Fundos de Investimento (3)			
Bradesco FI RF Master Previdência	Fundo de investimento	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Master II Previdência	Fundo de investimento	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Master IV Previdência (4)	Fundo de investimento	100,00%	-
Bradesco FI Referenciado DI União	Fundo de investimento	99,92%	99,92%
Bradesco FI Referenciado DI Performance	Fundo de investimento	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Crédito Privado Master	Fundo de investimento	100,00%	100,00%
Bradesco <i>Private</i> FIC FI RF PGBL/VGBL Ativo	Fundo de investimento	100,00%	100,00%
Bradesco F.I.C.F.I. R.F. VGBL F10	Fundo de investimento	100,00%	100,00%
Bradesco F.I.C.F.I. R.F. VGBL F15	Fundo de investimento	100,00%	100,00%
Bradesco F.I.C.F.I. R.F. VGBL Fix	Fundo de investimento	100,00%	100,00%

(1) Aumento de participação por subscrição de ações em junho de 2016;

(2) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada *International Diversified Payment Rights Company*, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento recebidas do exterior;

(3) Foram consolidados os fundos de investimento em que o Bradesco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios; e

(4) Consolidação do fundo a partir de abril de 2016.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. Substancialmente, as operações das agências e controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, os ativos, os passivos e o resultado são ajustados às práticas contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados ao resultado do período nas rubricas de “Instrumentos Financeiros Derivativos” e “Operações de Empréstimos e Repasses”.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata die* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Os prêmios de seguros e cosseguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro, e as comissões correspondentes são registrados quando da emissão das respectivas apólices/certificados/endossos e faturas, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos. As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição diferidos, relativos aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidos ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

Os prêmios de seguro saúde são registrados quando do início de vigência do risco, deduzidos da parcela de prêmios correspondente ao período de risco a decorrer.

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo “DPVAT” são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A. (IRB), respectivamente.

As operações de resseguro são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas à análise pelos resseguradores. O diferimento dessas operações é realizado de modo consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado e/ou contrato de resseguro.

Os custos de aquisição relativos à comissão de seguros são diferidos e apropriados ao resultado proporcionalmente ao reconhecimento do prêmio ganho.

As angariações e agenciamento das operações de seguros são diferidos e apropriados ao resultado, de maneira linear, pelo prazo de 24 meses nas operações de seguro saúde e pelo prazo de 12 meses nas demais operações.

As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente no mês de sua emissão, de acordo com os tipos de arrecadação, podendo ser em pagamentos mensais ou em pagamento único. Cada título tem um valor nominal, que é atualizado monetariamente pela Taxa Referencial (TR) + 0,5% de juros ao mês. As provisões técnicas são constituídas quando do registro contábil das respectivas receitas.

As receitas com planos de capitalização prescritos são reconhecidas após o período de prescrição, de acordo com a legislação brasileira, que é de até 20 anos para títulos e sorteios não resgatados até novembro de 2003 e de 5 anos após esta data. As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como “Custos de Aquisição”, são reconhecidas contabilmente no resultado quando incorridas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pelo Bradesco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 5.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 6.

e) Títulos e valores mobiliários – Classificação

- Títulos para negociação – são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 7 (a até c).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em consideração se a sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender às necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contrapartida a contas de resultado ou de patrimônio líquido.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na Nota 7 (d até g).

g) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrua*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em consideração as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor da atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na Nota 9.

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica “Outros Créditos – Diversos”, e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação, ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica “Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias”, sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. Para as empresas financeiras, equiparadas e do ramo segurador, a contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019. Para as demais empresas, a contribuição social é calculada considerando a alíquota de 9%.

Em decorrência da alteração da alíquota, a Organização Bradesco constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário de contribuição social, considerando as expectativas anuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, de acordo com o estudo técnico realizado.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados, estão apresentados na Nota 33.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

i) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o regime de competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da instituição ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

No caso da remuneração paga pela originação de operações de crédito ou de arrendamento mercantil aos correspondentes bancários, relativa às operações originadas nos anos de 2015 e 2016, o Bradesco optou pela ativação de parte do valor dessas remunerações, de acordo com a faculdade prevista na Circular Bacen nº 3.738/14.

A composição das despesas antecipadas está apresentada na Nota 11b.

j) Investimentos

Os investimentos em empresas coligadas e de controle compartilhado, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

As empresas controladas foram consolidadas, e a composição das principais empresas encontra-se na Nota 2. A composição das empresas coligadas e de controle compartilhado, bem como de outros investimentos, está apresentada na Nota 12.

k) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controle dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; instalações, móveis, equipamentos de uso, sistemas de segurança e comunicações - 10% ao ano; sistemas de transporte - 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - 20% a 40% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição dos valores dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, bem como a mais-valia não registrada para imóveis e os índices de imobilização, estão apresentados na Nota 13.

l) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

- Rentabilidade futura/carteira de clientes adquirida e aquisição de direito para prestação de serviços bancários: são registradas e amortizadas, quando aplicável, pelo período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro, e ajustadas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável; e
- *Software*: são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

concluir e utilizar tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros esperados.

A composição dos ativos intangíveis, incluindo a movimentação desses direitos por classe, está apresentada na Nota 14.

m) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável. Os valores das perdas por *impairment* estão apresentados na Nota 7c(6) e 7h(1).

n) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata dia*.

A composição dos papéis registrados em depósitos e captações no mercado aberto, bem como seus prazos e valores contabilizados em contas patrimoniais e de resultado, estão apresentados na Nota 15.

o) Provisões técnicas relacionadas às atividades de seguros, previdência e capitalização

- Seguros de danos, saúde e seguros de pessoas, exceto seguros de vida com cobertura de sobrevivência:
 - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, contemplando as operações de cessão em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros deduzidos dos custos iniciais de contratação, exceto para o seguro saúde e seguros de pessoas. A parcela desta provisão, correspondente a estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos, é constituída na PPNG-RVNE;
 - A provisão de prêmios ou contribuições não ganhos (PPCNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios do seguro saúde, sendo constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos a decorrer dos contratos de seguros, cuja vigência tenha se iniciado;
 - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas;
 - Para a carteira de planos de saúde individuais, no que se refere à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular em caso de falecimento deste, constitui-se a provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC), cuja metodologia de cálculo leva em consideração, além da taxa de desconto de 5,2% ao ano, a expectativa de permanência dos titulares no plano até a sua saída do grupo por falecimento, e a partir deste momento, os custos relacionados à permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios;
 - Para o seguro saúde, as provisões matemáticas de benefícios concedidos (PMBC) são constituídas pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias, referentes à cobertura de assistência à saúde e pelos prêmios por

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

pagamento dos segurados participantes do seguro Bradesco Saúde – “Plano GBS”, tomando-se como base o valor presente das despesas futuras estimadas com os custos de assistência a saúde dos dependentes dos titulares já falecidos, conforme previsto na Resolução Normativa nº 75/04 da ANS, e considerando uma taxa de desconto de 5,2% ao ano;

- Para o seguro saúde, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada a partir da estimativa final dos sinistros já ocorridos e ainda não avisados, com base em triângulos de *run-off*, mensais que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros avisados nos últimos 12 meses para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;
- Para seguro de danos, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não pagos (IBNP) subtraindo o saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP, é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 10 semestres, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência, e considera ainda a estimativa dos sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER), refletindo a expectativa de alteração do montante provisionado ao longo do processo de regulação;
- Para seguro de pessoas, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não pagos (IBNP) subtraído do saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP, é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 16 semestres para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;
- A provisão de sinistros a liquidar (PSL) para os seguros de saúde e de pessoas considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço, incluindo os sinistros judiciais e os custos relacionados, atualizados monetariamente;
- Para seguro de danos, a provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída com base nas estimativas de pagamentos de indenizações, considerando todos os sinistros administrativos e judiciais existentes na data do balanço, líquidos da parcela correspondente da expectativa de recebimento de salvados e ressarcidos;
- A provisão de despesas relacionadas (PDR) para os seguros de pessoas é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer;
- Para seguro de danos, a provisão de despesas relacionadas é constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas às indenizações e está dimensionada para abranger tanto as despesas atribuídas individualmente a cada sinistro como também as despesas de sinistros não discriminadas, ou seja, aquelas agrupadas para toda a carteira;
- A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
- A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O TAP é elaborado utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, *improvement* da Escala G e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco autorizadas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevivência futura; e
- Outras provisões são constituídas, para a carteira de saúde individual, para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado dos prêmios futuros e o valor presente

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras, considerando-se a taxa de desconto de 5,2% ao ano.

- Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência:
 - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios líquidos, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de risco não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos (RVNE);
 - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é constituída para participantes cujos benefícios ainda não se iniciaram. Nos planos de previdência, com característica de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. A provisão é calculada segundo metodologia e premissas estabelecidas em notas técnicas atuariais;
 - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) vinculadas a seguros de vida e planos de previdência da modalidade “gerador de benefícios livres” (VGBl e PGBL), além dos planos de contribuição definida, representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs);
 - A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
 - A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC) é constituída para participantes que estão em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras relativas aos pagamentos de benefícios continuados;
 - A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O TAP é elaborado semestralmente e utiliza métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, *improvement* da Escala G e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco autorizadas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura;
 - A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer;
 - A provisão de excedente financeiro (PEF) corresponde à parte do rendimento financeiro obtido com a aplicação das provisões que excede a rentabilidade mínima dos planos de previdência com cláusula de participação em excedente financeiro;
 - A provisão de eventos ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não avisados com base em triângulos de *run-off*, que considera o desenvolvimento histórico dos sinistros nos últimos 96 meses para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência; e
 - A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- Capitalização:
 - A provisão matemática para capitalização (PMC) é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano e é calculada através dos percentuais das quotas de capitalização, aplicável sobre os pagamentos realizados, sendo capitalizada mensalmente pelo indexador e taxas de juros definidas no plano até o resgate ou cancelamento do título;
 - A provisão para resgate (PR) é constituída pelos valores dos títulos vencidos e antecipados e consiste na atualização do saldo dos títulos com prazos de vigência finalizados ou rescindidos, atualizada pelo indexador do plano até a data do efetivo pagamento do valor de resgate ao titular;
 - A provisão para sorteios a realizar (PSR) é constituída para fazer face aos prêmios provenientes de sorteios futuros e seu saldo representa o valor presente dos sorteios já custeados e ainda não realizados. A metodologia de cálculo consiste na acumulação de aportes que provêm de percentuais de cotas de sorteios aplicáveis sobre os pagamentos, conforme estabelecido no plano e de baixas que provêm do valor equivalente ao risco decorrido. Os percentuais das cotas de sorteio são previamente definidos em nota técnica atuarial e não são modificados durante a vigência do título;
 - A provisão para sorteios a pagar (PSP) é constituída pelos valores das premiações dos títulos contemplados em sorteios e ainda não pagos, atualizada monetariamente pelo período entre a data do sorteio e a efetiva liquidação; e
 - A provisão de despesa administrativa (PDA) é constituída para cobrir as despesas de manutenção dos títulos de capitalização de pagamento único – (PU).

Os valores das provisões técnicas por conta, por produto e por segmento, bem como os valores e composição dos ativos garantidores dessas provisões técnicas, estão apresentados na Nota 20.

p) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação da CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

O detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados por natureza, estão apresentados na Nota 17.

q) Despesas associadas às captações de recursos

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e apresentadas como redutoras do passivo correspondente, estão apresentadas nas Notas 15c e 18.

r) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata dia*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata dia*).

s) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Os eventos subsequentes, quando existirem, serão descritos na Nota 34.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

4) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO GERENCIAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

a) Conciliação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial ⁽¹⁾

A Administração usa uma variedade de informações, incluindo as oriundas das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Banco Central, elaboradas por critérios de consolidação que diferem, em parte, dos critérios do CPC 36, conforme descrito na Nota 2.

As principais diferenças de critérios de consolidação são demonstrados a seguir, através da Conciliação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial:

	R\$ mil							
	Em 30 de junho de 2016				Em 30 de junho de 2015			
	Balanço Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionalis (2)	Ajustes de Consolidação (3)	Balanço Patrimonial Gerencial	Balanço Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionalis (2)	Ajustes de Consolidação (3)	Balanço Patrimonial Gerencial (4)
Ativo								
Circulante e realizável a longo prazo	1.023.159.807	6.567.501	56.152.957	1.085.880.265	930.446.802	6.944.032	73.207.552	1.010.598.386
Disponibilidades	32.363.576	85.494	-	32.449.070	11.304.341	372.220	-	11.676.561
Aplicações interfinanceiras de liquidez	138.705.018	332.053	(220.155)	138.816.916	176.369.614	9.859	(111.496)	176.267.977
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	380.349.297	684.007	56.546.451	437.579.755	281.464.265	1.015.907	73.634.459	356.114.631
Relações interfinanceiras e interdependências	50.021.372	-	-	50.021.372	50.799.822	-	-	50.799.822
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	308.496.154	445.009	-	308.941.163	325.854.250	349.822	-	326.204.072
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(29.933.688)	(85.289)	-	(30.018.977)	(23.215.371)	(74.653)	-	(23.290.024)
Outros créditos e outros valores e bens	143.158.078	5.106.227	(173.339)	148.090.966	107.869.881	5.270.877	(315.411)	112.825.347
Ativo Permanente	18.655.075	708.613	-	19.363.688	17.237.686	1.926.039	-	19.163.725
Investimentos	6.401.464	(4.863.616)	-	1.537.848	5.637.259	(3.968.426)	-	1.668.833
Imobilizado de uso	5.446.015	235.645	-	5.681.660	4.660.433	279.995	-	4.940.428
Intangível	6.807.596	5.336.584	-	12.144.180	6.939.994	5.614.470	-	12.554.464
Total	1.041.814.882	7.276.114	56.152.957	1.105.243.953	947.684.488	8.870.071	73.207.552	1.029.762.111

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	R\$ mil							
	Em 30 de junho de 2016				Em 30 de junho de 2015			
	Balanco Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionais (2)	Ajustes de Consolidação (3)	Balanco Patrimonial Gerencial	Balanco Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionais (2)	Ajustes de Consolidação (3)	Balanco Patrimonial Gerencial (4)
Passivo								
Circulante e exigível a longo prazo	944.539.678	6.184.929	56.152.957	1.006.877.564	859.932.704	7.771.223	73.207.552	940.911.479
Depósitos	179.458.545	(22.847)	-	179.435.698	195.947.212	(20.765)	-	195.926.447
Captações no mercado aberto	226.252.940	-	60.864.469	287.117.409	219.218.834	-	74.511.632	293.730.466
Recursos de emissões de títulos	112.817.133	-	-	112.817.133	95.386.903	-	-	95.386.903
Relações interfinanceiras e interdependências	4.838.148	-	-	4.838.148	4.578.234	-	-	4.578.234
Obrigações por empréstimos e repasses	57.533.149	-	-	57.533.149	61.369.108	-	-	61.369.108
Instrumentos financeiros derivativos	18.181.328	-	(4.461.167)	13.720.161	5.601.703	-	(769.605)	4.832.098
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	190.649.097	-	-	190.649.097	164.566.099	-	-	164.566.099
Outras obrigações	154.809.338	6.207.776	(250.345)	160.766.769	113.264.611	7.791.988	(534.475)	120.522.124
Resultados de exercícios futuros	502.970	-	-	502.970	395.287	3.234	-	398.521
Participação minoritária nas controladas	414.348	1.091.185	-	1.505.533	384.931	1.095.614	-	1.480.545
Patrimônio líquido	96.357.886	-	-	96.357.886	86.971.566	-	-	86.971.566
Total	1.041.814.882	7.276.114	56.152.957	1.105.243.953	947.684.488	8.870.071	73.207.552	1.029.762.111

	R\$ mil							
	Acumulado em 30 de junho de 2016				Acumulado em 30 de junho de 2015			
	DRE Contábil	Empresas Proporcionais (2)	Ajustes de Consolidação (3)	DRE Gerencial	DRE Contábil	Empresas Proporcionais (2)	Ajustes de Consolidação (3)	DRE Gerencial (4)
Receitas da intermediação financeira	76.201.357	136.332	2.441.226	78.778.915	63.972.203	359.301	3.062.737	67.394.241
Despesas da intermediação financeira	(34.317.796)	-	(3.321.120)	(37.638.916)	(37.950.872)	-	(4.088.381)	(42.039.253)
Margem financeira	41.883.561	136.332	(879.894)	41.139.999	26.021.331	359.301	(1.025.644)	25.354.988
PDD	(10.499.483)	(138.657)	-	(10.638.140)	(7.924.905)	(54.397)	-	(7.979.302)
Resultado bruto da intermediação financeira	31.384.078	(2.325)	(879.894)	30.501.859	18.096.426	304.904	(1.025.644)	17.375.686
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	2.708.464	-	-	2.708.464	2.521.391	-	-	2.521.391
Receitas de prestação de serviços	9.969.990	2.165.263	901.134	13.036.387	9.189.863	1.906.169	712.090	11.808.122
Despesas de pessoal	(7.291.701)	(344.195)	-	(7.635.896)	(6.758.818)	(304.425)	-	(7.063.243)
Outras despesas administrativas	(7.989.218)	(674.503)	208.184	(8.455.537)	(7.261.153)	(607.391)	220.904	(7.647.640)
Despesas tributárias	(3.348.845)	(242.642)	-	(3.591.487)	(2.335.763)	(202.006)	-	(2.537.769)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	785.133	(723.681)	-	61.452	664.053	(651.992)	-	12.061
Outras receitas / despesas operacionais	(6.295.991)	81.224	(229.424)	(6.444.191)	(5.069.633)	(124.220)	92.650	(5.101.203)
Resultado operacional	19.921.910	259.141	-	20.181.051	9.046.366	321.039	-	9.367.405
Resultado não operacional	(16.460)	(6.055)	-	(22.515)	(123.453)	(1.948)	-	(125.401)
IR/CS e participação minoritária	(11.650.141)	(253.086)	-	(11.903.227)	(205.559)	(319.091)	-	(524.650)
Lucro líquido	8.255.309	-	-	8.255.309	8.717.354	-	-	8.717.354

(1) Com relação a Demonstração de Fluxo de Caixa, os valores relativos ao 1º semestre de 2015 não diferem daqueles anteriormente apresentados;

(2) Refere-se aos efeitos dos ajustes de consolidação, decorrente das empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo Alelo, Crediare, etc.);

(3) Refere-se, basicamente, aos efeitos dos ajustes de consolidação decorrente da "não consolidação" de fundos exclusivos; e

(4) Para fins de comparabilidade, estão sendo reapresentados nas colunas "Balanco Patrimonial Gerencial", os saldos relativos ao período de 30 de junho de 2015, e na coluna "DRE Gerencial", os saldos relativos ao 1º semestre de 2015, conforme requerido pelo CPC 23.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Balanço patrimonial e demonstração do resultado por segmento - Gerencial

Em linha com o CPC 22, as informações gerenciais por segmento, a seguir, foram preparadas com base em relatórios disponibilizados à Administração para avaliar o desempenho e tomar decisões referente à alocação de recursos para investimentos e outros fins.

	Em 30 de junho - R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Consolidado Gerencial
	País	Exterior	País	Exterior			
Ativo							
Circulante e realizável a longo prazo	820.579.807	136.713.510	218.901.105	8.947	2.264.483	(92.587.587)	1.085.880.265
Disponibilidades	38.908.337	24.230.278	495.895	769	81.371	(31.267.580)	32.449.070
Aplicações interfinanceiras de liquidez	134.854.969	3.961.947	-	-	-	-	138.816.916
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	217.965.681	15.998.523	204.657.246	1.032	1.018.880	(2.061.607)	437.579.755
Relações interfinanceiras e interdependências	50.021.372	-	-	-	-	-	50.021.372
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	274.004.128	92.663.304	-	-	-	(57.726.269)	308.941.163
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(28.002.932)	(2.016.045)	-	-	-	-	(30.018.977)
Outros créditos e outros valores e bens	132.828.252	1.875.503	13.747.964	7.146	1.164.232	(1.532.131)	148.090.966
Permanente	87.424.671	39.569	11.160.743	5	966.291	(80.227.591)	19.363.688
Investimentos	73.444.673	-	8.119.845	-	200.921	(80.227.591)	1.537.848
Imobilizado de uso	4.170.134	20.547	1.462.545	5	28.429	-	5.681.660
Intangível	9.809.864	19.022	1.578.353	-	736.941	-	12.144.180
Total em 2016	908.004.478	136.753.079	230.061.848	8.952	3.230.774	(172.815.178)	1.105.243.953
Total em 2015	850.275.864	124.584.718	195.926.040	3.261	3.214.780	(144.242.552)	1.029.762.111
Passivo							
Circulante e exigível a longo prazo	806.946.530	92.667.591	198.808.102	1.040	979.865	(92.525.564)	1.006.877.564
Depósitos	164.473.595	46.263.214	-	-	-	(31.301.111)	179.435.698
Captações no mercado aberto	277.572.396	10.111.165	-	-	-	(566.152)	287.117.409
Recursos de emissão de títulos	108.614.940	6.297.519	-	-	-	(2.095.326)	112.817.133
Relações interfinanceiras e interdependências	4.838.148	-	-	-	-	-	4.838.148
Obrigações por empréstimos e repasses	97.752.637	17.506.781	-	-	-	(57.726.269)	57.533.149
Instrumentos financeiros derivativos	13.342.005	378.156	-	-	-	-	13.720.161
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	-	-	190.648.380	717	-	-	190.649.097
Outras obrigações	140.352.809	12.110.756	8.159.722	323	979.865	(836.706)	160.766.769
Resultados de exercícios futuros	542.847	-	22.146	-	-	(62.023)	502.970
Participação minoritária nas controladas	4.157.215	44.085.488	31.231.600	7.912	2.250.909	(80.227.591)	1.505.533
Patrimônio líquido	96.357.886	-	-	-	-	-	96.357.886
Total em 2016	908.004.478	136.753.079	230.061.848	8.952	3.230.774	(172.815.178)	1.105.243.953
Total em 2015	850.275.864	124.584.718	195.926.040	3.261	3.214.780	(144.242.552)	1.029.762.111

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	DRE Gerencial
	País	Exterior	País	Exterior			
Receitas da intermediação financeira	63.675.474	1.976.219	13.502.987	-	102.472	(478.237)	78.778.915
Despesas da intermediação financeira	(26.837.107)	(737.300)	(10.542.746)	-	-	478.237	(37.638.916)
Margem financeira	36.838.367	1.238.919	2.960.241	-	102.472	-	41.139.999
PDD	(9.266.838)	(1.371.302)	-	-	-	-	(10.638.140)
Resultado bruto da intermediação financeira	27.571.529	(132.383)	2.960.241	-	102.472	-	30.501.859
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	-	-	2.708.489	(55)	-	30	2.708.464
Receitas de prestação de serviços	12.129.019	119.034	829.323	-	165.762	(206.751)	13.036.387
Despesas de pessoal	(6.821.841)	(73.890)	(627.882)	(236)	(112.047)	-	(7.635.896)
Outras despesas administrativas	(7.867.476)	(170.647)	(725.917)	(131)	(98.763)	407.397	(8.455.537)
Despesas tributárias	(3.080.037)	(10.725)	(466.188)	(75)	(34.462)	-	(3.591.487)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	(3.872)	-	70.843	-	(5.519)	-	61.452
Outras receitas / despesas operacionais	(5.887.261)	(48.715)	(374.832)	488	66.805	(200.676)	(6.444.191)
Resultado operacional	16.040.061	(317.326)	4.374.077	(9)	84.248	-	20.181.051
Resultado não operacional	(54.540)	7.206	24.757	-	62	-	(22.515)
IR/CS e participação minoritária	(9.905.497)	(121.827)	(1.854.858)	(8)	(21.037)	-	(11.903.227)
Lucro líquido em 2016	6.080.024	(431.947)	2.543.976	(17)	63.273	-	8.255.309
Lucro líquido em 2015	5.929.479	143.823	2.565.868	(310)	78.494	-	8.717.354

- (1) Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras, empresas *holdings* que, basicamente, administram recursos financeiros, empresas administradoras de cartões de crédito, consórcios e de ativos;
- (2) Estão sendo eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre empresas do mesmo segmento;
- (3) Segmento "Grupo Segurador" é representado por empresas seguradoras, de previdência e de capitalização; e
- (4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes, bem como entre operações realizadas no país e exterior.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Disponibilidades em moeda nacional	7.468.164	7.588.492
Disponibilidades em moeda estrangeira (1)	24.895.215	3.715.726
Aplicações em ouro	197	123
Total de disponibilidades (caixa)	32.363.576	11.304.341
Aplicações interfinanceiras de liquidez (2)	130.507.170	165.583.918
Total de caixa e equivalentes de caixa	162.870.746	176.888.259

- (1) Em 30 de junho de 2016, inclui disponibilidade em moeda estrangeira relativo ao contrato de compra e venda de ações, cujo pagamento foi efetivado em 1º de julho de 2016 (Nota 34f); e
- (2) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

	Em 30 de junho - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2016	2015
Aplicações no mercado aberto:						
Posição bancada	27.889.020	-	-	-	27.889.020	48.389.377
• Letras financeiras do tesouro	150.461	-	-	-	150.461	6.118.966
• Notas do tesouro nacional	23.256.594	-	-	-	23.256.594	23.696.413
• Letras do tesouro nacional	4.478.872	-	-	-	4.478.872	18.372.568
• Outros	3.093	-	-	-	3.093	201.430
Posição financiada	102.323.195	609.047	-	-	102.932.242	120.866.981
• Letras financeiras do tesouro	18.253.786	-	-	-	18.253.786	19.595.124
• Notas do tesouro nacional	42.617.000	609.047	-	-	43.226.047	35.066.779
• Letras do tesouro nacional	41.452.409	-	-	-	41.452.409	66.205.078
Posição vendida	295.125	151.581	-	-	446.706	2.071.210
• Letras do tesouro nacional	295.125	151.581	-	-	446.706	2.071.210
Subtotal	130.507.340	760.628	-	-	131.267.968	171.327.568
Aplicações em depósitos interfinanceiros:						
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	4.963.314	1.952.329	237.072	295.645	7.448.360	5.061.188
• Provisões para perdas	(2.239)	(6.589)	(2.482)	-	(11.310)	(19.142)
Subtotal	4.961.075	1.945.740	234.590	295.645	7.437.050	5.042.046
Total em 2016	135.468.415	2.706.368	234.590	295.645	138.705.018	
%	97,7	1,9	0,2	0,2	100,0	
Total em 2015	166.002.840	7.522.109	2.317.740	526.925		176.369.614
%	94,1	4,3	1,3	0,3		100,0

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Rendas de aplicações em operações compromissadas:		
• Posição bancada	235.620	102.715
• Posição financiada	9.579.930	10.293.911
• Posição vendida	139.624	187.010
Subtotal	9.955.174	10.583.636
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	423.976	225.984
Total (Nota 7h)	10.379.150	10.809.620

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

a) Resumo da classificação consolidada dos títulos e valores mobiliários por segmentos de negócio e emissor

	Em 30 de junho - R\$ mil							
	Financeiras	Seguradoras e Capitalização	Previdência	Outras Atividades	2016	%	2015	%
Títulos para negociação	53.830.655	7.932.597	127.336.757	426.722	189.526.731	49,8	116.793.343	41,5
- Títulos públicos	21.929.385	4.467.916	108.868.943	15.316	135.281.560	35,5	65.677.975	23,4
- Títulos privados	9.915.821	3.463.703	18.446.292	411.406	32.237.222	8,5	44.094.063	15,6
- Instrumentos financeiros derivativos (1) (5)	21.985.449	978	21.522	-	22.007.949	5,8	7.021.305	2,5
Títulos disponíveis para venda (2)	122.660.083	13.880.409	12.386.744	102.820	149.030.056	39,2	126.200.218	44,8
- Títulos públicos	69.459.641	12.515.156	10.772.498	31.163	92.778.458	24,4	78.522.866	27,9
- Títulos privados	53.200.442	1.365.253	1.614.246	71.657	56.251.598	14,8	47.677.352	16,9
Títulos mantidos até o vencimento (2)	12.720.737	4.928.128	24.143.645	-	41.792.510	11,0	38.470.704	13,7
- Títulos públicos	27.175	4.928.128	24.143.645	-	29.098.948	7,7	26.051.701	9,3
- Títulos privados	12.693.562	-	-	-	12.693.562	3,3	12.419.003	4,4
Total geral	189.211.475	26.741.134	163.867.146	529.542	380.349.297	100,0	281.464.265	100,0
- Títulos públicos	91.416.201	21.911.200	143.785.086	46.479	257.158.966	67,6	170.252.542	60,5
- Títulos privados	97.795.274	4.829.934	20.082.060	483.063	123.190.331	32,4	111.211.723	39,5
Total geral	189.211.475	26.741.134	163.867.146	529.542	380.349.297	100,0	281.464.265	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Classificação consolidada por categorias, prazos e segmentos de negócio

l) Títulos para negociação

Títulos	Em 30 de junho - R\$ mil								
	2016							2015	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (3) (4)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (3) (4)	Marcação a mercado
- Financeiras	23.170.739	2.368.433	3.714.017	24.577.466	53.830.655	64.571.874	(10.741.219)	33.871.933	(5.523.465)
Letras do tesouro nacional	466.731	36.371	19.743	503.462	1.026.307	1.025.220	1.087	2.992.215	(847)
Letras financeiras do tesouro	7.243	10.162	2.481	13.235.861	13.255.747	13.259.161	(3.414)	5.172.054	(221)
Instrumentos financeiros derivativos (1) (5)	20.932.862	737.597	235.791	79.199	21.985.449	32.577.289	(10.591.840)	7.019.138	(5.445.716)
Debêntures	30.580	42.905	119.740	2.103.109	2.296.334	2.444.823	(148.489)	3.851.250	(9.109)
Notas do tesouro nacional	-	156.233	160.950	5.521.700	5.838.883	5.761.579	77.304	2.876.895	(25.580)
Letras financeiras	587.873	590.401	1.380.451	2.024.513	4.583.238	4.576.530	6.708	5.149.928	3.922
Títulos da dívida externa brasileira	-	-	1.390.189	41.598	1.431.787	1.422.948	8.839	918.633	(21.624)
Outros	1.145.450	794.764	404.672	1.068.024	3.412.910	3.504.324	(91.414)	5.891.820	(24.290)
- Seguradoras e Capitalização	2.721.515	29.502	104.734	5.076.846	7.932.597	7.930.033	2.564	2.578.315	1.532
Letras financeiras do tesouro	-	13.450	-	4.345.199	4.358.649	4.358.649	-	614.013	-
Letras financeiras	116.976	15.200	104.734	419.654	656.564	656.564	-	789.796	-
Outros	2.604.539	852	-	311.993	2.917.384	2.914.820	2.564	1.174.506	1.532
- Previdência	5.025.420	2.182.138	3.429.027	116.700.172	127.336.757	127.331.511	5.246	79.909.417	-
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	50.761.328	50.761.328	50.761.328	-	31.491.870	-
Notas do tesouro nacional	-	284.262	60.464	32.017.534	32.362.260	32.362.260	-	8.780.364	-
Letras do tesouro nacional	2.445.251	-	3.745	23.296.359	25.745.355	25.740.109	5.246	12.705.994	-
Letras financeiras	1.082.942	393.245	3.291.110	7.878.927	12.646.224	12.646.224	-	8.575.791	-
Debêntures	645	9.576	72.236	2.567.421	2.649.878	2.649.878	-	2.474.406	-
Outros	1.496.582	1.495.055	1.472	178.603	3.171.712	3.171.712	-	15.880.992	-
- Outras atividades	411.408	-	-	15.314	426.722	426.722	-	433.678	(3.295)
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	14.994	14.994	14.994	-	44.973	-
Outros	411.408	-	-	320	411.728	411.728	-	388.705	(3.295)
Total geral	31.329.082	4.580.073	7.247.778	146.369.798	189.526.731	200.260.140	(10.733.409)	116.793.343	(5.525.228)
Instrumentos financeiros derivativos (passivo) (5)	(17.284.372)	(518.993)	(220.790)	(157.173)	(18.181.328)	(16.381.396)	(1.799.932)	(5.601.703)	(245.851)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**II) Títulos disponíveis para venda**

Títulos (6)	Em 30 de junho - R\$ mil								
	2016							2015	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (3) (4)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (3) (4)	Marcação a mercado
- Financeiras	9.735.501	5.964.209	9.172.577	97.787.796	122.660.083	126.399.508	(3.739.425)	102.608.614	(1.518.768)
Letras do tesouro nacional	1.865.967	2.071.552	3.855.708	20.874.506	28.667.733	28.610.675	57.058	20.349.415	(551.456)
Títulos privados no exterior	169.102	189.711	37.208	10.172.514	10.568.535	12.270.583	(1.702.048)	10.879.312	(657.769)
Notas do tesouro nacional	-	190.027	4.485.311	32.996.419	37.671.757	37.912.664	(240.907)	35.412.292	(679.334)
Debêntures	228.830	684.588	582.115	31.453.348	32.948.881	33.782.238	(833.357)	28.859.748	494.516
Ações	6.127.154	-	-	-	6.127.154	6.939.194	(812.040)	1.777.059	(29.597)
Certificados de recebíveis imobiliários	20.717	-	-	997.597	1.018.314	1.251.233	(232.919)	1.233.701	(94.233)
Títulos de governos estrangeiros	-	1.891.118	-	-	1.891.118	1.921.444	(30.326)	1.382.181	(21.870)
Notas promissórias	594.524	858.181	201.151	-	1.653.856	1.642.280	11.576	628.089	5.751
Outros	729.207	79.032	11.084	1.293.412	2.112.735	2.069.197	43.538	2.086.817	15.224
- Seguradoras e Capitalização	3.064.308	243.413	1.357.782	9.214.906	13.880.409	14.272.972	(392.563)	12.824.369	(572.343)
Notas do tesouro nacional	-	243.413	515.255	7.570.659	8.329.327	8.990.751	(661.424)	7.628.906	(731.911)
Ações	1.311.577	-	-	-	1.311.577	1.042.293	269.284	1.406.533	188.080
Letras do tesouro nacional	1.749.078	-	842.527	1.577.954	4.169.559	4.148.416	21.143	3.720.301	(30.307)
Outros	3.653	-	-	66.293	69.946	91.512	(21.566)	68.629	1.795
- Previdência	1.523.747	-	-	10.862.997	12.386.744	11.590.571	796.173	10.692.023	587.539
Ações	1.523.747	-	-	-	1.523.747	1.409.904	113.843	1.402.835	27.529
Notas do tesouro nacional	-	-	-	10.473.164	10.473.164	9.790.846	682.318	8.822.752	555.197
Debêntures	-	-	-	90.498	90.498	93.122	(2.624)	96.442	6.365
Outros	-	-	-	299.335	299.335	296.699	2.636	369.994	(1.552)
- Outras atividades	71.657	-	-	31.163	102.820	97.422	5.398	75.212	5.418
Outros	71.657	-	-	31.163	102.820	97.422	5.398	75.212	5.418
Subtotal	14.395.213	6.207.622	10.530.359	117.896.862	149.030.056	152.360.473	(3.330.417)	126.200.218	(1.498.154)
Hedge - fluxo de caixa (Nota 7f)	-	-	-	-	-	-	122.649	-	299.179
Títulos reclassificados para categoria "Títulos mantidos até o vencimento" (2)	-	-	-	-	-	-	(147.687)	-	(74.589)
Total geral	14.395.213	6.207.622	10.530.359	117.896.862	149.030.056	152.360.473	(3.355.455)	126.200.218	(1.273.564)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

III) Títulos mantidos até o vencimento

Títulos (2)	Em 30 de junho - R\$ mil								
	2016							2015	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo atualizado (3)	Valor de mercado (4)	Mais (menos) valia não contabilizada	Valor de custo atualizado (3)	Mais valia não contabilizada
- Financeiras	-	-	-	12.720.737	12.720.737	10.851.221	(1.869.516)	12.458.024	7.549
Títulos da dívida externa brasileira	-	-	-	27.175	27.175	29.054	1.879	39.021	4.756
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	12.693.562	12.693.562	10.822.167	(1.871.395)	12.419.003	2.793
- Seguradoras e Capitalização	-	-	-	4.928.128	4.928.128	5.168.902	240.774	4.509.431	195.590
Notas do tesouro nacional	-	-	-	4.928.128	4.928.128	5.168.902	240.774	4.509.431	195.590
- Previdência	-	-	-	24.143.645	24.143.645	26.564.265	2.420.620	21.503.249	1.819.587
Notas do tesouro nacional	-	-	-	24.143.645	24.143.645	26.564.265	2.420.620	21.503.249	1.819.587
Total geral	-	-	-	41.792.510	41.792.510	42.584.388	791.878	38.470.704	2.022.726

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**c) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação**

Títulos	Em 30 de junho - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 2016 (3) (4)	Total em 2015 (3) (4)
Carteira própria	22.360.125	9.132.942	11.839.896	260.726.852	304.059.815	234.965.870
Títulos de renda fixa	11.699.106	9.132.942	11.839.896	260.726.852	293.398.796	228.377.795
• Letras financeiras do tesouro	7.243	22.987	1.390	65.817.230	65.848.850	35.754.645
• Notas do tesouro nacional	-	873.879	3.167.944	100.017.448	104.059.271	77.200.107
• Títulos da dívida externa brasileira	-	-	1.390.420	78.263	1.468.683	1.159.835
• Certificados de depósito bancário	137.537	1.816.035	1.472	17.724	1.972.768	3.661.235
• Letras do tesouro nacional	4.281.070	1.349.657	1.086.872	32.219.077	38.936.676	22.367.526
• Títulos privados no exterior	22.988	222.010	341.226	826.150	1.412.374	4.432.292
• Debêntures	260.055	737.069	774.091	36.352.443	38.123.658	35.430.561
• Letras financeiras	1.787.792	1.064.968	4.776.295	10.323.094	17.952.149	14.572.878
• Certificados de recebíveis imobiliários	21.054	-	-	13.895.984	13.917.038	13.864.738
• Títulos de governos estrangeiros	55.329	1.891.118	-	320.529	2.266.976	1.455.346
• Notas promissórias	594.524	858.181	201.151	-	1.653.856	1.073.081
• Outros	4.531.514	297.038	99.035	858.910	5.786.497	17.405.551
Títulos de renda variável	10.661.019	-	-	-	10.661.019	6.588.075
• Ações de companhias abertas (provisão técnica)	1.525.981	-	-	-	1.525.981	1.681.302
• Ações de companhias abertas (outras)	9.135.038	-	-	-	9.135.038	4.906.773
Títulos vinculados	2.408.807	192.499	3.192.474	43.766.070	49.559.850	39.154.493
A compromisso de recompra	2.400.630	164.404	14.073	31.220.610	33.799.717	31.066.486
• Letras do tesouro nacional	2.245.959	6.146	685	10.626.687	12.879.477	15.120.598
• Títulos da dívida externa brasileira	-	-	10.853	504.470	515.323	-
• Letras financeiras do tesouro	-	-	-	1.038.481	1.038.481	233.162
• Notas do tesouro nacional	-	57	918	9.656.916	9.657.891	8.544.524
• Títulos privados no exterior	154.671	158.201	1.617	9.394.056	9.708.545	7.168.202
Ao Banco Central	-	27.463	27.966	9.309	64.738	20.096
• Letras do tesouro nacional	-	27.463	27.966	4.233	59.662	20.096
• Outros	-	-	-	5.076	5.076	-

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Títulos	Em 30 de junho - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 2016 (3) (4)	Total em 2015 (3) (4)
Moedas de privatização	-	-	-	50.565	50.565	55.667
A prestação de garantias	8.177	632	3.150.435	12.485.586	15.644.830	8.012.244
• Letras do tesouro nacional	-	-	2.499.172	2.400.353	4.899.525	2.239.039
• Notas do tesouro nacional	-	-	650.172	7.883.972	8.534.144	3.796.273
• Outros	8.177	632	1.091	2.201.261	2.211.161	1.976.932
Instrumentos financeiros derivativos (1) (5)	20.955.363	737.597	235.790	79.199	22.007.949	7.021.305
Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação	-	724.657	2.509.977	1.487.049	4.721.683	322.597
• Letras do tesouro nacional	-	724.657	1.107.029	1.316.605	3.148.291	322.597
• Notas do tesouro nacional	-	-	1.402.948	170.444	1.573.392	-
Total geral	45.724.295	10.787.695	17.778.137	306.059.170	380.349.297	281.464.265
%	12,0	2,8	4,7	80,5	100,0	100,0

- (1) Para efeito de comparabilidade com o critério adotado pela Circular nº 3.068/01 do Bacen e pela característica dos títulos, estamos considerando os instrumentos financeiros derivativos, exceto aqueles considerados como *hedge* de fluxo de caixa, na categoria "Títulos para Negociação";
- (2) Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. A marcação a mercado dos títulos, que foram transferidos da categoria "Títulos Disponíveis para Venda" para a categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento", em junho de 2015 e em dezembro de 2013, foi mantida no Patrimônio Líquido e será reconhecida no resultado pelo prazo remanescente desses títulos, conforme a Circular nº 3.068/01 do Bacen;
- (3) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;
- (4) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas;
- (5) Inclui *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos. Para uma melhor análise dessas rubricas, considerar o efeito líquido das mesmas (Nota 7d II); e
- (6) No 1º semestre de 2016, houve constituição de provisão para perdas por *impairment*, no valor de R\$ 108.294 mil, relacionadas à rubrica "Títulos de renda variável" (1º semestre de 2015, não houve constituição de provisão para perdas por *impairment*).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

d) Instrumentos financeiros derivativos

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA (BM&FBOVESPA) e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades.

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP (CETIP) e na BM&FBOVESPA.

As operações envolvendo contratos futuros de taxa de juros, de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição e nas operações para atendimento das necessidades dos clientes do Bradesco.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**I) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas de compensação**

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2016		2015	
	Valor de referência	Valor líquido	Valor de referência	Valor líquido
Contratos futuros				
Compromissos de compra:	103.752.719	-	96.921.364	-
- Mercado interfinanceiro	75.873.880	14.673.056	76.106.831	36.940.599
- Moeda estrangeira	27.863.377	-	20.546.198	-
- Outros	15.462	10.155	268.335	107.446
Compromissos de venda:	124.595.817	-	73.858.092	-
- Mercado interfinanceiro (1)	61.200.824	-	39.166.232	-
- Moeda estrangeira (2)	63.389.686	35.526.309	34.530.971	13.984.773
- Outros	5.307	-	160.889	-
Contratos de opções				
Compromissos de compra:	14.015.824	-	40.472.694	-
- Mercado interfinanceiro	8.229.897	138.142	38.705.347	-
- Moeda estrangeira	5.785.927	3.840.657	1.751.740	2.493
- Outros	-	-	15.607	-
Compromissos de venda:	10.037.071	-	70.020.081	-
- Mercado interfinanceiro	8.091.755	-	62.898.795	24.193.448
- Moeda estrangeira	1.945.270	-	1.749.247	-
- Outros	46	46	5.372.039	5.356.432
Contratos a termo				
Compromissos de compra:	20.342.333	-	10.832.256	-
- Moeda estrangeira	16.927.882	5.521.851	10.665.967	-
- Outros	3.414.451	1.997.865	166.289	-
Compromissos de venda:	12.822.617	-	12.577.142	-
- Moeda estrangeira	11.406.031	-	12.130.743	1.464.776
- Outros	1.416.586	-	446.399	280.110
Contratos de swap				
Posição ativa:	73.777.502	-	46.129.791	-
- Mercado interfinanceiro	18.652.848	5.209.314	20.688.317	1.603.232
- Prefixados	43.907.461	18.799.095	9.856.510	-
- Moeda estrangeira	8.964.476	1.580.632	12.573.163	-
- IGP-M	1.121.950	-	1.111.200	-
- Outros	1.130.767	-	1.900.601	-
Posição passiva:	50.552.939	-	64.567.460	-
- Mercado interfinanceiro	13.443.534	-	19.085.085	-
- Prefixados	25.108.366	-	12.860.082	3.003.572
- Moeda estrangeira	7.383.844	-	28.492.693	15.919.530
- IGP-M	1.223.500	101.550	1.377.500	266.300
- Outros	3.393.695	2.262.928	2.752.100	851.499

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

- (1) Inclui *hedge* de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao CDI, no valor de R\$ 1.171.885 mil (2015 - R\$ 20.814.738 mil) (Nota 7f); e
- (2) Inclui *hedge* específico para proteção dos ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior, os quais totalizam R\$ 45.106.549 mil (2015 - R\$ 43.909.631 mil).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

	Em 30 de junho - R\$ mil					
	2016			2015		
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber – <i>swap</i> (1)	20.204.175	(10.605.802)	9.598.373	10.623.733	(5.477.349)	5.146.384
Ajuste a receber - futuro	4.215.103	-	4.215.103	8.462	-	8.462
Compras a termo a receber	5.279.291	-	5.279.291	1.225.943	-	1.225.943
Vendas a termo a receber	2.693.312	-	2.693.312	419.321	-	419.321
Prêmios de opções a exercer	207.908	13.962	221.870	189.562	31.633	221.195
Total do ativo (A)	32.599.789	(10.591.840)	22.007.949	12.467.021	(5.445.716)	7.021.305
Ajuste a pagar - <i>swap</i>	(5.857.842)	(1.794.671)	(7.652.513)	(4.088.655)	(241.374)	(4.330.029)
Ajuste a pagar - futuro	(4.461.156)	-	(4.461.156)	(29.818)	-	(29.818)
Compras a termo a pagar	(4.321.914)	-	(4.321.914)	(548.133)	-	(548.133)
Vendas a termo a pagar/outros	(1.554.787)	-	(1.554.787)	(549.085)	-	(549.085)
Prêmios de opções lançadas	(185.697)	(5.261)	(190.958)	(140.161)	(4.477)	(144.638)
Total do passivo (B)	(16.381.396)	(1.799.932)	(18.181.328)	(5.355.852)	(245.851)	(5.601.703)
Efeito Líquido (A-B)	16.218.393	(12.391.772)	3.826.621	7.111.169	(5.691.567)	1.419.602

(1) Inclui ajustes a receber relativo ao *hedge* de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

III) Contratos futuros, de opções, de termo e de *swap* – (Valor de Referência)

	Em 30 de junho - R\$ mil					
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2016	2015
Contratos futuros (1)	125.541.017	4.526.714	45.212.808	53.067.997	228.348.536	170.779.456
Contratos de opções	19.401.173	620.878	1.905.529	2.125.315	24.052.895	110.492.775
Contratos a termo	19.484.751	4.573.516	3.249.424	5.857.259	33.164.950	23.409.398
Contratos de <i>swap</i> (1)	28.462.871	9.397.724	4.763.346	81.706.500	124.330.441	110.697.251
Total em 2016	192.889.812	19.118.832	55.131.107	142.757.071	409.896.822	
Total em 2015	119.927.955	93.767.412	99.579.692	102.103.821		415.378.880

(1) Inclui contratos relativo ao *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

IV) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos representados, basicamente, por contratos futuros

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Títulos públicos		
Letras do tesouro nacional	1.625.552	-
Notas do tesouro nacional	4.999.565	3.620.092
Letras financeiras do tesouro	50.407	5.691
Total	6.675.524	3.625.783

V) Valores das receitas e das despesas líquidas

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Contratos de <i>swap</i> (1)	1.415.481	162.615
Contratos a termo	302.631	175.539
Contratos de opções	(202.221)	(13.606)
Contratos futuros (1) (2)	7.242.970	(1.205.277)
Variação cambial de ativos e passivos no exterior	(3.719.718)	1.536.876
Total (Nota 7h)	5.039.143	656.147

- (1) Inclui, o resultado e o respectivo ajuste ao valor de mercado do *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior; e
- (2) Inclui, em 2016, o resultado e o respectivo ajuste ao valor de mercado do *hedge* do compromisso firme, relativo ao contrato de compra e venda de ações, que foi compensado, totalmente, pelo ajuste do valor de mercado do objeto de *hedge* (Nota 34f).

VI) Valores de referência dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
CETIP (balcão)	125.207.553	91.936.669
BM&FBOVESPA (bolsa)	254.084.035	289.153.152
Exterior (balcão) (1)	18.840.877	16.934.059
Exterior (bolsa) (1)	11.764.357	17.355.000
Total	409.896.822	415.378.880

- (1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

e) Derivativos de crédito (*Credit Default Swap – CDS*)

Em 30 de junho de 2016, o Bradesco mantinha derivativos de crédito (CDS), com as seguintes características: do risco recebido de *Swaps* de créditos, cujos ativos subjacentes são: (a) “títulos de dívidas emitidas por empresas” de R\$ 128.392 mil e (b) “títulos de dívidas pública emitidas pelo governo brasileiro” de R\$ 144.441 mil, (2015 – (i) o valor do risco transferido de *Swaps* de créditos, cujos ativos subjacentes são “títulos e valores mobiliários – título da dívida pública estrangeira”, é de R\$ (1.326.900) mil; e (ii) do risco recebido de *Swaps* de créditos, cujos ativos subjacentes são “derivativos com empresas”, é de R\$ 81.071 mil, totalizando um valor de risco de crédito total líquido de R\$ (1.245.829) mil, cujo efeito no cálculo do patrimônio líquido exigido é de R\$ (14.123) mil (2015 - R\$ (64.062) mil). Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos em 2021. A marcação a mercado das taxas de proteção, que remunera a contraparte receptora do risco, totaliza R\$ 90 mil. Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

f) Hedge de fluxo de caixa

O Bradesco constituiu *hedge* contábil, com o objetivo de proteger: i) o fluxo de caixa de pagamentos de juros das captações, referente ao risco de taxa de juros variável do DI, sendo negociados contratos de DI Futuro na BM&FBOVESPA, no montante de R\$ 1.171.885 mil (2015 – R\$ 20.814.738 mil), tendo como objeto de *hedge* as captações referenciadas ao DI, no montante de R\$ 1.242.274 mil (2015 – R\$ 21.133.663 mil), tornando o fluxo de caixa prefixado; e ii) o fluxo de caixa de recebimentos de juros de aplicações em títulos, referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro, no montante de R\$ 19.962.802 mil, tendo como objeto de *hedge* os títulos referenciados em DI, no montante de R\$ 19.588.712 mil, tornando o fluxo de caixa prefixado. O ajuste a mercado destas operações registrado no patrimônio líquido é de R\$ (4.447) mil (2015 – R\$ 299.179 mil), líquido dos efeitos tributários é de R\$ (2.668) mil (2015 – R\$ 179.507 mil) e de R\$ 127.096 mil, líquido dos efeitos tributários é de R\$ 76.257 mil, respectivamente. A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

g) Hedge de risco de mercado

O Bradesco constituiu *hedge* de risco de mercado, utilizando-se contratos futuros e, posteriormente, com disponibilidades em moedas estrangeiras (Nota 5), que geraram R\$ (3.588.875) mil, com o objetivo de proteção dos efeitos da variação cambial do compromisso firme, relativo ao contrato de compra e venda de ações (Nota 34f), que produziram um ajuste a valor de mercado de R\$ 3.551.597 mil. O efeito destas operações registrado em resultado é de R\$ (37.278) mil. A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

h) Resultado com títulos e valores mobiliários, resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização e instrumentos financeiros derivativos

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Títulos de renda fixa	10.085.476	8.736.717
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6b)	10.379.150	10.809.620
Títulos de renda variável (1)	(68.120)	29.842
Subtotal	20.396.506	19.576.179
Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização	17.512.049	8.632.162
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 7d V)	5.039.143	656.147
Total	42.947.698	28.864.488

(1) No 1º semestre de 2016, inclui as perdas por *impairment*, no montante de R\$ 108.294 mil.

8) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS

a) Créditos vinculados

	Remuneração	Em 30 de junho - R\$ mil	
		2016	2015
Compulsório sobre depósitos à vista	não remunerado	4.022.563	5.064.554
Compulsório sobre depósitos de poupança	índice da poupança	17.476.005	21.918.497
Compulsório sobre depósitos a prazo	taxa selic	13.472.464	8.301.343
Compulsório adicional sobre depósitos de poupança	taxa selic	4.784.372	4.968.442
Compulsório adicional sobre depósitos a prazo	taxa selic	8.408.948	8.660.210
Créditos vinculados ao SFH	taxa referencial – TR + juros	720.365	634.918
Total		48.884.717	49.547.964

b) Resultado das aplicações compulsórias

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	2.551.760	2.026.427
Créditos vinculados ao SFH	22.905	8.982
Total	2.574.665	2.035.409

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

9) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

a) Modalidades e prazos

	Em 30 de junho - R\$ mil									
	Curso normal									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 2016 (A)	% (5)	Total em 2015 (A)	% (5)
Empréstimos e títulos descontados (1)	19.860.242	12.514.863	8.401.318	16.889.424	21.248.210	61.848.391	140.762.448	37,2	152.913.501	37,8
Financiamentos	3.486.520	3.383.632	3.102.993	7.879.566	15.522.442	81.984.538	115.359.691	30,4	121.969.364	30,2
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.859.623	1.677.949	723.976	3.514.028	2.756.272	8.841.785	19.373.633	5,1	22.456.953	5,6
Subtotal	25.206.385	17.576.444	12.228.287	28.283.018	39.526.924	152.674.714	275.495.772	72,7	297.339.818	73,6
Operações de arrendamento mercantil	130.308	172.727	109.263	309.125	489.451	1.041.136	2.252.010	0,6	3.381.637	0,8
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	2.214.142	1.015.149	767.544	2.028.503	2.353.343	-	8.378.681	2,2	7.795.886	1,9
Subtotal	27.550.835	18.764.320	13.105.094	30.620.646	42.369.718	153.715.850	286.126.463	75,5	308.517.341	76,3
Outros créditos (3)	8.036.935	5.286.973	2.136.986	3.908.825	3.374.630	1.361.495	24.105.844	6,4	20.827.884	5,2
Total das operações de crédito	35.587.770	24.051.293	15.242.080	34.529.471	45.744.348	155.077.345	310.232.307	81,9	329.345.225	81,5
Avais e fianças (4)	2.858.099	729.967	949.855	4.300.138	8.984.887	48.656.776	66.479.722	17,5	71.957.650	17,8
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	44.506	44.505	44.503	128.079	191.146	642.648	1.095.387	0,3	1.274.278	0,3
Coobrigações em cessões de crédito rural (4)	-	-	-	-	-	92.179	92.179	-	102.510	-
Créditos abertos para importação (4)	8.049	13.171	5.347	39.682	-	-	66.249	-	276.225	0,1
Créditos de exportação confirmados (4)	4.004	2.550	964	22.297	58.687	2.499	91.001	-	70.619	-
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	421.758	253.325	154.978	176.254	48.055	-	1.054.370	0,3	1.283.166	0,3
Total geral em 2016	38.924.186	25.094.811	16.397.727	39.195.921	55.027.123	204.471.447	379.111.215	100,0		
Total geral em 2015	40.702.021	27.882.521	18.079.856	46.478.568	59.873.901	211.292.806			404.309.673	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	Em 30 de junho - R\$ mil								
	Curso anormal								
	Parcelas vencidas								
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	Total em 2016 (B)	% (5)	Total em 2015 (B)	% (5)
Empréstimos e títulos descontados (1)	2.835.193	1.490.078	1.218.558	2.907.575	3.845.985	12.297.389	89,4	9.228.274	88,1
Financiamentos	291.893	200.874	130.760	205.285	130.491	959.303	7,0	905.509	8,6
Financiamentos rurais e agroindustriais	33.098	38.997	23.285	30.118	62.318	187.816	1,4	150.244	1,4
Subtotal	3.160.184	1.729.949	1.372.603	3.142.978	4.038.794	13.444.508	97,8	10.284.027	98,1
Operações de arrendamento mercantil	11.373	9.310	7.050	10.998	8.269	47.000	0,3	63.335	0,6
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	8.074	14.018	6.486	11.405	603	40.586	0,3	39.565	0,4
Subtotal	3.179.631	1.753.277	1.386.139	3.165.381	4.047.666	13.532.094	98,4	10.386.927	99,1
Outros créditos (3)	27.049	36.517	53.480	82.577	22.829	222.452	1,6	91.205	0,9
Total geral em 2016	3.206.680	1.789.794	1.439.619	3.247.958	4.070.495	13.754.546	100,0		
Total geral em 2015	1.948.553	1.487.696	1.188.222	2.788.977	3.064.684			10.478.132	100,0

	Em 30 de junho - R\$ mil									
	Curso anormal									
	Parcelas vincendas									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 2016 (C)	% (5)	Total em 2015 (C)	% (5)
Empréstimos e títulos descontados (1)	832.112	717.253	630.897	1.620.220	2.326.527	5.386.685	11.513.694	66,6	9.619.554	65,1
Financiamentos	232.728	210.669	207.718	599.135	981.474	3.082.764	5.314.488	30,8	4.679.197	31,6
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.221	1.901	1.810	10.493	38.678	206.489	260.592	1,5	272.123	1,8
Subtotal	1.066.061	929.823	840.425	2.229.848	3.346.679	8.675.938	17.088.774	98,9	14.570.874	98,5
Operações de arrendamento mercantil	10.592	10.018	9.407	25.963	39.836	72.274	168.090	1,0	214.559	1,5
Subtotal	1.076.653	939.841	849.832	2.255.811	3.386.515	8.748.212	17.256.864	99,9	14.785.433	100,0
Outros créditos (3)	1.047	1.005	1.024	2.924	4.318	8.166	18.484	0,1	7.365	-
Total geral em 2016	1.077.700	940.846	850.856	2.258.735	3.390.833	8.756.378	17.275.348	100,0		
Total geral em 2015	1.032.174	846.754	781.369	1.933.547	2.962.696	7.236.258			14.792.798	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	Total geral			
	Total em 2016 (A+B+C)	% (5)	Total em 2015 (A+B+C)	% (5)
Empréstimos e títulos descontados (1)	164.573.531	40,1	171.761.329	39,9
Financiamentos	121.633.482	29,7	127.554.070	29,7
Financiamentos rurais e agroindustriais	19.822.041	4,8	22.879.320	5,3
Subtotal	306.029.054	74,6	322.194.719	74,9
Operações de arrendamento mercantil	2.467.100	0,6	3.659.531	0,9
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2) (Nota 10a)	8.419.267	2,1	7.835.451	1,8
Subtotal	316.915.421	77,3	333.689.701	77,6
Outros créditos (3)	24.346.780	5,9	20.926.454	4,9
Total das operações de crédito	341.262.201	83,2	354.616.155	82,5
Avais e fianças (4)	66.479.722	16,2	71.957.650	16,8
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	1.095.387	0,3	1.274.278	0,3
Coobrigações em cessões de crédito – rural (4)	92.179	-	102.510	-
Créditos abertos para importação (4)	66.249	-	276.225	0,1
Créditos de exportação confirmados (4)	91.001	-	70.619	-
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	1.054.370	0,3	1.283.166	0,3
Total geral em 2016	410.141.109	100,0		
Total geral em 2015			429.580.603	100,0

(1) Inclui os empréstimos de operações com cartões de crédito e operações de antecipação de recebíveis de cartões de crédito, no montante de R\$ 16.444.207 mil (2015 – R\$ 16.831.170 mil);

(2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações";

(3) A rubrica "Outros Créditos" compreende créditos por avais e fianças honrados, devedores por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber, rendas a receber sobre contratos de câmbio, créditos decorrentes de contratos de exportação e créditos a receber relativos a cartões de crédito (compras à vista e parcelado lojistas), no montante de R\$ 19.942.174 mil (2015 – R\$ 18.016.951 mil);

(4) Registrados em contas de compensação; e

(5) Relação entre modalidade e o total da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**b) Modalidades e níveis de risco**

	Em 30 de junho - R\$ mil												
	Níveis de risco												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 2016	% (1)	Total em 2015	% (1)
Empréstimos e títulos descontados	22.244.669	77.342.318	10.938.316	22.809.504	7.700.699	4.175.806	2.814.375	2.251.916	14.295.928	164.573.531	48,2	171.761.329	48,4
Financiamentos	49.850.220	20.874.066	37.488.227	8.581.229	1.642.950	774.876	429.114	321.386	1.671.414	121.633.482	35,7	127.554.070	36,0
Financiamentos rurais e agroindustriais	2.674.691	2.519.942	7.931.863	5.673.314	585.860	219.015	39.920	48.739	128.697	19.822.041	5,8	22.879.320	6,5
Subtotal	74.769.580	100.736.326	56.358.406	37.064.047	9.929.509	5.169.697	3.283.409	2.622.041	16.096.039	306.029.054	89,7	322.194.719	90,9
Operações de arrendamento mercantil	411.488	388.046	1.378.105	45.030	59.076	23.332	23.678	37.067	101.278	2.467.100	0,7	3.659.531	1,0
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	3.413.525	2.809.194	1.141.564	878.420	100.726	42.865	3.406	4.766	24.801	8.419.267	2,5	7.835.451	2,2
Subtotal	78.594.593	103.933.566	58.878.075	37.987.497	10.089.311	5.235.894	3.310.493	2.663.874	16.222.118	316.915.421	92,9	333.689.701	94,1
Outros créditos	2.854.264	15.831.510	1.784.730	2.980.453	175.920	82.317	62.998	84.216	490.372	24.346.780	7,1	20.926.454	5,9
Total geral em 2016	81.448.857	119.765.076	60.662.805	40.967.950	10.265.231	5.318.211	3.373.491	2.748.090	16.712.490	341.262.201	100,0		
%	23,9	35,1	17,8	12,0	3,0	1,5	1,0	0,8	4,9	100,0			
Total geral em 2015	77.583.637	139.577.843	62.838.919	46.055.838	7.153.249	3.831.380	3.568.531	2.134.040	11.872.718			354.616.155	100,0
%	21,9	39,4	17,7	13,0	2,0	1,1	1,0	0,6	3,3			100,0	

(1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações e cessão de créditos rural; e

(2) Nota 10a.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**c) Faixas de vencimentos e níveis de risco**

	Em 30 de junho - R\$ mil												
	Níveis de risco												
	Operações em curso anormal												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 2016	% (1)	Total em 2015	% (1)
Parcelas vincendas	-	-	1.889.054	3.330.937	2.937.689	2.051.406	1.264.560	1.115.464	4.686.238	17.275.348	100,0	14.792.798	100,0
1 a 30	-	-	173.942	260.049	146.459	87.118	71.825	59.285	279.022	1.077.700	6,2	1.032.174	7,0
31 a 60	-	-	132.553	211.128	134.791	102.503	65.573	51.547	242.751	940.846	5,4	846.754	5,7
61 a 90	-	-	114.801	164.896	121.276	90.512	63.060	49.471	246.840	850.856	4,9	781.369	5,3
91 a 180	-	-	203.035	418.097	344.677	349.351	169.139	135.604	638.832	2.258.735	13,1	1.933.547	13,1
181 a 360	-	-	299.193	631.033	539.258	387.771	260.633	272.916	1.000.029	3.390.833	19,6	2.962.696	20,0
Acima de 360	-	-	965.530	1.645.734	1.651.228	1.034.151	634.330	546.641	2.278.764	8.756.378	50,8	7.236.258	48,9
Parcelas vencidas (2)	-	-	510.612	1.199.835	1.362.306	1.167.239	1.107.077	1.053.853	7.353.624	13.754.546	100,0	10.478.132	100,0
1 a 14	-	-	24.096	123.962	85.207	82.945	65.759	74.658	1.370.047	1.826.674	13,3	682.157	6,5
15 a 30	-	-	475.130	321.693	169.363	139.502	50.557	34.127	189.634	1.380.006	10,0	1.266.396	12,1
31 a 60	-	-	11.386	733.424	385.081	163.424	98.931	83.470	314.078	1.789.794	13,0	1.487.696	14,2
61 a 90	-	-	-	16.472	667.046	200.631	118.371	88.969	348.130	1.439.619	10,5	1.188.222	11,3
91 a 180	-	-	-	4.284	55.609	569.600	750.432	751.291	1.116.742	3.247.958	23,6	2.788.977	26,6
181 a 360	-	-	-	-	-	11.137	23.027	21.338	3.938.489	3.993.991	29,0	2.944.129	28,1
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	76.504	76.504	0,6	120.555	1,2
Subtotal	-	-	2.399.666	4.530.772	4.299.995	3.218.645	2.371.637	2.169.317	12.039.862	31.029.894		25.270.930	
Provisão específica	-	-	23.997	135.923	430.000	965.594	1.185.818	1.518.521	12.039.862	16.299.715		12.628.921	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	Em 30 de junho - R\$ mil												
	Níveis de risco												
	Operações em curso normal												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 2016	% (1)	Total em 2015	% (1)
Parcelas vincendas	81.448.857	119.765.076	58.263.139	36.437.178	5.965.236	2.099.566	1.001.854	578.773	4.672.628	310.232.307	100,0	329.345.225	100,0
1 a 30	7.163.938	16.770.000	3.615.035	6.182.115	695.279	368.805	132.300	73.155	587.143	35.587.770	11,5	37.327.570	11,3
31 a 60	4.478.907	11.465.178	2.506.883	4.454.980	558.478	193.387	50.377	67.273	275.830	24.051.293	7,8	26.679.556	8,1
61 a 90	3.871.843	6.695.769	1.706.810	2.460.687	168.572	59.216	51.759	53.524	173.900	15.242.080	4,9	16.898.539	5,1
91 a 180	9.003.570	13.441.481	4.429.463	5.627.949	370.508	163.669	121.091	72.177	1.299.563	34.529.471	11,1	39.883.979	12,1
181 a 360	13.923.290	19.347.318	5.631.937	5.239.239	573.016	375.021	109.846	73.491	471.190	45.744.348	14,7	49.958.680	15,2
Acima de 360	43.007.309	52.045.330	40.373.011	12.472.208	3.599.383	939.468	536.481	239.153	1.865.002	155.077.345	50,0	158.596.901	48,2
Provisão genérica	-	598.910	582.631	1.093.115	596.524	629.870	500.927	405.141	4.672.628	9.079.746		7.094.631	
Total geral em 2016 (2)	81.448.857	119.765.076	60.662.805	40.967.950	10.265.231	5.318.211	3.373.491	2.748.090	16.712.490	341.262.201			
Provisão existente	-	869.637	848.599	2.603.314	3.066.808	2.652.866	2.357.241	2.679.000	16.712.490	31.789.955			
Provisão mínima requerida	-	598.910	606.628	1.229.038	1.026.524	1.595.464	1.686.745	1.923.662	16.712.490	25.379.461			
Provisão excedente (3)	-	270.727	241.971	1.374.276	2.040.284	1.057.402	670.496	755.338	-	6.410.494			
Total geral em 2015 (2)	77.583.637	139.577.843	62.838.919	46.055.838	7.153.249	3.831.380	3.568.531	2.134.040	11.872.718			354.616.155	
Provisão existente	-	745.113	689.216	2.089.738	2.035.106	1.899.985	2.281.244	2.113.647	11.872.718			23.726.767	
Provisão mínima requerida	-	697.938	628.389	1.381.673	715.325	1.149.414	1.784.266	1.493.829	11.872.718			19.723.552	
Provisão excedente (3)	-	47.175	60.827	708.065	1.319.781	750.571	496.978	619.818	-			4.003.215	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela;

(2) No total geral, inclui operações em curso normal de R\$ 310.232.307 mil (2015 – R\$ 329.345.225 mil) e operações em curso anormal de R\$ 31.029.894 mil (2015 – R\$ 25.270.930 mil); e

(3) Em 30 de junho de 2016, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante R\$ 1.856.267 mil (2015 – R\$ 511.396 mil) (Nota 19b).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**d) Concentração das operações de crédito**

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2016	% (1)	2015	% (1)
Maior devedor	8.329.219	2,4	10.487.111	3,0
Dez maiores devedores	30.349.969	8,9	30.940.260	8,7
Vinte maiores devedores	45.140.006	13,2	44.833.721	12,6
Cinquenta maiores devedores	65.199.798	19,1	64.535.133	18,2
Cem maiores devedores	79.677.403	23,3	78.955.517	22,2

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

e) Setor de atividade econômica

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2016	%	2015	%
Setor público	8.331.289	2,4	10.501.385	3,0
Federal	8.329.219	2,4	10.487.111	3,0
Petroquímica	8.329.219	2,4	10.487.111	3,0
Estadual	2.070	-	14.274	-
Produção e distribuição de energia elétrica	2.070	-	14.274	-
Setor privado	332.930.912	97,6	344.114.770	97,0
Indústria	56.002.155	16,4	60.439.431	17,1
Alimentícia e bebidas	11.894.117	3,5	13.197.221	3,7
Siderúrgica, metalúrgica e mecânica	9.717.853	2,8	10.249.347	2,9
Veículos leves e pesados	8.127.333	2,4	6.695.148	1,9
Papel e celulose	4.318.828	1,3	4.132.986	1,2
Química	3.172.113	0,9	4.726.080	1,3
Artigos de borracha e plásticos	2.481.221	0,7	2.824.796	0,8
Têxtil e confecções	2.480.670	0,8	3.206.813	0,9
Extração de minerais metálicos e não metálicos	2.310.935	0,7	2.295.786	0,6
Autopeças e acessórios	2.042.977	0,6	2.073.083	0,6
Materiais não metálicos	1.831.101	0,5	2.063.372	0,6
Móveis e produtos de madeira	1.809.580	0,5	2.150.036	0,6
Refino de petróleo e produção de álcool	1.230.881	0,4	1.710.494	0,5
Artefatos de couro	883.652	0,3	836.662	0,2
Eletroeletrônica	802.681	0,2	1.332.202	0,4
Edição, impressão e reprodução	458.823	0,1	537.606	0,2
Demais indústrias	2.439.390	0,7	2.407.799	0,7
Comércio	36.299.850	10,6	41.283.922	11,7
Produtos em lojas especializadas	6.905.409	2,0	7.869.890	2,2
Varejista não especializado	4.540.792	1,3	5.519.345	1,6
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4.273.878	1,3	4.856.149	1,4
Vestuário e calçados	2.904.007	0,9	3.057.929	0,9
Resíduos e sucatas	2.831.642	0,8	3.626.012	1,0
Veículos automotores	2.747.575	0,8	3.101.390	0,9
Reparação, peças e acessórios para veículos automotores	2.590.635	0,8	2.905.800	0,8
Produtos agropecuários	1.875.368	0,5	2.536.933	0,7
Artigos de uso pessoal e doméstico	1.822.872	0,5	2.109.805	0,6
Combustíveis	1.656.070	0,5	1.859.280	0,5

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2016	%	2015	%
Atacadista de mercadorias em geral	946.248	0,3	1.036.086	0,3
Intermediário do comércio	835.470	0,2	974.347	0,3
Demais comércios	2.369.884	0,7	1.830.956	0,5
Intermediários financeiros	2.648.302	0,8	2.647.761	0,7
Serviços	87.607.630	25,7	94.453.347	26,5
Construção civil	22.544.707	6,6	23.144.521	6,5
Transportes e armazenagens	16.022.150	4,7	17.174.880	4,8
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	13.365.041	3,9	12.716.032	3,6
Holdings, atividades jurídicas, contábeis e assessoria empresarial	7.127.961	2,1	7.010.479	2,0
Atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas	5.166.934	1,5	5.329.362	1,5
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	4.429.341	1,3	4.929.125	1,4
Serviços sociais, educação, saúde, defesa e seguridade social	2.982.320	0,9	2.968.776	0,8
Alojamento e alimentação	2.836.159	0,8	2.872.518	0,8
Telecomunicações	307.456	0,1	754.612	0,2
Demais serviços	12.825.561	3,8	17.553.042	4,9
Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal	3.020.419	0,9	3.466.653	1,0
Pessoa física	147.352.556	43,2	141.823.656	40,0
Total	341.262.201	100,0	354.616.155	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

f) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Nível de risco	Em 30 de junho - R\$ mil									
	Saldo da carteira							% (1)	% Acumulado em 2016 (2)	% Acumulado em 2015 (2)
	Curso anormal			Curso normal	Total					
	Vencidas	Vincendas	Total - curso anormal							
AA	-	-	-	81.448.857	81.448.857	23,9	23,9			
A	-	-	-	119.765.076	119.765.076	35,1	59,0	61,2		
B	510.612	1.889.054	2.399.666	58.263.139	60.662.805	17,8	76,8	78,9		
C	1.199.835	3.330.937	4.530.772	36.437.178	40.967.950	12,0	88,8	91,9		
Subtotal	1.710.447	5.219.991	6.930.438	295.914.250	302.844.688	88,8				
D	1.362.306	2.937.689	4.299.995	5.965.236	10.265.231	3,0	91,8	93,9		
E	1.167.239	2.051.406	3.218.645	2.099.566	5.318.211	1,5	93,3	95,0		
F	1.107.077	1.264.560	2.371.637	1.001.854	3.373.491	1,0	94,3	96,0		
G	1.053.853	1.115.464	2.169.317	578.773	2.748.090	0,8	95,1	96,6		
H	7.353.624	4.686.238	12.039.862	4.672.628	16.712.490	4,9	100,0	100,0		
Subtotal	12.044.099	12.055.357	24.099.456	14.318.057	38.417.513	11,2				
Total geral em 2016	13.754.546	17.275.348	31.029.894	310.232.307	341.262.201	100,0				
%	4,0	5,1	9,1	90,9	100,0					
Total geral em 2015	10.478.132	14.792.798	25.270.930	329.345.225	354.616.155					
%	2,9	4,2	7,1	92,9	100,0					

(1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e

(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Nível de risco	Em 30 de junho - R\$ mil									
	Provisão									
	% Mínimo de provisionamento requerido	Mínima requerida					Excedente (2)	Existente	% Acumulado em 2016 (1)	% Acumulado em 2015 (1)
		Específica			Genérica	Total				
Vencidas		Vincendas	Total específica							
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	-	-	-	598.910	598.910	270.727	869.637	0,7	0,5
B	1,0	5.106	18.891	23.997	582.631	606.628	241.971	848.599	1,4	1,1
C	3,0	35.995	99.928	135.923	1.093.115	1.229.038	1.374.276	2.603.314	6,4	4,5
Subtotal		41.101	118.819	159.920	2.274.656	2.434.576	1.886.974	4.321.550	1,4	1,1
D	10,0	136.231	293.769	430.000	596.524	1.026.524	2.040.284	3.066.808	29,9	28,5
E	30,0	350.172	615.422	965.594	629.870	1.595.464	1.057.402	2.652.866	49,9	49,6
F	50,0	553.538	632.280	1.185.818	500.927	1.686.745	670.496	2.357.241	69,9	63,9
G	70,0	737.697	780.824	1.518.521	405.141	1.923.662	755.338	2.679.000	97,5	99,0
H	100,0	7.353.624	4.686.238	12.039.862	4.672.628	16.712.490	-	16.712.490	100,0	100,0
Subtotal		9.131.262	7.008.533	16.139.795	6.805.090	22.944.885	4.523.520	27.468.405	71,5	70,7
Total geral em 2016		9.172.363	7.127.352	16.299.715	9.079.746	25.379.461	6.410.494	31.789.955	9,3	
%		28,8	22,4	51,2	28,6	79,8	20,2	100,0		
Total geral em 2015		6.539.170	6.089.751	12.628.921	7.094.631	19.723.552	4.003.215	23.726.767		6,7
%		27,5	25,7	53,2	29,9	83,1	16,9	100,0		

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco; e

(2) Em 30 de junho de 2016, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante de R\$ 1.856.267 mil (2015 – R\$ 511.396 mil) (Nota 19b).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Saldo inicial	29.416.600	23.068.867
- Provisão específica (1)	14.196.821	11.931.414
- Provisão genérica (2)	8.811.051	7.131.452
- Provisão excedente (3) (4)	6.408.728	4.006.001
Constituição (Nota 9h-1)	11.661.567	8.014.705
Baixas líquidas/outros	(9.288.212)	(7.356.805)
Saldo final	31.789.955	23.726.767
- Provisão específica (1)	16.299.715	12.628.921
- Provisão genérica (2)	9.079.746	7.094.631
- Provisão excedente (3) (4)	6.410.494	4.003.215

- (1) Para operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias;
- (2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;
- (3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 9f); e
- (4) Em 30 de junho de 2016, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante de R\$ 1.856.267 mil (2015 – R\$ 511.396 mil) (Nota 19b).

h) Despesa de PDD líquida de recuperações

Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados (“*Write-off*”).

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Constituição (1)	11.661.567	8.014.705
Recuperações (2)	(2.328.863)	(1.891.007)
Despesa de PDD líquida de recuperações	9.332.704	6.123.698

- (1) No 1º semestre de 2016, inclui constituição de provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD “excedente”, no montante de R\$ 1.162.084 mil (2015 - R\$ 89.800 mil); e
- (2) Classificadas em receitas de operações de crédito (Nota 9j).

i) Movimentação da carteira de renegociação

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Saldo inicial	12.728.723	10.775.621
Renegociação	7.189.551	6.250.184
Recebimentos	(3.513.892)	(3.414.646)
Baixas	(2.535.123)	(2.047.465)
Saldo final	13.869.259	11.563.694
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9.084.751	7.137.054
Percentual sobre a carteira de renegociação	65,5%	61,7%

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**j) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil**

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Empréstimos e títulos descontados	23.663.897	21.882.730
Financiamentos	7.577.322	7.210.050
Financiamentos rurais e agroindustriais	913.669	726.173
Subtotal	32.154.888	29.818.953
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	2.328.863	1.891.007
Subtotal	34.483.751	31.709.960
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	160.744	268.904
Total	34.644.495	31.978.864

10) OUTROS CRÉDITOS**a) Carteira de câmbio****Saldos patrimoniais**

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Ativo – outros créditos		
Câmbio comprado a liquidar	8.658.659	12.307.567
Direitos sobre vendas de câmbio	25.208.159	4.316.796
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(392.366)	(452.988)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	101.165	74.134
Total	33.575.617	16.245.509
Passivo – outras obrigações		
Câmbio vendido a liquidar	24.411.712	4.361.675
Obrigações por compras de câmbio	9.422.529	11.611.070
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(8.419.267)	(7.835.451)
Outras	10.850	4.737
Total	25.425.824	8.142.031
Carteira de câmbio líquida	8.149.793	8.103.478
Contas de compensação:		
- Créditos abertos para importação	66.249	276.225
- Créditos de exportação confirmados	91.001	70.619

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Resultado de câmbio

Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Resultado de operações de câmbio	(3.832.063)	1.252.100
Ajustes:		
- Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1)	66.736	139.402
- Rendas de financiamentos à exportação (1)	989.057	685.895
- Rendas de aplicações no exterior (2)	1.772	26.940
- Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (3) (Nota 16c)	66.308	(769.822)
- Despesas de captações no mercado (4)	(806.526)	(424.604)
- Outros (5)	4.270.806	(408.682)
Total dos ajustes	4.588.153	(750.871)
Resultado ajustado de operações de câmbio	756.090	501.229

(1) Classificadas na rubrica "Receitas de operações de crédito";

(2) Demonstradas na rubrica "Resultado de operações com títulos e valores mobiliários";

(3) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica "Despesas de operações de empréstimos e repasses";

(4) Referem-se a despesas com captações, cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio; e

(5) Inclui, basicamente, variação cambial de recursos aplicados em moeda estrangeira.

b) Diversos

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Créditos tributários (Nota 33c)	46.694.004	36.668.175
Operações com cartão de crédito	20.996.544	19.300.117
Devedores por depósitos em garantia	13.047.277	11.629.462
Tributos antecipados	5.864.726	5.155.285
Títulos e créditos a receber (1)	4.882.144	3.284.289
Devedores diversos	2.422.838	2.977.834
Pagamentos a ressarcir	778.728	653.936
Devedores por compra de valores e bens	92.359	92.741
Outros	501.793	437.586
Total	95.280.413	80.199.425

(1) Incluem, basicamente, valores a receber por aquisição de ativos financeiros de operações de crédito sem transferência substancial de riscos e benefícios.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

11) OUTROS VALORES E BENS

a) Bens não de uso próprio/outras

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	Custo	Provisão para perdas	Custo líquido de provisão	
			2016	2015
Imóveis	1.398.188	(232.118)	1.166.070	821.984
Veículos e afins	670.065	(353.433)	316.632	277.021
Bens em regime especial	327.352	(327.352)	-	-
Estoques/almoarifado	53.853	-	53.853	51.642
Máquinas e equipamentos	27.692	(18.025)	9.667	4.501
Outros	26.383	(19.133)	7.250	5.784
Total em 2016	2.503.533	(950.061)	1.553.472	
Total em 2015	1.880.863	(719.931)		1.160.932

b) Despesas antecipadas

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Custos de aquisição diferidos de seguros (1)	2.008.798	1.980.613
Comissão na colocação de empréstimos e financiamentos (2)	536.610	1.055.567
Despesas de propaganda e publicidade (3)	139.898	104.403
Outras (4)	1.109.679	439.396
Total	3.794.985	3.579.979

- (1) Comissões pagas aos corretores e representantes sobre as comercializações de produtos de seguros, previdência e capitalização;
 (2) Comissões pagas a lojistas e revendedores de veículos e para correspondentes – crédito consignado;
 (3) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros; e
 (4) Inclui, basicamente, (i) antecipação de comissões referente à acordo operacional para oferta de cartões de crédito e outros produtos e (ii) despesas pela emissão de cartões.

12) INVESTIMENTOS

a) Composição dos investimentos nas demonstrações contábeis consolidadas

Coligadas e de Controle Compartilhado	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
- Cielo S.A.	3.538.118	2.818.687
- Elo Participações S.A. (1)	882.820	707.055
- IRB-Brasil Resseguros S.A.	602.231	573.074
- Fleury S.A.	520.714	176.705
- Fidelity Processadora e Serviços S.A. (2)	-	287.751
- Aquarius Participações S.A. (2)	278.093	-
- Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	131.128	131.012
- Integritas Participações S.A. (3)	-	493.642
- Outras	308.110	310.404
Total em coligadas e de controle compartilhado – país e exterior	6.261.214	5.498.330
- Incentivos fiscais	234.717	234.717
- Outros investimentos	153.849	173.740
Provisão para:		
- Incentivos fiscais	(207.933)	(207.733)
- Outros investimentos	(40.383)	(61.795)
Total geral dos investimentos	6.401.464	5.637.259

- (1) Empresa de controle compartilhado, controladora da Cia. Brasileira de Soluções e Serviços - Alelo, que adquiriu, por meio de suas subsidiárias, 100% do Banco CBSS S.A., sendo reconhecido como resultado do período somente a parcela correspondente a alienação da participação a terceiros;
 (2) Em janeiro de 2016, foi constituída a Aquarius Participações S.A. com o aporte do investimento da Fidelity Processadora e Serviços S.A.; e
 (3) Em outubro de 2015, empresa incorporada pela Bradseg Participações S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica “Resultado de participações em coligadas e de controle compartilhado”, e corresponderam no 1º semestre de 2016 a R\$ 785.133 mil (1º semestre de 2015 - R\$ 664.053 mil).

Empresas	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil							
	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação consolidada no capital social	Resultado ajustado	Ajuste decorrente de avaliação (1)	
			ON	PN			2016	2015
- Elo Participações S.A. (2)	800.227	1.765.287	372	-	50,01%	223.473	111.759	118.851
- IRB-Brasil Resseguros S.A. (3)	1.453.080	2.936.280	63.727	-	20,51%	257.977	52.911	17.909
- Aquarius Participações S.A. (4)	647.671	567.537	317.351	-	49,00%	47.565	23.307	-
- Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	420.000	655.640	12.734	12.734	20,00%	17.725	3.545	(6.957)
- Fidelity Processadora e Serviços S.A. (4)	-	-	-	-	-	-	-	29.216
- Integritas Participações S.A. (3) (5)	-	-	-	-	-	-	-	1.156
- Outras (6)	-	-	-	-	-	-	593.611	503.878
Resultado de participações em coligadas e de controle compartilhado							785.133	664.053

- (1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;
- (2) Investimento em empresas de controle compartilhado;
- (3) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data;
- (4) Em janeiro de 2016, foi constituída a Aquarius Participações S.A. com o aporte do investimento da Fidelity Processadora e Serviços S.A.;
- (5) Empresa incorporada pela Bradseg Participações S.A. em outubro de 2015; e
- (6) Inclui, basicamente, os ajustes decorrentes de avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos em companhias abertas (Cielo S.A. e Fleury S.A.).

13) IMOBILIZADO DE USO

	Em 30 de junho - R\$ mil				
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação	
				2016	2015
Imóveis de uso:					
- Edificações	4%	1.464.942	(528.308)	936.634	568.508
- Terrenos	-	448.918	-	448.918	448.019
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	4.307.689	(2.198.971)	2.108.718	1.845.316
Sistemas de segurança e comunicações	10%	275.874	(180.990)	94.884	81.991
Sistemas de processamento de dados	20 a 40%	5.676.026	(3.986.422)	1.689.604	1.284.969
Sistemas de transportes	20%	102.777	(39.423)	63.354	46.429
Imobilizações em curso	-	103.903	-	103.903	385.201
Total em 2016		12.380.129	(6.934.114)	5.446.015	
Total em 2015		11.280.063	(6.619.630)		4.660.433

O índice de imobilização em relação ao patrimônio de referência “conglomerado prudencial” foi de 33,8%, sendo o limite máximo de 50,0%.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

14) INTANGÍVEL

a) Ágios

O ágio apurado nas aquisições de investimentos totalizou R\$ 2.603.643 mil, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, sendo: (i) R\$ 1.574.161 mil representado pela aquisição de ações de empresas coligadas e de controle compartilhado, que estão registradas no Ativo Permanente – Investimentos (Cielo/Fleury), amortizável mediante sua realização; e (ii) R\$ 1.029.482 mil representado pela aquisição de ações de empresas controladas/controlado compartilhado, representado por rentabilidade futura/carteira de clientes/valor de mercado, que é amortizado em até vinte anos, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, registrado no Ativo Permanente – Ativos Intangíveis.

No 1º semestre de 2016, foram amortizados ágios no montante de R\$ 64.982 mil (1º semestre de 2015 – R\$ 65.502 mil) (Nota 28).

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	Em 30 de junho - R\$ mil				
	Taxa Amortização (1)	Custo	Amortização	Custo líquido de amortização	
				2016	2015
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros	Contrato (4)	4.558.575	(2.616.099)	1.942.476	1.673.240
Software (2)	20%	9.648.730	(5.875.828)	3.772.902	3.779.134
Rentabilidade futura/carteira de clientes (3)	Até 20%	1.851.610	(822.128)	1.029.482	1.152.672
Outros	Contrato	694.352	(631.616)	62.736	334.948
Total em 2016		16.753.267	(9.945.671)	6.807.596	
Total em 2015		15.747.600	(8.807.606)		6.939.994

(1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico e contabilizada nas rubricas “outras despesas administrativas” e “outras despesas operacionais”, quando aplicável;

(2) Software adquirido e/ou desenvolvido por empresas especializadas;

(3) Composto, basicamente, pelos ágios na aquisição da participação acionária no Banco Bradescard - R\$ 676.193 mil, Odontoprev - R\$148.437 mil, Bradescard México - R\$ 18.857 mil, *Europ Assistance* Serviços de Assistência Personalizados - R\$ 8.188 mil e Banco Bradesco BBI - R\$ 137.200 mil; e

(4) Baseada na rentabilidade de cada convênio (*pay-back*).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil					
	Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros	Software	Rentabilidade futura/ carteira de clientes	Outros	2016	2015
Saldo inicial	2.260.033	3.639.824	1.095.877	76.788	7.072.522	7.272.161
Adições/(baixas)	145.486	563.791	(1.413)	81.100	788.964	759.772
Amortização do período	(463.043)	(430.713)	(64.982)	(95.152)	(1.053.890)	(1.091.939)
Saldo final	1.942.476	3.772.902	1.029.482	62.736	6.807.596	6.939.994

15) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS

a) Depósitos

	Em 30 de junho - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2016	2015
• Depósitos à vista (1)	23.222.153	-	-	-	23.222.153	26.125.828
• Depósitos de poupança (1)	87.209.226	-	-	-	87.209.226	91.008.482
• Depósitos interfinanceiros	272.200	238.761	214	-	511.175	730.992
• Depósitos a prazo (2)	6.662.719	11.565.075	7.762.788	42.525.409	68.515.991	78.081.910
Total geral em 2016	117.366.298	11.803.836	7.763.002	42.525.409	179.458.545	
%	65,4	6,6	4,3	23,7	100,0	
Total geral em 2015	132.396.283	15.299.083	8.307.597	39.944.249		195.947.212
%	67,6	7,8	4,2	20,4		100,0

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(2) Consideram os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**b) Captações no mercado aberto**

	Em 30 de junho - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2016	2015
Carteira própria	32.019.051	36.238.368	10.063.974	40.425.634	118.747.027	96.768.250
• Títulos públicos	23.484.873	219.324	21.173	5.148	23.730.518	23.772.409
• Debêntures de emissão própria	2.251.008	33.392.737	10.042.801	39.218.798	84.905.344	66.462.209
• Exterior	6.283.170	2.626.307	-	1.201.688	10.111.165	6.533.632
Carteira de terceiros (1)	102.855.740	-	-	-	102.855.740	120.386.765
Carteira livre movimentação (1)	4.500.908	149.265	-	-	4.650.173	2.063.819
Total geral em 2016	139.375.699	36.387.633	10.063.974	40.425.634	226.252.940	
%	61,6	16,1	4,4	17,9	100,0	
Total geral em 2015	151.497.415	34.781.291	18.981.917	13.958.211		219.218.834
%	69,0	15,9	8,7	6,4		100,0

(1) Representada por títulos públicos.

c) Recursos de emissão de títulos

	Em 30 de junho - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2016	2015
Títulos e valores mobiliários – País:						
- Letras hipotecárias	-	-	-	-	-	198.635
- Letras de crédito imobiliário	1.609.698	5.516.291	10.464.786	6.172.101	23.762.876	17.424.427
- Letras de crédito do agronegócio	1.932.168	3.805.700	993.899	1.508.986	8.240.753	8.652.897
- Letras financeiras	425.246	18.797.064	22.367.184	32.489.700	74.079.194	60.608.354
Subtotal	3.967.112	28.119.055	33.825.869	40.170.787	106.082.823	86.884.313
Títulos e valores mobiliários – Exterior:						
- MTN <i>Program Issues</i> (1)	67.163	80.078	2.513.781	178.177	2.839.199	5.666.606
- Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior	11.039	479.298	466.627	2.533.653	3.490.617	2.445.378
- Custo de emissões sobre captações	-	-	-	(32.298)	(32.298)	(13.315)
Subtotal	78.202	559.376	2.980.408	2.679.532	6.297.518	8.098.669
Certificados de operações estruturadas	52.856	153.129	149.764	81.043	436.792	403.921
Total geral em 2016	4.098.170	28.831.560	36.956.041	42.931.362	112.817.133	
%	3,6	25,6	32,7	38,1	100,0	
Total geral em 2015	5.068.354	16.727.462	22.838.930	50.752.157		95.386.903
%	5,3	17,5	23,9	53,3		100,0

(1) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, pré-financiamento à exportação, financiamento à importação e financiamento de capital de giro, substancialmente, a médio e longo prazo.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**d) Despesas com operações de captações no mercado e atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização**

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Depósitos de poupança	3.210.335	3.063.380
Depósitos a prazo	3.176.017	4.632.859
Captações no mercado aberto	12.753.792	11.292.112
Recursos de emissão de títulos	9.748.027	5.455.950
Outras despesas de captação	210.013	230.665
Subtotal	29.098.184	24.674.966
Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	10.542.746	7.590.050
Total	39.640.930	32.265.016

16) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES**a) Obrigações por empréstimos**

	Em 30 de junho - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2016	2015
No País – Outras Instituições	8.545	-	-	11.340	19.885	20.766
No Exterior	3.152.077	9.928.538	6.016.599	4.663.817	23.761.031	22.116.410
Total geral em 2016	3.160.622	9.928.538	6.016.599	4.675.157	23.780.916	
%	13,3	41,7	25,3	19,7	100,0	
Total geral em 2015	2.889.227	9.588.641	6.111.422	3.547.886		22.137.176
%	13,1	43,3	27,6	16,0		100,0

b) Obrigações por repasses

	Em 30 de junho - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2016	2015
Do País	992.099	4.545.385	4.567.300	23.646.199	33.750.983	39.228.194
- Tesouro nacional	-	44.438	-	-	44.438	30.931
- BNDES	259.570	1.270.400	1.154.078	8.496.979	11.181.027	11.498.972
- FINAME	731.762	3.229.604	3.411.923	15.149.220	22.522.509	27.682.447
- Outras instituições	767	943	1.299	-	3.009	15.844
Do Exterior	-	1.250	-	-	1.250	3.738
Total geral em 2016	992.099	4.546.635	4.567.300	23.646.199	33.752.233	
%	2,9	13,5	13,5	70,1	100,0	
Total geral em 2015	1.452.536	5.430.031	6.276.351	26.073.014		39.231.932
%	3,7	13,8	16,0	66,5		100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**c) Despesas de operações de empréstimos e repasses**

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Empréstimos:		
- No País	162.998	11.537
- No Exterior	165.350	95.724
Subtotal de empréstimos	328.348	107.261
Repasses do País:		
- Tesouro nacional	2.865	1.927
- BNDES	445.977	373.773
- FINAME	273.252	391.935
- Outras instituições	34	779
Repasses do Exterior:		
- Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 10a)	(66.308)	769.822
- Outras despesas com repasses do exterior	(12.470.174)	8.707.167
- Variação cambial de ativos e passivos no exterior	6.162.872	(4.666.808)
Subtotal de repasses	(5.651.482)	5.578.595
Total	(5.323.134)	5.685.856

17) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**a) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

A Organização é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras”, em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses; e para processos originários de bancos adquiridos, com características peculiares, a

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

apuração e a reavaliação do saldo necessário é realizada periodicamente, baseando-se na atualização do histórico de perda recente.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de “ponto eletrônico” e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não têm valores relevantes.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, na maioria referente a protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.

A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos e não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro da Organização.

Vale registrar a existência de expressiva quantidade de ações judiciais pleiteando supostas diferenças de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate à inflação nas décadas de 80 e 90.

Embora o Bradesco tenha cumprido a legislação e regulamentação vigente à época, os referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações em que o Banco é citado e as correspondentes perspectivas de perdas, consideradas depois de analisadas cada demanda, tendo em vista a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Cabe ressaltar que, quanto a esses litígios de planos econômicos, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu o andamento de todos os processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte, quanto ao direito discutido.

III - Obrigações legais – provisão para riscos fiscais

A Organização vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Organização, com a reversão das respectivas provisões.

Destacamos as teses:

- PIS e Cofins – R\$ 2.217.502 mil (2015 – R\$ 2.012.866 mil): pleiteia calcular e recolher o PIS e a Cofins sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da LC 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de Faturamento;
- INSS de Autônomos – R\$ 1.905.312 mil (2015 – R\$ 1.653.683 mil): discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, e regulamentações/alterações posteriores à alíquota de 20,0% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da contribuição prevista no inciso I, artigo 22, da Lei nº 8.212/91, com nova redação contida na Lei nº 9.876/99. Durante o semestre, houve evolução favorável do processo da controlada Bradesco Saúde S/A, junto ao STJ e STF, que após a formalização e o endereçamento de algumas ações, culminaram com a liberação dos depósitos judiciais, no montante de R\$ 1.081.528 mil, no final de julho de 2016;

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito – R\$ 1.754.262 mil (2015 – R\$ 2.108.335 mil): pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, relativas aos descontos incondicionais concedidos, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei nº 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias;
- PIS – EC 17/97 – R\$ 237.874 mil (2015 – R\$ 229.245 mil): pleiteia, para os períodos de julho de 1997 a fevereiro de 1998, calcular e recolher a contribuição ao PIS nos termos da LC 07/70 (PIS Repique) e não nos termos da EC 17/97 (PIS sobre a Receita Bruta Operacional);
- PIS – R\$ 332.776 mil (2015 – R\$ 318.994 mil): pleiteia a compensação dos valores indevidamente pagos a maior nos anos-base de 1994 e 1995 a título de contribuição ao PIS, correspondentes ao excedente ao que seria devido sobre a base de cálculo constitucionalmente prevista, ou seja, receita bruta operacional, como definida na legislação do imposto de renda – conceito contido no artigo 44 da Lei nº 4.506/64, nele não incluídas as receitas financeiras; e
- Contribuições Previdenciárias – R\$ 1.124.593 mil (2015 – R\$ 1.036.392 mil): atuações relativas às contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas às incidências de tais contribuições e multa isolada pela não retenção de IRRF sobre referidos aportes.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

IV - Provisões segregadas por natureza

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Processos trabalhistas	3.108.037	2.700.889
Processos cíveis	4.253.870	4.091.505
Subtotal (1)	7.361.907	6.792.394
Provisão para riscos fiscais (2)	8.943.522	8.078.131
Total	16.305.429	14.870.525

(1) Nota 19b; e

(2) Classificada na rubrica “Outras obrigações – fiscais e previdenciárias” (Nota 19a).

V - Movimentação das provisões

	R\$ mil		
	2016		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.048.442	4.202.950	8.112.925
Atualização monetária	206.232	187.300	344.533
Constituições líquidas de reversões e baixas	337.094	518.695	524.947
Pagamentos	(483.731)	(655.075)	(38.883)
Saldo em 30 de junho de 2016	3.108.037	4.253.870	8.943.522

(1) Compreendem, substancialmente, por obrigações legais.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes: a) ISSQN de empresas de Arrendamento Mercantil, cuja totalidade dos processos corresponde a R\$ 1.993.543 mil (2015 – R\$ 1.872.384 mil), em que se discute a exigência do referido tributo por outros municípios que não aqueles onde as empresas estão instaladas, para os quais o tributo é recolhido na forma da lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário; b) IRPJ e CSLL, relativos aos anos-bases de 2006 a 2010, lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no valor total de R\$ 5.359.668 mil (2015 – R\$ 4.772.072 mil); c) Autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos, no montante de R\$ 1.078.527 mil (2015 – R\$ 1.046.158 mil); d) Autuações de IRPJ e CSLL, relativas às glosas de despesas e exclusões de 2007 a 2010 sobre receitas de marcação a mercado de títulos e valores mobiliários, receitas de superveniência de depreciação, despesas de depreciação de bens arrendados e despesas e receitas operacionais, no montante de R\$ 949.232 mil (2015 – R\$ 1.287.426 mil); e e) Autuação de IRPJ e CSLL, cujo total monta em R\$ 440.293 mil (2015 – R\$ 400.696 mil), sobre lucro de empresas controladas domiciliadas no exterior, relativo aos anos calendários de 2008 e 2009.

18) DÍVIDAS SUBORDINADAS

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	Prazo original em anos	Valor da operação	2016	2015
No País:				
CDB Subordinado:				
2015 (1)	6	-	-	2.100.767
2016 (4)	6	-	-	1.046
2019	10	20.000	53.130	45.152
Letras Financeiras:				
2016 (4)	6	100.879	207.698	180.560
2017	6	8.630.999	10.780.359	10.168.842
2018	6	8.262.799	9.660.366	9.219.976
2019	6	21.858	31.837	28.027
2017	7	40.100	90.400	78.327
2018	7	141.050	278.304	235.261
2019	7	3.172.835	3.402.969	3.331.045
2020	7	1.700	2.511	2.207
2022 (2)	7	4.305.011	4.708.635	-
2023 (5)	7	1.280.502	1.335.741	-
2018	8	50.000	106.835	88.886
2019	8	12.735	23.783	20.773
2020	8	28.556	46.740	40.625
2021	8	1.236	1.825	1.609
2023 (2)	8	1.706.846	1.869.274	-
2024 (5)	8	10.741	11.282	-
2021	9	7.000	10.979	9.484
2024 (2)	9	4.924	5.390	-
2025 (5)	9	22.356	23.768	-
2021	10	19.200	35.392	30.477
2022	10	54.143	86.964	76.026
2023	10	688.064	978.979	871.969
2025 (2)	10	284.137	319.350	-
2026 (5)	10	150.896	157.936	-
2026 (2)	11	3.400	3.739	-
Perpétua (2)	-	5.000.000	5.441.835	-
CDB Vinculados à Operação de Crédito:				
2016 (4)	1	-	-	2.170
Subtotal no País			39.676.021	26.533.229
No Exterior:				

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	Prazo original em anos	Valor da operação	2016	2015
2019	10	1.333.575	2.448.877	2.366.654
2021	11	2.766.650	5.258.519	5.082.457
2022	11	1.886.720	3.588.849	3.467.347
Custos de emissões sobre captações			(19.962)	(24.119)
Subtotal no Exterior			11.276.283	10.892.339
Total geral (3)			50.952.304	37.425.568

- (1) Operações de dívidas subordinadas vencidas em 2015;
 (2) Novas emissões de letras financeiras em outubro, novembro e dezembro de 2015, referente a dívidas subordinadas, registradas na rubrica "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital";
 (3) Inclui o montante de R\$ 13.876.948 mil, referente a dívidas subordinadas registradas na rubrica "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital";
 (4) Operações de dívidas subordinadas vencidas em 2016; e
 (5) Novas emissões de letras financeiras entre janeiro e junho de 2016, referente a dívidas subordinadas, registradas na rubrica "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital".

19) OUTRAS OBRIGAÇÕES**a) Fiscais e previdenciárias**

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Provisão para riscos fiscais (Nota 17b IV)	8.943.522	8.078.131
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 33f)	3.723.705	3.301.579
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	5.723.832	1.847.814
Impostos e contribuições a recolher	1.429.376	1.133.339
Total	19.820.435	14.360.863

b) Diversas

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Operações com cartão de crédito	18.670.657	16.774.533
Obrigações com cessão de crédito	8.063.811	7.206.040
Provisões cíveis e trabalhistas (Nota 17b IV)	7.361.907	6.792.394
Credores diversos (1)	5.386.850	4.940.287
Provisão para pagamentos a efetuar	5.562.274	5.813.687
Obrigações por aquisição de bens e direitos	722.423	964.139
Obrigações por cotas de fundos de investimentos	258.033	35.723
Outras (2)	3.959.507	2.620.257
Total	49.985.462	45.147.060

- (1) Inclui provisão para passivos contingentes, originários de obrigações por cessão de créditos, no montante de R\$ 200.442 mil (Nota 28); e
 (2) Inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante de R\$ 1.856.267 mil (2015 – R\$ 511.396 mil) (Notas 9g e 28).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

20) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

a) Provisões técnicas por conta

	Em 30 de junho - R\$ mil							
	Seguros (1)		Vida e Previdência (2)		Capitalização		Total	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Passivo circulante e exigível a longo prazo								
Provisão matemática de benefícios a conceder	878.376	847.622	155.075.008	130.731.288	-	-	155.953.384	131.578.910
Provisão matemática de benefícios concedidos	189.020	177.605	8.227.237	7.357.236	-	-	8.416.257	7.534.841
Provisão matemática para capitalização	-	-	-	-	5.852.531	6.137.315	5.852.531	6.137.315
Provisão de IBNR	2.674.337	1.855.451	1.084.735	950.419	-	-	3.759.072	2.805.870
Provisão de prêmios não ganhos	4.219.738	4.099.224	344.674	293.686	-	-	4.564.412	4.392.910
Provisão complementar de cobertura	-	-	1.076.295	1.655.162	-	-	1.076.295	1.655.162
Provisão de sinistros a liquidar	4.707.780	4.442.343	1.505.837	1.233.531	-	-	6.213.617	5.675.874
Provisão de excedente financeiro	-	-	553.872	470.506	-	-	553.872	470.506
Provisão para sorteios e resgates	-	-	-	-	782.097	735.935	782.097	735.935
Outras provisões	1.370.011	1.838.389	2.016.848	1.645.580	90.701	94.807	3.477.560	3.578.776
Total das provisões	14.039.262	13.260.634	169.884.506	144.337.408	6.725.329	6.968.057	190.649.097	164.566.099

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**b) Garantias das provisões técnicas**

	Em 30 de junho - R\$ mil							
	Seguros		Vida e Previdência		Capitalização		Total	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Total das Provisões Técnicas	14.039.262	13.260.634	169.884.506	144.337.408	6.725.329	6.968.057	190.649.097	164.566.099
(-) Carregamento de comercialização – garantia estendida	(248.582)	(279.218)	-	-	-	-	(248.582)	(279.218)
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados	(1.014.413)	(900.638)	(30.718)	(16.000)	-	-	(1.045.131)	(916.638)
(-) Depósitos retidos no IRB e depósitos judiciais	(2.318)	(2.318)	-	-	-	-	(2.318)	(2.318)
(-) Direitos creditórios	(1.001.511)	(972.699)	-	-	-	-	(1.001.511)	(972.699)
(-) Provisão de prêmios não ganhos – Seguro Saúde (3)	(1.123.484)	(1.010.850)	-	-	-	-	(1.123.484)	(1.010.850)
(-) Provisões do convênio DPVAT	(434.638)	(320.124)	-	-	-	-	(434.638)	(320.124)
Total a ser coberto	10.214.316	9.774.787	169.853.788	144.321.408	6.725.329	6.968.057	186.793.433	161.064.252
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	-	-	139.297.893	116.900.064	-	-	139.297.893	116.900.064
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	6.082.909	6.378.447	20.876.807	19.172.652	1.110.277	1.006.349	28.069.993	26.557.448
Títulos públicos	5.942.595	5.535.648	16.031.406	12.947.664	6.160.800	6.061.067	28.134.801	24.544.379
Títulos privados	111.975	106.606	166.215	170.150	44.193	43.410	322.383	320.166
Ações	2.233	2.262	1.523.747	1.402.835	-	276.205	1.525.980	1.681.302
Total das garantias das provisões técnicas	12.139.712	12.022.963	177.896.068	150.593.365	7.315.270	7.387.031	197.351.050	170.003.359

(1) A linha de “Outras provisões” de Seguros refere-se, basicamente, às provisões técnicas da carteira de “saúde individual”;

(2) A linha de “Outras provisões” de Vida e Previdência inclui, substancialmente, a “Provisão de resgates e outros valores a regularizar” e “Provisão de despesas relacionadas”; e

(3) Dedução prevista no artigo 4º da Resolução Normativa ANS nº 314/12.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**c) Prêmios retidos de seguros, contribuições de planos de previdência e títulos de capitalização**

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Prêmios emitidos	16.701.976	14.836.520
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL)	13.122.184	13.001.966
Receitas com títulos de capitalização	2.768.014	2.660.878
Prêmios de cosseguros cedidos	(33.056)	(43.883)
Prêmios restituídos	(120.146)	(98.864)
Prêmios emitidos líquidos	32.438.972	30.356.617
Prêmios de resseguros	(147.914)	(133.205)
Prêmios retidos de seguros, planos de previdência e capitalização	32.291.058	30.223.412

21) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Banco Bradesco BBI S.A.	15.170	13.625
Outros (1)	399.178	371.306
Total	414.348	384.931

(1) Representada, basicamente, por participação minoritária na controlada Odontoprev.

22) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)**a) Composição do capital social em quantidade de ações**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 30 de junho	
	2016 (1)	2015
Ordinárias	2.776.801.011	2.524.364.555
Preferenciais	2.776.800.721	2.524.364.292
Subtotal	5.553.601.732	5.048.728.847
Em tesouraria (ordinárias)	(4.575.045)	(3.669.932)
Em tesouraria (preferenciais)	(17.141.588)	(13.175.162)
Total em circulação	5.531.885.099	5.031.885.753

(1) Considera bonificação de ações de 10%.

b) Movimentação do capital social em quantidade de ações

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2015	2.520.694.623	2.508.781.030	5.029.475.653
Aumento de capital social com emissão de ações - bonificação de 10% (1)	252.436.456	252.436.429	504.872.885
Aumento das ações em tesouraria - bonificação de 10%	(415.913)	(1.558.326)	(1.974.239)
Ações adquiridas e não canceladas	(489.200)	-	(489.200)
Quantidade de ações em circulação em 30 de junho de 2016	2.772.225.966	2.759.659.133	5.531.885.099

(1) Beneficiou os acionistas inscritos nos registros do Bradesco em 15 de abril de 2016.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2016, foi aprovada a proposta do Conselho de Administração para aumentar o capital social em R\$ 8.000.000 mil, elevando-o de R\$ 43.100.000 mil para R\$ 51.100.000 mil, com bonificação em ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta “Reservas de Lucros - Reserva Estatutária”, em conformidade com o disposto no Artigo 169 da Lei nº 6.404/76, com a emissão de 504.872.885 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 252.436.456 ordinárias e 252.436.429 preferenciais, que serão atribuídas gratuitamente aos acionistas na proporção de 1 nova ação para cada 10 ações da mesma espécie de que forem titulares na data-base.

c) Juros sobre o capital próprio/dividendos

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Em reunião do Conselho de Administração de 22 de junho de 2016, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio intermediários relativos ao 1º semestre de 2016, no valor de R\$ 1.002.000 mil, sendo R\$ 0,172525087 por ação ordinária e R\$ 0,189777596 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 18 de julho de 2016.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio relativos ao 1º semestre de 2016, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do período	8.255.309	
(-) Reserva legal	412.765	
Base de cálculo ajustada	7.842.544	
Juros sobre o capital próprio (bruto) mensais, intermediários e complementares pagos e/ou provisionados	2.906.355	
Imposto de renda na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(435.953)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados no 1º semestre de 2016	2.470.402	31,50
Juros sobre o capital próprio (líquido)/dividendos acumulados no 1º semestre de 2015	2.608.678	31,50

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio sobre a base de cálculo ajustada.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago/ provisionado bruto	IRRF (15%)	Valor pago/ provisionado líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,108211	0,119031	522.175	(78.326)	443.849
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,278866	0,306753	1.473.917	(221.088)	1.252.829
Dividendos intermediários pagos	0,172629	0,189892	912.000	-	912.000
Total acumulado em 30 de junho de 2015	0,559706	0,615676	2.908.092	(299.414)	2.608.678
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,103499	0,113849	564.681	(84.702)	479.979
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos (2)	0,172525	0,189778	1.002.000	(150.300)	851.700
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados	0,230666	0,253733	1.339.674	(200.951)	1.138.723
Total acumulado em 30 de junho de 2016	0,506690	0,557360	2.906.355	(435.953)	2.470.402

(2) Pagos em 18 de julho de 2016.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

d) Ações em tesouraria

Até 30 de junho de 2016, foram adquiridas e permaneciam em tesouraria 4.575.045 ações ordinárias e 17.141.588 ações preferenciais, com efeito da bonificação de ações de 10%, no montante de R\$ 440.514 mil. O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R\$ 19,34962, R\$ 24,55863 e R\$ 27,14350, e por ação PN é de R\$ 19,37456, R\$ 26,98306 e R\$ 33,12855, respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 30 de junho de 2016, era de R\$ 27,01 por ação ON e R\$ 25,18 por ação PN.

23) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Rendas de cartão	2.913.766	2.836.576
Conta corrente	2.769.843	2.273.530
Operações de crédito	1.365.765	1.332.911
Cobrança	811.165	777.550
Administração de consórcios	568.079	498.144
Administração de fundos	460.170	457.928
Underwriting/Assessoria financeira	366.689	298.598
Serviços de custódia e corretagens	280.665	257.947
Arrecadações	186.779	196.177
Outras	247.069	260.502
Total	9.969.990	9.189.863

24) DESPESAS DE PESSOAL

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Proventos	3.356.492	3.092.086
Benefícios	1.569.914	1.437.944
Encargos sociais	1.246.575	1.176.164
Participação dos empregados nos lucros	707.813	652.277
Provisão para processos trabalhistas	364.018	346.227
Treinamentos	46.889	54.120
Total	7.291.701	6.758.818

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**25) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Serviços de terceiros	2.167.007	2.017.990
Depreciação e amortização	1.088.705	1.017.092
Comunicação	749.550	694.460
Processamento de dados	683.054	555.105
Serviços do sistema financeiro	459.305	408.584
Manutenção e conservação de bens	448.809	455.132
Propaganda, promoções e publicidade	438.087	295.468
Aluguéis	437.452	431.258
Segurança e vigilância	331.807	298.485
Transportes	329.110	307.160
Água, energia e gás	193.140	162.201
Materiais	143.031	155.660
Viagens	60.891	67.720
Outras	459.270	394.838
Total	7.989.218	7.261.153

26) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Contribuição à Cofins	2.415.572	1.609.936
Contribuição ao PIS	398.595	266.782
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	297.876	267.426
Despesas com IPTU	58.983	49.532
Outras	177.819	142.087
Total	3.348.845	2.335.763

27) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Outras receitas financeiras	1.140.235	1.103.647
Reversão de outras provisões operacionais	490.966	397.113
Receitas de recuperação de encargos e despesas	98.680	87.751
Resultado na venda de mercadorias	2.141	1.489
Outras (1)	1.168.572	933.363
Total	2.900.594	2.523.363

(1) No 1º semestre de 2016, inclui, a reversão da provisão para contingência fiscal, no montante de R\$ 180.804 mil (Nota 17b (v)).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

28) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Outras despesas financeiras	2.448.101	1.919.768
Despesas com perdas diversas	849.583	903.880
Despesas com descontos concedidos	676.810	705.205
Despesas com comissão de empréstimos e financiamentos	545.583	762.514
Amortização de intangível	463.043	437.276
Amortização de ágio (Nota 14a)	64.982	65.502
Outras (1)	4.148.483	2.798.851
Total	9.196.585	7.592.996

(1) No 1º semestre de 2016, inclui: (i) provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente (Nota 9h); (ii) provisão para passivos contingentes, originários de obrigações por cessão de créditos - FCVS (Nota 19b); e (iii) provisão para contingência fiscal, no montante de R\$ 665.031 mil (2015 – R\$ 570.835 mil) (Nota 17b (v)).

29) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos (1)	(3.026)	(119.066)
Constituição/reversão de provisões não operacionais	(93.643)	(38.475)
Outros	80.209	34.088
Total	(16.460)	(123.453)

(1) No 1º semestre de 2016, inclui, resultado na alienação das ações do Banco CBSS S.A., no montante de R\$ 162.665 mil.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**30) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)**

- a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	Em 30 de junho – R\$ mil							
	Controladores (1)		Controle conjunto e coligadas (2)		Pessoal chave da administração (3)		Total	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Ativos								
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	-	433.594	221.750	-	-	433.594	221.750
Valores a receber de ligadas	-	-	-	1.528	-	-	-	1.528
Outros ativos	-	-	3.707	8.418	-	-	3.707	8.418
Passivos								
Depósitos à vista e de poupança	41	20	10.977	2.380	14.100	16.220	25.118	18.620
Depósitos a prazo	92.725	91.883	70.832	41.212	67.136	61.784	230.693	194.879
Captações no mercado aberto	1.523.845	142.656	1.033.361	117.702	18.449	43.008	2.575.655	303.366
Recursos de emissão de títulos	5.639.266	592.765	-	-	714.699	586.171	6.353.965	1.178.936
Instrumentos financeiros derivativos	15.186	-	-	-	-	-	15.186	-
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	878.212	763.187	-	-	-	-	878.212	763.187
Outros passivos	-	-	3.385	19.048	-	-	3.385	19.048

	Acumulado em 30 de junho – R\$ mil							
	Controladores (1)		Controle conjunto e coligadas (2)		Pessoal chave da administração (3)		Total	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Receitas de intermediação financeira	-	-	26.396	12.387	-	-	26.396	12.387
Despesas de intermediação financeira	(529.010)	(23.049)	(61.749)	(15.071)	(53.469)	(43.510)	(644.228)	(81.630)
Receita de prestação de serviços	-	-	163.587	157.377	-	-	163.587	157.377
Despesas em operações com derivativos	(15.186)	-	-	-	-	-	(15.186)	-
Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais	(1.195)	(1.080)	(114.639)	(122.824)	-	-	(115.834)	(123.904)

- (1) Cidade de Deus Cia. Cial. de Participações, Fundação Bradesco, NCF Participações S.A., Titanium Holdings S.A., BBD Participações S.A. e Nova Cidade de Deus Participações S.A.;
- (2) Empresas relacionadas na Nota 2; e
- (3) Membros do Conselho de Administração e Diretoria.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização.

Para 2016, foi determinado o valor máximo de R\$ 441.700 mil para remuneração dos Administradores e de R\$ 248.900 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução nº 3.921/10 do CMN, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a administradores

	Acumulado em 30 de junho – R\$ mil	
	2016	2015
Proventos	218.932	156.530
Contribuição ao INSS	49.082	35.143
Total	268.014	191.673

Benefícios pós-emprego

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Planos de previdência complementar de contribuição definida	126.044	160.110
Total	126.044	160.110

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução nº 3.989/11 do CMN, para seu pessoal-chave da Administração.

Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam, em conjunto, a seguinte participação acionária no Bradesco:

	Em 30 de junho	
	2016	2015
• Ações ordinárias	0,60%	0,72%
• Ações preferenciais	1,08%	1,05%
• Total de ações (1)	0,85%	0,89%

(1) Em 30 de junho de 2016, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 2,92% de ações ordinárias, 1,12% de ações preferenciais e 2,02% do total de ações.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**31) INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Apresentamos o balanço patrimonial por moedas

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	Balanço	2016		2015
		Nacional	Estrangeira (1) (2)	Estrangeira (1) (2)
Ativo				
Circulante e realizável a longo prazo	1.023.159.807	933.622.538	89.537.269	76.638.576
Disponibilidades	32.363.576	7.468.362	24.895.214	3.715.725
Aplicações interfinanceiras de liquidez	138.705.018	134.693.501	4.011.517	1.126.283
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	380.349.297	364.064.467	16.284.830	15.892.753
Relações interfinanceiras e interdependências	50.021.372	50.021.372	-	-
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	279.761.248	245.957.965	33.803.283	42.137.876
Outros créditos e outros valores e bens	141.959.296	131.416.871	10.542.425	13.765.939
Permanente	18.655.075	18.612.497	42.578	47.772
Investimentos	6.401.464	6.398.460	3.004	1.333
Imobilizado de uso e de arrendamento	5.446.015	5.425.463	20.552	19.267
Intangível	6.807.596	6.788.574	19.022	27.172
Total	1.041.814.882	952.235.035	89.579.847	76.686.348
Passivo				
Circulante e exigível a longo prazo	944.539.678	849.027.708	95.511.970	85.910.261
Depósitos	179.458.545	164.103.802	15.354.743	28.055.505
Captações no mercado aberto	226.252.940	216.141.775	10.111.165	6.533.632
Recursos de emissão de títulos	112.817.133	106.519.614	6.297.519	9.650.737
Relações interfinanceiras e interdependências	4.838.148	2.214.265	2.623.883	2.259.647
Obrigações por empréstimos e repasses	57.533.149	33.379.711	24.153.438	22.505.552
Instrumentos financeiros derivativos	18.181.328	17.680.182	501.146	1.038.370
Provisão técnica de seguros previdência e capitalização	190.649.097	190.648.380	717	1.003
Outras obrigações:				
- Dívidas subordinadas	50.952.304	39.676.021	11.276.283	10.892.339
- Outras	103.857.034	78.663.958	25.193.076	4.973.476
Resultados de exercícios futuros	502.970	502.970	-	-
Participação minoritária nas controladas	414.348	414.348	-	-
Patrimônio líquido	96.357.886	96.357.886	-	-
Total	1.041.814.882	946.302.912	95.511.970	85.910.261
Posição líquida de ativos e passivos			(5.932.123)	(9.223.913)
Derivativos - posição líquida (2)			(39.127.497)	(24.944.441)
Outras contas de compensação líquidas (3)			(92.469)	(963.565)
Posição cambial líquida (passiva)			(45.152.089)	(35.131.919)

(1) Valores expressos e/ou indexados, basicamente, em dólares norte-americanos;

(2) Excluídas as operações vencíveis em D+1, a serem liquidadas em moeda do último dia do mês; e

(3) Referem-se a outros compromissos registrados em conta de compensação.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

VaR Modelo Interno – Carteira *Trading*

A Carteira *Trading* é composta por todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da própria carteira, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios a partir de variação de preços efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.

O VaR para o horizonte de 1 dia está demonstrado no quadro a seguir:

Fatores de riscos	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Prefixado	29.835	18.826
IGP-M / IPCA	794	5.028
Cupom cambial	628	515
Moeda estrangeira	1.668	3.737
Renda Variável	21	73
Soberanos/ <i>Eurobonds</i> e <i>Treasuries</i>	4.421	2.816
Outros	399	1.027
Efeito correlação/diversificação	(3.930)	(12.365)
VaR (Value at Risk)	33.836	19.657

Valores líquidos de efeitos fiscais.

Análise de sensibilidade

A Carteira *Trading* também é acompanhada diariamente por análises de sensibilidade, que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre nossas posições. Além disso, é realizada, trimestralmente, análise de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, seguindo as determinações da Instrução CVM nº 475/08.

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (BM&FBOVESPA, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 3,24 foi utilizado um cenário de R\$ 3,27, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 13,26% foi aplicado um cenário de 13,27%;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 3,24 foi utilizado um cenário de R\$ 4,05, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 13,26% foi utilizado um cenário de 16,58%. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 25,0% nas respectivas curvas ou preços; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 3,24 foi utilizado um cenário de R\$ 4,86, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 13,26% foi utilizado um cenário de 19,90%. Os cenários para os demais fatores de risco também representam choque de 50,0% nas respectivas curvas ou preços.

Os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado e das carteiras faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Análise de Sensibilidade – Carteira Trading

		Em 30 de junho - R\$ mil					
		Carteira Trading (1)					
		2016			2015		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(922)	(291.141)	(564.082)	(1.150)	(420.519)	(818.132)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(28)	(3.929)	(7.332)	(267)	(42.409)	(81.997)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(18)	(1.590)	(3.121)	(22)	(749)	(1.491)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(573)	(14.316)	(28.632)	(1.510)	(34.734)	(67.366)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(8)	(201)	(402)	(8)	(196)	(392)
Soberanos/ Eurobonds e Treasuries	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(76)	(4.711)	(9.420)	(315)	(5.375)	(10.733)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	-	(2)	(3)	(6)	(148)	(297)
Total sem correlação dos fatores de risco		(1.625)	(315.890)	(612.992)	(3.278)	(504.130)	(980.408)
Total com correlação dos fatores de risco		(853)	(288.971)	(559.409)	(1.486)	(380.364)	(741.098)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Demonstramos a seguir, os impactos das exposições financeiras considerando também a Carteira *Banking* (composta por operações não classificadas na Carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Organização e seus respectivos *hedges*).

Análise de Sensibilidade – Carteiras *Trading* e *Banking*

		Em 30 de junho - R\$ mil					
		Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> (1)					
		2016			2015		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(5.376)	(1.751.968)	(3.409.808)	(5.654)	(1.897.116)	(3.698.210)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(8.547)	(1.302.634)	(2.447.408)	(8.283)	(1.323.547)	(2.529.868)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(480)	(62.324)	(115.774)	(422)	(41.942)	(78.246)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(3.176)	(71.534)	(143.068)	(5.545)	(134.247)	(263.657)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(16.383)	(409.569)	(819.137)	(16.051)	(401.276)	(802.552)
Soberanos/ <i>Eurobonds</i> e <i>Treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(1.396)	(31.551)	(62.107)	(748)	(34.875)	(68.372)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(6)	(149)	(298)	(423)	(10.581)	(21.162)
Total sem correlação dos fatores de risco		(35.364)	(3.629.729)	(6.997.600)	(37.126)	(3.843.584)	(7.462.067)
Total com correlação dos fatores de risco		(22.920)	(3.018.921)	(5.812.415)	(22.374)	(3.141.404)	(6.093.603)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**Apresentamos o balanço patrimonial por prazos**

	Em 30 de junho - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
Ativo						
Circulante e realizável a longo prazo	563.380.388	80.573.473	53.407.636	325.798.310	-	1.023.159.807
Disponibilidades	32.363.576	-	-	-	-	32.363.576
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	136.077.462	2.097.322	234.589	295.645	-	138.705.018
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (1) (2)	255.023.433	5.934.488	7.863.943	111.527.433	-	380.349.297
Relações interfinanceiras e interdependências	49.306.053	-	-	715.319	-	50.021.372
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	28.111.815	58.573.313	39.703.027	153.373.093	-	279.761.248
Outros créditos e outros valores e bens	62.498.049	13.968.350	5.606.077	59.886.820	-	141.959.296
Permanente	249.089	1.242.696	1.210.442	9.102.466	6.850.382	18.655.075
Investimentos	-	-	-	-	6.401.464	6.401.464
Imobilizado de uso	72.685	363.437	436.124	4.124.851	448.918	5.446.015
Intangível	176.404	879.259	774.318	4.977.615	-	6.807.596
Total em 2016	563.629.477	81.816.169	54.618.078	334.900.776	6.850.382	1.041.814.882
Total em 2015	491.577.428	88.703.491	65.530.934	295.787.357	6.085.278	947.684.488
Passivo						
Circulante e exigível a longo prazo	512.287.371	97.697.620	73.476.315	261.078.372	-	944.539.678
Depósitos (3)	117.366.298	11.803.836	7.763.002	42.525.409	-	179.458.545
Captações no mercado aberto (1)	139.375.699	36.387.633	10.063.974	40.425.634	-	226.252.940
Recursos de emissão de títulos	4.098.170	28.831.560	36.956.041	42.931.362	-	112.817.133
Relações interfinanceiras e interdependências	4.838.148	-	-	-	-	4.838.148
Obrigações por empréstimos e repasses	4.152.721	14.475.173	10.583.899	28.321.356	-	57.533.149
Instrumentos financeiros derivativos	17.284.372	518.993	220.790	157.173	-	18.181.328
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (3)	157.625.266	4.617.014	1.639.727	26.767.090	-	190.649.097
Outras obrigações:						
- Dívidas subordinadas	225.590	207.698	3.964.671	46.554.345	-	50.952.304
- Outras	67.321.107	855.713	2.284.211	33.396.003	-	103.857.034
Resultados de exercícios futuros	502.970	-	-	-	-	502.970
Participação minoritária nas controladas	-	-	-	-	414.348	414.348
Patrimônio líquido	-	-	-	-	96.357.886	96.357.886
Total em 2016	512.790.341	97.697.620	73.476.315	261.078.372	96.772.234	1.041.814.882
Total em 2015	487.379.499	88.203.352	67.151.805	217.593.335	87.356.497	947.684.488
Ativos líquidos acumulados em 2016	50.839.136	34.957.685	16.099.448	89.921.852		
Ativos líquidos acumulados em 2015	4.197.929	4.698.068	3.077.197	81.271.219		

(1) As operações vinculadas a compromissos de recompra estão classificadas conforme o prazo da operação;

(2) As aplicações em fundos de investimento estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias; e

(3) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, representadas por produtos "VGBL" e "PGBL", estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

Base de cálculo - Índice de Basileia	Em 30 de junho - R\$ mil	
	Conglomerado Prudencial	
	2016	2015
Patrimônio de referência nível I	79.376.929	77.501.950
Capital principal	79.376.929	77.501.950
Patrimônio Líquido	96.357.886	86.971.566
Minoritários/Outros	17.954	-
Ajustes prudenciais (1)	(16.998.911)	(9.469.616)
Patrimônio de referência nível II	23.170.917	19.513.015
Dívidas subordinadas (Resolução CMN nº 4.192/13)	8.374.696	-
Dívidas subordinadas (anteriores a Resolução CMN nº 4.192/13)	14.796.221	19.513.015
Patrimônio de referência (a)	102.547.846	97.014.965
- Risco de crédito	527.253.659	552.851.291
- Risco de mercado	14.813.287	15.257.485
- Risco operacional	38.501.528	39.117.366
Ativo ponderado pelo risco - RWA (b)	580.568.474	607.226.142
Índice de Basileia (a/b)	17,7%	16,0%
Capital nível I	13,7%	12,8%
- Capital principal	13,7%	12,8%
Capital nível II	4,0%	3,2%

- (1) A partir de janeiro de 2016, o fator aplicado sobre os ajustes prudenciais passou de 40% para 60%, conforme cronograma de aplicação das deduções dos ajustes prudenciais, definido no Art.11 da Resolução nº 4.192/13 do CMN.

a) Gerenciamento de Capital

O Índice de Basileia faz parte do conjunto de indicadores, que são monitorados e avaliados no processo de Gerenciamento de Capital, e tem por finalidade, medir a suficiência de capital em relação à exposição aos riscos. A tabela acima demonstra a composição do Patrimônio de Referência e dos Ativos Ponderados pelo Risco, conforme normas do Bacen. Durante o período, o Bradesco cumpriu todos os requerimentos mínimos regulatórios.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Valor de mercado

O valor contábil, líquido das provisões para desvalorização, dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Carteira	Em 30 de junho - R\$ mil					
	Lucro/(prejuízo) não realizado sem efeitos fiscais					
	Valor contábil	Valor de mercado	No resultado		No patrimônio líquido	
	2016	2016	2016	2015	2016	2015
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3e,3f e 7)	380.349.297	381.141.175	(2.563.577)	749.162	791.878	2.022.726
- Ajuste de títulos disponíveis para venda (Nota 8bII)			(3.355.455)	(1.273.564)	-	-
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento (Nota 7c item 8)			791.878	2.022.726	791.878	2.022.726
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (Notas 2, 3g e 9) (1)	341.262.201	335.478.116	(5.784.085)	(1.965.261)	(5.784.085)	(1.965.261)
Investimentos (Notas 3j e 12) (2)	6.401.464	33.353.208	26.951.744	24.254.467	26.951.744	24.254.467
Ações em tesouraria (Nota 22d)	440.514	555.197	-	-	114.683	107.165
Depósitos a prazo (Notas 3n e 15a)	68.515.991	68.039.310	476.681	429.185	476.681	429.185
Recursos de emissão de títulos (Nota 15c)	112.817.133	113.089.174	(272.041)	(82.558)	(272.041)	(82.558)
Obrigações por empréstimos e repasses (Notas 16a e 16b)	57.533.149	57.557.313	(24.164)	(16.775)	(24.164)	(16.775)
Dívidas subordinadas (Nota 18)	50.952.304	51.561.678	(609.374)	4.790	(609.374)	4.790
Lucro não realizado sem efeitos fiscais			18.175.184	23.373.010	21.645.322	24.753.739

(1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos; e

(2) Inclui, basicamente, a mais-valia das participações em controladas, coligadas e de controle compartilhado (Cielo, Odontoprev e Fleury).

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos, dívidas subordinadas e ações em tesouraria baseiam-se em cotação de preços de mercado na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;
- Operações de crédito prefixadas foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pela Organização em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com as de mercado na data do balanço; e
- Depósitos a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses foram calculados mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e nossas taxas praticadas no mercado para o mesmo produto, na data do balanço.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

32) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo). O Plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

O Plano de Previdência Complementar conta com contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e de suas controladas equivalentes a, no mínimo, 4% do salário e, pela empresa, 5% do salário, acrescidas do percentual destinado a coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do plano apresentado, está assegurado aos participantes que, em 2001, optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Banco Alvorada S.A. (sucessor por cisão do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição definida e de benefício definido, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social – Bases (relativos aos ex-empregados do Baneb).

O Bradesco patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão – Capof, especialmente aos funcionários oriundos do Banco BEM S.A.

O Bradesco patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada Bec – Cabec, especialmente aos funcionários oriundos do Banco do Estado do Ceará S.A., tendo solicitado a retirada de patrocínio em março de 2016, em tramitação.

As despesas com contribuições efetuadas no 1º semestre de 2016 totalizaram R\$ 274.898 mil (2015 – R\$ 299.661 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram no 1º semestre de 2016 - R\$ 1.616.803 mil (2015 – R\$ 1.492.064 mil).

33) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	19.905.450	8.922.913
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1)	(8.957.453)	(3.569.165)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e de Controle Compartilhado	353.310	265.621
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	402.559	7.528
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	1.307.860	798.437
Outros valores (2)	(4.696.622)	2.351.363
Imposto de renda e contribuição social do período	(11.590.346)	(146.216)

(1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 15% para a contribuição social para as empresas financeiras e equiparadas, e do ramo segurador, e de 20%, de setembro de 2015 até dezembro de 2018, de acordo com a Lei nº 13.169/15; e (iii) de 9% para as demais empresas (Nota 3h); e

(2) Inclui, basicamente, (i) a variação cambial de ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior; (ii) a equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (45%) demonstrada; e (iii) as deduções incentivadas.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social**

	Acumulado em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(9.792.412)	(4.518.607)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no período sobre adições temporárias	526.065	4.750.388
Utilização de saldos iniciais de:		
Base negativa de contribuição social	(1.196.000)	(236.275)
Prejuízo fiscal	(1.543.756)	(287.759)
Constituição no período sobre:		
Base negativa de contribuição social	168.535	50.625
Prejuízo fiscal	247.222	95.412
Total dos ativos fiscais diferidos	(1.797.934)	4.372.391
Imposto de renda e contribuição social do período	(11.590.346)	(146.216)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2015	Constituição	Realização	Saldo em 30.6.2016
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	24.012.539	4.520.012	3.650.710	24.881.841
Provisões cíveis	1.849.816	891.792	825.975	1.915.633
Provisões fiscais	2.582.217	526.099	51.556	3.056.760
Provisões trabalhistas	1.288.565	259.962	235.440	1.313.087
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	442.287	8.416	18.661	432.042
Provisão para desvalorização de bens não de uso	382.672	97.098	62.549	417.221
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	6.648.651	38.645	1.973.471	4.713.825
Ágio amortizado	240.052	6.659	3.658	243.053
Provisão de juros sobre o capital próprio (1)	-	602.853	-	602.853
Outros	3.118.766	1.533.667	1.137.118	3.515.315
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	40.565.565	8.485.203	7.959.138	41.091.630
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	5.765.368	415.757	2.739.756	3.441.369
Subtotal (2) (3)	46.330.933	8.900.960	10.698.894	44.532.999
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda (3)	2.983.663	440.045	1.304.152	2.119.556
Contribuição social - Medida Provisória nº 2.158-35/01	113.783	-	72.334	41.449
Total dos créditos tributários (Nota 10b)	49.428.379	9.341.005	12.075.380	46.694.004
Obrigações fiscais diferidas (Nota 33f)	2.840.341	1.237.779	354.415	3.723.705
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	46.588.038	8.103.226	11.720.965	42.970.299
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 31)	45,3%			41,9%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	4,6%			4,1%

(1) O crédito tributário sobre os juros sobre o capital próprio é contabilizado até o limite fiscal permitido;

(2) Por estar enquadrado na condição estabelecida pelo art. 1º, inciso I da Resolução nº 3.059/02 do CMN, com alterações introduzidas pela Resolução nº 4.441/15 do CMN, o Bradesco protocolou junto ao Bacen, solicitação de autorização para manutenção do estoque e de constituição de novos créditos tributários; e

(3) Os créditos tributários das empresas financeiras e equiparadas, e do ramo segurador foram constituídos considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 e Lei nº 13.169/15 (Nota 3h).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35

	R\$ mil					
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Contribuição social - M.P. nº 2.158-35	Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social		
2016	5.563.915	3.748.096	439.314	507.129	33.763	10.292.217
2017	3.609.457	2.402.716	425.269	459.039	-	6.896.481
2018	3.683.655	2.505.966	205.402	240.347	-	6.635.370
2019	3.237.308	2.024.825	218.311	148.241	-	5.628.685
2020	4.002.836	2.302.703	96.120	63.174	7.686	6.472.519
Após 2020	4.575.035	3.435.118	433.896	205.127	-	8.649.176
Total	24.672.206	16.419.424	1.818.312	1.623.057	41.449	44.574.448

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 41.249.924 mil (2015 - R\$ 32.663.821 mil), sendo: R\$ 37.997.974 mil (2015 - R\$ 28.753.685 mil) de diferenças temporárias; R\$ 3.211.705 mil (2015 - R\$ 3.798.443 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social; e R\$ 40.245 mil (2015 - R\$ 111.693 mil) de crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35.

e) Créditos tributários não ativados

Em 30 de junho de 2016, não foram constituídos créditos tributários no montante de R\$ 13.713 mil (2015 - R\$ 2.077 mil), os quais serão registrados quando atenderem aos aspectos regulamentares e/ou apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudo técnico e análises elaboradas pela Administração e pelas normas do Bacen.

f) Obrigações fiscais diferidas

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.150.273	951.642
Superveniência de depreciação	523.657	685.794
Atualização de depósitos judiciais e outros	2.049.775	1.664.143
Total	3.723.705	3.301.579

As obrigações fiscais diferidas das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídas considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 e Lei nº 13.169/15 (Nota 3h).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

34) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Organização administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 30 de junho de 2016 atingiram R\$ 603.447.785 mil (2015 – R\$ 514.728.562 mil).

b) Recursos de Consórcios

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2016	2015
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	511.283	459.481
Obrigações do grupo por contribuições	24.199.299	22.078.126
Consorticiados – Bens a contemplar	21.577.943	19.805.945
Créditos à disposição de consorciados	4.719.394	4.468.878

	Em unidades	
	2016	2015
Quantidade de grupos administrados	3.551	3.537
Quantidade de consorciados ativos	1.216.208	1.126.619
Quantidade de bens a contemplar	557.071	531.429

c) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 – Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 – Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 – Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 – Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis; e
- Resolução nº 4.424/15 – Benefícios a Empregados (CPC 33).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a adoção dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria, devem, desde 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo normas emitidas pelo IASB – *International Accounting Standards Board*. Conforme requerido pela Resolução do CMN, o Bradesco divulgou em seu *website*, em 7 de março de 2016, suas demonstrações contábeis consolidadas de 31 de dezembro de 2015 e 2014, preparadas de acordo com o IFRS. O lucro líquido e o patrimônio líquido relativos às demonstrações contábeis divulgadas em IFRS não foram, substancialmente, diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- d) No 1º semestre de 2016, o Bacen alterou o valor da dedução permitida no recolhimento compulsório sobre recursos de depósitos de poupança, conforme quadro a seguir:

Descrição	Regra Anterior	Regra Atual
Recursos de Depósitos de Poupança	Dedução de R\$ 200 milhões na base de cálculo do Compulsório de Poupança até 24.6.2016 para Instituições Financeiras com Patrimônio de Referência (PR), Nível I, inferior a R\$ 5 bilhões.	Prorrogada a dedução de R\$ 200 milhões até 30.12.2016 e alterada a dedução para R\$ 100 milhões de 2.1.2017 a 29.12.2017 para Instituições Financeiras com Patrimônio de Referência (PR), Nível I, inferior a R\$ 5 bilhões.

- e) Em janeiro de 2016, o Bradesco firmou Memorando de Entendimentos não vinculante com o Banco do Brasil S.A., o Banco Santander (Brasil) S.A., a Caixa Econômica Federal e o Itaú Unibanco S.A., visando à criação de uma gestora de inteligência de crédito ("GIC"), que desenvolverá um banco de dados com o objetivo de agregar, conciliar e tratar informações cadastrais e creditícias, de pessoas físicas e jurídicas que autorizarem expressamente a sua inclusão no banco de dados, conforme exigido pelas normas aplicáveis.
- f) Em julho de 2016, o Bradesco comunicou ao mercado que a aquisição de 100% do capital social do HSBC Bank Brasil S.A. – Banco Múltiplo e do HSBC Serviços e Participações Ltda. (em conjunto "HSBC Brasil") foi concluída e o montante pago ao HSBC Latin America Holdings Limited foi de R\$16,0 bilhões. Esse valor está sujeito a ajuste pós-fechamento com base no balanço do HSBC Brasil (base IFRS).
- g) O Bradesco está ciente da publicação de notícias sobre certos escritórios de advocacia norte-americanos, que estão procurando autores para uma possível ação coletiva por prejuízos ("Class Action") supostamente sofridos por investidores, em virtude de alegada violação à lei de mercado de capitais norte-americana. Cabe ressaltar que, até a data de divulgação destas demonstrações contábeis, não foi possível mensurar os montantes envolvidos e nem indicar se esta causa foi avaliada como risco remoto, possível e provável, uma vez que, ainda não fomos notificados oficialmente e não tivemos acesso ao processo completo.
- h) Não houve eventos subsequentes que, requeiram ajustes ou divulgações, nas demonstrações contábeis consolidadas encerradas em 30 de junho de 2016.

Órgãos da Administração

Data-Base 11.7.2016

Conselho de Administração

Presidente

Lázaro de Mello Brandão

Vice-Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Membros

Denise Aguiar Alvarez
João Aguiar Alvarez
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
José Alcides Munhoz
Aurélio Conrado Boni

Diretoria

Diretores Executivos

Diretor-Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Diretores Vice-Presidentes

Domingos Figueiredo de Abreu
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente
Alexandre da Silva Glüher
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas
Marcelo de Araújo Noronha

Diretores Gerentes

André Rodrigues Cano
Luiz Carlos Angelotti
Nilton Pelegrino Nogueira
André Marcelo da Silva Prado
Altair Antônio de Souza
Denise Pauli Pavarina
Moacir Nachbar Junior
Octavio de Lazari Junior

Diretores Adjuntos

Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri
Marlene Morán Millan
Renato Ejnismann
Walkiria Schirmeister Marchetti

Diretores Departamentais

Alexandre Rappaport
Amilton Nieto
André Bernardino da Cruz Filho
Antonio Carlos Melhado
Antonio Gualberto Diniz
Antonio José da Barbara
Aurélio Guido Pagani
Bruno D'Avila Melo Boetger
Carlos Wagner Firetti
Clayton Camacho
Edilson Wiggers
Edson Marcelo Moreto
Fernando Antônio Tenório
Frederico William Wolf
Gedson Oliveira Santos
Glaucimar Peticov
Guilherme Muller Leal
Hélio Vivaldo Domingues Dias
Hiroshi Obuchi
João Albino Winkelmann
João Carlos Gomes da Silva
Joel Antonio Scalabrini
Johan Albino Ribeiro
José Luis Elias
José Ramos Rocha Neto
Layette Lamartine Azevedo Júnior
Lucio Rideki Takahama
Luiz Carlos Brandão Cavalcanti Junior
Marcelo Frontini
Marcelo Santos Dall'Occo
Marcos Aparecido Galende
Marcos Daré
Marlos Francisco de Souza Araujo
Octavio Manoel Rodrigues de Barros
Paulo Aparecido dos Santos
Pedro Bosquiero Junior

Diretores Departamentais (continuação)

Roberto de Jesus Paris
Rogério Pedro Câmara
Waldemar Ruggiero Júnior
Wilson Reginaldo Martins

Diretores

*Alexandre Cesar Pinheiro Quercia
Antonio Chinellato Neto
Antonio Daissuke Tokuriki
*Edmir José Domingues
Jefferson Ricardo Romon
Marcio Henrique Araujo Parizotto
Paulo Eduardo Waack
Paulo Manuel Taveira de Oliveira Ferreira

Diretores Regionais

Alex Silva Braga
Almir Rocha
Altair Naumann
Amadeu Emilio Suter Neto
André Ferreira Gomes
Antonio Piovesan
Carlos Alberto Alástico
Delvair Fidêncio de Lima
Francisco Aquilino Pontes Gadelha
Francisco Assis da Silveira Junior
Geraldo Dias Pacheco
João Alexandre Silva
José Flávio Ferreira Clemente
Leandro José Diniz
Luis Carlos Furquim Vermieiro
Osmar Sanches Biscuola

Comitê de Auditoria

Milton Matsumoto - Coordenador
Osvaldo Watanabe
Paulo Roberto Simões da Cunha

Comitê de Remuneração

Lázaro de Mello Brandão - Coordenador
Luiz Carlos Trabuco Cappi
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Valdirene Soares Secato (membro não Administrador)

Comitê de Controles Internos e Compliance

Milton Matsumoto - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Aurélio Conrado Boni
Domingos Figueiredo de Abreu
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente
Alexandre da Silva Glüher
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas
Marcelo de Araújo Noronha
Moacir Nachbar Junior
Frederico William Wolf
Gedson Oliveira Santos
Joel Antonio Scalabrini
Johan Albino Ribeiro

Comitê de Conduta Ética

Milton Matsumoto - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Domingos Figueiredo de Abreu
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente
Alexandre da Silva Glüher
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas
Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Moacir Nachbar Junior
Octavio de Lazari Junior
Marlene Morán Millan
Randal Luiz Zanetti
Clayton Camacho
Frederico William Wolf
Gedson Oliveira Santos
Glaucimar Peticov
Joel Antonio Scalabrini
Nairo José Martinelli Vidal Júnior

Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital

Alexandre da Silva Glüher - Coordenador
José Alcides Munhoz
Aurélio Conrado Boni
Domingos Figueiredo de Abreu
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas
Marcelo de Araújo Noronha
Luiz Carlos Angelotti
Moacir Nachbar Junior
Gedson Oliveira Santos

Comitê de Nomeação

Lázaro de Mello Brandão - Coordenador
Luiz Carlos Trabuco Cappi
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Alexandre da Silva Glüher
André Rodrigues Cano
Glaucimar Peticov

Comitê de Sustentabilidade

Luiz Carlos Angelotti - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Aurélio Conrado Boni
Domingos Figueiredo de Abreu
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente
Alexandre da Silva Glüher
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas
Moacir Nachbar Junior

Comitê Executivo de Divulgação

Luiz Carlos Angelotti - Coordenador
Domingos Figueiredo de Abreu
Alexandre da Silva Glüher
Moacir Nachbar Junior
Marlene Morán Millan
Antonio José da Barbara
Carlos Wagner Firetti
Marcelo Santos Dall'Occo
Marcos Aparecido Galende
Marlos Francisco de Souza Araujo
Haydewaldo R. Chamberlain da Costa

Conselho Fiscal Efetivos

Luiz Carlos de Freitas - Coordenador
Domingos Aparecido Maia
José Maria Soares Nunes
Ariovaldo Pereira
João Carlos de Oliveira

Suplentes

João Batista Biazon
Nilson Pinhal
Renaud Roberto Teixeira
Jorge Tadeu Pinto de Figueiredo
Oswaldo de Moura Silveira

Ouvedoria

Nairo José Martinelli Vidal Júnior - Ouvidor

Departamento de Contadoria Geral

Marcos Aparecido Galende
Contador - CRC 1SP201309/O-6

*Processo em fase de homologação pelo Bacen

Relatório dos Auditores Independentes sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas do Banco Bradesco S.A.
Osasco – SP

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Bradesco S.A. (“Bradesco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração do Bradesco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Bradesco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Bradesco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Bradesco S.A. em 30 de junho de 2016, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos**Demonstração consolidada do valor adicionado**

Examinamos também, a demonstração consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao semestre findo em 30 de junho de 2016, elaborada sob a responsabilidade da Administração do Bradesco, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 27 de julho de 2016



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F-SP

Rodrigo de Mattos Lia
Contador CRC 1SP252418/O-3

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria do Banco Bradesco S.A.

Governança Corporativa e as Respectivas Responsabilidades

O Conselho de Administração do Banco Bradesco S.A. optou por Comitê de Auditoria único para todas as empresas integrantes do Conglomerado Financeiro, inclusive para as do Grupo Bradesco Seguros.

O Comitê de Auditoria é órgão estatutário de assessoramento, vinculado diretamente ao Conselho de Administração. Atualmente é composto por um conselheiro e mais dois membros, indicados a cada ano pelo Conselho de Administração, que leva em consideração os critérios constantes da legislação e regulamentação aplicáveis.

São de responsabilidade da Administração a definição e implementação de processos e procedimentos visando a coletar dados para preparo das demonstrações contábeis das empresas que compõem a Organização Bradesco, bem como relatórios financeiros, com observância das práticas contábeis adotadas no País, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e das normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, do Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP, da Superintendência de Seguros Privados – Susep e da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, assim como das Normas Internacionais de Contabilidade – IFRS.

A Administração é, também, responsável por processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e a mitigação a níveis aceitáveis dos fatores de risco da Organização Bradesco.

A Auditoria Independente é responsável por examinar as demonstrações contábeis e emitir relatório sobre sua aderência aos princípios contábeis. Adicionalmente, como resultado de seus trabalhos para fins de emissão do relatório mencionado, produz relatório de recomendações sobre procedimentos contábeis e controles internos, sem prejuízo de outros relatórios que também é incumbida de preparar, como os das revisões limitadas das informações trimestrais requeridas pela CVM.

A Auditoria Interna (Departamento de Inspeção Geral) tem como atribuições aferir a qualidade dos sistemas de controles internos da Organização Bradesco e o cumprimento das políticas e dos procedimentos definidos pela Administração, inclusive aqueles adotados na elaboração dos relatórios contábeis e financeiros.

Compete ao Comitê de Auditoria avaliar a qualidade e a efetividade das Auditorias Interna e Independente, baseado em processo formal, a efetividade e a suficiência dos sistemas de controles internos da Organização Bradesco e analisar as demonstrações contábeis, emitindo, quando aplicável, as recomendações pertinentes.

Dentre as atribuições do Comitê de Auditoria estão, também, aquelas requeridas pela Lei Americana Sarbanes-Oxley para as Companhias registradas na *U.S. Securities and Exchange Commission* e cotadas na Bolsa de Valores de Nova York.

O Comitê de Auditoria disponibiliza seu regimento no site www.bradesco.com.br/ri, área de Governança Corporativa.

Atividades relativas ao 1º semestre de 2016

O Comitê participou de 113 reuniões com áreas de negócio, tecnologia da informação, de controle e de gestão de riscos e com os auditores internos e independentes, conferindo, por meio de diferentes fontes, as informações sobre os aspectos considerados relevantes ou críticos. As reuniões foram assim divididas:

Área de Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil: 89

Área de Seguros, Previdência e Capitalização: 17
Saúde: 7

Com relação à educação continuada, o Comitê participou de congressos, seminários e cursos que somam no semestre 80 horas.

O programa de trabalho do Comitê de Auditoria para o exercício de 2016 tem como foco os principais processos e produtos inerentes aos negócios da Organização Bradesco. Dentre os aspectos considerados mais relevantes, destacamos:

- processos de elaboração e divulgação dos relatórios financeiros a acionistas e usuários externos da informação contábil-financeira;
- redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos: carteira de empréstimos e adiantamentos (incluindo avais, debentures etc), avaliando a estimativa de perda por redução ao valor recuperável de suas operações (*impairment*);
- valor justo de instrumentos financeiros: os instrumentos financeiros derivativos, os títulos disponíveis para venda e os títulos para negociação mensurados a valor justo;

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria do Banco Bradesco S.A.

- provisões e passivos contingentes – fiscais, cíveis e trabalhistas;
- valor recuperável dos ativos: ativos relativos a créditos tributários, ágio na aquisição de investimentos e intangíveis de vida útil indefinida cuja realização está suportada por estimativas de rentabilidade futura baseadas no plano de negócios e orçamento preparados pela Administração;
- provisões técnicas de seguros: passivos relacionados a contratos de seguros denominados provisões técnicas;
- tecnologia da informação: segurança da informação, Plano de Continuidade de Negócios (PCNs) etc;
- atendimento ao cliente: reclamações, ouvidoria, *compliance* etc;
- prevenção à lavagem de dinheiro.

Sistemas de Controles Internos

Com base no programa de trabalho e na agenda definidos para o exercício de 2016, o Comitê de Auditoria informou-se sobre os principais processos dentro da Organização, avaliando a sua qualidade e o comprometimento dos dirigentes com o seu aperfeiçoamento contínuo.

Como resultado das reuniões com as áreas da Organização Bradesco, o Comitê de Auditoria teve a oportunidade de oferecer ao Conselho de Administração sugestões de melhoria nos processos, bem como de acompanhar as implementações das recomendações, identificadas no decorrer dos trabalhos das auditorias, nas demandas de órgãos reguladores e nas discussões com as áreas de negócios e de controles.

Com base nas informações e observações colhidas, o Comitê de Auditoria julga que o sistema de controles internos da Organização Bradesco é adequado ao porte e complexidade de seus negócios e está estruturado de modo a garantir a eficiência das suas operações, dos sistemas que geram os relatórios financeiros, bem como a observância às normas internas e externas a que se sujeitam as transações.

Auditoria Independente

O planejamento dos trabalhos de auditoria independente para o exercício de 2016 foi discutido com a KPMG Auditores Independentes (KPMG) e, no decorrer do 1º semestre de 2016, as equipes de

auditoria encarregadas dos serviços apresentaram os resultados e principais conclusões ao Comitê de Auditoria.

Os pontos relevantes apontados no relatório sobre o estudo e a avaliação dos sistemas contábil e de controles internos, elaborado em conexão com o exame das demonstrações contábeis e respectivas recomendações para aprimoramento desses sistemas, foram discutidos com o Comitê, que solicitou acompanhamento das implementações das melhorias nas áreas responsáveis.

Com base no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados, o Comitê considera que os trabalhos desenvolvidos pelas equipes foram adequados aos negócios da Organização.

Auditoria Interna

O Comitê solicitou à Auditoria Interna que considerasse, no seu planejamento para o 1º semestre de 2016, diversos trabalhos em linha com os temas abrangidos na agenda do Comitê.

No decorrer do 1º semestre de 2016, as equipes encarregadas da execução dos trabalhos planejados reportaram e discutiram com o Comitê de Auditoria as principais conclusões na visão de processos, riscos inerentes e residuais.

Com base nas discussões sobre o planejamento dos trabalhos da Auditoria Interna, com foco nos riscos, processos e na avaliação dos seus resultados, o Comitê de Auditoria julga que a Auditoria Interna tem respondido adequadamente às demandas do Comitê e às necessidades e exigências da Organização e dos órgãos reguladores.

Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco S.A.

O Comitê reuniu-se com as áreas de Contadoria Geral, de Planejamento, Orçamento e Controle e de Inspeção Geral e com a Auditoria Independente (KPMG) para avaliação das demonstrações contábeis mensais, trimestrais e semestral. Nessas reuniões, foram analisados e avaliados os aspectos de preparação dos balancetes e balanços individuais e consolidados, as notas explicativas e os relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações contábeis.

Foram também consideradas as práticas contábeis adotadas pelo Bradesco na elaboração das demonstrações contábeis e a sua observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria do Banco Bradesco S.A.

Central do Brasil, bem como o cumprimento da legislação aplicável.

Antes das divulgações das Informações Trimestrais (ITRs) e do balanço semestral, o Comitê reuniu-se com a KPMG para avaliar os aspectos de independência dos auditores e do ambiente de controle na geração dos números a serem divulgados.

Com base nas revisões e discussões acima mencionadas, o Comitê de Auditoria recomenda, ao Conselho de Administração, a aprovação das demonstrações contábeis auditadas, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2016.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 27 de julho de 2016

MILTON MATSUMOTO
(Coordenador)

OSVALDO WATANABE

PAULO ROBERTO SIMÕES DA CUNHA
(Especialista Financeiro)

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco S.A., referentes ao primeiro semestre de 2016, e o estudo técnico de viabilidade de geração de lucros tributáveis, trazidos a valor presente, que tem por objetivo a realização de Ativo Fiscal Diferido de acordo com a Instrução CVM nº 371/02, Resolução nº 3.059/02, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 3.171/02, do Banco Central do Brasil, e à vista do relatório da KPMG Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, são da opinião de que as citadas peças, examinadas à luz das práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 27 de julho de 2016

Luiz Carlos de Freitas

Domingos Aparecido Maia

José Maria Soares Nunes

Ariovaldo Pereira

João Carlos de Oliveira

Para mais informações, favor contatar:

Diretoria Executiva

Luiz Carlos Angelotti

Diretor Executivo Gerente e Diretor de Relações com Investidores

Tel.: (11) 3684-4011

Fax.: (11) 3684-4630

4000.diretoria@bradesco.com.br

Departamento de Relações com o Mercado

Carlos Wagner Firetti

Tel.: (11) 2194-0922

Cidade de Deus, s/nº - Prédio Vermelho - 3º andar

Osasco-SP

Brasil

www.bradesco.com.br/ri



Bradesco



Bradesco